



ANUÁRIO

MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil

Ano 11 • 2016

Realização:



Elaboração:



Apoio especial:



Apoio:



Apresentação

A 11ª edição do anuário **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil** demonstra que 2014 foi um ano melhor para os municípios comparado a 2013. No entanto, a conjuntura econômica já dava os primeiros sinais da crise que estava por vir. Os municípios se ressentiram com a queda no total da arrecadação de ICMS dos estados, da qual os municípios recebem 25%. Por outro lado, a arrecadação tributária própria municipal, com destaque para o ISS, teve um bom desempenho e contribuiu muito para o aumento real de 4,3% na receita corrente.

O anuário mostra ainda, com base em dados parciais das capitais, como a situação fiscal se agravou em 2015, com quedas nas principais transferências da União e dos estados aos municípios e até nos impostos arrecadados diretamente pelas prefeituras, em consequência da crise econômica que o país atravessa.

Paralelamente, os anseios da população por ampliação e melhorias nos serviços públicos intensificaram-se desde 2013 e parte significativa dessa demanda, que

é de responsabilidade dos municípios, permanece sem a devida contrapartida financeira. Um exemplo é a meta de universalização do ensino infantil para todas as crianças de 4 a 5 anos de idade até 2016, tema também abordado nesta publicação.

Embora a fatia do bolo que cabe aos municípios na receita disponível do setor público tenha registrado, em 2014, o maior indicador da série histórica, com 19,29%, essa parcela se mostra aquém das crescentes necessidades orçamentárias causadas pela municipalização do federalismo brasileiro.

Essas são algumas das questões tratadas na 11ª edição de **Multi Cidades**, publicação realizada pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), em parceria com a Aequus Consultoria. Com dados e análises comparativas, **Multi Cidades** é um veículo importante de avaliação das condições fiscais e do papel dos municípios brasileiros na Federação.

*Marcio Lacerda
Presidente da FNP
Prefeito de Belo Horizonte (MG)*

Sumário

Notas metodológicas.....	4
--------------------------	---

Panorama 2014

Crescimento da receita não se traduz em melhora nas condições fiscais dos municípios.....	6
I – Receita disponível por esfera de governo.....	6
II – Receitas em 2014.....	8
III – Despesas em 2014.....	17

Receita

ICMS Municipal – Depois de 2009 ICMS volta a cair.....	30
IPVA Municipal – IPVA mantém crescimento em 2014.....	40
FPM – Atuais prefeitos enfrentam estagnação do FPM.....	50
ISS – ISS mantém crescimento em ambiente econômico desfavorável.....	62
IPTU – IPTU representa menos de 2% da arrecadação dos municípios com até 50 mil habitantes.....	72
ITBI – Desaquecimento no mercado imobiliário compromete crescimento do ITBI.....	82
Taxas – Arrecadação de taxas municipais mantém crescimento consistente.....	92

Despesa

Pessoal – Pelo terceiro ano, o ritmo da expansão da despesa com pessoal superou o das receitas correntes.....	100
Custeio – Custeio tem crescimento superior ao das receitas correntes em 2014.....	110
Investimentos – 57% dos investimentos feitos pelos municípios foram com recursos próprios.....	118
Juros e Amortizações da Dívida – Novas regras da dívida com a União serão aplicadas em 2016.....	128

Despesa por função

Legislativos Municipais – Custo per capita das Câmaras de cidades pequenas é quase o dobro das cidades maiores.....	138
Educação – Universalização da educação infantil terá grande impacto nos gastos dos municípios.....	146
Saúde – Municípios gastam 53% a mais com saúde que o exigido por lei.....	156



SRTVS, Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603 – Brasília-DF
CEP: 70340-910 – Fone (61) 3044-9800
www.fnp.org.br - e-mail: secretaria@fnp.org.br

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/Publicação da Frente Nacional de Prefeitos. V11 (2016). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2016

CDU: 336.1

FNP - Presidente: Marcio Lacerda (Prefeito de Belo Horizonte/MG) • **1º Vice-Presidente Nacional:** Fernando Haddad (Prefeito de São Paulo/SP) • **2º Vice-Presidente Nacional:** Maguito Vilela (Prefeito de Aparecida de Goiânia/GO) • **Vice-Presidente de Relações Internacionais:** Luciano Rezende (Prefeito de Vitória/ES) • **Vice-Presidente de Reforma Federativa:** Jairo Jorge (Prefeito de Canoas-RS) • **Vice-Presidente de Rel. Institucionais:** José Fortunati (Prefeito de Porto Alegre/RS) • **Vice-Presidente de Relações com o Congresso Nacional:** Eduardo Paes (Prefeito do Rio de Janeiro-RJ) • **Vice-Presidente de Regiões Metropolitanas:** Jonas Donizette (Prefeito de Campinas-SP) • **Vice-Presidente de Cidades Inteligentes:** Geraldo Júlio (Prefeito de Recife-PE) • **Secretário-geral:** Luiz Marinho (Prefeito de São Bernardo do Campo/SP) • **1º Secretário:** Arthur Virgílio (Prefeito de Manaus/AM) • **2º Secretário:** ACM Neto (Prefeito de Salvador/BA) • **Secretário Executivo:** Gilberto Perre

Realização: Frente Nacional de Prefeitos e Aequus Consultoria • **Diretores da Aequus Consultoria:** Alberto Borges e Tânia Villela • **Administrativo:** Marta Luiza Cursino Villela • **Equipe técnica:** Luiz Eduardo de Souza Dallfior e Victor Batista Trindade • **Estagiário:** Pedro Ururahy de Souza Chã • **Colaboração:** Juliano César Gomes, Kleber Pacheco de Castro, Luciana Portilha, Luís Fernando Novais, Mariana Jansen, Mario Roque Bonini, Rafael Fagundes Cagnin e Talita Miranda Ribeiro • **Programação de sistema:** Felipe Emiliano Barbosa Surlo, Thiago Alcântara Leandro e Wanderson Morellato • **Revisão:** Triade Comunicação • **Projeto gráfico e editoração:** Comunicação Impressa • **Capa:** Link Editoração • **Impressão:** Gráfica e Editora GSA • **Equipe técnica da FNP:** Marcelo Laitano, Nicole Dino e Ricardo Batista

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888 - salas 504 e 507 - Vitória - ES - CEP 29056-200
Telefones: (27) 3235-7841 - 3235-7546
E-mail: aequus@aequus.com.br • www.aequus.com.br



É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.
Tiragem: 10.000 exemplares • Lançamento: março/2016

NOTAS METODOLÓGICAS

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação entre os diversos períodos. Foram utilizados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2014.

IPCA médio de 2014, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos (Ano base 2014 = 1)

2009	2010	2011	2012	2013	2014
1,3332	1,2693	1,1903	1,1293	1,0633	1,0000

Fonte de dados e estimativas

Para os dados fiscais, a principal fonte de informações foram os balanços anuais dos bancos de dados “Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios”, referentes aos exercícios fiscais de 2000 a 2014, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na ausência desses, as informações foram completadas com dados encontrados no Sistema de Coleta de Dados Contábeis de Estados e Municípios (SISTN) no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Entretanto, algumas lacunas permaneceram quando não foi possível encontrar informações em fontes oficiais. Além disso, foram excluídos os dados de alguns municípios que apresentavam inconsistências.

Para que tais lacunas não afetassem os totais e subtotais e para tornar a série histórica compatível, foram utilizadas estimativas para os valores do total dos municípios agrupados por região, para o total das faixas populacionais e o total do Brasil. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e que pertencem à mesma faixa populacional e ao mesmo estado da federação daquele que não possui o dado.

Outras fontes constantes na publicação são o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ministério da Saúde, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a Receita Federal do Brasil (RFB), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siopie).

Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com dados sobre a evolução dos principais itens da receita e da despesa desde

o ano de 2010 até 2014, com a taxa de variação entre 2013 e 2014 e indicadores de participação na receita total, na receita corrente ou na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada Estado, dos quais um é a capital. Dessa forma, todas as Unidades da Federação estão representadas. Os estados que possuem uma quantidade maior de municípios com população acima de 200 mil habitantes tiveram mais cidades contempladas na amostra.

As tabelas de evolução contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui todos os municípios da região;
- das cidades selecionadas – inclui as 106 cidades selecionadas;
- dos municípios com até 20 mil habitantes;
- das capitais;
- do Brasil – são 5.568 municípios, inclusive os selecionados. Não inclui Brasília nem Fernando de Noronha.

Deduções da receita

O valor da receita total e da receita corrente de cada município são apresentados já deduzidos os valores do Fundo

Número de municípios que apresentaram dados de 2009 a 2014

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de municípios com dados de receita	5.316	5.374	5.243	5.069	4.884	4.639
Participação no total	95,6%	96,6%	94,2%	91,1%	87,7%	83,3%
Número de municípios com dados de despesa	5.436	5.387	5.322	5.102	5.026	4.904
Participação no total	97,7%	96,8%	95,7%	91,7%	90,3%	88,1%
Total de municípios do Brasil¹	5.563	5.563	5.563	5.563	5.568	5.568

Nota: ¹ não inclui Brasília e Fernando de Noronha.

de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef) para os anos de 2001 e 2006, e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para os anos de 2007 a 2014, bem como de todas as demais deduções da receita que possam eventualmente constar nas informações contábeis dos municípios.

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e da quota-parte municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundef/Fundeb.

O anuário também desconsidera as demais deduções que eventualmente possam ser atribuídas a quaisquer outros subitens da receita corrente ou de capital. Isso porque os dados obtidos em Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional, até o exercício de 2012, não trazem os valores das deduções de cada item da receita. Desta forma, caso **Multi Cidades** incorporasse as deduções a partir dos dados de 2013, haveria uma descontinuidade da série histórica, o que impossibilitaria a análise temporal.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos da realidade, **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil**

desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, deste modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, quando se utiliza dados consolidados se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Existe ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas contas devidas. Nesse caso, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados. Mudanças muito abruptas nas participações de alguns municípios na receita ou na despesa totais do conjunto também podem ser fruto de alterações na consolidação dos registros contábeis quanto às receitas ou despesas intraorçamentárias.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Multi Cidades** engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais, exceto as sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as operações entre órgãos e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados

em outras despesas correntes.

Despesa com investimentos

Multi Cidades considera como despesa com investimentos toda a despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida e as operações entre órgãos. Inclui, portanto, as inversões financeiras.

Despesa com juros e amortizações da dívida

Os gastos com juros e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente com juros e encargos da dívida e a despesa de capital com amortizações da dívida.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Multi Cidades** abrange toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos da dívida, operações entre órgãos e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizaram-se os seguintes sinais convencionais:

- 0 ou 0,0 à dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- 0 ou -0,0 à dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- à dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. à não se aplica dado numérico;
- ... à dado numérico não disponível.

Crescimento

da receita não se traduz em melhora nas condições fiscais dos municípios

MUNICÍPIOS AUMENTAM SUA PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DA RECEITA DISPONÍVEL DO SETOR PÚBLICO GRAÇAS À AMPLIAÇÃO DE SUAS RECEITAS PRÓPRIAS E AO ENCOLHIMENTO DA CARGA TRIBUTÁRIA DO GOVERNO CENTRAL. **AO MESMO TEMPO, A CONJUNTURA ECONÔMICA DAVA OS PRIMEIROS SINAIS DA CRISE.**

na receita disponível é fruto direto do maior esforço fiscal empreendido pelas prefeituras, pois a carga tributária municipal cresceu 0,06% do PIB entre 2013 e 2014. Reflete também a mobilização das instituições que lideram o movimento municipalista, por pressionar o governo federal e o Congresso Nacional por mais recursos para arcar com suas crescentes responsabilidades sociais e federativas, fazendo com que as transferências da União aos municípios crescessem 0,06% do PIB no mesmo período.

Entretanto, um terceiro fator foi decisivo para que os entes municipais, e também estaduais, aumentassem sua “fatia no bolo”. A um só tempo, as desonerações tributá-

I - Receita disponível por esfera de governo

O ano de 2014 terminou com um fato importante e simbólico para a causa municipalista: as prefeituras obtiveram 19,29% da receita disponível do setor público, indicador que superou os 18,85% de 2009, até então o ponto máximo da série.

O avanço dos municípios

Receita disponível = volume de recursos auferido por cada esfera de governo após a arrecadação direta e as transferências intergovernamentais.

rias promovidas pelo governo central provocaram o encolhimento da carga tributária (que passou de 33,71% do PIB, em 2013, para 33,32% do PIB, em 2014) e fizeram com que sua participação na receita disponível do setor público em 2014, de 55,63%, caísse ao nível mais baixo desde 1991, quando o indicador foi de 54,7%.

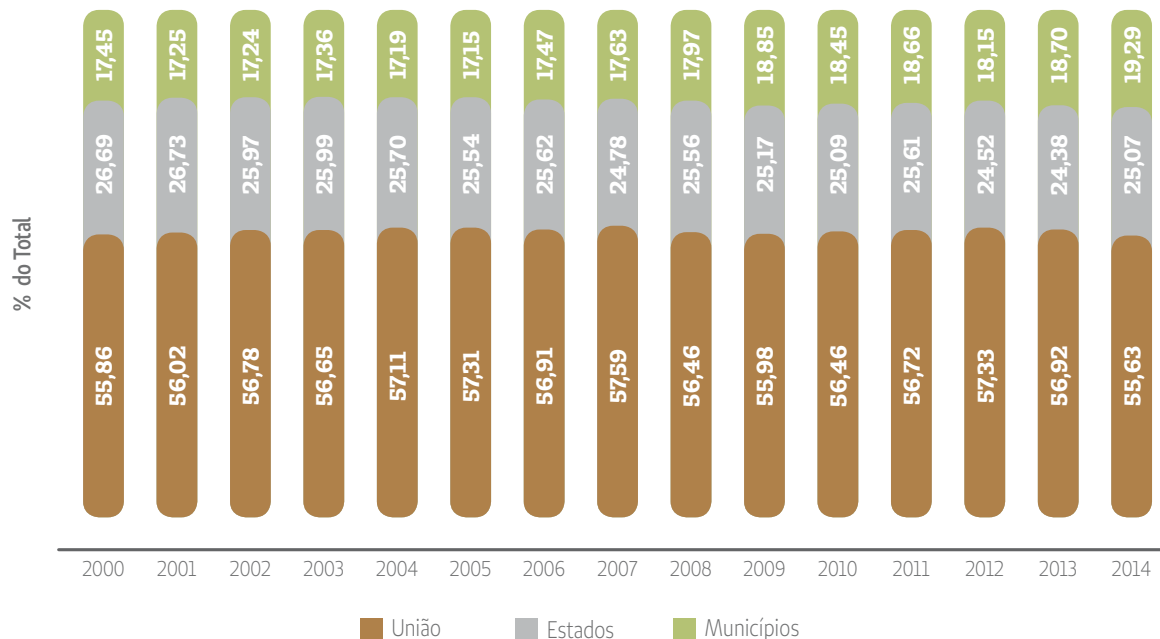
Assim, o aumento da fatia não significou um aumento relevante das receitas de estados

Arrecadação direta e receita disponível por esfera de governo - 2014

Arrecadação Direta				
Esfera	R\$ bilhões	% do PIB	% do total arrecadado	R\$ per capita
União	1.262,48	22,20	66,63	6.226,23
Estados	503,88	8,86	26,59	2.484,99
Municípios	128,53	2,26	6,78	633,89
SPC	1.894,90	33,32	100,00	9.345,11
Receita Disponível				
Esfera	R\$ bilhões	% do PIB	% do total arrecadado	R\$ per capita
União	1.054,19	18,54	55,63	5.199,00
Estados	475,08	8,35	25,07	2.342,98
Municípios	365,62	6,43	19,29	1.803,13
SPC	1.894,90	33,32	100,00	9.345,11

Elaboração própria. Fonte primária: STN, ANP, Aneel e IBGE.

Receita disponível por esfera de governo - 2000/2014



Elaboração própria. Fonte primária: STN, ANP, Aneel e IBGE.

e municípios. Com o encolhimento da carga tributária, o crescimento da receita disponível dos governos regionais foi de 2,24% nos estados e 2,61% nos municípios.

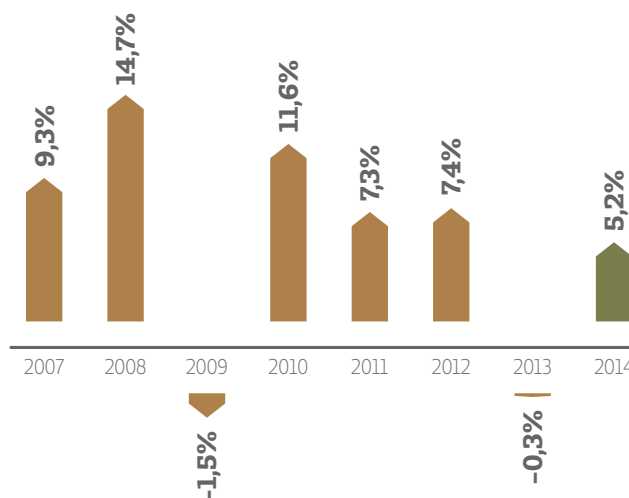
II – Receitas em 2014

Desempenho

A receita total dos municípios brasileiros registrou um aumento de 5,2%, em 2014, passando de R\$ 456,22 bilhões para R\$ 479,85 bilhões, após a queda de 0,3% de 2013, um dos piores desempenhos nos últimos oito anos. Vários foram os itens das receitas que contribuíram para o resultado positivo de 2014.

Considerando exclusivamente as receitas correntes, que reúnem a maior parte das fontes de recursos municipais (95,7%), o aumento foi de 4,2%, com os municípios movimentando R\$ 459,04 bilhões em

Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



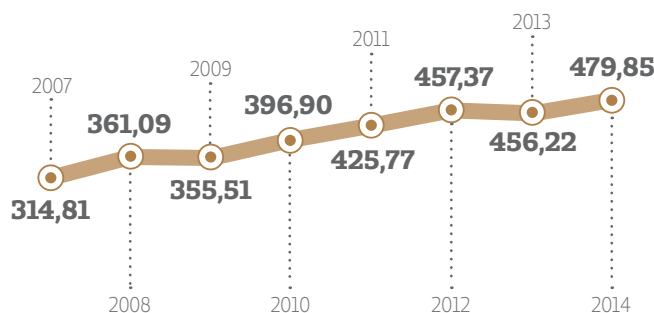
2014. As receitas de capital, por sua vez, contabilizaram um incremento 28,1%, após uma acentuada queda de 32,9% em 2013, ano de início de mandato nas prefeituras, e alcançaram R\$ 20,92 bilhões, em 2014.

As receitas de capital, formadas pelas transferências de capital da União e dos estados,

pelas operações de crédito e pela alienação de bens (venda de patrimônio e ativos), representam uma pequena parcela do orçamento municipal e são totalmente destinadas aos investimentos. Em 2014, mesmo em elevação, participaram com apenas 4,4% da receita total. Note-se ainda a sua volatilidade relacionada aos períodos eleitorais, durante os quais ocorrem maiores repasses da União e dos estados aos municípios.

Dos principais itens das receitas correntes, o único a apresentar retração foi a quota-parte municipal na distribuição do ICMS, com queda de 2,2%, o que representou menos R\$ 2,11 bilhões. Esse comportamento refletiu dire-

Evolução do receita total em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



tamente a piora nas condições econômicas em 2014, quando as medidas de política econômica que procuraram incentivar o crescimento nesse período (juros subsidiados, desoneração da folha de pagamentos e as renúncias fiscais) não deram o resultado esperado e o PIB permaneceu estagnado com expansão de apenas 0,1% em relação a 2013. Outro fator que influenciou nesse resultado foi o desempenho do setor externo da economia brasileira. As importações e exportações de bens e serviços medidas pelo PIB recuaram em 1% e 1,1%, respectivamente, no ano.

Por outro lado, as receitas tributárias próprias, aquelas arrecadadas diretamente pelos municípios, tiveram um

desempenho que pode ser considerado excelente diante do contexto de piora do cenário econômico. Com um aumento real de 6,3%, o conjunto das receitas tributárias contribuiu com um acréscimo de R\$ 6,12 bilhões ao subirem de R\$ 97,69 bilhões, em 2013, para R\$ 103,81 bilhões, em 2014.

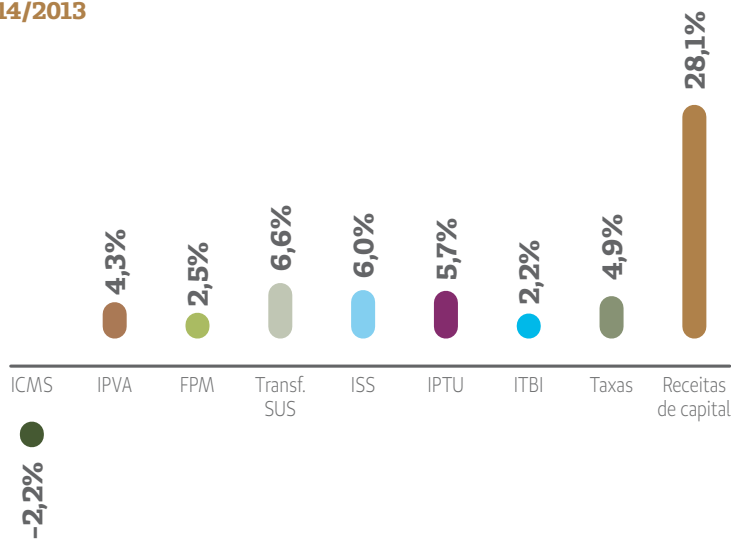
Destaca-se a evolução do Imposto sobre Serviços (ISS), que registrou a maior taxa de crescimento dentre os tributos municipais, de 6%, e o maior incremento em termos absolutos, de R\$ 2,86 bilhões, quando seu recolhimento de R\$ 47,91 bilhões, em 2013, atingiu R\$ 50,77 bilhões, em 2014. Apesar do desempenho do ISS ter sido melhor em 2014 comparado a 2013, ainda manteve-se abaixo

da média de crescimento anual verificada no período de 2006 a 2014, de 9,4%.

Os fatores que explicam o resultado positivo do ISS estão relacionados às medidas tomadas no âmbito das prefeituras, uma vez que os fatores econômicos não foram propícios, diante da estagnação do PIB e da atividade de serviços que, segundo o IBGE, registrou crescimento mínimo de 0,7%, o mais fraco desde 1996. Medidas iniciadas no final de 2013, por diversas administrações, como a implantação de programas de devolução aos consumidores de serviços de um percentual do tributo pago para incentivar a emissão de notas fiscais pelos prestadores de serviços, Programas de Parcelamento Incentivado (PPIs) para os devedores e investimentos na fiscalização e na gestão surtiram resultados em 2014. As administrações municipais empreenderam esforços de melhoria em suas arrecadações próprias a fim de compensarem, principalmente, as perdas advindas da quota-parte do ICMS.

Os demais tributos municipais também obtiveram ganhos: o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), com 5,7%; o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter

Desempenho dos principais itens da receita 2014/2013



Panorama

Vivos (ITBI), com 2,2%; e as taxas, com 4,9%. Juntos, esses tributos trouxeram uma receita adicional de R\$ 1,86 bilhão. Veja mais detalhes nas páginas 72, 82 e 92.

Outra receita que contribuiu para o resultado positivo foram as transferências que os municípios recebem da União e dos estados para o financiamento corrente dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Com um aumento de 6,6%, essas transferências alcançaram R\$ 46,45 bilhões, o que significou um incremento de R\$ 2,88 bilhões em relação ao valor de 2013.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM), principal

transferência constitucional da União para os municípios, alcançou R\$ 80,06 bilhões, em 2014, R\$ 1,94 bilhão a mais que no ano anterior. A taxa de crescimento real de 2,5% não foi muito expressiva, porém superou as registradas em 2013 e 2012. A evolução do FPM está atrelada ao comportamento da arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Em 2014, ambos o IR líquido e o IPI líquido cresceram, respectivamente, 2,5% e 2,3%, devido à diminuição das deduções, aos incentivos fiscais e às restituições.

O Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA), por

sua vez, teve aumento real de 4,3%, taxa superior à obtida em 2013, de 2,8%. Mas, como o IPVA representa menos de 3% da receita total dos municípios, sua contribuição em valores absolutos foi de apenas R\$ 667 milhões. O aumento de 6,2% da frota de veículos, mesmo em um cenário econômico desfavorável, deu base para a expansão do IPVA. É interessante notar que a taxa de crescimento da frota de veículos manteve-se acima da variação no consumo das famílias, de apenas 0,9%.

Receita corrente dos municípios por Estado

Outro sinal de uma relativa melhora das receitas dos municípios em 2014, comparado a 2013 é o desempenho por Estado. Em 2013, em sete estados o conjunto de seus municípios havia apresentado queda na receita corrente, comparado ao ano anterior. Já em 2014, houve aumento em todos os estados, mesmo que pequeno.

Em sete estados a expansão da receita corrente de seus municípios ficou igual ou abaixo da média nacional de 4,3%. **O pior desempenho foi dos municípios fluminenses, com variação de apenas 1,3%.** A retração de 3,3% na arrecadação estadual de ICMS no

Principais itens da receita dos municípios brasileiros - 2014-2013

Itens	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. na rec. total 2014
	em R\$ bilhões			
Receitas correntes	440,33	459,04	4,2%	95,7%
ICMS	95,60	93,50	-2,2%	19,5%
IPVA	15,59	16,26	4,3%	3,4%
FPM	78,12	80,06	2,5%	16,7%
Transferência SUS	43,57	46,45	6,6%	9,7%
Receita tributária	97,69	103,81	6,3%	21,6%
ISS	47,91	50,77	6,0%	10,6%
IPTU	23,45	24,78	5,7%	5,2%
ITBI	9,65	9,87	2,2%	2,1%
Taxas	6,35	6,66	4,9%	1,4%
Outras rec. correntes	109,75	118,97	8,4%	24,8%
Receitas de capital	16,33	20,92	28,1%	4,4%
Transferências da União	7,26	8,54	17,5%	1,8%
Transferências dos Estados	2,97	5,19	74,6%	1,1%
Operações de crédito	4,08	5,00	22,6%	1,0%
Outras de rec. de capital	2,01	2,19	9,2%	0,5%
Receita total	456,22	479,85	5,2%	100,0%

Rio de Janeiro foi a terceira maior dentre os estados brasileiros. Só não foi pior que a do Espírito Santo (-4,9%) e da Paraíba (-10,6%). Além disso, a estagnação no recebimento de royalties de petróleo e gás natural, que já haviam caído em 2013, também contribuiu para o fraco desempenho das receitas dos municípios fluminenses, notadamente naqueles confrontantes com a Bacia de Campos no norte do Estado.

O segundo pior desempenho em receita corrente foi a dos municípios paulistas, com aumento de 2,3%, seguido dos mineiros, com 3,6%. São Paulo e Minas Gerais também estão entre os estados com as piores performances na arrecadação de ICMS, em 2014. São Paulo

perdeu 2,2% no ICMS, a quarta maior retração do país, e Minas Gerais registrou estagnação, já que seu ICMS cresceu apenas 0,2% e, assim, ficou com o sexto pior desempenho (dados obtidos do site www.compara-brasil.com).

Assim, incluindo-se o Espírito Santo, cujos municípios empataram com os da Bahia e do Rio Grande Norte na quarta colocação dentre os mais baixos aumentos na receita corrente, percebe-se que **os municípios da região Sudeste foram os mais afetados pelo arrefecimento da economia no ano de 2014**.

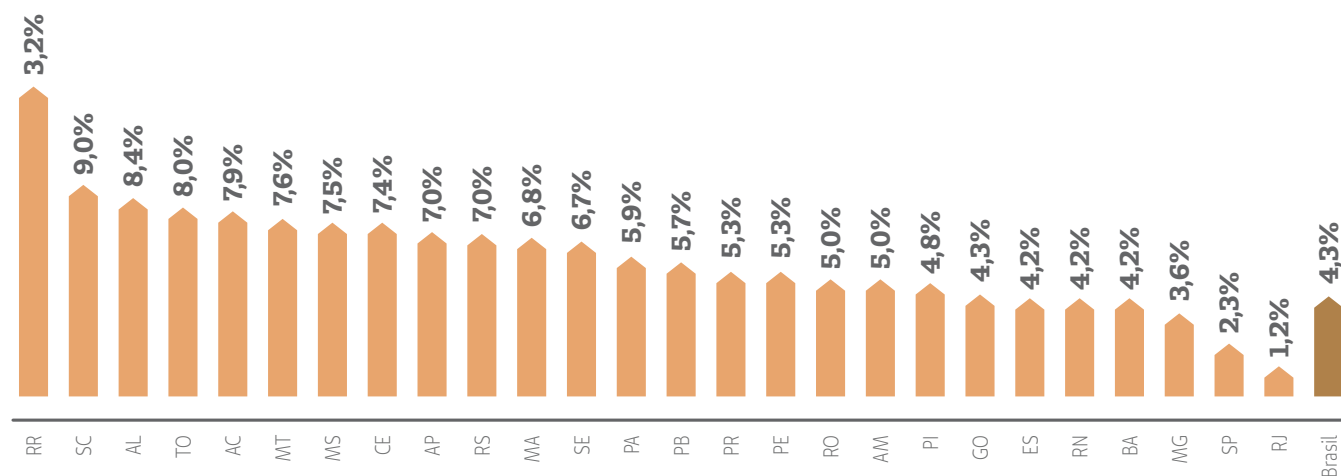
Os municípios de Roraima ficaram com o maior percentual de aumento na receita corrente, com 13,2%. Esse resultado

foi quase que totalmente influenciado pelas finanças de sua capital, Boa Vista, já que sua receita corrente representa 72% do total dos municípios do Estado. A receita de Boa Vista, por sua vez, teve uma expansão de 15,3%, puxada pelo aumento do FPM, de 14,7%.

O município possui uma grande dependência do FPM, que chegou a representar 44,3% de sua receita corrente (veja mais detalhes na página 50). Além disso, Roraima, com a menor arrecadação de ICMS do país, expandiu o seu ICMS em 9,3%, fator que influenciou positivamente as finanças municipais do Estado, que possui 15 cidades.

O segundo lugar em aumento de receita corrente ficou

Taxa de crescimento da receita corrente dos municípios por Estado - 2014/2013



Panorama

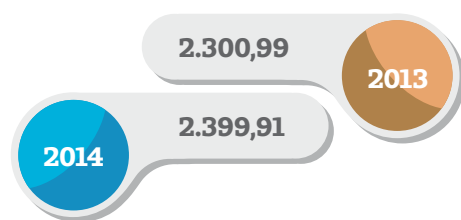
com os municípios catarinenses, com 9%, beneficiados, principalmente, pelo crescimento de 5,4% do ICMS estadual, o quinto maior do país.

Receita per capita

A receita total per capita média dos municípios brasileiros em 2014 foi de R\$ 2.399,91, valor 4,3% acima do registrado em 2013, mas apenas 0,4% maior que o observado em 2012. Isso porque, em 2013, o indicador havia recuado 3,7%.

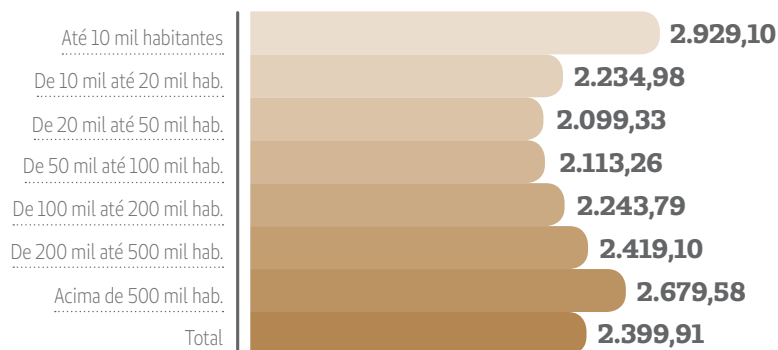
A maior receita per capita pertence ao grupo dos municípios com até 10 mil habitantes, com R\$ 2.929,10. O valor decresce conforme aumenta o tamanho das faixas populacionais, até atingir o mínimo nos municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes.

Receita total per capita em R\$



A partir daí, o valor per capita é crescente até chegar a R\$ 2.679,58 naqueles com mais de 500 mil habitantes.

Receita total per capita por faixa populacional em R\$



A distribuição das receitas entre os municípios brasileiros é resultado do sistema de partilha de recursos entre os entes federados, dos critérios de distribuição utilizados para a repartição das principais transferências da União e dos estados aos municípios e também das características das bases tributárias sob a competência desses últimos.

Os pequenos municípios são os mais beneficiados pela repartição do FPM, cujo caráter redistributivo beneficia, sobretudo, as cidades de menor porte para dar-lhes suporte financeiro, uma vez que sua base de arrecadação própria é bastante limitada e insuficiente para cobrir suas despesas. Com exceção dos municípios do Norte e Nordeste, nas demais regiões do país os pequenos também recebem os maiores

valores per capita na distribuição do ICMS, devido ao seu baixo número de habitantes. Já os maiores, normalmente possuem maior capacidade para a geração de receitas próprias, além de melhores condições fiscais para a realização de operações de crédito, o que acaba por alavancar suas receitas.

Dentre as regiões do país, o Sudeste possui o maior valor de receita municipal per capita, seguido pelas regiões Sul e Centro-Oeste. É interessante notar que de 2013 para 2014 diminuiu a diferença entre o valor per capita do Sudeste e das demais regiões. Os municípios da região Sul foram os que mais se aproximaram do valor do Sudeste, pois, em 2013, a receita per capita no Sul equivalia a 90% do valor registrado no Sudeste e, em 2014, passou a 93%. Isso se deve ao

fato dos municípios do Sudeste terem obtido um desempenho mais fraco da receita, como já comentado na página 11.

A maior receita per capita de 2014 foi a de Presidente Kennedy-ES. Embora o município não tenha entregue seus dados à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), **Multi Cidades** apurou que o valor foi R\$ 34.343,88 por habitante, montante muito acima do registrado por São Gonçalo do Rio Abaixo-MG, município que ocupa, então, a segunda posição com R\$ 19.328,49 per capita.

Presidente Kennedy, localizado no sul do Estado do Espírito Santo, possui apenas 11.221 habitantes e é um grande receptor de royalties de petróleo e gás natural e partici-

pações especiais que chegaram a R\$ 288,1 milhões e representaram 75% de toda a receita do município, de R\$ 385,4 milhões, em 2014. Presidente Kennedy ocupa a primeira posição em receita total per capita desde 2010.

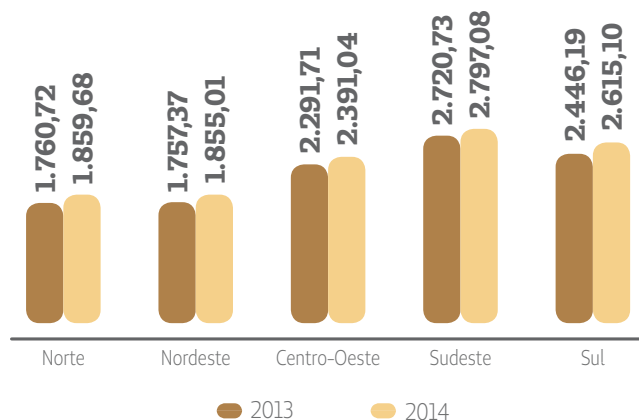
São Gonçalo do Rio Abaixo, por sua vez, é um município mineiro com apenas 10.488 habitantes e que conta com a exploração de minério de ferro em seu território. Em 2014 recebeu R\$ 49 milhões a título de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), valor que já foi maior em anos anteriores. Sua maior receita atualmente é a quota-parte municipal no ICMS, de R\$ 129 milhões, montante que o colocou em primeiro lugar também no ran-

A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS **(53,1%)** POSSUI RECEITA PER CAPITA ENTRE **R\$ 2 MIL E R\$ 4 MIL**. ABAIXO DE **R\$ 2 MIL POR HABITANTE** ENCONTRAM-SE **34,4%** DOS MUNICÍPIOS COM DADOS.

king do ICMS per capita.

Como é possível observar nos rankings das páginas 23 e 27, a grande maioria dos municípios com as mais elevadas receitas per capita são cidades com menos de 10 mil habitantes. O gráfico da página seguinte ilustra bem a distribuição dos municípios de acordo com sua receita per capita e o tamanho de sua população. Estão incluídos no gráfico 4.639 municípios que apresentaram dados no site da STN até meados de outubro de 2015. Verifica-se que nas posições mais altas em relação ao eixo vertical do gráfico, a partir do nível que indica R\$ 8 mil, há um grupo de municípios pequenos. Afastando-se do eixo vertical surgem os municípios maiores, cuja maioria situa-se entre os níveis de R\$ 2 mil e R\$

Receita total per capita por região - 2013 e 2014 em R\$



4 mil per capita.

O gráfico aponta também que Salvador é a cidade com mais de 2 milhões de habitantes e a menor receita per capita, de R\$ 1.666,37. No ranking geral Salvador ocupa o 3.942º lugar. Ainda nessa faixa populacional estão Manaus e Fortaleza com receitas de R\$ 1.881,83 e R\$ 1.927,94, por habitante, classificados na 3.361ª e 3.236ª posição, respectivamente. Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo situam-se no mesmo nível de receita per capita com R\$ 3.379,53, R\$ 3.306,47 e R\$ 3.339,81, cada um, posicionados no 895º, 959º e 925º lugar, respectivamente. As posições de quaisquer municípios podem ser consultadas no site

Número de municípios por faixa de receita total per capita - 2014

Receita total per capita	Nº de municípios	Part. no total
Acima de R\$ 6 mil	118	2,5%
Entre R\$ 4 mil e R\$ 6 mil	459	9,9%
entre 2 mil e 4 mil	2.465	53,1%
Abaixo de R\$ 2 mil	1.596	34,4%
Total de municípios com dados	4.638	100,0%

www.comparabrazil.com no item sobre Rankings ou Posições do Município.

Nas últimas posições desse ranking estão seis cidades que recebem menos de R\$ 1 mil per capita: Pitimbu-PB (com R\$ 311,95 e 18.422 habitantes), Conselheiro Pena-MG (R\$ 564,77 e 23.088 habitantes), Ituberá-BA (R\$ 724,95 e 28.934 habitantes), Bom Repouso-MG (R\$ 735,53 e 10.763 habitantes), São João do Meriti-RJ (R\$

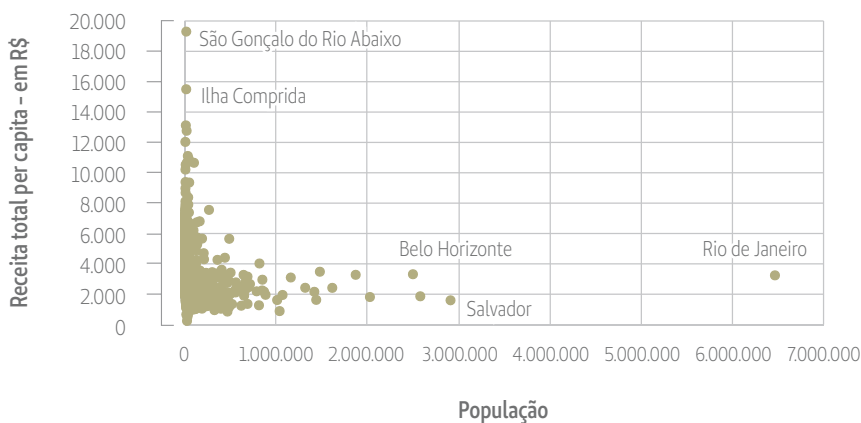
925,87 e 460.711 habitantes) e São Gonçalo-RJ (R\$ 958,54 e 1.031.903 habitantes).

Municípios grandes e pobres: o g100

A partir da constatação da presença de muitos municípios populosos nas últimas posições no ranking da receita corrente per capita e da percepção dos graves problemas observados pelas gestões de grandes cidades com grave insuficiência de recursos, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) iniciou um levantamento de dados que deu base a um estudo sobre os municípios com porte populacional superior a 80 mil habitantes e com as menores receitas per capita do país.

O primeiro levantamento realizado em 2009 deu origem ao **g100**, grupo formado atualmente por 114 cidades nessas condições, cuja população reúne também os piores indicadores nas áreas de saúde, educação, segurança pública, emprego e renda e maior número de habitantes

Distribuição dos municípios de acordo com a receita total per capita e o tamanho populacional - 2014



Obs.: o gráfico não incluiu São Paulo para que a dispersão dos municípios com menos de 1 milhão de habitante possa ser melhor visualizada. São Paulo possui receita total per capita de R\$ 3.339,81. Portanto, estaria posicionado na mesma linha do Rio de Janeiro no gráfico, cuja receita é de R\$ 3.306,47 per capita.

em condição de extrema pobreza. Em função da magnitude das dificuldades enfrentadas pelos municípios do **g100** e do grande contingente populacional que eles representam, a FNP aprofundou os estudos que resultaram em uma publicação bial sobre finanças, indicadores e problemas enfrentados por esses municípios. Desde então a FNP passou a articular os prefeitos e prefeitas desses municípios, promovendo uma série de ações com o objetivo de buscar compensações para essas cidades e, acima de tudo, chamar a atenção do país para a necessidade de se buscar um novo modelo de federalismo fiscal que considere as

disparidades intermunicipais e promova uma repartição de recursos mais justa entre os entes da Federação.

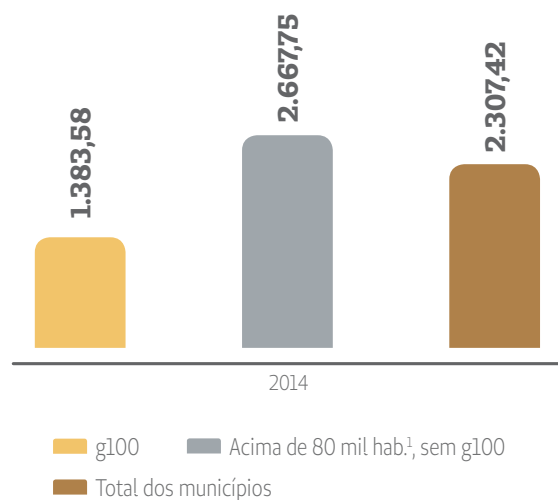
Os municípios do **g100** juntos somaram 24 milhões de habitantes em 2014, o que representa 12% da população total do país. Estão geralmente localizados em regiões metropolitanas, ao redor das capitais, ou são cidades-polo de regiões economicamente deprimidas. A receita corrente per capita deste grupo foi de R\$ 1.383,58 em 2014, um pouco mais da metade ou 52% da média dos demais municípios com mais de 80 mil habitantes, de R\$ 2.667,75, e representou 60% da média do total dos municípios

brasileiros, de R\$ 2.307,42.

A fragilidade fiscal dos municípios do **g100** tem sua origem na forma como se estrutura o sistema tributário e o mecanismo de transferências de recursos entre os níveis de governo. O atual regime de federalismo fiscal brasileiro, apesar de estar atrelado ao modelo construído em 1963 e implementado em 1965, sofreu diversas alterações pontuais nesses 50 anos que fizeram com que perdesse sua coerência sistêmica e produziram grandes iniquidades federativas. Exemplos disso são a criação do FPM-Reserva para municípios populosos, o prorateio do FPM entre os estados e o congelamento das parcelas atribuídas a cada Estado, o rateio da parcela de 25% da quota-parte municipal do ICMS de acordo com critérios estaduais, as diferentes formas de se calcular o Valor Adicionado Fiscal entre os estados, o esvaziamento da base do FPM decorrente da perda da participação do IR e do IPI na receita federal, a ampliação das transferências vinculadas a programas sociais, dentre outras.

Nesse período, ocorreram também mudanças enormes na configuração das cidades brasileiras e no perfil socioeconômico da população. Além

Receita corrente per capita
em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014



¹ não inclui Brasília.

do crescimento populacional, houve um rápido e intenso processo de urbanização. O número de municípios cresceu 43%, entre 1970 e 2010, e o de cidades com mais de 80 mil habitantes, que era de apenas 121 em 1970, passou para 387 em 2014. Concomitantemente, a estrutura etária da população do país envelheceu e as regiões metropolitanas passaram a concentrar grandes contingentes de pobreza.

O país sofreu mudanças profundas nesses 50 anos e o nosso sistema de federalismo fiscal, que visava a proporcionar o equilíbrio fiscal aos municípios com base no tripé formado pelas competências tributárias próprias, participação no imposto estadual e transferências de receitas da União, tornou-se inadequado e injusto. Hoje, a distribuição de recursos entre os municípios desconsidera a diversidade de perfis entre eles, o que agrava as desigualdades e contribui para o surgimento e a existência de cidades como as do **g100**. Paradoxalmente, no **g100** reside uma população socioeconomicamente vulnerável e suas administrações municí-

pais dispõem de pouco mais da metade da receita per capita observada na média nacional dos municípios para ofertar os serviços públicos.

Balanco de 2015

Diante do agravamento da situação econômica do país, a receita municipal deve sofrer queda considerável em 2015.

Os repasses do FPM apresentaram queda real de 2,2% em comparação com 2014, fruto da menor arrecadação dos impostos federais que compõem o fundo. O resultado só não foi pior devido o repasse adicional de 0,5% estabelecido pela Emenda Constitucional nº 84/2014. Em julho de 2015, os municípios brasileiros receberam o adicional de R\$ 946,1 milhões. Sem esse aporte, o fundo teria apresentado queda real de 3,6%, nesse período.

A arrecadação estadual de ICMS, cuja parcela de 25% é transferida aos municípios e representa uma de suas maiores fontes de recursos, cairá em 2015, pelo segundo ano consecutivo. Segundo as informações da base de dados do portal Compara Brasil, para

uma amostra de 17 estados incluído o Distrito Federal, com informações para 2014 e 2015 simultaneamente, houve uma queda real de 5,6% na arrecadação. Nas capitais, a retração do ICMS será ainda mais acentuada em 2015. Os dados do Compara Brasil para 17 capitais mostram uma retração de 7,9%, em valores corrigidos pelo IPCA médio de 2015. Esse cenário reflete a retração do PIB que deverá fechar o ano com queda de 3,6%, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br).

No que diz respeito à receita tributária, o ISS acusou uma retração de 3,8% na arrecadação da amostra de 17 capitais em 2015, comparado a 2014. Desses municípios, apenas três apresentaram variação positiva. Caso se confirme esse cenário de queda, será a primeira vez que o imposto se retrai nos últimos 12 anos. Consulte dados das capitais em <http://comparabrasil.com/capitais/>

Essa mesma amostra de capitais acusou contração real de 5,8% na receita de ITBI em 2015, em comparação com 2014. No entanto, excluídos os valores de São Paulo, pois houve crescimento em sua arrecadação devido à aumento de alíquota, a queda foi ainda pior, de 14%. Além do quadro

Os anuários com o debate e a pesquisa completa sobre o g100 podem ser acessados em <http://www.aequus.com.br/outras-publicacoes.html>

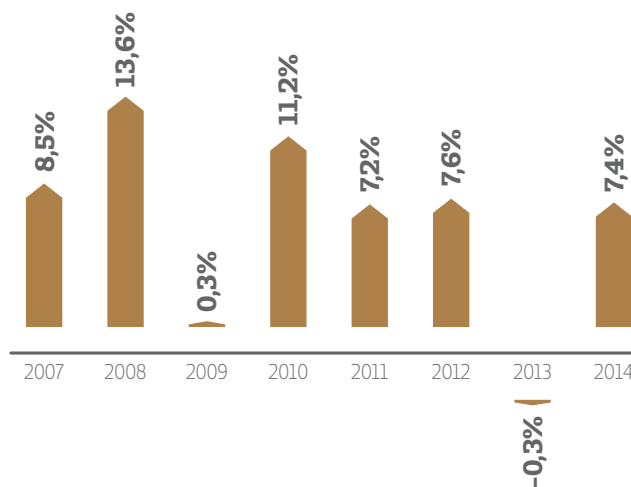
de recessão econômica, esse resultado reflete a perda de dinamismo do mercado imobiliário. Até mesmo o IPTU poderá registrar recuo de arrecadação devido ao aumento da inadimplência relacionado ao cenário de crescente desemprego e de queda na renda das famílias. As exceções serão as cidades que tiverem investido na atualização da base cadastral do IPTU, na planta genérica de valores e/ou nas alíquotas.

III – Despesas em 2014

A despesa total dos municípios brasileiros foi de R\$ 482,40 bilhões em 2014, valor ligeiramente acima da receita total, de R\$ 479,85 bilhões. Com alta de 7,4% em relação ao ano anterior, foram despendidos adicionalmente a quantia de R\$ 33,09 bilhões.

Dentre os principais itens que compõe a despesa, o crescimento mais intenso foi re-

Taxa de crescimento da despesa total em relação ao ano anterior



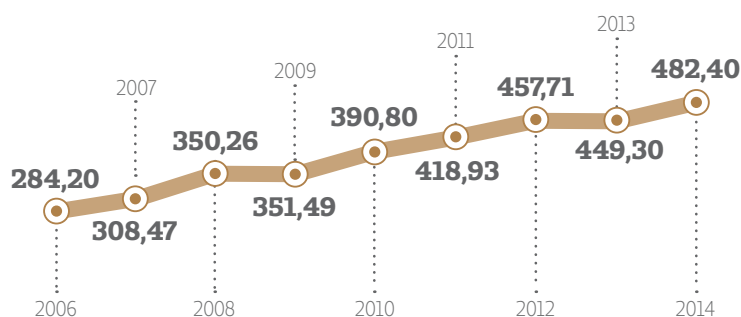
gistrado nos investimentos, da ordem de 20,6%, alcançando R\$ 49,27 bilhões. Apesar da aplicação adicional de R\$ 8,42 bilhões, o resultado de 2014 ficou abaixo do realizado em 2012, de R\$ 54,72 bilhões, o maior valor já registrado. O aumento nas transferências de capital, principalmente aquelas provenientes dos estados, impulsionaram os investimentos

em 2014, sobretudo nas cidades de menor porte populacional, que são mais dependentes dessa fonte de recursos. Saiba mais sobre os investimentos na página 118.

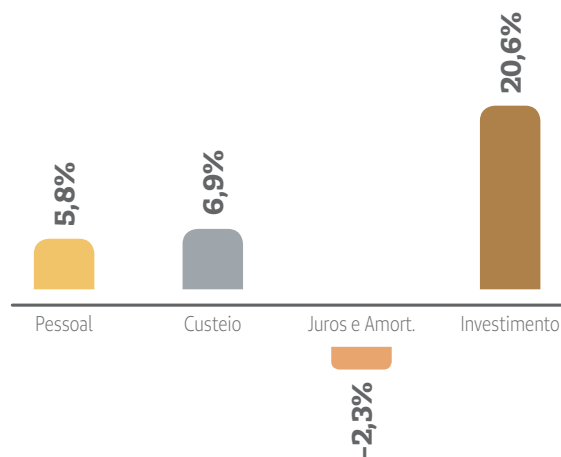
Correspondendo a 46,5% da despesa total dos municípios brasileiros, os gastos com pessoal cresceram 5,8% em 2014, quando atingiram R\$ 224,23 bilhões. Apesar de ter ficado abaixo da expansão do período 2006-2014 (7,9%), foi o terceiro ano consecutivo em que a expansão da despesa dos municípios com pessoal superou a da receita corrente, que foi de 4,7%, na mesma comparação.

O número de servidores municipais passou de 6,08 milhões, em 2013, para 6,28 milhões, em 2014. Foi um aumento de 3,3%, bem mais

Evolução da despesa total em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por categoria econômica - 2014/2013



moderado que a expansão da despesa com pessoal. Essa diferença revela que expansão do gasto com pessoal não está atrelada somente ao incremento no número de servidores. Grande parte dos aumentos de despesa com o funcionalismo está associada a fatores que fogem da governança direta das administrações municipais, tais como o crescimento vegetativo

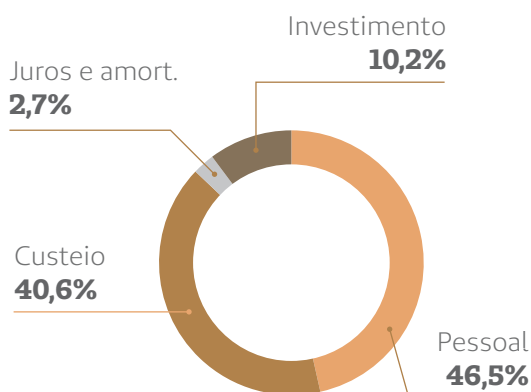
da folha de pagamentos devido aos programas de progressão dos servidores, a valorização do salário mínimo e a correção do piso salarial do magistério acima da inflação.

Excluindo o item “pessoal”, as demais despesas correntes dos municípios brasileiros, aqui chamadas de custeio, representaram 40,6% de toda despesa. Alcançando a cifra de R\$ 195,9 bilhões, os custeios cresceram 6,9%, em 2014. Isso implicou no aumento de seu peso no montante das receitas correntes, que passou de 41,6%, em 2013, para 42,5% no ano seguinte. Os serviços de terceiros são o item do custeio que mais cresce, influenciado pelo processo de terceirização e ampliação dos serviços e por novas formas de contratação. Veja mais detalhes na página 110.

Os desembolsos com juros e amortizações da dívida, por sua vez, totalizaram R\$ 12,97 bilhões em 2014, valor 2,3% inferior ao do ano anterior. Desse total, R\$ 5,22 bilhões correspondem às capitais Rio de Janeiro e São Paulo. Desconsiderando as duas maiores cidades brasileiras, a redução é ainda maior, de 5%.

A dívida dos municípios brasileiros é formada pelos contratos de refinanciamento da dívida com a União, por precatórios e dívidas previdenciárias e trabalhistas, além de contratos de operações de crédito realizados junto a instituições financeiras. Aproximadamente 180 cidades brasileiras possuem dívidas junto ao Governo Federal referentes ao refinanciamento realizado no início da década de 2000. Desde 2005 a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) vem reivindicando a mudança nos índices de correção e nos juros da dívida para com a União e, como resultado desse trabalho e do empenho de diversos prefeitos, em 5 de novembro de 2014 foi aprovada a Lei Complementar nº 148, que mudou os indicadores de correção. No entanto, a União não aplicou os novos critérios em 2015, pois a Lei dependia de regulamentação. Finalmente, em 29 de dezembro de 2015,

Participação na despesa total



a presidente Dilma Rousseff assinou o Decreto nº 8.616 que regulamenta a aplicação do novo indexador a partir de janeiro de 2016. Veja mais sobre esse tema na página 128.

Observados pela ótica funcional, destacam-se os recursos destinados à saúde e à educação que juntos respondem por pouco mais da metade, ou 51%, de toda a despesa municipal.

Os gastos em saúde voltaram a crescer com mais intensidade em 2014, quando os municípios aplicaram na área R\$ 117,75 bilhões, valor 6% acima do registrado no ano anterior. Apesar do aumento de 4,5%, o ano de 2013 assistiu à menor taxa de crescimento dos gastos no setor desde 2004. A expansão foi puxada pelos municípios do interior (8,9%), uma vez que o total das capitais recuou 2,2%, influenciado por São Paulo.

É importante observar que a despesa com saúde cresce numa velocidade maior que a de educação, fazendo com que o valor dessas duas grandes áreas se aproximem rapidamente. Em 2000, a saúde consumia 20,3% de todo o gasto municipal, passando para 24,4%, em 2014. Nesse mesmo período, a educação subiu de 24,6% para 26,6%. Veja mais

detalhes na página 156.

Os recursos direcionados para a educação, por sua vez, totalizaram R\$ 128,50 bilhões, com crescimento real de 4,5% em relação ao ano anterior, mantendo uma trajetória de ascensão ininterrupta desde 2004.

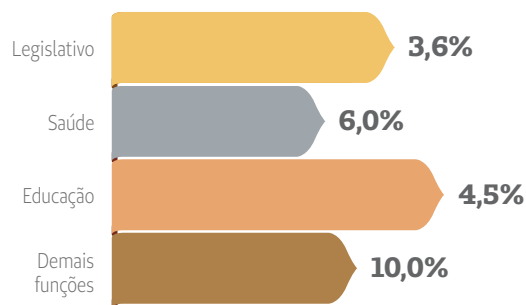
Ressalte-se que houve um aumento mais acentuado, de 5%, no valor da despesa com educação por aluno matriculado na rede municipal de ensino, cuja média nacional atingiu R\$ 5.565,43, em 2014. O gasto dos municípios brasileiros por aluno tem aumentado, sistematicamente, nos últimos 10 anos, acima da taxa de crescimento da despesa com educação. Isso se deve, principalmente, à diminuição no total de matrículas da rede municipal de ensino, que tem recuado ano após ano.

Entretanto, ao se detalhar o perfil das matrículas na rede municipal de ensino, observa-se que, enquanto há uma queda no quantitativo de alunos do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos, em contrapartida ocorre um aumento significativo no número de matrículas na educação infantil, iniciado a partir de 2012. Sendo assim, a tendência é que nos próximos anos haja um aumento ainda maior nos gastos com educação municipal, uma

vez que, com a exigência legal para a ampliação das ofertas na educação infantil, haverá também um aumento nas despesas com a construção e manutenção de novas unidades de ensino para acomodar esses novos alunos. Saiba sobre a despesa com educação na página 146.

Já os recursos destinados ao legislativo municipal somaram R\$ 13,06 bilhões em 2014, valor 3,6% maior que em 2013. Os recursos destinados ao legislativo estão atrelados à receita corrente realizada no ano anterior, conforme dita a Emenda Constitucional nº 58/2009, que vincula parte das receitas realizadas no ano anterior aos repasses ao legislativo. Portanto, em anos em que a arrecadação é reduzida, a tendência é o gasto com o Poder Legislativo ser reduzido no ano seguinte. Saiba mais sobre essa despesa na página 138.

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por função - 2014/2013



Receita total | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Receita total per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %
	17.261.983	Norte	25.155.211,0	27.511.215,8	29.987.067,7	29.956.176,5	32.101.722,9	7,2	1.859,68
AC	363.928	Rio Branco	468.524,2	529.378,7	584.318,9	605.121,4	689.997,7	14,0	1.895,97
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	89.631,1	101.186,3	113.617,1	117.562,3	117.891,2	0,3	1.456,29
AP	446.757	Macapá	491.186,6	513.177,2	516.973,2	577.934,1	623.173,8	7,8	1.394,88
AP	110.565	Santana	106.147,1	122.685,9	122.295,2	112.182,6
AM	2.020.301	Manaus	2.916.764,5	3.012.812,1	3.360.185,0	3.461.213,7	3.801.870,0	9,8	1.881,83
AM	110.411	Parintins	146.346,2	155.193,2	172.503,9	163.020,7	168.384,7	3,3	1.525,07
PA	1.432.844	Belém	2.091.040,0	2.181.517,8	2.249.189,6	2.273.200,4	2.428.157,5	6,8	1.694,64
PA	499.776	Ananindeua	427.292,2	442.791,6	518.192,5	493.796,3
PA	290.521	Santarém	357.681,4	399.629,1	432.644,8	415.503,1	410.913,2	-1,1	1.414,40
PA	257.062	Marabá	502.620,6	547.100,1	525.458,9	543.875,9	639.722,8	17,6	2.488,59
RO	494.013	Porto Velho	884.551,3	995.441,0	1.044.428,1	993.601,6	1.029.029,3	3,6	2.083,00
RO	129.242	Ji-Paraná	164.967,6	178.382,2	185.037,2	186.440,9	194.146,0	4,1	1.502,19
RR	314.900	Boa Vista	584.688,6	554.663,8	600.773,2	687.528,6	792.455,4	15,3	2.516,53
RR	26.811	Rorainópolis	27.207,2	35.446,6	50.281,4	44.235,9	46.398,7	4,9	1.730,59
TO	265.409	Palmas	558.258,1	632.097,7	713.786,2	711.181,1	813.492,1	14,4	3.065,05
TO	167.176	Araguaína	202.780,2	238.682,0	195.917,7	262.378,1	272.293,4	3,8	1.628,78
	56.183.306	Nordeste	83.547.681,2	92.576.244,6	98.329.922,3	98.047.232,6	104.220.594,2	6,3	1.855,01
AL	1.005.319	Maceió	1.426.474,5	1.543.363,4	1.577.835,4	1.562.479,4	1.692.869,9	8,3	1.683,91
AL	229.329	Arapiraca	349.629,7	368.980,8	403.023,1	405.238,1
BA	2.902.927	Salvador	3.740.515,8	4.180.259,5	4.106.793,9	4.444.779,0	4.837.355,1	8,8	1.666,37
BA	612.000	Feira de Santana	659.321,2	649.664,7	704.337,4	743.203,4	800.838,6	7,8	1.308,56
BA	340.199	Vitória da Conquista	403.621,0	452.506,7	484.117,7	497.928,1	507.887,1	2,0	1.492,91
BA	281.413	Camaçari	707.727,1	785.341,6	860.348,7	916.693,9	896.998,4	-2,1	3.187,48
CE	2.571.896	Fortaleza	4.097.356,5	4.494.207,2	4.913.803,9	4.441.861,1	4.958.459,1	11,6	1.927,94
CE	349.526	Caucaia	401.128,9	462.912,6	495.133,0	471.209,1	483.447,1	2,6	1.383,15
CE	263.704	Juazeiro do Norte	294.803,6	325.923,1	360.246,9	341.795,3	374.600,2	9,6	1.420,53
MA	1.064.197	São Luís	1.818.246,4	2.148.648,8	2.141.487,8	2.138.984,2	2.145.484,3	0,3	2.016,06
MA	252.320	Imperatriz	364.460,3	400.899,0	447.460,6	466.642,8	472.097,8	1,2	1.871,03
PB	780.738	João Pessoa	1.389.374,1	1.516.844,7	1.577.307,7	1.629.977,3	1.759.577,1	8,0	2.253,74
PB	402.912	Campina Grande	560.376,6	591.988,8	645.791,3	616.422,3	656.187,0	6,5	1.628,61
PE	1.608.488	Recife	3.022.296,3	3.361.302,6	3.881.161,8	3.727.082,2	3.995.043,2	7,2	2.483,73
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	713.056,2	791.079,0	851.023,2	942.087,2	972.160,6	3,2	1.427,67
PE	388.821	Olinda	483.032,2	475.112,0	475.446,8	503.013,8	522.032,0	3,8	1.342,60
PE	342.328	Caruaru	399.440,6	442.076,9	482.849,2	482.929,7	498.098,6	3,1	1.455,03
PE	326.017	Petrolina	381.961,5	447.529,2	464.416,6	445.003,2	482.805,0	8,5	1.480,92
PE	319.769	Paulista	303.171,5	332.869,8	361.245,4	350.550,9	358.364,9	2,2	1.120,70
PI	840.600	Teresina	1.524.979,2	1.642.359,8	1.779.540,3	1.870.230,0	1.943.269,9	3,9	2.311,77
PI	149.348	Parnaíba	166.044,0	209.359,4	224.832,7	232.206,4	236.938,5	2,0	1.586,49
RN	862.044	Natal	1.392.495,0	1.529.333,5	1.581.284,2	1.652.254,4	1.928.466,4	16,7	2.237,09
RN	284.288	Mossoró	414.688,6	431.369,9	489.365,2	483.056,6	492.217,9	1,9	1.731,41
SE	623.766	Aracaju	1.060.141,1	1.162.838,3	1.388.813,9	1.327.014,3	1.406.054,8	6,0	2.254,14
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	162.419,9	177.258,7	206.697,1	211.355,1	209.150,0	-1,0	1.195,32
	12.367.236	Centro-Oeste¹	23.919.279,7	26.084.932,9	28.638.349,7	27.966.752,1	29.570.583,6	5,7	2.391,04
GO	1.412.364	Goiânia	2.792.135,3	2.964.152,7	3.068.742,3	2.988.271,1	3.143.177,7	5,2	2.225,47
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	492.017,4	598.517,9	690.598,2	726.239,9	726.993,5	0,1	1.421,79
GO	361.991	Anápolis	588.546,1	676.202,3	761.512,0	769.550,3	799.125,6	3,8	2.207,58
MT	575.480	Cuiabá	1.056.780,4	1.250.044,3	1.428.421,5	1.366.386,8	1.471.855,4	7,7	2.557,61
MT	265.775	Várzea Grande	337.926,5	338.624,2	358.905,2	380.806,6	362.457,0	-4,8	1.363,77
MS	843.120	Campo Grande	2.043.540,9	2.270.696,3	2.528.615,5	2.399.618,2	2.545.522,4	6,1	3.019,17
MS	210.218	Dourados	478.778,9	517.710,5	556.394,2	...	583.240,0	..	2.774,45
	85.115.623	Sudeste	203.533.830,9	214.041.833,7	230.034.792,2	229.808.279,4	238.075.188,5	3,6	2.797,08
ES	352.104	Vitória	1.479.999,5	1.556.772,6	1.704.533,2	1.453.397,0	1.523.469,1	4,8	4.326,76
ES	476.428	Serra	937.337,0	986.256,1	1.026.076,2	913.702,1	1.028.138,6	12,5	2.158,01
ES	465.690	Vila Velha	678.331,5	744.586,9	806.121,4	780.823,5	793.630,3	1,6	1.704,20
ES	378.915	Cariacica	434.703,6	479.690,4	548.502,9	543.888,0	551.298,3	1,4	1.454,94
MG	2.491.109	Belo Horizonte	6.438.061,5	7.306.349,9	7.747.176,9	8.566.238,7	8.418.779,3	-1,7	3.379,53
MG	654.681	Uberlândia	1.276.334,5	1.429.233,5	1.569.987,6	1.443.815,5	1.532.617,2	6,2	2.341,01
MG	643.476	Contagem	1.094.799,7	1.223.183,1	1.248.956,5	1.237.462,6	1.264.450,3	2,2	1.965,03

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Receita total per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %
MG	550.710	Juiz de Fora	1.045.510,8	1.075.667,1	1.223.086,7	1.110.953,7	1.201.883,2	8,2	2.182,42
MG	412.003	Betim	1.350.238,9	1.410.060,7	1.458.804,2	1.344.285,1	1.390.293,5	3,4	3.374,47
MG	390.212	Montes Claros	537.829,0	550.374,5	607.554,0	624.819,0	664.847,6	6,4	1.703,81
MG	319.310	Ribeirão das Neves	313.745,8	295.491,9	314.260,1	291.896,3	325.993,7	11,7	1.020,93
MG	318.813	Uberaba	635.186,5	701.204,9	768.195,6	767.924,7	798.374,1	4,0	2.504,21
MG	276.995	Governador Valadares	502.579,4	518.622,2	589.373,4	574.599,7	664.477,6	15,6	2.398,88
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	18.366.556,2	18.909.439,9	19.816.619,5	20.636.777,5	21.338.919,5	3,4	3.306,47
RJ	1.031.903	São Gonçalo	845.591,1	878.361,8	987.843,9	953.579,9	989.125,3	3,7	958,54
RJ	878.402	Duque de Caxias	1.787.768,1	1.774.887,3	1.778.437,8	1.821.523,1	1.781.334,4	-2,2	2.027,93
RJ	806.177	Nova Iguaçu	911.530,5	928.866,1	922.636,0	1.014.707,7	1.076.680,9	6,1	1.335,54
RJ	495.470	Niterói	1.284.308,7	1.370.177,5	1.496.737,9	1.614.417,2	1.725.694,8	6,9	3.482,94
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	2.344.676,8	2.413.901,7	2.694.524,8	2.512.982,7	2.744.013,4	9,2	5.708,99
RJ	479.386	Belford Roxo	548.340,5	512.816,9	533.651,3	564.125,2	583.670,0	3,5	1.217,54
RJ	460.711	São João de Meriti	436.984,7	483.472,5	458.510,3	...	426.557,8	..	925,87
RJ	298.017	Petrópolis	649.860,0	739.171,4	756.506,2	780.640,3	817.028,8	4,7	2.741,55
RJ	262.259	Volta Redonda	764.783,3	798.622,6	849.910,3	796.357,7	800.971,4	0,6	3.054,12
SP	11.895.893	São Paulo	36.751.722,0	36.775.365,1	40.604.527,9	39.378.253,4	39.729.996,8	0,9	3.339,81
SP	1.312.197	Guarulhos	3.040.126,5	2.997.582,2	3.139.532,6	3.438.363,1	3.268.861,3	-4,9	2.491,14
SP	1.154.617	Campinas	3.067.618,4	3.286.526,2	3.367.321,5	3.510.324,3	3.652.320,7	4,0	3.163,23
SP	811.489	São Bernardo do Campo	3.015.660,5	3.156.860,4	3.306.216,0	3.258.681,6	3.316.888,2	1,8	4.087,41
SP	707.613	Santo André	1.742.374,8	1.809.794,9	1.846.706,4	1.841.794,1	1.935.647,6	5,1	2.735,46
SP	693.271	Osasco	1.511.743,1	1.715.094,2	1.667.371,9	1.719.897,7	1.754.446,1	2,0	2.530,68
SP	681.036	São José dos Campos	1.935.096,5	1.833.108,8	2.203.401,9	1.977.658,8	2.194.123,0	10,9	3.221,74
SP	658.059	Ribeirão Preto	1.488.928,2	1.657.344,5	1.747.346,3	1.835.651,1	1.888.577,1	2,9	2.869,92
SP	637.187	Sorocaba	1.541.142,2	1.672.205,4	1.798.550,2	1.824.613,3	2.125.062,6	16,5	3.335,07
SP	448.776	Mauá	703.053,8	727.969,8	767.688,8	813.507,2	798.055,4	-1,9	1.778,29
SP	438.354	São José do Rio Preto	988.339,0	1.107.118,9	1.167.330,8	1.157.550,4	1.229.743,4	6,2	2.805,37
SP	433.565	Santos	1.559.970,7	1.651.129,2	1.818.870,6	1.846.254,6	1.936.284,8	4,9	4.465,96
SP	419.839	Mogi das Cruzes	789.957,5	898.693,3	994.763,2	1.004.495,1	912.897,1	-9,1	2.174,40
SP	409.613	Diadema	872.069,2	916.066,4	1.110.486,9	954.343,6	926.185,7	-3,0	2.261,12
SP	397.965	Jundiaí	1.358.080,0	1.351.452,3	1.487.805,2	1.369.358,1	1.462.723,7	6,8	3.675,51
SP	390.073	Carapicuíba	321.419,7	416.638,1	486.722,7	459.193,2	433.910,8	-5,5	1.112,38
SP	388.412	Piracicaba	1.040.909,2	1.128.645,6	1.125.551,4	1.155.181,7	1.210.714,5	4,8	3.117,09
SP	364.562	Bauru	697.181,1	741.441,2	819.731,2	794.541,0	857.231,8	7,9	2.351,40
	29.016.114	Sul	60.742.656,3	65.557.699,7	70.380.323,8	70.439.919,8	75.879.975,6	7,7	2.615,10
PR	1.864.416	Curitiba	5.176.201,7	5.524.329,7	6.117.973,1	6.125.893,8	6.233.234,9	1,8	3.343,26
PR	543.003	Londrina	998.700,1	1.109.690,6	1.244.421,2	1.150.348,0	1.263.555,8	9,8	2.326,98
PR	391.698	Maringá	787.327,4	834.781,2	862.974,0	956.203,9	1.002.682,9	4,9	2.559,84
PR	334.535	Ponta Grossa	450.644,1	500.889,0	564.519,8	535.886,1	574.465,7	7,2	1.717,21
PR	309.259	Cascavel	458.884,8	492.319,1	521.831,4	546.249,4	580.017,1	6,2	1.875,51
PR	292.934	São José dos Pinhais	618.078,8	695.791,3	757.410,9	793.796,9	859.614,1	8,3	2.934,50
PR	263.647	Foz do Iguaçu	616.696,2	612.296,3	590.406,4	619.093,3	638.237,6	3,1	2.420,80
RS	1.472.482	Porto Alegre	4.196.866,7	4.625.858,1	4.587.641,3	4.673.233,7	5.217.955,8	11,7	3.543,65
RS	470.223	Caxias do Sul	1.244.307,0	1.353.892,6	1.385.669,4	1.382.371,7	1.413.906,0	2,3	3.006,88
RS	342.053	Pelotas	523.309,8	554.945,3	600.232,4	617.912,3	648.878,7	5,0	1.897,01
RS	339.979	Canoas	756.655,8	798.397,5	972.328,5	957.184,4	1.166.841,3	21,9	3.432,10
RS	274.838	Santa Maria	404.374,0	383.238,7	438.072,8	458.207,1	474.868,0	3,6	1.727,81
RS	270.689	Gravatá	447.184,4	476.013,7	503.493,7	515.210,1	528.828,0	2,6	1.953,64
RS	251.033	Viamão	267.101,0	275.235,0	300.595,3	277.469,0	328.253,3	18,3	1.307,61
SC	461.524	Florianópolis	1.122.876,2	1.147.692,5	1.171.236,8	1.193.929,9	1.297.277,5	8,7	2.810,86
SC	554.601	Joinville	1.186.351,5	1.307.656,8	1.465.519,5	1.401.729,7	1.577.190,8	12,5	2.843,83
SC	334.002	Blumenau	839.611,5	943.512,6	989.706,5	968.432,4	1.051.830,0	8,6	3.149,17
	79.239.344	Cidades selecionadas	171.231.794,8	180.746.951,4	194.125.120,9	194.150.211,6	202.290.236,3	4,2	2.552,90
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	67.606.307,9	72.959.062,3	77.825.011,1	76.922.785,3	81.883.379,2	6,4	2.508,25
	45.420.301	Capitais	106.891.632,5	112.328.947,2	120.793.171,0	120.886.442,9	125.764.943,9	4,0	2.768,91
	199.944.262	Brasil¹	396.898.659,1	425.771.926,7	457.370.455,7	456.218.360,5	479.848.064,9	5,2	2.399,91

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Receita total | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Receita total	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	39.729.996.756,62	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	21.338.919.471,70	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	8.418.779.344,42	2.491.109	5º
4º	PR	Curitiba	6.233.234.854,89	1.864.416	7º
5º	RS	Porto Alegre	5.217.955.841,07	1.472.482	9º
6º	CE	Fortaleza	4.958.459.101,59	2.571.896	4º
7º	BA	Salvador	4.837.355.112,42	2.902.927	3º
8º	PE	Recife	3.995.043.240,06	1.608.488	8º
9º	AM	Manaus	3.801.869.958,05	2.020.301	6º
10º	SP	Campinas	3.652.320.728,12	1.154.617	13º
11º	SP	São Bernardo do Campo	3.316.888.179,97	811.489	21º
12º	SP	Guarulhos	3.268.861.265,75	1.312.197	12º
13º	GO	Goiânia	3.143.177.660,65	1.412.364	11º
14º	RJ	Campos dos Goytacazes	2.744.013.412,29	480.648	42º
15º	MS	Campo Grande	2.545.522.430,58	843.120	19º
16º	PA	Belém	2.428.157.458,00	1.432.844	10º
17º	SP	São José dos Campos	2.194.122.961,36	681.036	26º
18º	MA	São Luís	2.145.484.293,64	1.064.197	14º
19º	SP	Sorocaba	2.125.062.588,59	637.187	31º
20º	SP	Barueri	1.975.075.465,43	259.555	104º
21º	PI	Teresina	1.943.269.861,15	840.600	20º
22º	SP	Santos	1.936.284.775,71	433.565	52º
23º	SP	Santo André	1.935.647.613,32	707.613	24º
24º	RN	Natal	1.928.466.362,25	862.044	18º
25º	SP	Ribeirão Preto	1.888.577.074,10	658.059	28º
26º	RJ	Duque de Caxias	1.781.334.361,10	878.402	17º
27º	PB	João Pessoa	1.759.577.122,80	780.738	23º
28º	SP	Osasco	1.754.446.062,83	693.271	25º
29º	RJ	Niterói	1.725.694.755,50	495.470	40º
30º	AL	Maceió	1.692.869.936,07	1.005.319	16º
31º	SC	Joinville	1.577.190.754,20	554.601	35º
32º	MG	Uberlândia	1.532.617.205,97	654.681	29º
33º	ES	Vitória	1.523.469.102,81	352.104	68º
34º	MT	Cuiabá	1.471.855.359,43	575.480	34º
35º	SP	Jundiaí	1.462.723.746,34	397.965	57º
36º	RS	Caxias do Sul	1.413.906.043,87	470.223	45º
37º	SE	Aracaju	1.406.054.773,57	623.766	32º
38º	MG	Betim	1.390.293.477,68	412.003	54º
39º	SC	Florianópolis	1.297.277.535,88	461.524	47º
40º	MG	Contagem	1.264.450.304,05	643.476	30º
41º	PR	Londrina	1.263.555.796,55	543.003	37º
42º	SP	São José do Rio Preto	1.229.743.412,10	438.354	51º
43º	SP	Piracicaba	1.210.714.488,38	388.412	62º
44º	MG	Juiz de Fora	1.201.883.155,14	550.710	36º
45º	RS	Canoas	1.166.841.306,72	339.979	74º
46º	SP	São Caetano do Sul	1.078.090.228,12	157.205	181º
47º	RJ	Nova Iguaçu	1.076.680.857,20	806.177	22º
48º	SC	Blumenau	1.051.830.018,16	334.002	77º
49º	PA	Parauapebas	1.049.050.700,17	183.352	156º
50º	SP	Praia Grande	1.032.586.033,56	293.695	88º
51º	RO	Porto Velho	1.029.029.296,68	494.013	41º
52º	ES	Serra	1.028.138.553,91	476.428	44º

Posição	UF	Município	Receita total	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	SP	Paulínia	1.019.463.580,64	95.221	319º
54º	PR	Maringá	1.002.682.882,01	391.698	58º
55º	RJ	São Gonçalo	989.125.327,84	1.031.903	15º
56º	PE	Jaboatão dos Guararapes	972.160.589,38	680.943	27º
57º	SC	Itajaí	959.957.096,72	201.557	144º
58º	SP	Diadema	926.185.692,92	409.613	55º
59º	SP	Mogi das Cruzes	912.897.122,26	419.839	53º
60º	BA	Camaçari	896.998.371,78	281.413	93º
61º	RJ	Cabo Frio	891.767.062,81	204.486	141º
62º	PR	São José dos Pinhais	859.614.124,30	292.934	89º
63º	SP	Bauru	857.231.839,52	364.562	64º
64º	SP	Cubatão	856.313.136,90	126.105	221º
65º	RJ	Petrópolis	817.028.750,18	298.017	86º
66º	TO	Palmas	813.492.112,15	265.409	99º
67º	RJ	Volta Redonda	800.971.439,18	262.259	103º
68º	BA	Feira de Santana	800.838.649,46	612.000	33º
69º	GO	Anápolis	799.125.618,44	361.991	66º
70º	MG	Uberaba	798.374.088,11	318.813	81º
71º	SP	Mauá	798.055.387,13	448.776	49º
72º	ES	Vila Velha	793.630.253,06	465.690	46º
73º	RR	Boa Vista	792.455.431,70	314.900	82º
74º	SP	Taubaté	788.968.259,96	299.423	85º
75º	SP	Indaiatuba	787.111.004,44	226.602	124º
76º	SP	Limeira	779.018.509,76	294.128	87º
77º	SP	São Vicente	742.133.795,39	353.040	67º
78º	SP	Cotia	740.780.536,08	225.306	125º
79º	RJ	Rio das Ostras	737.721.933,39	127.171	219º
80º	GO	Aparecida de Goiânia	726.993.518,09	511.323	38º
81º	PR	Araucária	706.030.152,31	131.356	210º
82º	AC	Rio Branco	689.997.682,21	363.928	65º
83º	RS	Novo Hamburgo	689.448.214,20	248.251	110º
84º	MG	Montes Claros	664.847.562,76	390.212	59º
85º	MG	Governador Valadares	664.477.590,14	276.995	94º
86º	RJ	Itaboraí	660.004.077,34	227.168	121º
87º	PB	Campina Grande	656.186.980,77	402.912	56º
88º	SP	Santana de Parnaíba	653.347.183,84	123.825	228º
89º	RS	Pelotas	648.878.737,73	342.053	72º
90º	SP	Marília	640.621.001,66	230.336	114º
91º	PA	Marabá	639.722.765,40	257.062	106º
92º	PR	Foz do Iguaçu	638.237.571,46	263.647	101º
93º	SP	Rio Claro	636.573.297,17	198.413	146º
94º	SP	Jacareí	632.682.453,45	224.826	126º
95º	SP	Hortolândia	628.251.254,71	212.527	134º
96º	SP	Araraquara	625.861.998,70	224.304	127º
97º	AP	Macapá	623.173.825,18	446.757	50º
98º	SP	São Carlos	620.235.817,44	238.958	111º
99º	SP	Americana	608.053.353,72	226.970	123º
100º	MG	Ipatinga	607.586.567,44	255.266	107º

Total dos 100 maiores	210.769.764.401,75	76.047.570	..
Total dos demais	269.078.300.455,81	123.896.692	..
Total Brasil¹	479.848.064.857,56	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Receita total per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	19.328,49	202.717.218,44	10.488	3035º
2º	SP	Ilha Comprida	15.539,84	156.983.414,74	10.102	3091º
3º	GO	Alto Horizonte	13.161,16	69.846.252,91	5.307	4221º
4º	RN	Guamaré	12.807,52	182.916.993,98	14.282	2383º
5º	MG	Serra da Saudade	12.076,52	9.926.899,25	822	5568º
6º	ES	Anchieta	11.150,78	302.688.051,70	27.145	1248º
7º	BA	São Francisco do Conde	10.942,78	424.995.774,81	38.838	843º
8º	RJ	Porto Real	10.716,57	192.576.695,74	17.970	1954º
9º	SP	Paulínia	10.706,29	1.019.463.580,64	95.221	319º
10º	MG	Alvorada de Minas	10.578,06	38.726.290,77	3.661	4854º
11º	SP	Nova Castilho	10.257,51	12.370.561,47	1.206	5563º
12º	RS	Pinhal da Serra	9.439,38	20.181.388,30	2.138	5430º
13º	SP	Louveira	9.405,89	402.534.461,19	42.796	750º
14º	SP	Uru	9.028,91	11.195.845,23	1.240	5560º
15º	TO	Lajeado	8.731,30	26.115.332,85	2.991	5115º
16º	SP	Ilhabela	8.430,92	266.408.484,27	31.599	1077º
17º	BA	Lamarão	8.171,48	78.070.346,23	9.554	3164º
18º	MT	Serra Nova Dourada	8.171,00	12.191.133,60	1.492	5549º
19º	PA	Canaã dos Carajás	7.957,23	257.543.693,82	32.366	1041º
20º	GO	São João da Paraúna	7.940,10	12.886.785,41	1.623	5534º
21º	PR	Jardim Olinda	7.773,13	11.006.745,43	1.416	5554º
22º	SC	Santiago do Sul	7.692,36	10.684.686,78	1.389	5558º
23º	RS	Pedras Altas	7.630,11	16.862.537,33	2.210	5406º
24º	SP	Barueri	7.609,47	1.975.075.465,43	259.555	104º
25º	RS	Lagoa dos Três Cantos	7.584,02	12.506.057,06	1.649	5532º
26º	RS	André da Rocha	7.565,91	9.729.759,83	1.286	5559º
27º	RS	Vista Alegre do Prata	7.529,33	12.144.801,90	1.613	5536º
28º	RJ	Armação dos Búzios	7.452,04	226.832.760,51	30.439	1122º
29º	RJ	Casimiro de Abreu	7.434,53	293.024.530,80	39.414	828º
30º	SC	Piratuba	7.427,35	32.858.604,50	4.424	4544º
31º	MT	Araguainha	7.390,39	7.390.389,86	1.000	5566º
32º	RS	Engenho Velho	7.386,23	10.547.542,62	1.428	5553º
33º	SP	Monções	7.353,40	16.376.015,93	2.227	5400º
34º	MG	Cedro do Abaeté	7.317,60	8.942.112,82	1.222	5562º
35º	SC	Flor do Sertão	7.295,65	11.694.931,12	1.603	5539º
36º	SC	Paial	7.278,62	12.140.734,49	1.668	5527º
37º	SC	Macieira	7.275,88	13.263.924,37	1.823	5496º
38º	SP	Fernão	7.218,75	11.968.690,99	1.658	5530º
39º	SP	Santa Salete	7.212,56	10.941.450,29	1.517	5546º
40º	MG	Doresópolis	7.196,39	10.880.947,30	1.512	5547º
41º	SC	Presidente Castello Branco	7.108,41	11.871.050,80	1.670	5526º
42º	RS	Montauri	7.094,08	11.080.946,12	1.562	5544º
43º	RN	Tibau	7.069,55	28.122.671,78	3.978	4731º
44º	SP	Rifaina	7.042,57	25.254.651,20	3.586	4888º
45º	SP	Pontes Gestal	7.040,05	18.254.860,21	2.593	5271º
46º	SP	Mesópolis	7.030,87	13.590.676,31	1.933	5472º
47º	SP	Trabiju	6.988,64	11.531.256,71	1.650	5531º
48º	PR	Saudade do Iguçu	6.978,52	37.216.422,00	5.333	4212º
49º	BA	Madre de Deus	6.957,28	139.041.286,06	19.985	1730º
50º	SP	Santana da Ponte Preta	6.929,36	11.156.270,25	1.610	5538º
51º	SP	Zacarias	6.926,66	17.607.566,87	2.542	5297º
52º	SC	Alto Bela Vista	6.914,74	13.808.743,39	1.997	5461º

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53º	SP	São Caetano do Sul	6.857,86	1.078.090.228,12	157.205	181º
54º	RJ	Carapebus	6.847,24	100.743.486,30	14.713	2316º
55º	SP	Paulistânia	6.809,50	12.509.059,90	1.837	5494º
56º	SP	Cubatão	6.790,48	856.313.136,90	126.105	221º
57º	RS	União da Serra	6.785,46	9.730.351,45	1.434	5551º
58º	RJ	Mangaratiba	6.774,38	271.029.331,35	40.008	814º
59º	RS	Nicolau Vergueiro	6.744,39	11.870.125,78	1.760	5513º
60º	SP	Flora Rica	6.723,46	11.201.283,66	1.666	5528º
61º	SC	Vargem	6.711,68	17.947.024,10	2.674	5241º
62º	SP	Santa Clara d'Oeste	6.706,73	14.345.685,99	2.139	5429º
63º	SP	Águas de São Pedro	6.699,05	20.586.177,88	3.073	5077º
64º	SP	Santa Cruz da Esperança	6.697,63	13.864.099,40	2.070	5447º
65º	SP	Rubineia	6.649,94	20.209.178,38	3.039	5091º
66º	SP	Queiroz	6.606,23	20.571.803,58	3.114	5058º
67º	RS	Gentil	6.599,76	11.311.980,42	1.714	5520º
68º	RS	Triunfo	6.596,83	182.323.311,92	27.638	1217º
69º	RS	Capão Bonito do Sul	6.588,33	11.700.874,44	1.776	5507º
70º	RS	São Vendelino	6.581,93	13.868.128,44	2.107	5439º
71º	SC	Jardinópolis	6.580,23	11.166.652,19	1.697	5523º
72º	SC	Tigrinhos	6.552,28	11.355.099,87	1.733	5517º
73º	SP	Santa Rita d'Oeste	6.539,25	16.832.028,18	2.574	5282º
74º	MT	Santa Rita do Trivelato	6.533,21	19.174.974,92	2.935	5136º
75º	RS	Porto Vera Cruz	6.525,09	11.510.266,94	1.764	5511º
76º	SP	Nova Canaã Paulista	6.513,03	13.410.338,90	2.059	5449º
77º	SP	União Paulista	6.482,39	11.233.989,21	1.733	5517º
78º	SP	Parisi	6.478,00	13.772.220,36	2.126	5431º
79º	GO	Ovidor	6.477,86	39.113.340,24	6.038	3981º
80º	SP	Turmalina	6.439,45	12.312.219,24	1.912	5476º
81º	MG	Catas Altas	6.422,23	33.292.847,22	5.184	4268º
82º	SC	Arvoredo	6.412,16	14.594.082,34	2.276	5383º
83º	RS	Santa Cecília do Sul	6.411,81	10.893.673,38	1.699	5522º
84º	SC	Marema	6.395,82	13.085.838,21	2.046	5452º
85º	SP	Florínia	6.374,22	17.981.683,85	2.821	5184º
86º	SP	Turiúba	6.365,21	12.762.238,71	2.005	5459º
87º	MG	Jeceaba	6.359,68	33.960.671,82	5.340	4209º
88º	RS	Barra do Rio Azul	6.348,61	12.519.452,22	1.972	5465º
89º	SP	Dirce Reis	6.327,95	11.175.159,85	1.766	5510º
90º	RO	Pimenteiras do Oeste	6.323,74	15.379.347,80	2.432	5338º
91º	GO	Chapadão do Céu	6.305,32	52.447.634,56	8.318	3385º
92º	SP	Bertioga	6.288,32	346.725.488,68	55.138	582º
93º	SP	Ouroeste	6.283,90	59.018.356,72	9.392	3191º
94º	RS	Westfalia	6.282,96	18.471.914,05	2.940	5134º
95º	PR	Alto Paraíso	6.279,12	19.565.729,11	3.116	5057º
96º	GO	Rio Quente	6.276,71	24.027.257,10	3.828	4788º
97º	PE	Ipojuca	6.269,53	562.126.461,84	89.660	342º
98º	RS	Santo Antônio do Planalto	6.258,09	12.860.383,15	2.055	5451º
99º	SP	Sandovalina	6.252,67	25.173.257,07	4.026	4713º
100º	SC	Santa Rosa de Lima	6.203,72	13.164.293,74	2.122	5433º

Total dos 100 maiores	7.870,17	10.901.070.465,89	1.385.112	..
Total dos demais	2.361,75	468.946.994.391,67	198.559.150	..
Total Brasil¹	2.399,91	479.848.064.857,56	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequeus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Receita corrente | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Receita corr. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %
	17.261.983	Norte	23.816.249,9	26.270.666,7	28.361.068,0	28.866.430,6	30.653.492,3	6,2	1.775,78
AC	363.928	Rio Branco	459.981,3	507.497,8	548.055,0	581.856,6	640.907,5	10,1	1.761,08
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	80.886,3	90.466,5	92.697,4	98.448,7	104.994,1	6,6	1.296,98
AP	446.757	Macapá	471.315,2	496.379,7	507.763,3	569.297,4	605.526,2	6,4	1.355,38
AP	110.565	Santana	106.101,4	122.685,9	122.295,2	112.182,6
AM	2.020.301	Manaus	2.816.640,0	2.888.913,0	3.260.572,8	3.370.186,7	3.670.668,1	8,9	1.816,89
AM	110.411	Parintins	138.522,6	143.532,8	158.505,3	159.576,0	163.967,9	2,8	1.485,07
PA	1.432.844	Belém	2.016.033,7	2.069.952,1	2.155.779,0	2.139.468,4	2.395.814,9	12,0	1.672,07
PA	499.776	Ananindeua	369.197,7	417.261,4	472.775,2	479.314,5
PA	290.521	Santarém	320.742,2	371.848,8	397.485,4	414.991,8	410.199,7	-1,2	1.411,94
PA	257.062	Marabá	474.510,8	501.901,7	511.410,2	539.150,1	617.216,3	14,5	2.401,04
RO	494.013	Porto Velho	816.882,3	940.997,7	966.855,2	980.914,3	1.006.192,3	2,6	2.036,77
RO	129.242	Ji-Paraná	152.796,1	171.151,7	179.946,4	169.346,4	178.323,6	5,3	1.379,77
RR	314.900	Boa Vista	540.100,4	519.603,5	543.804,9	642.159,2	768.755,8	19,7	2.441,27
RR	26.811	Rorainópolis	26.957,6	31.307,5	50.281,4	43.671,1	37.906,2	-13,2	1.413,83
TO	265.409	Palmas	535.997,2	610.218,2	672.679,2	683.248,8	796.394,2	16,6	3.000,63
TO	167.176	Araguaína	182.746,0	228.714,9	189.125,5	252.324,2	262.375,7	4,0	1.569,46
	56.183.306	Nordeste	80.130.917,7	89.923.705,3	93.578.093,8	95.101.199,7	100.506.345,9	5,7	1.788,90
AL	1.005.319	Maceió	1.398.397,7	1.538.421,3	1.559.404,3	1.552.106,7	1.671.821,3	7,7	1.662,98
AL	229.329	Arapiraca	323.414,0	354.647,8	377.187,3	392.038,4
BA	2.902.927	Salvador	3.645.537,1	4.093.959,4	4.071.880,2	4.439.008,0	4.814.824,4	8,5	1.658,61
BA	612.000	Feira de Santana	613.074,1	647.101,0	694.090,9	736.095,9	783.794,5	6,5	1.280,71
BA	340.199	Vitória da Conquista	394.616,1	440.762,8	473.835,3	485.519,4	493.898,9	1,7	1.451,79
BA	281.413	Camaçari	703.704,3	780.738,5	796.017,5	847.163,2	882.539,2	4,2	3.136,10
CE	2.571.896	Fortaleza	3.958.445,5	4.319.011,8	4.670.512,0	4.252.186,1	4.695.982,3	10,4	1.825,88
CE	349.526	Caucaia	382.359,1	431.634,5	471.451,3	446.338,1	466.063,2	4,4	1.333,41
CE	263.704	Juazeiro do Norte	286.621,2	321.946,3	343.923,3	339.409,8	367.038,4	8,1	1.391,86
MA	1.064.197	São Luís	1.812.668,5	2.134.922,0	2.105.468,1	2.132.272,1	2.136.373,8	0,2	2.007,50
MA	252.320	Imperatriz	356.257,1	393.008,5	424.224,8	447.100,6	463.113,6	3,6	1.835,42
PB	780.738	João Pessoa	1.352.156,5	1.469.103,9	1.541.468,3	1.592.362,8	1.721.063,1	8,1	2.204,41
PB	402.912	Campina Grande	530.516,7	563.698,6	584.724,9	599.674,7	646.382,8	7,8	1.604,28
PE	1.608.488	Recife	2.960.190,6	3.239.541,3	3.600.351,3	3.478.434,9	3.797.545,5	9,2	2.360,94
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	711.858,6	789.568,3	848.126,2	899.633,5	967.433,7	7,5	1.420,73
PE	388.821	Olinda	401.591,2	425.728,0	447.334,1	473.124,3	490.997,8	3,8	1.262,79
PE	342.328	Caruaru	374.644,5	424.275,7	455.735,4	477.350,2	479.012,7	0,3	1.399,28
PE	326.017	Petrolina	374.027,8	418.580,9	445.621,3	428.174,8	474.394,5	10,8	1.455,12
PE	319.769	Paulista	287.068,0	304.950,2	336.811,2	314.398,6	333.414,3	6,0	1.042,67
PI	840.600	Teresina	1.471.148,8	1.611.136,7	1.719.240,4	1.804.744,8	1.855.177,7	2,8	2.206,97
PI	149.348	Parnaíba	160.361,2	198.024,3	213.415,1	230.778,1	231.357,7	0,3	1.549,12
RN	862.044	Natal	1.388.064,8	1.526.800,1	1.572.760,3	1.652.254,2	1.691.827,8	2,4	1.962,58
RN	284.288	Mossoró	413.986,0	431.310,4	472.174,7	467.787,9	479.888,7	2,6	1.688,04
SE	623.766	Aracaju	1.030.421,3	1.148.653,0	1.295.799,2	1.280.720,2	1.391.526,4	8,7	2.230,85
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	160.189,4	171.684,8	188.363,2	199.333,9	206.211,0	3,5	1.178,52
	12.367.236	Centro-Oeste¹	22.746.338,7	25.176.439,5	27.162.026,6	27.044.793,5	28.656.104,4	6,0	2.317,10
GO	1.412.364	Goiânia	2.784.410,1	2.960.453,6	3.042.139,4	2.981.493,8	3.130.517,5	5,0	2.216,51
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	472.542,5	598.517,9	648.042,8	629.970,7	670.502,0	6,4	1.311,31
GO	361.991	Anápolis	574.799,8	660.690,1	711.098,1	748.340,1	776.281,5	3,7	2.144,48
MT	575.480	Cuiabá	1.038.464,3	1.240.886,2	1.416.913,4	1.358.859,1	1.442.849,2	6,2	2.507,21
MT	265.775	Várzea Grande	321.286,6	333.970,8	358.009,3	373.261,6	355.443,1	-4,8	1.337,38
MS	843.120	Campo Grande	1.923.087,9	2.197.181,7	2.424.016,8	2.358.674,0	2.470.367,0	4,7	2.930,03
MS	210.218	Dourados	463.907,6	493.588,8	538.157,9	...	597.584,9	..	2.842,69
	85.115.623	Sudeste	191.693.586,8	205.396.062,6	217.614.301,0	221.963.564,9	227.256.076,0	2,4	2.669,97
ES	352.104	Vitória	1.367.513,0	1.505.782,5	1.592.556,1	1.423.432,8	1.471.917,8	3,4	4.180,35
ES	476.428	Serra	898.174,9	937.863,2	965.349,2	897.727,6	978.170,8	9,0	2.053,13
ES	465.690	Vila Velha	632.797,6	700.292,3	751.889,0	749.541,7	746.238,6	-0,4	1.602,44
ES	378.915	Cariacica	419.031,8	474.327,7	524.703,2	535.007,5	536.519,5	0,3	1.415,94
MG	2.491.109	Belo Horizonte	6.191.960,4	6.779.989,8	7.060.773,2	7.220.798,6	7.601.464,3	5,3	3.051,44
MG	654.681	Uberlândia	1.221.069,6	1.346.295,6	1.480.714,3	1.408.944,0	1.494.058,3	6,0	2.282,12
MG	643.476	Contagem	1.066.704,7	1.130.580,0	1.199.607,1	1.217.864,9	1.247.931,6	2,5	1.939,36

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Receita corr. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %
MG	550.710	Juiz de Fora	996.401,7	1.022.191,6	1.108.269,9	1.070.500,2	1.128.154,2	5,4	2.048,55
MG	412.003	Betim	1.279.928,2	1.323.982,0	1.403.439,3	1.505.375,3	1.401.447,9	-6,9	3.401,55
MG	390.212	Montes Claros	518.396,3	542.239,8	597.798,6	618.260,6	656.590,9	6,2	1.682,65
MG	319.310	Ribeirão das Neves	238.496,1	262.472,1	283.644,7	281.616,5	302.390,0	7,4	947,01
MG	318.813	Uberaba	599.321,3	641.635,3	686.493,1	695.094,9	761.253,2	9,5	2.387,77
MG	276.995	Governador Valadares	456.242,3	494.738,3	543.987,7	577.600,4	621.943,4	7,7	2.245,32
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	16.432.058,1	17.249.222,6	18.550.196,7	19.560.719,4	19.063.269,2	-2,5	2.953,86
RJ	1.031.903	São Gonçalo	831.296,8	834.634,9	976.545,8	949.294,9	979.328,7	3,2	949,05
RJ	878.402	Duque de Caxias	1.705.585,7	1.770.450,8	1.767.184,7	1.819.060,3	1.841.365,4	1,2	2.096,27
RJ	806.177	Nova Iguaçu	886.807,8	915.338,5	907.756,3	1.001.824,8	1.061.546,1	6,0	1.316,77
RJ	495.470	Niterói	1.279.693,6	1.369.881,2	1.495.417,5	1.614.393,2	1.722.688,1	6,7	3.476,88
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	2.320.296,1	2.392.810,6	2.668.748,2	2.587.030,5	2.479.760,9	-4,1	5.159,20
RJ	479.386	Belford Roxo	503.595,5	489.951,7	519.606,2	560.210,3	576.363,2	2,9	1.202,29
RJ	460.711	São João de Meriti	402.192,7	441.632,9	430.952,8	...	450.123,1	..	977,02
RJ	298.017	Petrópolis	649.850,8	738.576,8	753.351,2	772.521,8	796.040,3	3,0	2.671,12
RJ	262.259	Volta Redonda	762.884,4	775.647,3	787.723,4	766.201,1	744.158,4	-2,9	2.837,49
SP	11.895.893	São Paulo	33.264.025,2	35.662.822,8	37.414.136,6	37.967.574,5	38.688.210,0	1,9	3.252,23
SP	1.312.197	Guarulhos	2.775.044,4	2.903.295,1	2.949.017,9	3.360.221,2	3.227.973,6	-3,9	2.459,98
SP	1.154.617	Campinas	3.027.453,2	3.209.763,8	3.339.287,4	3.489.700,4	3.630.560,0	4,0	3.144,38
SP	811.489	São Bernardo do Campo	2.882.020,0	2.823.211,5	3.014.613,0	2.995.262,3	2.998.676,0	0,1	3.695,28
SP	707.613	Santo André	1.701.077,1	1.760.067,1	1.769.483,3	1.816.929,7	1.879.836,1	3,5	2.656,59
SP	693.271	Osasco	1.474.625,3	1.681.885,9	1.631.235,0	1.681.882,9	1.698.457,5	1,0	2.449,92
SP	681.036	São José dos Campos	1.874.857,3	1.754.321,7	2.160.144,6	1.894.369,6	2.172.415,1	14,7	3.189,87
SP	658.059	Ribeirão Preto	1.466.714,4	1.588.706,2	1.687.884,5	1.802.665,5	1.849.273,0	2,6	2.810,19
SP	637.187	Sorocaba	1.502.949,9	1.619.538,5	1.712.611,0	1.797.103,5	2.098.087,1	16,7	3.292,73
SP	448.776	Mauá	689.127,8	721.972,8	757.521,1	800.842,6	773.618,1	-3,4	1.723,84
SP	438.354	São José do Rio Preto	940.138,9	1.060.325,2	1.073.089,4	1.130.477,1	1.163.518,3	2,9	2.654,29
SP	433.565	Santos	1.532.960,8	1.613.332,0	1.765.100,1	1.794.627,9	1.851.793,7	3,2	4.271,09
SP	419.839	Mogi das Cruzes	771.651,6	858.124,1	936.513,1	959.941,6	837.737,9	-12,7	1.995,38
SP	409.613	Diadema	865.812,9	896.165,4	1.021.351,2	942.712,0	912.489,0	-3,2	2.227,69
SP	397.965	Jundiaí	1.338.675,0	1.334.813,6	1.467.253,0	1.360.424,2	1.453.303,9	6,8	3.651,84
SP	390.073	Carapicuíba	306.791,0	385.544,5	411.519,5	405.205,8	383.179,9	-5,4	982,33
SP	388.412	Piracicaba	981.177,6	1.076.029,9	1.076.477,6	1.139.617,1	1.197.523,8	5,1	3.083,13
SP	364.562	Bauru	688.802,9	733.422,1	807.127,8	786.708,7	848.698,4	7,9	2.327,99
	29.016.114	Sul	57.658.578,8	62.459.740,3	66.266.758,8	67.353.504,2	71.963.395,2	6,8	2.480,12
PR	1.864.416	Curitiba	5.098.800,9	5.405.090,5	5.901.658,0	5.910.359,7	6.059.876,2	2,5	3.250,28
PR	543.003	Londrina	968.032,3	1.058.062,9	1.206.680,7	1.135.234,6	1.246.527,6	9,8	2.295,62
PR	391.698	Maringá	718.870,3	774.410,7	834.915,8	906.131,3	974.881,9	7,6	2.488,86
PR	334.535	Ponta Grossa	442.374,8	478.461,8	517.470,6	518.125,3	561.126,1	8,3	1.677,33
PR	309.259	Cascavel	437.729,5	464.380,6	498.335,9	533.332,4	563.450,9	5,6	1.821,94
PR	292.934	São José dos Pinhais	605.168,5	682.937,8	745.385,3	779.352,9	830.624,4	6,6	2.835,53
PR	263.647	Foz do Iguaçu	596.488,6	584.528,0	566.798,6	599.654,4	607.214,9	1,3	2.303,14
RS	1.472.482	Porto Alegre	4.060.051,0	4.393.998,2	4.446.117,9	4.508.761,4	4.832.820,2	7,2	3.282,09
RS	470.223	Caxias do Sul	1.119.010,9	1.211.115,3	1.303.665,0	1.339.493,1	1.383.367,7	3,3	2.941,94
RS	342.053	Pelotas	507.645,1	544.882,8	585.152,0	607.757,5	636.721,4	4,8	1.861,47
RS	339.979	Canoas	733.939,4	788.876,5	922.520,2	920.839,1	1.088.027,6	18,2	3.200,28
RS	274.838	Santa Maria	377.138,9	374.619,9	414.651,4	434.994,4	465.833,2	7,1	1.694,94
RS	270.689	Gravataí	444.324,9	472.213,2	501.002,9	512.747,8	519.197,0	1,3	1.918,06
RS	251.033	Viamão	265.623,6	275.116,5	297.540,1	276.749,5	322.370,1	16,5	1.284,17
SC	461.524	Florianópolis	1.073.544,5	1.112.763,6	1.118.823,5	1.170.002,5	1.239.174,2	5,9	2.684,96
SC	554.601	Joinville	1.126.563,9	1.241.000,6	1.413.083,4	1.363.337,2	1.549.487,0	13,7	2.793,88
SC	334.002	Blumenau	814.640,5	907.065,5	929.985,2	932.398,8	1.023.909,9	9,8	3.065,58
	79.239.344	Cidades selecionadas	161.713.382,6	173.370.336,4	183.933.190,2	187.156.364,8	193.913.129,0	3,6	2.447,18
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	62.684.601,1	69.327.357,0	72.085.340,6	73.330.715,2	76.672.857,6	4,6	2.348,64
	45.420.301	Capitais	99.907.896,3	107.623.303,2	113.759.724,9	115.611.897,0	119.660.866,9	3,5	2.634,52
	199.944.262	Brasil¹	376.045.671,9	409.226.614,4	432.982.248,3	440.329.493,0	459.035.413,8	4,2	2.295,82

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Receita corrente | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Receita corrente	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	38.688.210.032,34	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	19.063.269.206,64	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	7.601.464.252,23	2.491.109	5º
4º	PR	Curitiba	6.059.876.191,68	1.864.416	7º
5º	RS	Porto Alegre	4.832.820.205,28	1.472.482	9º
6º	BA	Salvador	4.814.824.384,50	2.902.927	3º
7º	CE	Fortaleza	4.695.982.252,61	2.571.896	4º
8º	PE	Recife	3.797.545.535,30	1.608.488	8º
9º	AM	Manaus	3.670.668.115,60	2.020.301	6º
10º	SP	Campinas	3.630.560.037,25	1.154.617	13º
11º	SP	Guarulhos	3.227.973.624,85	1.312.197	12º
12º	GO	Goiânia	3.130.517.453,55	1.412.364	11º
13º	SP	São Bernardo do Campo	2.998.676.034,02	811.489	21º
14º	RJ	Campos dos Goytacazes	2.479.760.936,00	480.648	42º
15º	MS	Campo Grande	2.470.366.971,39	843.120	19º
16º	PA	Belém	2.395.814.886,00	1.432.844	10º
17º	SP	São José dos Campos	2.172.415.089,22	681.036	26º
18º	MA	São Luís	2.136.373.833,24	1.064.197	14º
19º	SP	Sorocaba	2.098.087.068,55	637.187	31º
20º	SP	Barueri	1.971.210.035,43	259.555	104º
21º	SP	Santo André	1.879.836.069,68	707.613	24º
22º	PI	Teresina	1.855.177.720,75	840.600	20º
23º	SP	Santos	1.851.793.651,71	433.565	52º
24º	SP	Ribeirão Preto	1.849.272.999,40	658.059	28º
25º	RJ	Duque de Caxias	1.841.365.398,00	878.402	17º
26º	RJ	Niterói	1.722.688.097,60	495.470	40º
27º	PB	João Pessoa	1.721.063.078,68	780.738	23º
28º	SP	Osasco	1.698.457.454,12	693.271	25º
29º	RN	Natal	1.691.827.842,81	862.044	18º
30º	AL	Maceió	1.671.821.296,83	1.005.319	16º
31º	SC	Joinville	1.549.487.042,89	554.601	35º
32º	MG	Uberlândia	1.494.058.336,43	654.681	29º
33º	ES	Vitória	1.471.917.838,22	352.104	68º
34º	SP	Jundiaí	1.453.303.865,55	397.965	57º
35º	MT	Cuiabá	1.442.849.151,21	575.480	34º
36º	MG	Betim	1.401.447.898,53	412.003	54º
37º	SE	Aracaju	1.391.526.395,00	623.766	32º
38º	RS	Caxias do Sul	1.383.367.723,28	470.223	45º
39º	MG	Contagem	1.247.931.556,79	643.476	30º
40º	PR	Londrina	1.246.527.588,05	543.003	37º
41º	SC	Florianópolis	1.239.174.172,20	461.524	47º
42º	SP	Piracicaba	1.197.523.767,93	388.412	62º
43º	SP	São José do Rio Preto	1.163.518.336,62	438.354	51º
44º	MG	Juiz de Fora	1.128.154.219,26	550.710	36º
45º	RS	Canoas	1.088.027.572,11	339.979	74º
46º	SP	São Caetano do Sul	1.074.159.824,47	157.205	181º
47º	RJ	Nova Iguaçu	1.061.546.094,23	806.177	22º
48º	PA	Parauapebas	1.043.269.681,39	183.352	156º
49º	SC	Blumenau	1.023.909.908,21	334.002	77º
50º	SP	Praia Grande	1.018.287.587,16	293.695	88º
51º	SP	Paulínia	1.007.930.605,38	95.221	319º
52º	RO	Porto Velho	1.006.192.336,71	494.013	41º

Posição	UF	Município	Receita corrente	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	RJ	São Gonçalo	979.328.747,66	1.031.903	15º
54º	ES	Serra	978.170.847,07	476.428	44º
55º	PR	Maringá	974.881.888,22	391.698	58º
56º	PE	Jaboatão dos Guararapes	967.433.652,53	680.943	27º
57º	SC	Itajaí	946.499.887,55	201.557	144º
58º	SP	Diadema	912.489.043,24	409.613	55º
59º	RJ	Cabo Frio	883.744.928,23	204.486	141º
60º	BA	Camaçari	882.539.214,79	281.413	93º
61º	SP	Cubatão	851.116.351,50	126.105	221º
62º	SP	Bauru	848.698.383,84	364.562	64º
63º	SP	Mogi das Cruzes	837.737.910,53	419.839	53º
64º	PR	São José dos Pinhais	830.624.449,36	292.934	89º
65º	TO	Palmas	796.394.172,34	265.409	99º
66º	RJ	Petrópolis	796.040.262,08	298.017	86º
67º	BA	Feira de Santana	783.794.540,59	612.000	33º
68º	SP	Taubaté	782.670.224,91	299.423	85º
69º	GO	Anápolis	776.281.452,13	361.991	66º
70º	SP	Mauá	773.618.086,25	448.776	49º
71º	RR	Boa Vista	768.755.835,96	314.900	82º
72º	MG	Uberaba	761.253.248,11	318.813	81º
73º	SP	Limeira	757.197.498,99	294.128	87º
74º	SP	Indaiatuba	746.871.906,77	226.602	124º
75º	ES	Vila Velha	746.238.594,37	465.690	46º
76º	RJ	Volta Redonda	744.158.437,19	262.259	103º
77º	SP	Cotia	736.591.818,57	225.306	125º
78º	RJ	Rio das Ostras	734.291.612,07	127.171	219º
79º	SP	São Vicente	721.339.295,81	353.040	67º
80º	PR	Araucária	684.064.456,36	131.356	210º
81º	GO	Aparecida de Goiânia	670.501.955,59	511.323	38º
82º	RS	Novo Hamburgo	665.459.155,81	248.251	110º
83º	MG	Montes Claros	656.590.941,45	390.212	59º
84º	SP	Santana de Parnaíba	650.147.312,34	123.825	228º
85º	RJ	Itaboraí	648.803.185,85	227.168	121º
86º	PB	Campina Grande	646.382.837,74	402.912	56º
87º	AC	Rio Branco	640.907.494,00	363.928	65º
88º	RS	Pelotas	636.721.406,48	342.053	72º
89º	MG	Governador Valadares	621.943.428,13	276.995	94º
90º	SP	Marília	621.048.980,41	230.336	114º
91º	PA	Marabá	617.216.340,65	257.062	106º
92º	PR	Foz do Iguaçu	607.214.888,98	263.647	101º
93º	SP	Araraquara	606.467.066,51	224.304	127º
94º	AP	Macapá	605.526.242,88	446.757	50º
95º	SP	Rio Claro	604.018.742,16	198.413	146º
96º	SP	São Carlos	602.765.484,16	238.958	111º
97º	SP	Jacareí	602.607.276,39	224.826	126º
98º	MS	Dourados	597.584.933,06	210.218	136º
99º	SP	Sumaré	587.249.282,83	262.308	102º
100º	MG	Ipatinga	584.759.547,01	255.266	107º

Total dos 100 maiores	202.330.574.506,33	76.080.599	..
Total dos demais	256.704.839.249,83	123.863.663	..
Total Brasil¹	459.035.413.756,16	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Receita corrente per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Receita corrente per capita	Receita corrente	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	19.328,49	202.717.218,44	10.488	3035º
2º	SP	Ilha Comprida	15.272,59	154.283.752,19	10.102	3091º
3º	GO	Alto Horizonte	13.042,00	69.213.872,91	5.307	4221º
4º	RN	Guamaré	12.807,38	182.915.067,17	14.282	2383º
5º	MG	Serra da Saudade	11.780,68	9.683.722,62	822	5568º
6º	ES	Anchieta	11.114,87	301.713.077,16	27.145	1248º
7º	BA	São Francisco do Conde	10.916,89	423.990.046,54	38.838	843º
8º	RJ	Porto Real	10.714,56	192.540.695,74	17.970	1954º
9º	SP	Paulínia	10.585,17	1.007.930.605,38	95.221	319º
10º	MG	Alvorada de Minas	10.130,55	37.087.961,60	3.661	4854º
11º	SP	Louveira	9.375,02	401.213.306,44	42.796	750º
12º	SP	Nova Castilho	9.190,94	11.084.277,29	1.206	5563º
13º	RS	Pinhal da Serra	9.054,58	19.358.693,04	2.138	5430º
14º	TO	Lajeado	8.670,93	25.934.764,60	2.991	5115º
15º	SP	Ilhabela	8.356,07	264.043.382,74	31.599	1077º
16º	SP	Uru	8.110,52	10.057.038,73	1.240	5560º
17º	BA	Lamarão	8.043,41	76.846.785,60	9.554	3164º
18º	PA	Canaã dos Carajás	7.670,24	248.254.871,18	32.366	1041º
19º	SP	Barueri	7.594,58	1.971.210.035,43	259.555	104º
20º	PR	Jardim Olinda	7.541,01	10.678.075,93	1.416	5554º
21º	RS	Pedras Altas	7.431,78	16.424.233,01	2.210	5406º
22º	RJ	Armação dos Búzios	7.366,89	224.240.805,33	30.439	1122º
23º	GO	São João da Paraúna	7.310,36	11.864.708,36	1.623	5534º
24º	MT	Araguainha	7.275,32	7.275.324,86	1.000	5566º
25º	RJ	Casimiro de Abreu	7.124,29	280.796.875,33	39.414	828º
26º	RN	Tibau	7.069,55	28.122.671,78	3.978	4731º
27º	RS	André da Rocha	7.031,52	9.042.534,45	1.286	5559º
28º	RS	Engenho Velho	7.022,98	10.028.814,93	1.428	5553º
29º	BA	Madre de Deus	6.952,28	138.941.286,06	19.985	1730º
30º	RS	Lagoa dos Três Cantos	6.900,56	11.379.022,19	1.649	5532º
31º	SC	Santiago do Sul	6.861,76	9.530.980,37	1.389	5558º
32º	SP	São Caetano do Sul	6.832,86	1.074.159.824,47	157.205	181º
33º	MG	Cedro do Abaeté	6.820,86	8.335.095,22	1.222	5562º
34º	SC	Piratuba	6.815,03	30.149.677,80	4.424	4544º
35º	RJ	Mangaratiba	6.765,67	270.680.857,39	40.008	814º
36º	RS	Montauri	6.750,59	10.544.420,83	1.562	5544º
37º	SP	Cubatão	6.749,27	851.116.351,50	126.105	221º
38º	RJ	Carapebus	6.684,52	98.349.317,15	14.713	2316º
39º	SP	Santa Cruz da Esperança	6.680,35	13.828.319,40	2.070	5447º
40º	SC	Flor do Serfão	6.668,48	10.689.579,92	1.603	5539º
41º	RS	Triunfo	6.596,83	182.323.311,92	27.638	1217º
42º	SC	Vargem	6.592,59	17.628.592,47	2.674	5241º
43º	SP	Monções	6.526,83	14.535.257,22	2.227	5400º
44º	SP	Pontes Gestal	6.510,28	16.881.159,51	2.593	5271º
45º	RS	Vista Alegre do Prata	6.485,23	10.460.674,72	1.613	5536º
46º	SP	Santa Salete	6.436,44	9.764.073,00	1.517	5546º
47º	RS	Capão Bonito do Sul	6.405,29	11.375.789,96	1.776	5507º
48º	SP	Turmalina	6.369,54	12.178.552,24	1.912	5476º
49º	RS	União da Serra	6.366,10	9.128.989,45	1.434	5551º
50º	GO	Ovidor	6.340,65	38.284.820,78	6.038	3981º
51º	MT	Santa Rita do Trivelato	6.339,98	18.607.852,70	2.935	5136º
52º	SP	Nova Canaã Paulista	6.318,69	13.010.191,35	2.059	5449º

Posição	UF	Município	Receita corrente per capita	Receita corrente	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53º	SP	Fernão	6.312,41	10.465.968,70	1.658	5530º
54º	SC	Alto Bela Vista	6.293,89	12.568.893,50	1.997	5461º
55º	SC	Paial	6.292,99	10.496.706,43	1.668	5527º
56º	GO	Rio Quente	6.274,10	24.017.257,10	3.828	4788º
57º	SP	Ouroeste	6.270,14	58.889.194,72	9.392	3191º
58º	PR	Saudade do Iguaçu	6.263,45	33.403.005,46	5.333	4212º
59º	SP	Zacarias	6.259,54	15.911.752,85	2.542	5297º
60º	SP	Flora Rica	6.233,92	10.385.703,43	1.666	5528º
61º	PE	Ipojuca	6.216,95	557.411.515,12	89.660	342º
62º	MG	Catas Altas	6.210,55	32.195.477,22	5.184	4268º
63º	SC	Macleira	6.170,84	11.249.437,93	1.823	5496º
64º	MG	Doresópolis	6.167,35	9.325.033,92	1.512	5547º
65º	SP	Trabiju	6.143,38	10.136.583,35	1.650	5531º
66º	SC	Presidente Castello Branco	6.128,85	10.235.173,64	1.670	5526º
67º	RS	Coqueiro Baixo	6.081,70	9.511.782,04	1.564	5543º
68º	SP	Mesópolis	6.075,88	11.744.676,12	1.933	5472º
69º	MG	Congonhas	6.068,58	317.265.559,74	52.280	616º
70º	MS	Taquarussu	6.065,66	21.654.401,20	3.570	4893º
71º	SP	União Paulista	6.037,83	10.463.567,89	1.733	5517º
72º	SE	Rosário do Catete	6.019,12	61.340.870,44	10.191	3080º
73º	SP	Rifaina	6.000,07	21.516.263,57	3.586	4888º
74º	SP	Turiúba	5.963,02	11.955.849,80	2.005	5459º
75º	MT	Serra Nova Dourada	5.959,98	8.892.292,51	1.492	5549º
76º	PR	Nova Aliança do Ivaí	5.954,32	8.985.075,43	1.509	5548º
77º	RS	Gentil	5.943,69	10.187.480,11	1.714	5520º
78º	MG	Jeceaba	5.943,08	31.736.022,42	5.340	4209º
79º	RS	São Vendelino	5.918,91	12.471.150,09	2.107	5439º
80º	RS	Santa Cecília do Sul	5.916,28	10.051.763,38	1.699	5522º
81º	SP	Paulistânia	5.910,26	10.857.152,21	1.837	5494º
82º	SC	Capão Alto	5.908,59	15.846.851,08	2.682	5237º
83º	SP	Sandovalina	5.908,17	23.786.283,50	4.026	4713º
84º	RS	Mato Queimado	5.907,26	10.680.317,36	1.808	5501º
85º	SP	Bertioga	5.901,24	325.382.387,79	55.138	582º
86º	RS	Alto Alegre	5.886,58	10.837.193,01	1.841	5492º
87º	RS	Porto Vera Cruz	5.877,55	10.367.999,19	1.764	5511º
88º	RS	Santo Antônio do Planalto	5.869,77	12.062.381,39	2.055	5451º
89º	RJ	Macuco	5.861,48	31.534.783,72	5.380	4197º
90º	RJ	Silva Jardim	5.846,03	124.730.876,36	21.336	1619º
91º	RJ	Piraí	5.835,04	160.924.662,95	27.579	1220º
92º	RS	Boa Vista do Cadeado	5.827,31	14.696.482,17	2.522	5305º
93º	GO	Chapadão do Céu	5.823,79	48.442.291,90	8.318	3385º
94º	MG	Nova Lima	5.819,70	516.044.684,88	88.672	345º
95º	SP	Dirce Reis	5.811,41	10.262.950,97	1.766	5510º
96º	RS	Barra do Rio Azul	5.802,47	11.442.478,51	1.972	5465º
97º	MT	Santa Cruz do Xingu	5.792,75	12.819.353,04	2.213	5404º
98º	RJ	Rio das Ostras	5.774,05	734.291.612,07	127.171	219º
99º	SP	Florínia	5.764,64	16.262.049,68	2.821	5184º
100º	SP	Santana da Ponte Preta	5.752,62	9.261.721,48	1.610	5538º

Total dos 100 maiores	7.388,84	12.555.440.187,77	1.699.243	..
Total dos demais	2.252,16	446.479.973.568,39	198.245.019	..
Total Brasil¹	2.295,82	459.035.413.756,16	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Despesa total | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Despesa total per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %
	17.261.983	Norte	25.434.819,3	27.390.659,8	29.667.680,5	29.383.390,1	32.591.390,2	10,9	1.888,04
AC	363.928	Rio Branco	461.421,9	477.887,0	537.930,3	568.146,1	637.278,9	12,2	1.751,11
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	86.297,5	97.575,5	114.075,0	112.928,9	119.331,3	5,7	1.474,08
AP	446.757	Macapá	520.400,4	519.187,9	571.859,0	536.589,2	552.632,0	3,0	1.236,99
AP	110.565	Santana	115.033,4	124.053,5	136.209,9	108.478,0
AM	2.020.301	Manaus	2.930.945,7	3.112.341,7	3.344.878,5	3.315.938,7	3.681.261,2	11,0	1.822,14
AM	110.411	Parintins	147.551,9	153.228,7	174.887,2	159.102,0	180.649,0	13,5	1.636,15
PA	1.432.844	Belém	1.978.455,4	2.160.006,3	2.283.983,0	2.140.630,5	2.462.274,4	15,0	1.718,45
PA	499.776	Ananindeua	415.603,3	437.158,7	477.865,6	457.016,5	538.051,0	17,7	1.076,58
PA	290.521	Santarém	370.259,7	402.861,5	438.532,4	418.597,9	449.384,2	7,4	1.546,82
PA	257.062	Marabá	482.604,3	520.343,4	518.980,2	534.120,0	812.157,7	52,1	3.159,38
RO	494.013	Porto Velho	934.005,3	949.780,7	1.037.569,4	948.137,8	986.320,7	4,0	1.996,55
RO	129.242	Ji-Paraná	157.510,7	163.693,6	156.454,1	162.170,7	179.071,1	10,4	1.385,55
RR	314.900	Boa Vista	771.840,5	537.942,5	536.036,0	581.129,1	851.682,3	46,6	2.704,61
RR	26.811	Rorainópolis	22.816,3	53.980,9	52.339,1	45.282,6	55.483,6	22,5	2.069,43
TO	265.409	Palmas	515.834,4	560.686,7	642.881,9	616.755,8	765.445,9	24,1	2.884,02
TO	167.176	Araguaína	201.825,9	211.527,6	241.510,2	251.421,9	263.317,9	4,7	1.575,09
	56.183.306	Nordeste	85.576.635,3	92.408.139,9	98.414.021,8	99.217.265,2	107.440.998,6	8,3	1.912,33
AL	1.005.319	Maceió	1.475.564,9	1.540.838,6	1.650.448,2	1.664.492,3	1.767.700,1	6,2	1.758,35
AL	229.329	Arapiraca	329.545,4	381.723,3	423.751,1	414.610,3	445.856,6	7,5	1.944,18
BA	2.902.927	Salvador	4.043.020,0	4.004.976,4	4.085.718,1	4.121.593,9	4.611.014,4	11,9	1.588,40
BA	612.000	Feira de Santana	653.421,7	702.889,4	706.914,1	773.912,3	898.182,9	16,1	1.467,62
BA	340.199	Vitória da Conquista	379.929,1	440.978,0	483.071,9	505.165,7	527.538,6	4,4	1.550,68
BA	281.413	Camaçari	663.904,0	745.909,7	844.699,1	867.235,8	919.360,0	6,0	3.266,94
CE	2.571.896	Fortaleza	4.015.762,9	4.358.868,8	4.672.412,9	4.789.237,5	5.091.921,9	6,3	1.979,83
CE	349.526	Caucaia	380.677,1	441.792,3	479.661,9	422.143,0	483.058,0	14,4	1.382,04
CE	263.704	Juazeiro do Norte	279.596,3	307.897,7	330.848,7	324.119,0	371.168,9	14,5	1.407,52
MA	1.064.197	São Luís	2.247.308,0	2.272.617,7	2.273.025,5	2.184.253,9	2.248.504,7	2,9	2.112,87
MA	252.320	Imperatriz	395.569,1	412.807,8	430.623,7	497.658,4	498.709,0	0,2	1.976,49
PB	780.738	João Pessoa	1.409.645,6	1.641.883,7	1.682.363,0	1.675.294,3	1.755.973,5	4,8	2.249,12
PB	402.912	Campina Grande	571.186,9	592.395,6	652.469,8	650.547,6	685.913,2	5,4	1.702,39
PE	1.608.488	Recife	2.949.045,7	3.241.266,8	3.581.780,2	3.664.394,3	3.922.147,9	7,0	2.438,41
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	723.406,3	871.125,0	826.582,2	966.751,0	980.928,1	1,5	1.440,54
PE	388.821	Olinda	461.563,3	438.665,0	457.198,4	495.882,2	537.938,3	8,5	1.383,51
PE	342.328	Caruaru	425.603,1	463.322,7	563.354,2	467.911,5	540.857,1	15,6	1.579,94
PE	326.017	Petrolina	382.877,1	435.876,1	453.694,7	460.834,3	464.685,5	0,8	1.425,34
PE	319.769	Paulista	313.056,9	314.991,0	329.966,3	341.466,6	393.556,3	15,3	1.230,75
PI	840.600	Teresina	1.501.257,5	1.608.287,9	1.773.500,9	1.834.181,3	1.971.816,6	7,5	2.345,73
PI	149.348	Parnaíba	166.932,8	231.364,9	218.035,6	249.025,9	249.929,7	0,4	1.673,47
RN	862.044	Natal	1.412.109,6	1.457.486,6	1.496.459,2	1.576.624,4	2.170.581,4	37,7	2.517,95
RN	284.288	Mossoró	429.510,9	452.401,2	465.123,7	504.139,3	506.032,1	0,4	1.780,00
SE	623.766	Aracaju	1.059.220,4	1.151.839,6	1.299.061,1	1.293.264,6	1.374.910,3	6,3	2.204,21
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	168.653,9	176.767,1	195.429,4	208.938,1	214.606,8	2,7	1.226,51
	12.367.236	Centro-Oeste¹	23.808.629,1	25.264.582,0	27.707.323,6	27.701.226,8	29.488.159,8	6,5	2.384,38
GO	1.412.364	Goiânia	2.727.584,4	2.892.254,3	3.100.439,3	3.305.763,2	3.299.343,4	-0,2	2.336,04
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	455.477,6	564.396,9	628.458,2	725.320,4	733.010,8	1,1	1.433,56
GO	361.991	Anápolis	653.916,4	686.384,4	758.027,4	770.631,0	790.826,8	2,6	2.184,66
MT	575.480	Cuiabá	1.107.189,8	1.166.746,5	1.433.358,8	1.323.672,8	1.445.647,9	9,2	2.512,07
MT	265.775	Várzea Grande	344.227,2	350.854,4	383.255,0	372.342,2	355.679,6	-4,5	1.338,27
MS	843.120	Campo Grande	2.075.071,2	2.239.450,4	2.586.958,6	2.378.175,7	2.616.095,5	10,0	3.102,87
MS	210.218	Dourados	548.232,6	471.770,8	511.794,1	569.215,5	567.918,6	-0,2	2.701,57
	85.115.623	Sudeste	198.113.309,1	211.816.342,6	226.745.056,0	226.203.324,4	240.309.010,1	6,2	2.823,32
ES	352.104	Vitória	1.501.392,6	1.526.412,0	1.653.714,5	1.513.756,1	1.491.767,6	-1,5	4.236,72
ES	476.428	Serra	894.463,5	953.298,2	987.783,4	890.579,0	988.212,2	11,0	2.074,21
ES	465.690	Vila Velha	694.278,0	765.409,1	839.976,2	718.120,8	767.280,4	6,8	1.647,62
ES	378.915	Cariacica	412.080,5	459.330,9	502.919,0	472.430,5	520.322,1	10,1	1.373,19
MG	2.491.109	Belo Horizonte	6.475.329,7	7.137.936,0	7.812.015,1	8.855.537,0	8.571.082,3	-3,2	3.440,67
MG	654.681	Uberlândia	1.238.548,1	1.354.613,8	1.477.493,9	1.391.763,8	1.482.655,9	6,5	2.264,70
MG	643.476	Contagem	1.070.950,2	1.172.728,6	1.235.496,1	1.214.390,9	1.253.073,7	3,2	1.947,35

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Despesa total per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %
MG	550.710	Juiz de Fora	1.007.252,1	1.107.932,2	1.188.485,0	1.127.322,0	1.263.544,7	12,1	2.294,39
MG	412.003	Betim	1.275.687,7	1.317.914,0	1.297.756,8	1.237.625,8	1.269.074,1	2,5	3.080,25
MG	390.212	Montes Claros	567.816,0	559.532,2	616.263,8	620.837,8	689.500,8	11,1	1.766,99
MG	319.310	Ribeirão das Neves	352.509,1	317.129,8	346.311,8	307.922,8	349.847,5	13,6	1.095,64
MG	318.813	Uberaba	613.923,8	679.565,9	739.574,6	745.920,4	810.565,1	8,7	2.542,45
MG	276.995	Governador Valadares	554.735,4	535.109,1	609.721,5	588.100,4	686.233,6	16,7	2.477,42
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	17.196.337,9	20.009.453,0	21.119.786,7	20.708.670,4	21.809.188,6	5,3	3.379,34
RJ	1.031.903	São Gonçalo	821.852,4	914.820,6	980.773,7	896.062,5	1.003.992,0	12,0	972,95
RJ	878.402	Duque de Caxias	1.846.383,2	2.027.254,0	1.894.161,9	1.800.796,6	1.960.992,9	8,9	2.232,45
RJ	806.177	Nova Iguaçu	965.623,1	970.239,0	974.952,5	1.174.726,9	1.273.273,9	8,4	1.579,40
RJ	495.470	Niterói	1.266.053,1	1.461.420,0	1.491.493,7	1.532.291,2	1.666.990,9	8,8	3.364,46
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	2.355.599,7	2.307.275,0	2.464.097,6	2.393.064,4	2.536.057,7	6,0	5.276,33
RJ	479.386	Belford Roxo	521.884,4	526.747,2	539.602,8	570.226,9	592.342,2	3,9	1.235,63
RJ	460.711	São João de Meriti	495.186,9	521.230,4	456.494,4	...	514.101,8	..	1.115,89
RJ	298.017	Petrópolis	640.040,7	713.459,0	793.372,9	764.482,0	837.017,4	9,5	2.808,62
RJ	262.259	Volta Redonda	833.864,0	924.557,5	729.305,8	910.147,4	904.736,2	-0,6	3.449,78
SP	11.895.893	São Paulo	35.214.192,6	36.637.678,9	39.616.727,4	40.087.646,9	41.794.793,4	4,3	3.513,38
SP	1.312.197	Guarulhos	3.243.632,9	3.253.639,6	3.013.671,5	3.574.524,3	3.421.276,2	-4,3	2.607,29
SP	1.154.617	Campinas	3.216.645,1	3.154.210,0	3.176.419,7	3.419.739,0	3.629.324,9	6,1	3.143,31
SP	811.489	São Bernardo do Campo	2.701.947,1	3.242.469,0	3.150.009,0	3.286.732,8	3.394.632,6	3,3	4.183,21
SP	707.613	Santo André	1.715.761,1	1.838.000,5	1.921.944,5	1.873.578,0	2.038.297,4	8,8	2.880,53
SP	693.271	Osasco	1.591.756,0	1.677.108,3	1.648.273,7	1.668.121,5	1.864.094,7	11,7	2.688,84
SP	681.036	São José dos Campos	1.697.068,5	1.686.287,0	1.874.839,3	1.946.062,3	2.030.539,7	4,3	2.981,55
SP	658.059	Ribeirão Preto	1.555.945,8	1.649.165,8	1.706.945,9	1.876.012,2	1.893.431,7	0,9	2.877,30
SP	637.187	Sorocaba	1.452.328,9	1.681.887,7	1.730.164,1	1.712.611,4	1.975.790,9	15,4	3.100,80
SP	448.776	Mauá	666.339,9	701.979,1	739.038,8	807.749,6	805.027,4	-0,3	1.793,83
SP	438.354	São José do Rio Preto	970.745,1	1.081.780,4	1.142.114,7	1.210.469,1	1.169.862,9	-3,4	2.668,76
SP	433.565	Santos	1.454.279,0	1.559.276,4	1.721.588,7	1.773.511,6	1.889.060,6	6,5	4.357,04
SP	419.839	Mogi das Cruzes	819.533,8	858.685,5	953.256,3	964.561,7	814.497,4	-15,6	1.940,02
SP	409.613	Diadema	833.559,6	898.181,3	974.891,5	918.672,9	961.350,0	4,6	2.346,97
SP	397.965	Jundiaí	1.237.638,6	1.221.765,1	1.340.582,3	1.375.242,1	1.401.481,9	1,9	3.521,62
SP	390.073	Carapicuíba	327.494,3	412.495,1	461.297,8	466.836,0	431.500,4	-7,6	1.106,20
SP	388.412	Piracicaba	1.062.081,3	1.081.508,8	1.101.869,8	1.084.057,8	1.198.461,5	10,6	3.085,54
SP	364.562	Bauru	680.106,5	731.574,4	766.134,8	775.764,0	813.883,7	4,9	2.232,50
	29.016.114	Sul	57.869.680,7	62.054.428,7	68.173.539,9	66.797.249,2	72.565.820,0	8,6	2.500,88
PR	1.864.416	Curitiba	4.833.209,2	5.313.284,3	5.776.853,7	6.171.649,9	5.948.150,0	-3,6	3.190,36
PR	543.003	Londrina	972.555,9	1.113.905,0	1.135.290,4	1.164.799,2	1.248.859,5	7,2	2.299,91
PR	391.698	Maringá	759.582,7	808.196,4	860.678,4	920.347,9	945.694,5	2,8	2.414,35
PR	334.535	Ponta Grossa	454.961,4	496.926,8	554.214,8	536.232,6	550.244,9	2,6	1.644,81
PR	309.259	Cascavel	434.354,3	463.948,9	478.456,4	474.560,6	532.960,8	12,3	1.723,35
PR	292.934	São José dos Pinhais	650.392,7	646.533,2	772.643,7	692.936,7	778.829,8	12,4	2.658,72
PR	263.647	Foz do Iguaçu	616.386,2	592.216,1	571.232,1	541.359,6	640.516,3	18,3	2.429,45
RS	1.472.482	Porto Alegre	4.017.048,7	4.279.577,2	4.657.932,3	4.834.965,9	4.951.723,2	2,4	3.362,84
RS	470.223	Caxias do Sul	1.146.165,0	1.335.415,6	1.386.841,5	1.305.061,3	1.395.859,0	7,0	2.968,50
RS	342.053	Pelotas	524.010,3	555.775,4	608.285,3	593.508,8	608.358,9	2,5	1.778,55
RS	339.979	Canoas	772.376,9	806.860,1	894.878,8	1.056.694,8	1.133.030,4	7,2	3.332,65
RS	274.838	Santa Maria	345.706,8	368.592,5	424.829,0	424.918,9	429.880,0	1,2	1.564,12
RS	270.689	Gravataí	423.473,9	458.687,9	488.777,8	506.088,5	545.977,5	7,9	2.016,99
RS	251.033	Viamão	245.264,5	249.019,5	268.831,0	256.005,3	299.671,4	17,1	1.193,75
SC	461.524	Florianópolis	1.095.850,0	1.134.605,4	1.220.440,0	1.191.812,9	1.365.435,3	14,6	2.958,54
SC	554.601	Joinville	1.064.947,1	1.121.336,8	1.255.034,7	1.191.195,1	1.284.913,0	7,9	2.316,82
SC	334.002	Blumenau	804.956,6	892.477,6	952.239,1	946.167,3	1.040.702,4	10,0	3.115,86
	79.239.344	Cidades selecionadas	168.066.564,8	179.811.506,4	191.143.259,9	193.990.445,0	204.559.824,8	5,4	2.581,54
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	67.302.272,5	71.432.036,4	77.177.879,5	75.497.839,6	82.309.776,1	9,0	2.521,31
	45.420.301	Capitais	104.469.044,3	111.933.297,0	120.448.133,6	121.882.314,5	128.144.693,4	5,1	2.821,31
	199.944.262	Brasil¹	390.803.073,5	418.934.153,0	450.707.621,8	449.302.455,7	482.395.378,7	7,4	2.412,65

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Depois de 2009 ICMS volta a cair

ESTAGNAÇÃO DO PIB, RETRAÇÃO DA ATIVIDADE INDUSTRIAL, DESACELERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA, QUEDA DO INVESTIMENTO **E A PIORA DA CONFIANÇA CORPORATIVA AFETARAM A ARRECADAÇÃO DE ICMS.**

Desempenho

O ICMS é um imposto que depende da evolução da economia e, em 2014, a trajetória do nível de atividade desacelerou fortemente. As medidas de política econômica que procuraram incentivar o

O ICMS é um tributo de competência estadual e a sua incidência ocorre sobre operações relativas à circulação de mercadorias, prestação de serviços de transporte e de comunicação. Nas operações interestaduais existe uma repartição do imposto, conforme a regra origem-destino, sendo uma parcela da arrecadação reservada aos estados nos quais os bens são produzidos (origem) e a outra aos estados onde esses bens são consumidos (destino), com algumas exceções destacadas em lei, tais como nas operações com petróleo, derivados de petróleo e energia elétrica.

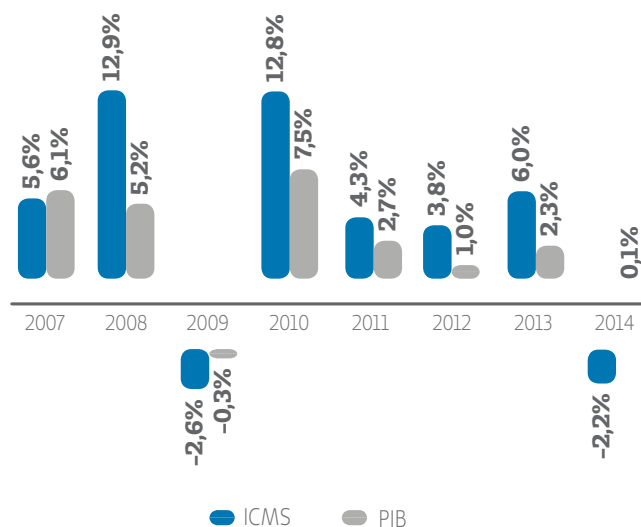
Nesses casos, o ICMS é reservado apenas aos estados de destino.

Da arrecadação líquida do ICMS, cada Estado repassa 25% para seus municípios, conforme as regras definidas pelo artigo 158, inciso VI da Constituição Federal e legislação estadual específica. Segundo a Constituição, três quartos (75%), no mínimo, da transferência estadual do imposto devem ser repartidos entre os municípios segundo o valor adicionado de cada cidade. A forma de distribuir a parcela restante (um quarto do total) às prefeituras é definida por legislação específica de cada Estado.

crescimento nesse período – juros subsidiados, desoneração da folha de pagamentos e as renúncias fiscais – não deram o resultado esperado e o PIB permaneceu estagnado com expansão de apenas 0,1%, em relação a 2013. Nesse contexto, a situação das contas públicas se deteriorou e o déficit primário das três esferas de governo atingiu 0,6% do PIB, afetando negativamente a confiança das empresas e dos consumidores em 2014.

As transferências da quota-parte do ICMS aos municípios refletiram a piora das condições econômicas, com queda de 2,2% no agregado entre 2013 e 2014, já descontado o IPCA. Os valores repassados às prefeituras atingiram o montante de R\$ 93,50 bilhões (R\$ 2,1 bilhões a menos em

Taxa de crescimento do ICMS municipal e do PIB brasileiro em relação ao ano anterior

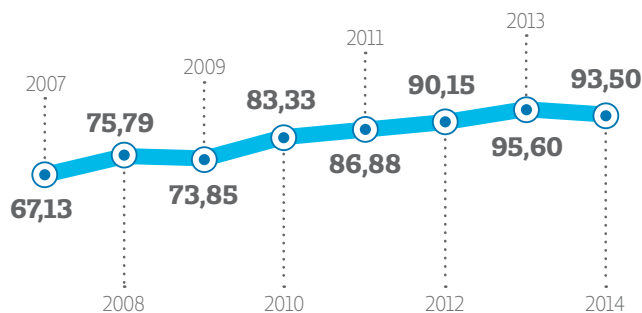


relação ao obtido em 2013). A região Sudeste, por ser a mais industrializada do país, foi bastante afetada pela crise econômica, que teve início em 2014 e se aprofundou em 2015. Em

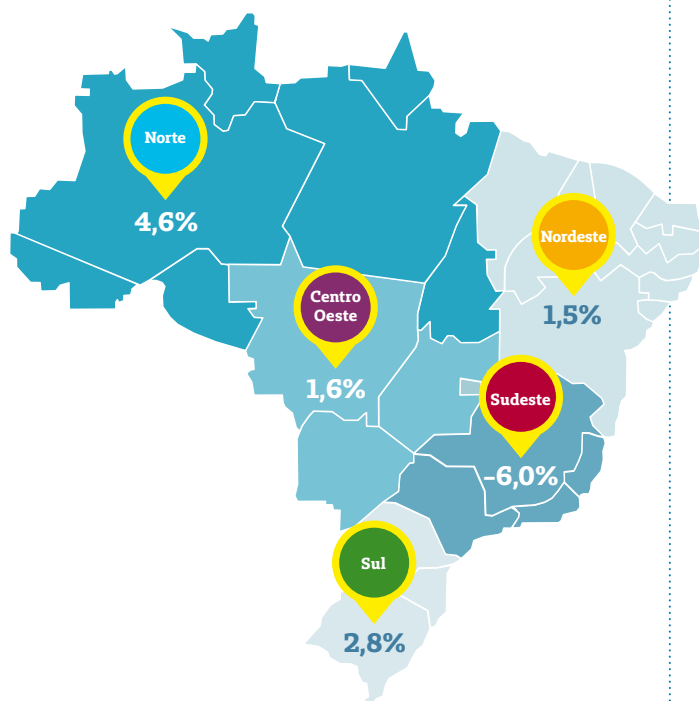
2014, a quota-parte do ICMS direcionada às cidades dessa região se retraiu 6%, o que significou uma perda de R\$ 3,15 bilhões aos cofres públicos.

Dentre as capitais do Sudeste, a mais afetada foi Vitória, com retração de 23%, excluída a inflação medida pelo IPCA, o que ocasionou diminuição de R\$ 106,5 milhões da sua quota-parte do ICMS, em função da abrupta queda de seu Índice de Participação nas transferências estaduais de ICMS, que despencou de 19,958%, em 2013, para 17,462%, em 2014. Na sequência, as maiores perdas se localizaram em São Paulo,

Evolução do ICMS municipal em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento do ICMS municipal por região - 2014/2013



cujo repasse de ICMS regrediu 7,9%, com perda de R\$ 581,1 milhões, Rio de Janeiro (-4,5% e R\$ 105,8 milhões) e Belo Horizonte (-3,7% e R\$ 33,3 milhões).

Os resultados negativos do Sudeste se relacionam com o desempenho desigual do PIB. Segundo o IBGE, entre 2013 e 2014, o PIB da indústria de transformação recuou 3,6%, enquanto que no setor de comércio a variação foi menos intensa (-1,8%) e no setor de serviços ocorreu alta de 0,7%. **Assim, a região Sudeste, por concentrar grande parte da indústria brasileira, apresentou expressiva diminuição nos repasses da quota-parte do ICMS.**

Outro fator que influenciou a redução desse imposto foi o desempenho do setor externo da economia brasileira. As importações e exportações de bens e serviços medidas pelo PIB recuaram em 2014, respectivamente 1% e 1,1%. De um lado, a desaceleração da atividade econômica doméstica diminuiu a necessidade de importações de bens intermediários e bens finais e, de outro, o cenário de fraco crescimento mundial e queda dos preços das com-

modities impactou negativamente a cadeia produtiva do agronegócio e das empresas exportadoras.

Os repasses da quota-parte do ICMS para as demais regiões do país mantiveram-se positivas, porém o ritmo de alta diminuiu consideravelmente. No Nordeste, a variação real das transferências da quota-parte do ICMS em 2014 foi de apenas 1,5%, comparada a uma alta de 7,6% observada em 2013. A maioria das capitais do Nordeste assinalou retração nas transferências da quota-parte do ICMS, com destaque para Natal (-7,0%), Aracaju (-5,4%), Recife (-4%), Salvador (-3,6%) e São Luís (-3%). A capital João Pessoa, ao contrário, obteve expressivo aumento de 9,8% com ganho de R\$ 28,3 milhões. Dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, cabe mencionar a expansão em Juazeiro do Norte-CE (12,8%), Campina Grande-PB (9,1%) e Feira de Santana-BA (4,4%).

A manutenção dos programas de transferências de renda para a população mais carente, o aumento da formalização do emprego e a expansão da atividade econômica acima da média na-

cional foram alguns dos fatores que permitiram às regiões fora do eixo Rio de Janeiro - São Paulo obterem resultados positivos na arrecadação de ICMS em um ano de estagnação da atividade econômica e recessão na indústria de transformação.

Nas regiões Centro-Oeste e Sul, o crescimento da quota-parte do ICMS atingiu, em 2014, respectivamente, 1,6% e 2,8%, em relação a 2013. Seguindo a tendência do Sudeste e do Nordeste, as capitais do Centro-Oeste também não obtiveram expansão dos repasses, ao contrário, os resultados foram negativos: Campo Grande (-4,1%), Goiânia (-3,3%) e Cuiabá (-2,2%). Já na região Sul, as capitais conseguiram um desempenho um pouco melhor. Em duas delas verificou-se alta: 1,7%, em Porto Alegre, e 1,6%, em Florianópolis. Em Curitiba, as transferências da quota-parte do ICMS caíram 1,4%.

Nas cidades selecionadas por **Multi Cidades** nessas duas regiões, as variações positivas, entre 2013 e 2014, foram as seguintes: Maringá-PR (8,1%), Londrina-PR (6,3%), Viamão-RS (5,9%), Ponta Grossa-PR (5,8%), Canoas-RS (5,3%) e Blumenau-SC (5,1%). O município de Gravataí obteve expressiva retração dos repasses (-14%), com perda de R\$ 26,6 milhões

no orçamento da prefeitura, especialmente em função da crise do setor automobilístico.

Os municípios do Norte apresentaram um crescimento nas transferências da quota-parte do ICMS de 4,6%, descontado o IPCA, variação superior à observada em 2013. Os desempenhos das capitais e dos municípios selecionados foram heterogêneos. Duas capitais assinalaram, por exemplo, resultados opostos: Boa Vista, que concentra algo em torno de 70% do PIB do Estado de Roraima, registrou incremento de 14,2%, com ganhos de R\$ 13,3 milhões, enquanto que Palmas obteve queda de 14,2% e redução de R\$ 13,4 milhões no seu orçamento de 2014. Em relação aos municípios

selecionados, nota-se expansão mais expressiva em Rorainópolis-RR (14,7%), Marabá-PA (8,4%) e Santarém-PA (8,2%) e queda em Parintins-AM (-2,8%) e Ji-Paraná-RO (-2,1%).

Um recorte das capitais brasileiras revela que elas sofreram uma queda mais intensa nos repasses de ICMS (-4,5%) que a registrada na média nacional (-2,2%) entre 2013 e 2014, devido ao fato de várias delas terem perdido participação na distribuição do ICMS para outros municípios em seus respectivos estados. Entre esses dois anos, 17 capitais viram cair seus Índices de Participação na quota-parte do ICMS distribuída pelos governos estaduais.

Aliás, as capitais estaduais

CAPITAIS ESTADUAIS VÊM
PERDENDO **FATIAS**
SIGNIFICATIVAS DE
ICMS AO LONGO DOS
ÚLTIMOS ANOS, REFLEXO
DO **PROCESSO DE**
DESCONCENTRAÇÃO
DA ATIVIDADE
ECONÔMICA RUMO AOS
MUNICÍPIOS DE SEU ENTORNO E
AO INTERIOR DO PAÍS.

Receita | ICMS municipal

vêm perdendo fatias significativas de ICMS ao longo dos últimos anos. Entre 2005 e 2015, à exceção de Curitiba, todas as demais capitais das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste sofreram queda em seus Índices de Participação. No Nordeste, apenas Aracaju apresentou bons resultados. Capitais importantes como Recife (-30,2%), São Luís (-35,3%) e Natal (-25%) amargaram pesadas perdas em seus índices. No Norte, Palmas

(45,1%) e Porto Velho (32,9%) viram seus índices crescerem de forma significativa, sendo que em Belém o recuo foi de 15,7%.

Segundo a Constituição, três quartos (75%), no mínimo, das transferências estaduais do imposto devem ser realizados com base no critério de valor adicionado de cada cidade. Ou seja, o Índice de Participação de cada município expressa, em grande medida, a riqueza gerada pelas atividades comerciais

e industriais em seu território, conceito muito similar ao do Produto Interno Bruto (PIB) Municipal.

Assim, o recuo permanente que as capitais vêm sofrendo é reflexo do processo de desconcentração da atividade econômica rumo aos municípios ao seu entorno e ao interior do país. Na busca pela redução de custos e ganhos de produtividade as empresas optam por sair ou expandir seus negócios

Evolução do índice de participação das capitais no ICMS

UF	Município	2005	2013	2014	2015	2014/2013	2015/2014	2015/2005
PA	Belém	21,040	18,300	17,400	17,740	-4,9%	2,0%	-15,7%
RR	Boa Vista	65,313	70,772	8,4%
AP	Macapá	55,577	50,611	50,797	55,272	0,4%	8,8%	-0,5%
AM	Manaus	57,754	62,094	62,094	62,094	0,0%	0,0%	7,5%
TO	Palmas	12,463	21,257	17,816	18,089	-16,2%	1,5%	45,1%
RO	Porto Velho	18,220	24,208	24,979	24,212	3,2%	-3,1%	32,9%
AC	Rio Branco	47,000	45,620	45,620	45,620	0,0%	0,0%	-2,9%
SE	Aracaju	32,512	35,185	33,774	34,565	-4,0%	2,3%	6,3%
CE	Fortaleza	38,958	38,902	38,365	37,469	-1,4%	-2,3%	-3,8%
PB	João Pessoa	29,283	28,631	29,099	28,519	1,6%	-2,0%	-2,6%
AL	Maceió	28,755	32,158	29,647	28,732	-7,8%	-3,1%	-0,1%
RN	Natal	34,780	29,165	27,332	26,069	-6,3%	-4,6%	-25,0%
PE	Recife	36,089	27,582	26,436	25,196	-4,2%	-4,7%	-30,2%
BA	Salvador	15,204	15,939	15,362	14,741	-3,6%	-4,0%	-3,0%
MA	São Luís	51,267	38,131	36,417	33,149	-4,5%	-9,0%	-35,3%
PI	Teresina	54,472	49,054	49,131	49,131	0,2%	0,0%	-9,8%
MG	Belo Horizonte	9,793	9,407	9,142	8,997	-2,8%	-1,6%	-8,1%
RJ	Rio de Janeiro	35,527	28,216	28,153	29,003	-0,2%	3,0%	-18,4%
SP	São Paulo	23,996	22,773	22,623	21,927	-0,7%	-3,1%	-8,6%
ES	Vitória	21,643	19,958	17,462	15,224	-12,5%	-12,8%	-29,7%
MS	Campo Grande	22,317	23,531	22,298	21,406	-5,2%	-4,0%	-4,1%
MT	Cuiabá	14,639	15,008	14,073	13,662	-6,2%	-2,9%	-6,7%
GO	Goiânia	21,409	16,104	15,657	15,972	-2,8%	2,0%	-25,4%
PR	Curitiba	11,930	13,689	14,363	12,815	4,9%	-10,8%	7,4%
SC	Florianópolis	4,222	3,463	3,390	3,112	-2,1%	-8,2%	-26,3%
RS	Porto Alegre	11,299	10,557	10,627	10,530	0,7%	-0,9%	-6,8%

fora das fronteiras das capitais, onde o custo operacional e de investimento são mais elevados.

Balanco de 2015

A economia brasileira entrou em recessão em 2015. As autoridades econômicas acreditavam, no início do ano, que a retração do PIB não alcançaria 2%, porém, no final de dezembro, o cenário previsto para o fechamento do ano era de uma queda de 3,6%, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br). De acordo com projeções da Fundação Getúlio Vargas (Monitor do PIB-FGV – Número 02, 22 de fevereiro de 2016), das 12 atividades que compõem o PIB, sete apresentaram taxas negativas em 2015. Dentre elas destacam-se a indústria de transformação (-9,7%), da construção (-8,9%), os serviços de comércio (-8,7%) e transporte (-6,3%). Destaque positivo para a indústria extrativa mineral (4,7%) e agropecuária (1,5%). Do lado da demanda, as projeções são de queda na formação bruta de capital fixo (-14,7%), no consumo das famílias (-3,5%) e nas importações (-14,5%). As exportações tiveram aumento de 5,7% no mesmo período.

A inflação medida pelo

A ARRECADAÇÃO DO ICMS DE 17 ESTADOS CAIU 5,6% EM 2015, EM RELAÇÃO A 2014. A QUEDA SERÁ MAIS INTENSA NAS CAPITAIS.

IPCA, por sua vez, atingiu dois dígitos em 2015, alcançando 10,67%, em grande parte devido ao forte reajuste dos preços administrados, especialmente da energia elétrica e dos combustíveis. Nesse contexto, a política monetária ficou mais restritiva e a taxa básica de juros (Selic) subiu para 14,25%.

A combinação desses fatores acabou atingindo o mercado de trabalho. O desemprego subiu, chegando à taxa de 9% no trimestre encerrado em novembro de 2015, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE e os salários reais, por sua vez, caíram. Além disso, com relação às contas do governo, o ano terminou com déficit primário recorde de R\$ 111,25 bilhões, ou de 1,88% do

PIB, para o consolidado que inclui governo central, estados, municípios e suas empresas estatais. Nesse contexto, a confiança dos empresários e dos consumidores colapsou e o Brasil perdeu o grau de investimento em duas agências de risco, a Standard & Poor's e a Fitch.

Nesse ambiente econômico, as transferências da quota-parte do ICMS deverão registrar uma queda ainda mais intensa em 2015, comparado à 2014. Segundo as informações da base de dados do portal Compara Brasil para uma amostra de 17 estados incluído o Distrito Federal, com informações para 2014 e 2015 simultaneamente, houve uma queda real de 5,6% na arrecadação de ICMS.

Nas capitais, a retração do ICMS será ainda mais acentuada em 2015. Os dados do Compara Brasil para 17 capitais mostram uma retração de 7,9%, em valores corrigidos pelo IPCA médio de 2015. Dentre essas, cinco registraram taxas negativas acima de dois dígitos. São elas: Manaus (-19,5%), Vitória (-15,8%), Belo Horizonte e São Luís (com -11,4% cada uma) e Recife (-10,4%). Apenas três obtiveram desempenho positivo: Belém (2,7%), Palmas (1,8%) e Aracaju (0,5%).

ICMS municipal | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. corrente 2014	ICMS mun. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	
	17.261.983	Norte	4.946.891,1	5.046.128,9	5.576.289,4	5.780.082,3	6.048.031,0	4,6	19,7	350,37
AC	363.928	Rio Branco	82.958,5	79.919,2	98.977,4	96.686,2	101.949,2	5,4	15,9	280,14
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	17.711,1	17.063,0	21.132,0	21.072,7	21.362,1	1,4	20,3	263,88
AP	446.757	Macapá	85.323,5	84.703,5	103.350,2	106.676,7	107.862,6	1,1	17,8	241,43
AP	110.565	Santana	35.680,1	35.331,0	43.970,8	36.093,5
AM	2.020.301	Manaus	1.099.685,0	1.093.847,0	1.165.124,4	1.246.832,4	1.211.493,7	-2,8	33,0	599,66
AM	110.411	Parintins	23.857,3	23.730,6	25.277,0	27.049,6	26.282,9	-2,8	16,0	238,05
PA	1.432.844	Belém	336.762,3	350.328,6	402.356,2	377.382,0	394.847,4	4,6	16,5	275,57
PA	499.776	Ananindeua	75.318,3	77.663,5	87.480,2	82.439,4
PA	290.521	Santarém	34.645,4	35.935,7	41.659,9	40.618,0	43.962,1	8,2	10,7	151,32
PA	257.062	Marabá	116.093,6	116.334,4	107.239,9	99.198,0	107.541,1	8,4	17,4	418,35
RO	494.013	Porto Velho	132.326,3	144.994,3	155.015,3	179.216,0	193.170,1	7,8	19,2	391,02
RO	129.242	Ji-Paraná	47.938,3	49.690,5	50.934,1	44.333,7	43.393,7	-2,1	24,3	335,76
RR	314.900	Boa Vista	92.877,3	79.844,4	87.557,0	94.112,3	107.458,4	14,2	14,0	341,25
RR	26.811	Rorainópolis	2.718,1	3.832,4	3.691,1	3.684,2	4.225,5	14,7	11,1	157,60
TO	265.409	Palmas	63.492,6	71.879,2	90.807,9	94.323,2	80.895,9	-14,2	10,2	304,80
TO	167.176	Araguaína	33.975,7	34.069,1	36.537,8	37.799,5	38.625,4	2,2	14,7	231,05
	56.183.306	Nordeste	12.345.519,1	12.946.799,4	13.671.681,9	14.714.472,1	14.933.029,0	1,5	14,9	265,79
AL	1.005.319	Maceió	218.358,5	225.732,1	226.605,9	219.003,6	215.195,1	-1,7	12,9	214,06
AL	229.329	Arapiraca	28.049,3	33.638,3	35.722,9	34.193,4
BA	2.902.927	Salvador	537.270,6	551.996,0	616.119,3	660.012,6	636.025,9	-3,6	13,2	219,10
BA	612.000	Feira de Santana	104.852,8	115.829,7	141.400,5	160.192,0	167.292,1	4,4	21,3	273,35
BA	340.199	Vitória da Conquista	48.385,7	53.673,9	63.024,5	68.793,6	70.143,5	2,0	14,2	206,18
BA	281.413	Camacari	351.379,7	348.536,9	374.404,4	382.915,0	355.669,8	-7,1	40,3	1.263,87
CE	2.571.896	Fortaleza	726.753,7	756.121,1	806.051,4	858.638,7	872.317,2	1,6	18,6	339,17
CE	349.526	Caucaia	60.613,8	58.191,5	64.639,0	70.003,6	72.625,1	3,7	15,6	207,78
CE	263.704	Juazeiro do Norte	29.710,5	29.655,5	34.547,4	38.819,3	43.796,3	12,8	11,9	166,08
MA	1.064.197	São Luís	357.967,6	400.138,2	419.634,2	420.914,8	408.326,9	-3,0	19,1	383,69
MA	252.320	Imperatriz	50.436,1	48.624,1	52.825,6	60.794,8	63.175,6	3,9	13,6	250,38
PB	780.738	João Pessoa	247.382,2	263.394,4	280.075,1	289.469,3	317.809,9	9,8	18,5	407,06
PB	402.912	Campina Grande	117.035,4	110.178,0	129.637,0	145.661,7	158.924,0	9,1	24,6	394,44
PE	1.608.488	Recife	748.400,6	806.827,0	816.132,8	852.798,8	818.963,7	-4,0	21,6	509,15
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	270.188,0	273.192,5	265.110,5	302.357,4	307.738,6	1,8	31,8	451,93
PE	388.821	Olinda	75.014,3	107.830,7	120.032,0	124.470,6	121.672,8	-2,2	24,8	312,93
PE	342.328	Caruaru	70.003,4	76.842,0	78.427,5	83.255,4	83.358,0	0,1	17,4	243,50
PE	326.017	Petrolina	66.044,7	72.761,5	73.635,0	76.718,4	76.094,3	-0,8	16,0	233,41
PE	319.769	Paulista	51.485,8	56.554,4	57.354,8	59.800,4	59.462,3	-0,6	17,8	185,95
PI	840.600	Teresina	290.080,9	297.692,5	313.573,4	352.855,2	365.563,9	3,6	19,7	434,88
PI	149.348	Parnaíba	20.872,2	20.976,1	21.979,0	25.141,6	25.849,8	2,8	11,2	173,08
RN	862.044	Natal	287.817,2	291.740,1	301.653,9	312.052,1	290.111,0	-7,0	17,1	336,54
RN	284.288	Mossoró	97.249,4	98.425,8	103.131,2	108.743,4	106.135,6	-2,4	22,1	373,34
SE	623.766	Araçaju	147.281,7	154.449,0	180.440,5	176.850,3	167.381,9	-5,4	12,0	268,34
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	29.265,1	23.530,6	28.204,6	34.540,7	33.090,3	-4,2	16,0	189,12
	12.367.236	Centro-Oeste¹	5.404.351,2	5.868.860,1	6.262.315,1	6.487.987,6	6.589.113,3	1,6	23,0	532,79
GO	1.412.364	Goiânia	437.584,5	451.294,4	505.210,4	510.194,2	493.449,8	-3,3	15,8	349,38
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	70.999,3	75.673,5	85.204,5	106.041,9	123.467,5	16,4	18,4	241,47
GO	361.991	Anápolis	146.981,3	200.503,8	244.155,3	244.706,9	236.737,8	-3,3	30,5	653,99
MT	575.480	Cuiabá	221.146,3	213.794,0	230.508,4	251.223,8	245.793,3	-2,2	17,0	427,11
MT	265.775	Várzea Grande	68.761,3	67.949,5	71.327,8	69.534,8	70.765,3	1,8	19,9	266,26
MS	843.120	Campo Grande	336.266,0	377.363,4	395.017,7	393.708,8	377.650,3	-4,1	15,3	447,92
MS	210.218	Dourados	84.538,7	93.928,2	95.086,0	...	113.380,9	..	19,0	539,35
	85.115.623	Sudeste	47.084.421,6	48.683.460,9	49.756.374,5	52.710.342,1	49.562.651,5	-6,0	21,8	582,30
ES	352.104	Vitória	497.415,0	543.201,5	536.131,3	463.657,4	357.143,9	-23,0	24,3	1.014,31
ES	476.428	Serra	349.645,8	342.183,0	323.427,1	270.000,6	240.340,0	-11,0	24,6	504,46
ES	465.690	Vila Velha	143.045,1	168.030,0	176.711,8	135.980,1	108.933,5	-19,9	14,6	233,92
ES	378.915	Cariacica	85.711,3	110.894,3	128.400,9	132.295,9	123.464,4	-6,7	23,0	325,84
MG	2.491.109	Belo Horizonte	851.250,8	877.409,6	885.236,9	909.559,9	876.227,8	-3,7	11,5	351,74
MG	654.681	Uberlândia	391.472,1	395.086,8	450.804,0	412.374,4	404.346,7	-1,9	27,1	617,62
MG	643.476	Contagem	368.917,8	374.960,5	390.161,3	394.641,3	391.681,9	-0,7	31,4	608,70

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. corrente 2014	ICMS mun. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014					em %		em R\$
MG	550.710	Juiz de Fora	168.188,8	163.464,2	163.617,2	170.298,5	165.463,6	-2,8	14,7	300,46
MG	412.003	Betim	839.777,5	784.592,2	748.165,0	748.553,0	731.147,4	-2,3	52,2	1.774,62
MG	390.212	Montes Claros	71.882,1	81.085,3	85.123,2	88.848,2	89.005,2	0,2	13,6	228,09
MG	319.310	Ribeirão das Neves	27.397,2	37.692,8	39.179,1	41.555,7	45.936,5	10,5	15,2	143,86
MG	318.813	Uberaba	149.217,9	154.252,7	163.906,4	161.928,5	168.800,6	4,2	22,2	529,47
MG	276.995	Governador Valadares	55.624,5	57.561,8	59.331,6	62.586,2	60.806,0	-2,8	9,8	219,52
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	2.070.245,8	2.123.316,7	2.247.492,2	2.368.673,9	2.262.915,7	-4,5	11,9	350,64
RJ	1.031.903	São Gonçalo	149.518,6	165.384,4	179.515,6	186.384,1	176.653,6	-5,2	18,0	171,19
RJ	878.402	Duque de Caxias	667.862,4	669.454,0	672.170,1	691.949,3	657.582,2	-5,0	35,7	748,61
RJ	806.177	Nova Iguaçu	138.872,0	151.066,5	151.061,4	158.542,8	153.481,8	-3,2	14,5	190,38
RJ	495.470	Niterói	175.418,3	179.772,9	204.353,9	241.972,8	258.044,9	6,6	15,0	520,81
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	299.627,5	318.219,2	331.127,0	370.138,1	327.775,9	-11,4	13,2	681,95
RJ	479.386	Belford Roxo	93.085,5	90.753,8	90.601,3	107.247,9	103.980,3	-3,0	18,0	216,90
RJ	460.711	São João de Meriti	61.090,2	66.726,5	68.597,3	...	75.005,3	..	16,7	162,80
RJ	298.017	Petrópolis	141.126,5	154.766,0	155.991,5	148.397,1	144.941,7	-2,3	18,2	486,35
RJ	262.259	Volta Redonda	303.784,4	288.384,4	247.432,5	255.053,4	216.792,8	-15,0	29,1	826,64
SP	11.895.893	São Paulo	6.778.854,8	6.922.546,4	6.948.321,0	7.383.788,5	6.802.640,5	-7,9	17,6	571,85
SP	1.312.197	Guarulhos	1.035.086,3	1.059.152,3	1.042.237,0	1.161.210,3	1.108.809,9	-4,5	34,4	845,00
SP	1.154.617	Campinas	772.666,1	779.669,7	798.730,4	876.255,9	814.855,3	-7,0	22,4	705,74
SP	811.489	São Bernardo do Campo	1.023.523,9	1.050.804,4	1.063.332,1	1.151.453,7	991.445,3	-13,9	33,1	1.221,76
SP	707.613	Santo André	370.296,4	365.162,1	371.839,8	395.074,6	348.029,3	-11,9	18,5	491,84
SP	693.271	Osasco	385.094,0	433.609,4	437.767,9	441.224,4	383.739,0	-13,0	22,6	553,52
SP	681.036	São José dos Campos	724.738,2	763.134,8	746.403,2	764.988,7	741.836,9	-3,0	34,1	1.089,28
SP	658.059	Ribeirão Preto	393.914,5	402.120,4	410.574,8	445.484,2	417.502,1	-6,3	22,6	634,44
SP	637.187	Sorocaba	412.656,4	429.829,7	443.891,4	483.644,6	460.638,5	-4,8	22,0	722,93
SP	448.776	Mauá	251.730,4	255.955,2	263.964,6	273.833,8	251.605,7	-8,1	32,5	560,65
SP	438.354	São José do Rio Preto	179.118,7	189.306,0	195.974,7	214.267,0	200.841,3	-6,3	17,3	458,17
SP	433.565	Santos	321.591,3	321.256,0	303.522,7	329.346,8	319.005,2	-3,1	17,2	735,77
SP	419.839	Mogi das Cruzes	200.175,1	224.693,7	234.654,8	248.674,4	223.646,4	-10,1	26,7	532,70
SP	409.613	Diadema	322.289,1	322.634,5	320.011,8	342.994,6	306.558,8	-10,6	33,6	748,41
SP	397.965	Jundiaí	451.744,5	464.374,8	492.675,1	558.051,6	541.095,5	-3,0	37,2	1.359,66
SP	390.073	Carapicuíba	79.191,3	83.642,2	84.081,3	90.484,2	83.672,3	-7,5	21,8	214,50
SP	388.412	Piracicaba	290.223,1	307.776,3	295.283,5	310.176,2	295.147,9	-4,8	24,6	759,88
SP	364.562	Bauru	154.512,7	167.928,2	172.006,1	179.943,0	163.702,7	-9,0	19,3	449,04
	29.016.114	Sul	13.549.721,1	14.338.437,3	14.885.055,4	15.909.052,8	16.362.358,7	2,8	22,7	563,91
PR	1.864.416	Curitiba	598.248,7	646.434,3	695.038,5	799.485,7	788.561,1	-1,4	13,0	422,95
PR	543.003	Londrina	119.938,0	122.133,2	130.623,9	144.944,8	154.140,8	6,3	12,4	283,87
PR	391.698	Maringá	94.299,2	105.377,6	117.239,8	131.862,1	142.478,3	8,1	14,6	363,75
PR	334.535	Ponta Grossa	110.370,7	118.032,2	121.004,3	128.709,9	136.157,5	5,8	24,3	407,01
PR	309.259	Cascavel	80.300,5	86.975,7	91.140,9	101.056,3	105.703,1	4,6	18,8	341,79
PR	292.934	São José dos Pinhais	287.191,0	319.074,1	360.251,6	403.853,5	417.713,0	3,4	50,3	1.425,96
PR	263.647	Foz do Iguaçu	117.650,5	119.438,2	118.495,2	111.707,8	112.853,5	1,0	18,6	428,05
RS	1.472.482	Porto Alegre	650.418,8	648.474,0	646.411,0	675.689,7	687.188,9	1,7	14,2	466,69
RS	470.223	Caxias do Sul	315.517,4	320.259,1	340.863,6	379.893,0	365.921,4	-3,7	26,5	778,19
RS	342.053	Pelotas	75.818,7	78.366,6	81.251,6	89.652,7	92.066,0	2,7	14,5	269,16
RS	339.979	Canoas	226.338,1	259.199,9	302.025,8	318.605,2	335.483,5	5,3	30,8	986,78
RS	274.838	Santa Maria	62.470,6	65.497,1	68.424,9	72.835,9	75.187,9	3,2	16,1	273,57
RS	270.689	Gravatá	170.822,8	174.274,3	186.310,2	190.398,5	163.810,6	-14,0	31,6	605,16
RS	251.033	Viamão	49.040,4	50.264,4	52.594,2	56.308,5	59.640,1	5,9	18,5	237,58
SC	461.524	Florianópolis	130.795,5	137.815,1	132.010,0	136.956,5	139.148,5	1,6	11,2	301,50
SC	554.601	Joinville	327.374,6	357.668,0	374.387,0	391.104,2	404.834,5	3,5	26,1	729,96
SC	334.002	Blumenau	175.855,2	191.676,3	201.843,5	208.757,5	219.381,7	5,1	21,4	656,83
	79.239.344	Cidades selecionadas	34.519.574,7	35.699.020,1	36.895.710,7	38.802.148,8	37.136.054,9	-4,3	19,2	468,66
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	13.797.897,4	14.771.877,1	15.433.133,1	16.488.809,3	16.539.753,1	0,3	21,6	506,64
	45.420.301	Capitais	18.026.964,6	18.595.255,9	19.284.852,4	20.230.762,5	19.320.092,5	-4,5	16,1	425,36
	199.944.262	Brasil¹	83.330.904,0	86.883.686,6	90.151.716,3	95.601.936,9	93.495.183,5	-2,2	20,4	467,61

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

ICMS municipal | RANKING 2014

Posição	UF	Município	ICMS municipal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	6.802.640.475,19	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.262.915.672,07	6.453.682	2º
3º	AM	Manaus	1.211.493.719,12	2.020.301	6º
4º	SP	Guarulhos	1.108.809.933,68	1.312.197	12º
5º	SP	São Bernardo do Campo	991.445.320,47	811.489	21º
6º	MG	Belo Horizonte	876.227.838,11	2.491.109	5º
7º	CE	Fortaleza	872.317.212,75	2.571.896	4º
8º	PE	Recife	818.963.748,15	1.608.488	8º
9º	SP	Campinas	814.855.340,39	1.154.617	13º
10º	PR	Curitiba	788.561.074,56	1.864.416	7º
11º	SP	São José dos Campos	741.836.860,82	681.036	26º
12º	SP	Paulínia	734.821.157,54	95.221	319º
13º	MG	Betim	731.147.415,67	412.003	54º
14º	RS	Porto Alegre	687.188.877,27	1.472.482	9º
15º	SP	Barueri	670.563.783,41	259.555	104º
16º	RJ	Duque de Caxias	657.582.201,50	878.402	17º
17º	BA	Salvador	636.025.887,85	2.902.927	3º
18º	SP	Jundiaí	541.095.526,49	397.965	57º
19º	GO	Goiânia	493.449.761,11	1.412.364	11º
20º	SP	Sorocaba	460.638.534,01	637.187	31º
21º	PA	Parauapebas	454.794.814,65	183.352	156º
22º	PR	São José dos Pinhais	417.713.026,02	292.934	89º
23º	SP	Ribeirão Preto	417.502.127,81	658.059	28º
24º	MA	São Luís	408.326.880,03	1.064.197	14º
25º	SC	Joinville	404.834.507,57	554.601	35º
26º	MG	Uberlândia	404.346.685,01	654.681	29º
27º	PA	Belém	394.847.363,00	1.432.844	10º
28º	MG	Contagem	391.681.896,23	643.476	30º
29º	SP	Osasco	383.739.033,79	693.271	25º
30º	MS	Campo Grande	377.650.334,15	843.120	19º
31º	RS	Caxias do Sul	365.921.436,78	470.223	45º
32º	PI	Teresina	365.563.897,35	840.600	20º
33º	PR	Araucária	358.009.710,90	131.356	210º
34º	ES	Vitória	357.143.898,92	352.104	68º
35º	BA	Camaçari	355.669.847,34	281.413	93º
36º	SP	Santo André	348.029.263,04	707.613	24º
37º	SP	São Caetano do Sul	343.890.624,70	157.205	181º
38º	RS	Canoas	335.483.529,83	339.979	74º
39º	SP	Cubatão	333.042.060,46	126.105	221º
40º	RJ	Campos dos Goytacazes	327.775.918,82	480.648	42º
41º	SP	Santos	319.005.190,67	433.565	52º
42º	PB	João Pessoa	317.809.936,87	780.738	23º
43º	PE	Jaboatão dos Guararapes	307.738.589,23	680.943	27º
44º	SP	Diadema	306.558.771,01	409.613	55º
45º	SC	Itajaí	306.294.389,85	201.557	144º
46º	BA	São Francisco do Conde	306.019.902,40	38.838	843º
47º	PE	Ipojuca	299.965.358,39	89.660	342º
48º	SP	Piracicaba	295.147.924,56	388.412	62º
49º	RN	Natal	290.111.045,58	862.044	18º
50º	SP	Louveira	273.086.050,81	42.796	750º
51º	RJ	Niterói	258.044.889,15	495.470	40º
52º	SP	Mauá	251.605.697,96	448.776	49º

Posição	UF	Município	ICMS municipal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	SP	Taubaté	246.478.269,66	299.423	85º
54º	MT	Cuiabá	245.793.255,27	575.480	34º
55º	ES	Serra	240.339.989,81	476.428	44º
56º	GO	Anápolis	236.737.788,63	361.991	66º
57º	SP	Mogi das Cruzes	223.646.425,48	419.839	53º
58º	SC	Blumenau	219.381.746,61	334.002	77º
59º	RJ	Volta Redonda	216.792.758,78	262.259	103º
60º	AL	Maceió	215.195.131,36	1.005.319	16º
61º	SP	Limeira	204.168.085,85	294.128	87º
62º	SP	São José do Rio Preto	200.841.323,56	438.354	51º
63º	SP	Hortolândia	200.183.686,86	212.527	134º
64º	RO	Porto Velho	193.170.138,81	494.013	41º
65º	SP	Cotia	192.961.815,92	225.306	125º
66º	PE	Cabo de Santo Agostinho	192.067.561,95	198.383	147º
67º	SP	Sumaré	187.079.678,17	262.308	102º
68º	SP	Jacareí	181.914.479,07	224.826	126º
69º	RJ	São Gonçalo	176.653.583,60	1.031.903	15º
70º	SP	Vinhedo	176.402.587,94	71.217	445º
71º	CE	Maracanaú	176.146.094,86	219.749	130º
72º	MG	Ipatinga	171.704.655,38	255.266	107º
73º	MG	Uberaba	168.800.564,72	318.813	81º
74º	MG	Itabira	168.002.476,50	116.745	251º
75º	SE	Aracaju	167.381.875,15	623.766	32º
76º	BA	Feira de Santana	167.292.075,94	612.000	33º
77º	SC	Jaraguá do Sul	167.208.539,65	160.143	176º
78º	GO	Rio Verde	166.994.828,80	202.221	142º
79º	SP	Rio Claro	165.583.528,02	198.413	146º
80º	MG	Juiz de Fora	165.463.618,31	550.710	36º
81º	SP	Suzano	163.865.089,55	282.441	92º
82º	MG	Nova Lima	163.843.214,96	88.672	345º
83º	RS	Gravataí	163.810.606,81	270.689	96º
84º	SP	Bauru	163.702.706,08	364.562	64º
85º	ES	Anchieta	159.013.058,51	27.145	1248º
86º	PB	Campina Grande	158.924.042,68	402.912	56º
87º	SP	Santana de Parnaíba	158.896.087,97	123.825	228º
88º	SP	Indaiatuba	157.564.295,97	226.602	124º
89º	SP	Americana	154.546.384,44	226.970	123º
90º	PR	Londrina	154.140.837,56	543.003	37º
91º	RJ	Nova Iguaçu	153.481.813,09	806.177	22º
92º	MG	Mariana	151.165.627,12	58.233	541º
93º	RJ	Resende	150.146.760,81	124.316	227º
94º	RJ	Porto Real	149.264.025,85	17.970	1954º
95º	SP	Cajamar	147.325.806,83	70.710	446º
96º	RJ	Petrópolis	144.941.743,35	298.017	86º
97º	PR	Maringá	142.478.281,65	391.698	58º
98º	MS	Corumbá	140.357.652,83	108.010	280º
99º	SC	Florianópolis	139.148.451,00	461.524	47º
100º	MG	Ouro Preto	138.792.975,03	73.700	431º

Total dos 100 maiores	42.469.730.969,79	72.526.131	..
Total dos demais	51.025.452.557,50	127.418.131	..
Total Brasil¹	93.495.183.527,29	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

ICMS municipal per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	12.296,86	128.969.483,53	10.488	3035°
2°	RJ	Porto Real	8.306,29	149.264.025,85	17.970	1954°
3°	BA	São Francisco do Conde	7.879,39	306.019.902,40	38.838	843°
4°	GO	Alto Horizonte	7.878,18	41.809.483,04	5.307	4221°
5°	RN	Guamaré	7.834,84	111.897.150,70	14.282	2383°
6°	SP	Paulínia	7.717,01	734.821.157,54	95.221	319°
7°	TO	Lajeado	6.856,50	20.507.793,73	2.991	5115°
8°	SP	Louveira	6.381,11	273.086.050,81	42.796	750°
9°	ES	Anchieta	5.857,91	159.013.058,51	27.145	1248°
10°	RS	Pinhal da Serra	4.475,75	9.569.143,95	2.138	5430°
11°	SP	Ouroeste	4.242,65	39.846.986,16	9.392	3191°
12°	PR	Saudade do Iguaçu	3.952,71	21.079.803,84	5.333	4212°
13°	SC	Piratuba	3.890,42	17.211.217,94	4.424	4544°
14°	MS	Alcinópolis	3.397,26	16.853.802,62	4.961	4342°
15°	RJ	Mangaratiba	3.351,38	134.081.882,08	40.008	814°
16°	PE	Ipôjuca	3.345,59	299.965.358,39	89.660	342°
17°	SP	Rifaina	3.315,31	11.888.692,55	3.586	4888°
18°	SP	Sandovalina	3.194,35	12.860.447,90	4.026	4713°
19°	RS	Tupandi	3.095,21	13.337.248,35	4.309	4592°
20°	MS	Taquarussu	3.004,44	10.725.862,36	3.570	4893°
21°	GO	São João do Paraúna	2.999,00	4.867.369,19	1.623	5534°
22°	GO	Chapadão do Céu	2.983,13	24.813.706,79	8.318	3385°
23°	SP	Gavião Peixoto	2.968,33	13.838.364,75	4.662	4452°
24°	MT	Santa Rita do Trivelato	2.935,20	8.614.812,37	2.935	5136°
25°	SC	Itá	2.926,55	18.680.176,75	6.383	3873°
26°	GO	Perolândia	2.922,58	9.030.757,91	3.090	5067°
27°	MG	Rio Acima	2.913,01	28.594.102,91	9.816	3133°
28°	RJ	Macuco	2.878,04	15.483.864,34	5.380	4197°
29°	SP	Uru	2.860,63	3.547.179,45	1.240	5560°
30°	RO	Pimenteiras do Oeste	2.829,38	6.881.056,54	2.432	5338°
31°	SP	Taciba	2.817,09	17.091.289,70	6.067	3970°
32°	PR	Alto Paraíso	2.812,91	8.765.016,55	3.116	5057°
33°	SE	Rosário do Catete	2.802,15	28.556.695,36	10.191	3080°
34°	RS	Muitos Capões	2.792,05	8.730.751,48	3.127	5053°
35°	BA	Madre de Deus	2.755,24	55.063.455,10	19.985	1730°
36°	SP	Queiroz	2.749,09	8.560.676,73	3.114	5058°
37°	RS	Triunfo	2.744,74	75.859.010,01	27.638	1217°
38°	MG	Catas Altas	2.739,01	14.199.018,78	5.184	4268°
39°	PR	Araucária	2.725,49	358.009.710,90	131.356	210°
40°	RJ	Santa Maria Madalena	2.714,31	27.829.841,47	10.253	3072°
41°	SP	Cubatão	2.640,99	333.042.060,46	126.105	221°
42°	GO	Turvelândia	2.607,16	12.589.989,64	4.829	4388°
43°	AM	Presidente Figueiredo	2.605,41	83.120.403,20	31.903	1066°
44°	MG	Mariana	2.595,88	151.165.627,12	58.233	541°
45°	MG	Serra da Saudade	2.585,33	2.125.140,78	822	5568°
46°	SP	Barueri	2.583,51	670.563.783,41	259.555	104°
47°	RS	Westfalia	2.576,66	7.575.390,90	2.940	5134°
48°	SP	Zacarias	2.573,52	6.541.887,71	2.542	5297°
49°	SP	Cordeirópolis	2.511,28	57.621.212,28	22.945	1513°
50°	PE	Itacuruba	2.509,59	11.795.095,45	4.700	4437°
51°	SP	Ícém	2.505,47	19.888.408,10	7.938	3463°
52°	PA	Parauapebas	2.480,45	454.794.814,65	183.352	156°

Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53°	SP	Vinhedo	2.476,97	176.402.587,94	71.217	445°
54°	MT	Alto Araguaia	2.472,37	42.445.657,09	17.168	2045°
55°	SE	Canindé de São Francisco	2.465,89	68.339.621,56	27.714	1211°
56°	SC	Vargem Bonita	2.459,44	11.591.337,05	4.713	4434°
57°	RJ	Carapebus	2.457,89	36.162.894,73	14.713	2316°
58°	SP	Pontes Gestal	2.402,97	6.230.906,89	2.593	5271°
59°	SP	Sto Antônio do Aracanguá	2.399,71	19.459.219,92	8.109	3430°
60°	SP	Colômbia	2.396,33	14.864.410,74	6.203	3936°
61°	MG	Congonhas	2.386,85	124.784.734,02	52.280	616°
62°	SP	Nova Castilho	2.337,60	2.819.151,50	1.206	5563°
63°	SP	Florínia	2.331,79	6.577.979,40	2.821	5184°
64°	RS	Capão Bonito do Sul	2.325,23	4.129.612,82	1.776	5507°
65°	RS	Boa Vista do Cadeado	2.322,83	5.858.185,53	2.522	5305°
66°	RJ	São José de Ubá	2.321,69	16.658.112,07	7.175	3672°
67°	RJ	Pirai	2.315,20	63.850.988,12	27.579	1220°
68°	BA	São Desidério	2.309,93	74.097.871,39	32.078	1054°
69°	SC	Marema	2.295,44	4.696.475,51	2.046	5452°
70°	SP	Jaguariúna	2.252,92	114.265.698,24	50.719	634°
71°	RS	Montauri	2.246,43	3.508.919,70	1.562	5544°
72°	PR	Serranópolis do Iguaçu	2.242,27	10.446.733,52	4.659	4455°
73°	RS	Alpestre	2.241,55	17.376.483,98	7.752	3515°
74°	SC	Presidente Castello Branco	2.231,40	3.726.431,55	1.670	5526°
75°	MT	Itiquira	2.221,64	27.310.599,47	12.293	2645°
76°	SC	Treviso	2.219,15	8.312.939,85	3.746	4822°
77°	PA	Canaã dos Carajás	2.218,17	71.793.182,93	32.366	1041°
78°	SC	Arvoredo	2.206,28	5.021.500,51	2.276	5383°
79°	RJ	Luís Antônio	2.200,77	28.711.248,85	13.046	2542°
80°	SP	Trajano de Moraes	2.187,61	22.637.356,76	10.348	3055°
81°	SP	São Caetano do Sul	2.187,53	343.890.624,70	157.205	181°
82°	SP	Sebastianópolis do Sul	2.186,66	7.200.660,15	3.293	5010°
83°	MG	Santa Vitória	2.137,25	41.142.100,94	19.250	1806°
84°	RS	União da Serra	2.129,06	3.053.066,95	1.434	5551°
85°	RJ	São Sebastião do Alto	2.127,24	19.215.336,99	9.033	3243°
86°	SP	Airranha	2.107,41	19.360.808,79	9.187	3224°
87°	RS	Capitão	2.097,40	5.765.761,60	2.749	5210°
88°	SP	Ilha Solteira	2.092,85	54.920.690,41	26.242	1302°
89°	SP	Narandiba	2.086,92	9.622.765,11	4.611	4481°
90°	SP	Cajamar	2.083,52	147.325.806,83	70.710	446°
91°	MS	Bodoquena	2.083,44	16.538.356,65	7.938	3463°
92°	SP	Castilho	2.081,74	40.843.794,65	19.620	1765°
93°	SP	Agudos	2.053,42	74.619.179,93	36.339	907°
94°	RS	Boa Vista do Sul	2.050,31	5.861.843,71	2.859	5171°
95°	MG	Carneirinho	2.047,66	20.351.692,74	9.939	3121°
96°	SC	Santiago do Sul	2.042,74	2.837.362,21	1.389	5558°
97°	MT	Santa Cruz do Xingu	2.038,11	4.510.330,10	2.213	5404°
98°	GO	Cachoeira Dourada	2.031,88	17.065.795,56	8.399	3371°
99°	SP	Rosana	2.022,91	38.036.829,43	18.803	1857°
100°	MS	Paraíso das Águas	2.015,55	10.172.479,33	5.047	4309°

Total dos 100 maiores	3.100,40	6.935.065.351,45	2.236.829	..
Total dos demais	437,82	86.560.118.175,84	197.707.433	..
Total Brasil¹	467,61	93.495.183.527,29	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

IPVA mantém crescimento em 2014

O AUMENTO DA ARRECADAÇÃO DO IPVA FOI DE 4,3%, EM 2014, FICANDO ACIMA DO ÍNDICE DO ANO ANTERIOR, DE 2,8%. **A RETOMADA DO RITMO DE CRESCIMENTO DO TRIBUTO DECORREU, PRINCIPALMENTE, DO AUMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS, MESMO EM UM CENÁRIO ECONÔMICO DESFAVORÁVEL.**

Desempenho

Em 2014, o IPVA transferido aos municípios apresentou um aumento de 4,3% em relação ao ano anterior, número que demonstra uma aceleração no ritmo de crescimento da arrecadação, visto que em 2013 essa taxa foi de 2,8%.

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) é um tributo de competência dos estados e do Distrito Federal. É o segundo maior tributo estadual, atrás apenas da arrecadação realizada pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS).

Foi instituído pelo artigo 155 da Constituição Federal de 1988, onde está definido que sua administração e cobrança são de responsabilidade estadual e a receita deve ser partilhada entre o Estado (50%) e o município (50%) onde o veículo é licenciado. Os contribuintes são os proprietários ou responsáveis por veículos automotores terrestres e os valores arrecadados destinam-se

ao financiamento de serviços básicos à população como saúde, transporte, segurança, educação etc.

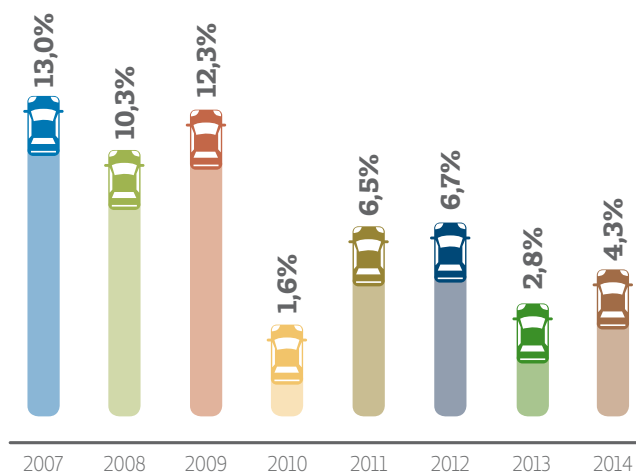
Sua alíquota é determinada por cada Estado e varia entre 1% e 4% do valor venal do veículo. No caso de veículos usados, a base é o valor médio praticado no mercado nacional (a maioria dos estados usa como referência a tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE). Para os veículos novos, o valor é calculado com base no preço da nota fiscal de venda proporcional aos meses de propriedade no ano. O tributo é pago anualmente, em geral, com fato gerador no dia 1º de janeiro.

Foi repassado aos municípios brasileiros um montante de R\$ 16,26 bilhões. Entre os fatores que explicam essa recuperação estão o aumento da frota, a diminuição de descontos na alíquota do IPI que causou aumento nos preços dos veículos e o aumento da alíquota cobrada por alguns estados.

Evolução do IPVA municipal em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento do IPVA municipal em relação ao ano anterior



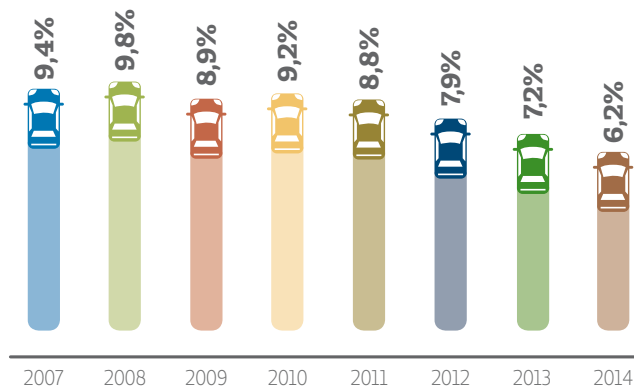
ainda assim, manteve-se um aumento médio anual de cerca de 5 milhões de veículos nos últimos 5 anos.

É interessante notar que a taxa de crescimento da frota de veículos manteve-se acima da variação no consumo das famílias de apenas 0,9%, afetado pela redução no ritmo de expansão do crédito e pelo aumento da inflação, que passou de 5,9%, em 2013, para o patamar de 6,4%, em 2014.

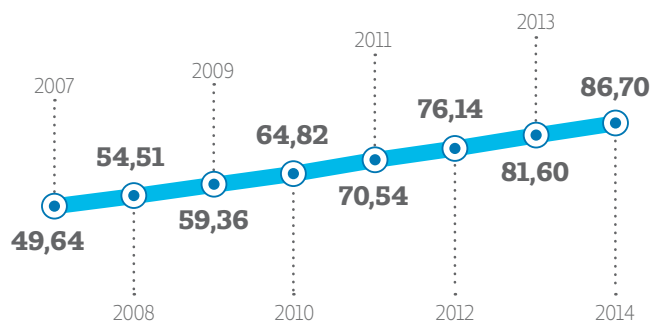
A frota brasileira de veículos expandiu-se em 6,2% em 2014, taxa relativamente elevada, porém abaixo da média anual do período 2010-2014 que foi de 7,5%. Verifica-se que o ritmo de crescimento vem caindo desde 2011, mas,

OS FATORES POSITIVOS DO **CENÁRIO ECONÔMICO DE 2014** FORAM A TAXA DE DESEMPREGO, QUE SE MANTEVE BAIXA, E A **RENDA MÉDIA REAL**, QUE CONTINUOU CRESCENDO.

Taxa de crescimento da frota de veículos em relação ao ano anterior



Evolução da frota de veículos no Brasil em milhões de veículos



Entre os fatores positivos no cenário econômico que podem ter favorecido o aumento da frota e, conseqüentemente, o aumento na arrecadação do IPVA, estão a taxa de desemprego que se manteve baixa, ficando em 4,8%, e a renda média real que continuou crescendo em 2014, apresentando alta de 2,7%, segundo os dados da PNAD-IBGE.

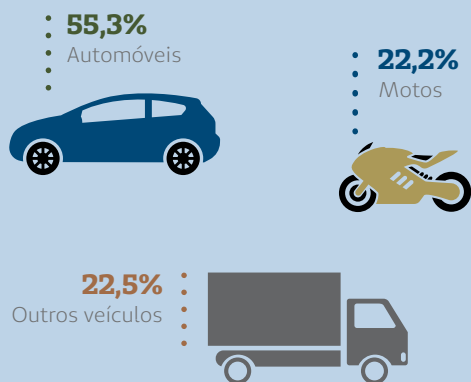
Dados sobre a frota de veículos

A maior frota encontra-se na região Sudeste, que concentra cerca de 50% dos veículos brasileiros, seguida pela região Sul (20%). Cabe destacar que a frota da região Norte foi a que mais cresceu no último ano, aumentando o número de veículos em 9,1%. Entre os estados, São Paulo lidera o ranking com 29,7% do total do Brasil, seguido por Minas Gerais (10,9%) e Paraná (7,7%). Na outra ponta, os estados com a menor quantidade são Roraima e Alagoas, com 0,2% cada.

Os automóveis compõem a maior parte da frota brasileira, com 55,3%. Na sequência estão as motos, representando 22,2%. O restante 22,5% é composto por uma variedade muito

grande de veículos, tais como caminhões (3%), caminhonetes (7,2%), ônibus (0,7%), utilitários, triciclos, reboques, motonetas e outros.

Composição da frota brasileira de veículos -2014



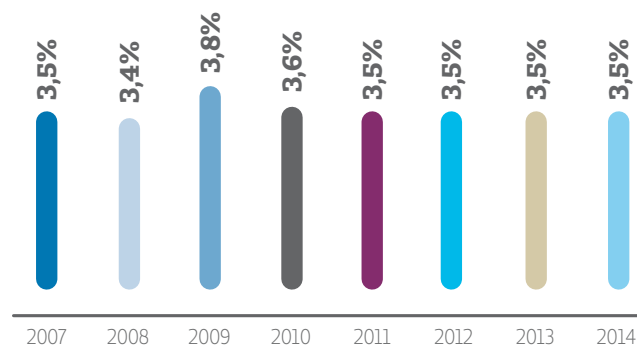
Do total dos veículos circulantes, 41% possuem até 5 anos e 4% tem mais de 20 anos de uso. A idade média da frota aumentou 2 meses em relação a 2011, ficando em 8 anos e 8 meses, em 2014, fato que demonstra uma desaceleração no ritmo de compra de carros novos, segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças).

A relação de habitantes por veículo também caiu. Em 2014, o indicador foi de 4,9 habitantes por carro, 1 ponto percentual a menos em relação a 2013. Nos EUA, essa relação é 1,2 pessoas por carro e nos países europeus a média varia entre 1,4 e 2 habitantes por veículo.

Participação orçamentária

A participação do IPVA na receita corrente dos municípios brasileiros foi, em média, de 3,5%, patamar que vem se mantendo desde 2011. **Embora a arrecadação do IPVA tenha aumentado nos últimos anos, a manutenção dessa participação ocorreu por conta do crescimento mais acentuado de outras fontes de recursos dos municípios.**

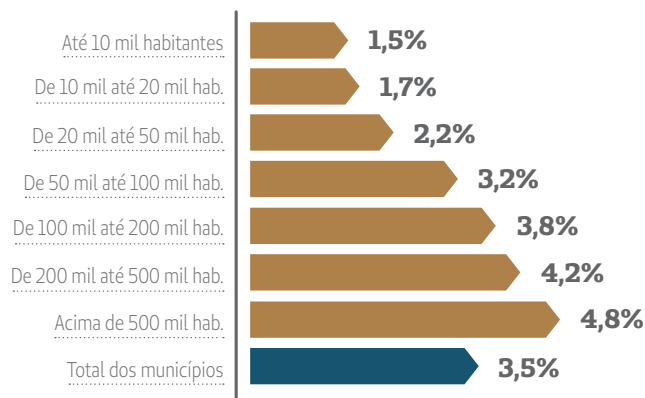
Participação do IPVA municipal na receita corrente municipal



A importância desse tributo no orçamento é diretamente proporcional ao porte populacional do município. Em municípios com até 10 mil habitantes, o IPVA respondeu por 1,5% da receita corrente, em 2014. Já em municípios com população acima de 500 mil habitantes, o tributo representou, em média, 4,8% do total da receita corrente.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o IPVA correspondeu a 4,6% da receita corrente. Carapicuíba, no Estado de São Paulo, foi o município

Participação do IPVA na receita corrente por faixa populacional - 2014



onde o IPVA teve maior relevância, com 10,1%. Nas capitais, a participação média ficou em 4,6%, sendo que os maiores percentuais foram registrados em Goiânia (6,6%), seguido por Belo Horizonte (6,3%) e São Paulo (5,6%).

dados são agrupados conforme o porte populacional dos municípios. As cidades com até 10 mil habitantes obtiveram uma receita per capita de R\$ 41,33, enquanto os municípios com população acima de 500 mil habitantes alcançaram valor

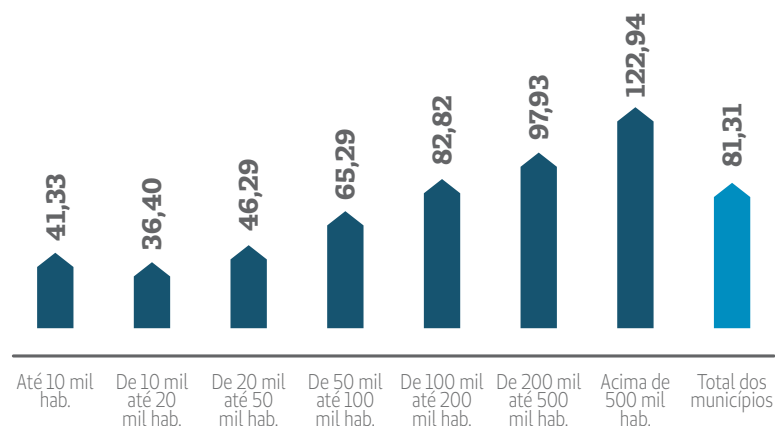
IPVA per capita e ranking

Os dados do IPVA per capita por região revelam uma grande discrepância no poder de compra entre as regiões do Brasil, visto que a diferença chega a cerca de 270% entre a região que tem a maior cota-parte per capita, o Sudeste, com R\$ 119,07, e a região com a menor cota-parte per capita, o Nordeste, com R\$ 31,61.

Essa diferença marcante também se verifica quando os

OS DADOS DO
**IPVA PER
CAPITA
POR
REGIÃO**
REVELAM
UMA GRANDE
DISCREPÂNCIA
**NO
PODER DE
COMPRA**
ENTRE AS
REGIÕES DO
BRASIL.

IPVA municipal per capita por faixa populacional - 2014 em R\$



per capita de R\$ 122,94, uma diferença de cerca de 200%.

Ao comparar municípios de mesmo porte populacional entre as diferentes regiões, essa lógica também se aplica. A cota-parte per capita dos municípios com até 20 mil habitantes foi, em média, de R\$ 38,34. No entanto, as cidades nessa faixa populacional do Norte e Nordeste obtiveram uma receita média do IPVA por habitante de apenas R\$ 15 e R\$ 9,50, respectivamente. Já as do Centro-Oeste (R\$ 35,00), Sudeste (R\$ 59,80) e Sul (R\$ 69,40) alcançaram valores per capita substancialmente maiores. Para os municípios com população acima de 500 mil a maior diferença, cerca de 150%, encontra-se entre as regiões Norte (R\$ 60,92) e Sudeste (R\$ 151,18). Esses resultados demonstram as diferenças no desenvolvimento econômico das regiões e, consequentemente, no poder de compra de sua população e também entre os municípios de pequeno e grande porte.

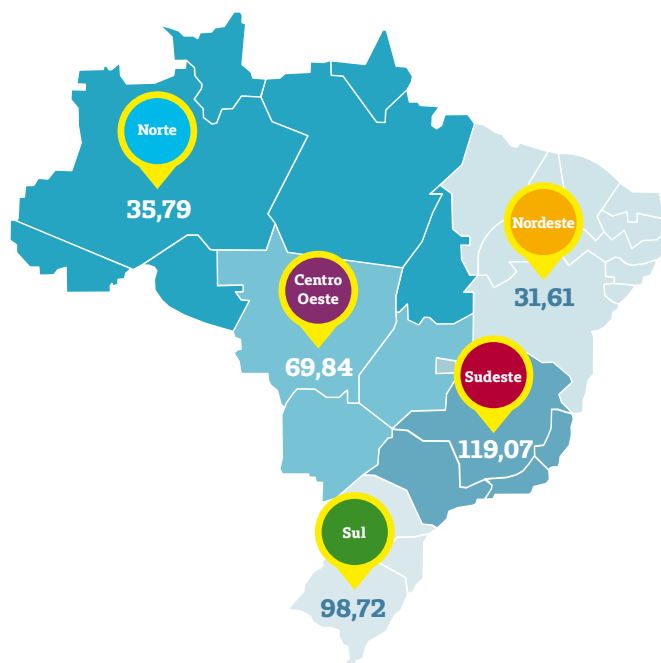
No ranking geral da cota-parte per capita do IPVA, entre os 30 primeiros municípios, 25 pertencem ao Estado de São Paulo. Nas cinco primeiras posições encontram-se: São Caetano do Sul-SP (R\$ 322,47); Vinhedo-SP (R\$ 306,61); Santa-

na de Parnaíba-SP (R\$ 299,31), Carmésia-MG (R\$ 266,67) e Lamarão-BA (R\$ 266,17). Veja ranking na página 49.

Algumas dessas cidades, visando incrementar a arrecadação do IPVA, têm feito campanhas e instituído leis para incentivar os proprietários a realizarem o processo de emplacamento de seus carros nos municípios em que moram. Geralmente, são cidades que pertencem às regiões metropolitanas e muitos de seus moradores utilizam endereços comerciais ou de parentes da capital.

Para contornar essa situação são oferecidos descontos no pagamento de outros tributos municipais ou ressarcimento em dinheiro. Em Cotia e Ribeirão Pires, na Região Metropolitana de São Paulo, os moradores que transferem ou emplacam seus carros nas respectivas cidades têm 25% do valor do IPVA restituído diretamente em suas contas bancárias. Em Santana de Parnaíba, os moradores que possuem carros licenciados no município ou transferirem seu veículo para a cidade poderão abater de 10% a 50% do valor pago de IPVA no pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Já em Embu-SP,

IPVA municipal per capita por Região - 2014 em R\$



a aposta é na conscientização dos munícipes com campanhas demonstrando que o montante arrecadado pode ser revertido em obras na área da saúde e educação. Essas foram as formas encontradas por algumas cidades para aumentar a arrecadação de um tributo cuja competência para administrá-lo e cobrá-lo pertence aos governos estaduais.

IPVA Municipal | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. corrente 2014	IPVA mun. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014					em %		em R\$
	17.261.983	Norte	427.028,5	477.545,0	506.597,9	558.137,4	617.750,2	10,7	2,0	35,79
AC	363.928	Rio Branco	14.928,9	16.093,2	17.075,5	18.058,0	18.508,2	2,5	2,9	50,86
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	1.266,5	1.393,9	1.617,2	1.898,0	2.057,9	8,4	2,0	25,42
AP	446.757	Macapá	19.676,2	22.726,2	23.106,5	24.030,5	24.927,6	3,7	4,1	55,80
AP	110.565	Santana	2.490,2	2.906,0	3.012,2	3.325,6
AM	2.020.301	Manaus	103.689,0	107.975,5	109.716,9	122.530,9	131.395,8	7,2	3,6	65,04
AM	110.411	Parintins	417,1	507,5	494,1	601,6	658,4	9,4	0,4	5,96
PA	1.432.844	Belém	65.355,7	69.767,0	73.866,2	75.938,9	78.972,1	4,0	3,3	55,12
PA	499.776	Ananindeua	12.985,7	14.733,1	16.012,0	17.506,2
PA	290.521	Santarém	6.552,5	7.230,3	8.020,6	8.786,2	9.661,5	10,0	2,4	33,26
PA	257.062	Marabá	9.942,4	11.243,8	12.180,0	12.806,6	14.006,5	9,4	2,3	54,49
RO	494.013	Porto Velho	24.513,6	29.044,5	30.985,4	36.028,7	42.843,9	18,9	4,3	86,73
RO	129.242	Ji-Paraná	7.283,9	7.417,5	7.837,6	9.049,5	10.729,1	18,6	6,0	83,02
RR	314.900	Boa Vista	12.656,4	21.455,9	17.013,7	17.261,1	18.217,2	5,5	2,4	57,85
RR	26.811	Rorainópolis	95,4	...	98,3	217,5	275,4	26,6	0,7	10,27
TO	265.409	Palmas	16.658,3	19.711,1	22.325,4	23.252,0	25.547,0	9,9	3,2	96,26
TO	167.176	Araguaína	10.496,3	12.398,1	13.615,6	13.490,6	14.206,2	5,3	5,4	84,98
	56.183.306	Nordeste	1.277.725,0	1.403.665,6	1.539.810,3	1.683.987,5	1.776.233,8	5,5	1,8	31,61
AL	1.005.319	Maceió	46.366,8	50.749,7	54.999,8	54.727,5	57.114,7	4,4	3,4	56,81
AL	229.329	Arapiraca	7.025,2	7.454,0	8.092,4	9.048,8
BA	2.902.927	Salvador	154.813,5	162.477,0	173.464,3	182.326,4	180.051,1	-1,2	3,7	62,02
BA	612.000	Feira de Santana	26.584,8	28.613,7	30.746,8	33.729,2	34.950,6	3,6	4,5	57,11
BA	340.199	Vitória da Conquista	13.318,5	14.670,5	16.006,1	19.067,6	18.660,5	-2,1	3,8	54,85
BA	281.413	Camacari	10.378,0	11.333,2	12.443,6	13.395,9	14.676,9	9,6	1,7	52,15
CE	2.571.896	Fortaleza	135.665,9	147.494,6	159.762,6	170.852,6	176.237,8	3,2	3,8	68,52
CE	349.526	Caucaia	3.799,4	4.918,1	5.775,9	6.711,0	7.427,8	10,7	1,6	21,25
CE	263.704	Juazeiro do Norte	6.787,2	7.916,2	8.778,4	9.929,7	10.556,1	6,3	2,9	40,03
MA	1.064.197	São Luís	58.173,7	62.879,6	68.449,6	71.230,6	73.712,6	3,5	3,5	69,27
MA	252.320	Imperatriz	10.250,6	12.016,4	13.739,7	15.124,4	16.778,4	10,9	3,6	66,50
PB	780.738	João Pessoa	28.294,3	31.374,5	34.730,9	36.249,2	38.033,7	4,9	2,2	48,72
PB	402.912	Campina Grande	11.318,4	9.442,6	12.781,9	13.845,6	17.814,4	28,7	2,8	44,21
PE	1.608.488	Recife	136.941,8	149.445,0	159.034,8	163.663,5	166.408,4	1,7	4,4	103,46
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	18.480,7	20.426,0	23.919,9	25.977,4	26.955,9	3,8	2,8	39,59
PE	388.821	Olinda	13.391,9	15.510,5	15.930,8	17.460,7	14.111,1	-19,2	2,9	36,29
PE	342.328	Caruaru	11.118,5	12.125,8	13.622,4	15.495,7	16.963,5	9,5	3,5	49,55
PE	326.017	Petrolina	7.367,2	8.593,9	9.093,9	11.204,1	12.802,5	14,3	2,7	39,27
PE	319.769	Paulista	6.761,0	7.693,2	8.850,9	9.706,8	10.062,0	3,7	3,0	31,47
PI	840.600	Teresina	44.986,7	49.190,3	53.339,8	57.923,4	60.218,9	4,0	3,2	71,64
PI	149.348	Parnaíba	2.811,6	3.313,5	3.785,9	4.143,2	5.770,6	39,3	2,5	38,64
RN	862.044	Natal	50.967,0	53.829,8	51.743,9	58.446,2	60.766,9	4,0	3,6	70,49
RN	284.288	Mossoró	12.874,4	13.064,3	14.160,9	15.619,2	16.406,8	5,0	3,4	57,71
SE	623.766	Aracaju	33.965,0	36.363,7	39.591,1	39.971,0	40.601,4	1,6	2,9	65,09
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	1.944,2	2.183,0	2.497,8	2.606,7	2.665,1	2,2	1,3	15,23
	12.367.236	Centro-Oeste¹	639.555,3	704.654,8	752.610,2	807.082,2	863.788,4	7,0	3,0	69,84
GO	1.412.364	Goiânia	166.309,1	182.040,9	188.590,0	195.917,3	205.180,0	4,7	6,6	145,27
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	16.257,0	19.936,0	22.116,1	24.242,2	26.800,7	10,6	4,0	52,41
GO	361.991	Anápolis	22.867,0	26.225,2	28.139,6	30.431,9	32.887,9	8,1	4,2	90,85
MT	575.480	Cuiabá	52.921,8	58.496,9	60.310,1	66.768,6	71.006,3	6,3	4,9	123,39
MT	265.775	Várzea Grande	14.081,3	16.204,2	16.804,9	18.426,0	18.912,1	2,6	5,3	71,16
MS	843.120	Campo Grande	58.624,6	61.299,0	65.438,4	65.682,2	69.353,5	5,6	2,8	82,26
MS	210.218	Dourados	13.256,0	13.083,0	15.092,0	...	16.335,4	..	2,7	77,71
	85.115.623	Sudeste	8.612.294,3	9.102.679,0	9.685.997,6	9.764.438,8	10.134.864,4	3,8	4,5	119,07
ES	352.104	Vitória	38.833,7	39.715,4	40.927,4	38.496,3	38.841,5	0,9	2,6	110,31
ES	476.428	Serra	19.069,7	20.583,5	22.479,4	23.272,9	24.130,5	3,7	2,5	50,65
ES	465.690	Vila Velha	28.223,8	29.207,7	30.459,8	30.187,4	31.112,8	3,1	4,2	66,81
ES	378.915	Cariacica	13.007,3	13.986,1	15.544,3	15.543,4	16.309,2	4,9	3,0	43,04
MG	2.491.109	Belo Horizonte	428.820,1	454.096,1	477.314,6	466.046,0	481.092,8	3,2	6,3	193,12
MG	654.681	Uberlândia	71.379,4	79.212,4	88.360,0	90.318,5	94.297,2	4,4	6,3	144,04
MG	643.476	Contagem	58.798,1	63.266,3	69.842,0	70.623,1	73.497,6	4,1	5,9	114,22

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. corrente 2014	IPVA mun. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$
MG	550.710	Juiz de Fora	50.395,8	53.611,9	58.132,9	59.235,4	61.796,3	4,3	5,5	112,21
MG	412.003	Betim	28.595,1	31.346,9	34.923,8	37.088,8	40.348,5	8,8	2,9	97,93
MG	390.212	Montes Claros	26.035,7	28.251,5	32.034,0	33.215,1	35.733,0	7,6	5,4	91,57
MG	319.310	Ribeirão das Neves	8.562,1	9.543,0	11.619,8	12.669,1	13.330,6	5,2	4,4	41,75
MG	318.813	Uberaba	34.238,7	37.439,0	41.622,5	42.609,3	42.980,0	0,9	5,6	134,81
MG	276.995	Governador Valadares	21.554,6	22.305,1	23.655,1	22.919,3	24.118,5	5,2	3,9	87,07
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	554.279,3	578.096,8	604.291,3	620.100,6	630.148,5	1,6	3,3	97,64
RJ	1.031.903	São Gonçalo	30.046,3	35.331,4	36.102,2	38.190,1	38.561,1	1,0	3,9	37,37
RJ	878.402	Duque de Caxias	29.160,3	29.553,0	33.150,7	35.434,4	34.937,2	-1,4	1,9	39,77
RJ	806.177	Nova Iguaçu	21.408,3	22.985,1	25.422,0	28.621,8	29.007,7	1,3	2,7	35,98
RJ	495.470	Niterói	62.949,1	65.815,0	70.083,5	72.346,2	69.225,5	-4,3	4,0	139,72
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	17.414,8	20.764,8	24.356,9	27.539,6	29.452,8	6,9	1,2	61,28
RJ	479.386	Belford Roxo	8.352,9	9.382,2	10.472,9	11.372,3	11.881,3	4,5	2,1	24,78
RJ	460.711	São João de Meriti	12.181,7	14.431,8	14.841,7	...	16.765,2	..	3,7	36,39
RJ	298.017	Petrópolis	23.655,0	22.747,4	24.599,2	25.397,8	27.325,0	7,6	3,4	91,69
RJ	262.259	Volta Redonda	16.874,5	18.200,9	19.381,0	21.023,9	24.433,7	16,2	3,3	93,17
SP	11.895.893	São Paulo	2.212.767,5	2.217.780,5	2.238.723,5	2.153.695,9	2.182.347,0	1,3	5,6	183,45
SP	1.312.197	Guarulhos	128.144,8	137.454,4	151.037,4	153.058,6	162.665,4	6,3	5,0	123,96
SP	1.154.617	Campinas	233.805,1	248.553,3	259.840,7	257.631,0	266.826,5	3,6	7,3	231,10
SP	811.489	São Bernardo do Campo	153.465,5	160.768,2	171.137,8	167.392,6	169.231,9	1,1	5,6	208,54
SP	707.613	Santo André	121.197,0	126.678,2	132.610,8	130.044,3	131.695,0	1,3	7,0	186,11
SP	693.271	Osasco	86.080,1	91.579,3	98.832,3	100.432,1	104.152,9	3,7	6,1	150,23
SP	681.036	São José dos Campos	96.048,1	103.547,4	109.508,0	108.928,5	112.943,0	3,7	5,2	165,84
SP	658.059	Ribeirão Preto	126.546,9	138.944,4	146.063,7	145.853,4	150.306,1	3,1	8,1	228,41
SP	637.187	Sorocaba	96.750,1	105.316,9	116.919,9	120.182,3	123.624,2	2,9	5,9	194,02
SP	448.776	Mauá	32.939,0	35.055,6	37.353,8	37.764,3	39.886,2	5,6	5,2	88,88
SP	438.354	São José do Rio Preto	78.854,9	86.293,4	92.404,5	94.386,2	97.912,5	3,7	8,4	223,36
SP	433.565	Santos	92.400,0	95.914,1	96.880,7	94.968,7	93.862,8	-1,2	5,1	216,49
SP	419.839	Mogi das Cruzes	52.376,9	54.821,3	58.843,2	59.552,6	64.377,1	8,1	7,7	153,34
SP	409.613	Diadema	32.900,4	34.830,8	39.122,5	39.213,4	41.429,2	5,7	4,5	101,14
SP	397.965	Jundiaí	75.595,9	81.339,2	87.231,4	87.959,1	90.528,6	2,9	6,2	227,48
SP	390.073	Carapicuíba	27.794,8	30.898,3	34.514,1	36.151,8	38.733,3	7,1	10,1	99,30
SP	388.412	Piracicaba	64.289,5	67.873,5	70.828,1	72.726,1	75.990,7	4,5	6,3	195,64
SP	364.562	Bauru	58.747,1	62.473,8	67.482,8	68.508,8	71.102,4	3,8	8,4	195,04
	29.016.114	Sul	2.402.655,5	2.534.055,6	2.687.273,5	2.776.538,4	2.864.579,6	3,2	4,0	98,72
PR	1.864.416	Curitiba	289.673,4	298.229,9	307.132,6	302.109,1	311.290,3	3,0	5,1	166,96
PR	543.003	Londrina	55.481,9	58.889,6	61.545,8	62.860,4	65.655,6	4,4	5,3	120,91
PR	391.698	Maringá	51.033,5	53.385,0	56.812,7	58.439,1	61.382,7	5,0	6,3	156,71
PR	334.535	Ponta Grossa	28.923,2	30.973,3	32.238,0	32.395,9	34.071,1	5,2	6,1	101,85
PR	309.259	Cascavel	31.191,2	33.322,8	35.232,6	35.917,1	37.675,5	4,9	6,7	121,82
PR	292.934	São José dos Pinhais	27.388,0	30.245,4	33.261,0	37.234,5	36.032,7	-3,2	4,3	123,01
PR	263.647	Foz do Iguaçu	18.374,4	19.650,9	20.799,1	21.273,7	22.523,6	5,9	3,7	85,43
RS	1.472.482	Porto Alegre	203.988,2	206.888,1	208.705,0	216.621,1	209.623,4	-3,2	4,3	142,36
RS	470.223	Caxias do Sul	60.944,7	64.028,6	65.277,7	69.889,6	67.266,8	-3,8	4,9	143,05
RS	342.053	Pelotas	27.370,0	28.370,6	29.978,0	32.123,6	32.054,7	-0,2	5,0	93,71
RS	339.979	Canoas	29.384,0	31.700,0	33.511,8	34.804,9	34.532,2	-0,8	3,2	101,57
RS	274.838	Santa Maria	25.836,2	26.562,4	27.442,8	29.128,5	29.913,4	2,7	6,4	108,84
RS	270.689	Gravataí	17.082,2	18.286,2	19.621,9	20.822,6	21.863,7	5,0	4,2	80,77
RS	251.033	Viamão	10.385,4	13.159,6	14.285,2	14.934,1	16.241,5	8,8	5,0	64,70
SC	461.524	Florianópolis	61.890,2	63.589,1	67.628,3	65.432,9	65.899,8	0,7	5,3	142,79
SC	554.601	Joinville	49.074,0	51.797,2	55.740,6	55.256,3	56.852,8	2,9	3,7	102,51
SC	334.002	Blumenau	34.640,5	35.999,9	38.723,0	37.805,7	38.892,0	2,9	3,8	116,44
	79.239.344	Cidades selecionadas	7.904.911,8	8.290.043,2	8.675.700,7	8.749.204,3	8.992.573,8	2,8	4,6	113,49
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	897.569,4	978.949,0	1.085.064,2	1.165.371,8	1.251.593,6	7,4	1,6	38,34
	45.420.301	Capitais	5.015.760,5	5.190.810,6	5.348.267,8	5.343.360,4	5.458.340,5	2,2	4,6	120,17
	199.944.262	Brasil¹	13.359.258,6	14.222.600,0	15.172.289,5	15.590.184,3	16.257.216,3	4,3	3,5	81,31

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

IPVA municipal | RANKING 2014

Posição	UF	Município	IPVA municipal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	2.182.347.005,69	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	630.148.507,45	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	481.092.793,69	2.491.109	5º
4º	PR	Curitiba	311.290.267,29	1.864.416	7º
5º	SP	Campinas	266.826.538,21	1.154.617	13º
6º	RS	Porto Alegre	209.623.403,06	1.472.482	9º
7º	GO	Goiânia	205.180.039,38	1.412.364	11º
8º	BA	Salvador	180.051.147,05	2.902.927	3º
9º	CE	Fortaleza	176.237.827,94	2.571.896	4º
10º	SP	São Bernardo do Campo	169.231.924,98	811.489	21º
11º	PE	Recife	166.408.371,61	1.608.488	8º
12º	SP	Guarulhos	162.665.429,75	1.312.197	12º
13º	SP	Ribeirão Preto	150.306.077,27	658.059	28º
14º	SP	Santo André	131.694.969,68	707.613	24º
15º	AM	Manaus	131.395.818,17	2.020.301	6º
16º	SP	Sorocaba	123.624.221,57	637.187	31º
17º	SP	São José dos Campos	112.942.972,28	681.036	26º
18º	SP	Osasco	104.152.917,87	693.271	25º
19º	SP	São José do Rio Preto	97.912.502,66	438.354	51º
20º	MG	Uberlândia	94.297.197,33	654.681	29º
21º	SP	Santos	93.862.831,09	433.565	52º
22º	SP	Jundiaí	90.528.573,51	397.965	57º
23º	PA	Belém	78.972.143,00	1.432.844	10º
24º	SP	Piracicaba	75.990.708,87	388.412	62º
25º	MA	São Luis	73.712.579,89	1.064.197	14º
26º	MG	Contagem	73.497.553,13	643.476	30º
27º	SP	Bauru	71.102.386,16	364.562	64º
28º	MT	Cuiabá	71.006.342,20	575.480	34º
29º	MS	Campo Grande	69.353.512,36	843.120	19º
30º	RJ	Niterói	69.225.527,61	495.470	40º
31º	RS	Caxias do Sul	67.266.800,30	470.223	45º
32º	SC	Florianópolis	65.899.824,51	461.524	47º
33º	PR	Londrina	65.655.576,92	543.003	37º
34º	SP	Mogi das Cruzes	64.377.145,40	419.839	53º
35º	SP	Barueri	62.751.216,04	259.555	104º
36º	MG	Juiz de Fora	61.796.308,93	550.710	36º
37º	PR	Maringá	61.382.658,24	391.698	58º
38º	RN	Natal	60.766.877,94	862.044	18º
39º	PI	Teresina	60.218.855,15	840.600	20º
40º	AL	Maceió	57.114.724,65	1.005.319	16º
41º	SC	Joinville	56.852.755,19	554.601	35º
42º	SP	São Caetano do Sul	50.694.305,27	157.205	181º
43º	SP	Limeira	50.000.283,63	294.128	87º
44º	SP	Franca	48.328.305,65	339.461	75º
45º	SP	Indaiatuba	47.621.743,32	226.602	124º
46º	SP	Americana	47.116.164,18	226.970	123º
47º	SP	Taubaté	46.784.446,11	299.423	85º
48º	MG	Uberaba	42.979.969,76	318.813	81º
49º	RO	Porto Velho	42.843.925,37	494.013	41º
50º	SP	Araraquara	42.080.928,94	224.304	127º
51º	SP	Diadema	41.429.152,15	409.613	55º
52º	SP	São Carlos	41.219.205,98	238.958	111º

Posição	UF	Município	IPVA municipal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	SP	Cotia	40.894.938,77	225.306	125º
54º	SE	Aracaju	40.601.371,66	623.766	32º
55º	MG	Betim	40.348.510,98	412.003	54º
56º	SP	Presidente Prudente	40.022.316,06	220.599	128º
57º	SP	Mauá	39.886.246,52	448.776	49º
58º	SC	Blumenau	38.891.977,29	334.002	77º
59º	ES	Vitória	38.841.486,07	352.104	68º
60º	SP	Carapicuíba	38.733.289,40	390.073	60º
61º	RJ	São Gonçalo	38.561.091,44	1.031.903	15º
62º	PB	João Pessoa	38.033.670,69	780.738	23º
63º	PR	Cascavel	37.675.451,26	309.259	83º
64º	SP	Santana de Parnaíba	37.062.337,44	123.825	228º
65º	SP	Marília	36.126.570,12	230.336	114º
66º	PR	São José dos Pinhais	36.032.708,63	292.934	89º
67º	MG	Montes Claros	35.733.008,84	390.212	59º
68º	SP	Araçatuba	35.451.859,23	191.662	149º
69º	BA	Feira de Santana	34.950.613,83	612.000	33º
70º	RJ	Duque de Caxias	34.937.169,00	878.402	17º
71º	RS	Canoas	34.532.246,59	339.979	74º
72º	PR	Ponta Grossa	34.071.129,48	334.535	76º
73º	SP	Sumaré	33.442.519,96	262.308	102º
74º	GO	Anápolis	32.887.911,80	361.991	66º
75º	SP	Rio Claro	32.681.028,86	198.413	146º
76º	SP	Itu	32.508.731,91	165.511	169º
77º	SP	Praia Grande	32.328.262,97	293.695	88º
78º	RS	Pelotas	32.054.717,98	342.053	72º
79º	ES	Vila Velha	31.112.781,83	465.690	46º
80º	SP	São Vicente	30.855.480,87	353.040	67º
81º	SP	Suzano	30.218.043,03	282.441	92º
82º	RS	Santa Maria	29.913.447,81	274.838	95º
83º	RS	Novo Hamburgo	29.623.118,33	248.251	110º
84º	RJ	Campos dos Goytacazes	29.452.771,99	480.648	42º
85º	SP	Valinhos	29.403.956,93	118.312	246º
86º	MG	Ipatinga	29.317.595,02	255.266	107º
87º	RJ	Nova Iguaçu	29.007.658,57	806.177	22º
88º	SP	Jacareí	28.091.883,83	224.826	126º
89º	SP	Bragança Paulista	27.484.193,04	158.856	178º
90º	RJ	Petrópolis	27.324.976,25	298.017	86º
91º	PE	Jaboatão dos Guararapes	26.955.891,06	680.943	27º
92º	GO	Aparecida de Goiânia	26.800.738,32	511.323	38º
93º	SP	Atibaia	26.708.281,76	135.895	204º
94º	RS	Passo Fundo	25.957.457,55	195.620	148º
95º	TO	Palmas	25.546.963,65	265.409	99º
96º	MG	Divinópolis	25.532.458,81	228.643	119º
97º	AP	Macapá	24.927.607,38	446.757	50º
98º	SC	Chapecô	24.680.035,04	202.009	143º
99º	SP	Santa Bárbara d'Oeste	24.653.135,89	189.233	151º
100º	RJ	Volta Redonda	24.433.674,41	262.259	103º

Total dos 100 maiores	9.595.156.582,53	75.900.597	..
Total dos demais	6.662.059.765,44	124.043.665	..
Total Brasil¹	16.257.216.347,97	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

IPVA municipal per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	IPVA municipal per capita	IPVA municipal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1°	SP	São Caetano do Sul	322,47	50.694.305,27	157.205	181°
2°	SP	Vinhedo	306,61	21.835.662,71	71.217	445°
3°	SP	Santana de Parnaíba	299,31	37.062.337,44	123.825	228°
4°	MG	Carmésia	266,67	689.079,62	2.584	5278°
5°	BA	Lamarão	266,17	2.542.970,45	9.554	3164°
6°	SP	Valinhos	248,53	29.403.956,93	118.312	246°
7°	SP	Barueri	241,76	62.751.216,04	259.555	104°
8°	SP	Paulínia	233,45	22.229.673,99	95.221	319°
9°	SP	Águas de São Pedro	231,43	711.198,17	3.073	5077°
10°	SP	Campinas	231,10	266.826.538,21	1.154.617	13°
11°	SP	Ribeirão Preto	228,41	150.306.077,27	658.059	28°
12°	SP	Jundiaí	227,48	90.528.573,51	397.965	57°
13°	SP	São José do Rio Preto	223,36	97.912.502,66	438.354	51°
14°	SP	Sebastianópolis do Sul	223,00	734.337,60	3.293	5010°
15°	SP	Santos	216,49	93.862.831,09	433.565	52°
16°	SP	Indaítuba	210,16	47.621.743,32	226.602	124°
17°	SP	São Bernardo do Campo	208,54	169.231.924,98	811.489	21°
18°	SP	Americana	207,59	47.116.164,18	226.970	123°
19°	SP	Lins	200,65	15.171.196,41	75.612	419°
20°	SP	Atibaia	196,54	26.708.281,76	135.895	204°
21°	SP	Itu	196,41	32.508.731,91	165.511	169°
22°	SP	Piracicaba	195,64	75.990.708,87	388.412	62°
23°	RS	Gramado	195,49	6.717.947,49	34.365	956°
24°	SP	Bauru	195,04	71.102.386,16	364.562	64°
25°	RJ	Porto Real	194,65	3.497.944,15	17.970	1954°
26°	SP	Sorocaba	194,02	123.624.221,57	637.187	31°
27°	SP	Arujá	193,71	16.010.326,03	82.651	373°
28°	MG	Belo Horizonte	193,12	481.092.793,69	2.491.109	5°
29°	SP	Boituva	188,17	10.273.104,77	54.594	589°
30°	SP	Araraquara	187,61	42.080.928,94	224.304	127°
31°	SP	Santo André	186,11	131.694.969,68	707.613	24°
32°	SP	Holambra	185,89	2.425.101,74	13.046	2542°
33°	SP	Araçatuba	184,97	35.451.859,23	191.662	149°
34°	SP	Catanduva	184,91	21.977.604,54	118.853	242°
35°	SP	Orlândia	184,84	7.828.535,93	42.354	758°
36°	SP	São Paulo	183,45	2.182.347.005,69	11.895.893	1°
37°	SP	Cotia	181,51	40.894.938,77	225.306	125°
38°	SP	Presidente Prudente	181,43	40.022.316,06	220.599	128°
39°	RS	Pará	181,34	1.316.003,52	7.257	3651°
40°	SP	Itatiba	179,38	20.022.814,57	111.620	268°
41°	SP	Moju Mirim	176,86	16.099.022,55	91.027	330°
42°	SC	Águas Frias	175,98	425.690,90	2.419	5341°
43°	SP	Saltinho	175,58	1.354.394,20	7.714	3521°
44°	RS	Flores da Cunha	173,49	5.026.581,34	28.974	1167°
45°	SP	Bragança Paulista	173,01	27.484.193,04	158.856	178°
46°	SP	São Carlos	172,50	41.219.205,98	238.958	111°
47°	MG	Nova Lima	171,72	15.226.540,78	88.672	345°
48°	SP	Votuporanga	170,23	15.407.476,83	90.508	335°
49°	SP	Limeira	169,99	50.000.283,63	294.128	87°
50°	RS	Garibaldi	168,20	5.527.374,09	32.862	1016°
51°	RS	Lajeado	167,66	13.037.300,22	77.761	402°
52°	SP	Sertãozinho	167,00	19.850.164,85	118.864	241°

Posição	UF	Município	IPVA municipal per capita	IPVA municipal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53°	PR	Curitiba	166,96	311.290.267,29	1.864.416	7°
54°	SP	Marapoama	166,72	475.492,32	2.852	5174°
55°	SP	São José dos Campos	165,84	112.942.972,28	681.036	26°
56°	RS	Vila Maria	165,36	725.083,15	4.385	4562°
57°	SP	Rio Claro	164,71	32.681.028,86	198.413	146°
58°	SP	Jaú	163,57	23.177.734,33	141.703	199°
59°	SP	Fernandópolis	162,79	11.043.309,40	67.836	465°
60°	SP	Itupeva	162,75	8.564.936,75	52.627	611°
61°	SP	Pirassununga	161,94	12.004.018,31	74.128	428°
62°	SP	Jauliceia	161,92	1.116.407,14	6.895	3736°
63°	SP	Paboticabal	161,73	12.199.891,80	75.436	421°
64°	RS	Bento Gonçalves	161,66	18.157.274,93	112.318	264°
65°	SP	Barra Bonita	161,25	5.855.640,71	36.315	910°
66°	RS	Casca	159,92	1.441.806,24	9.016	3247°
67°	SP	São João da Boa Vista	159,91	14.147.984,90	88.477	346°
68°	SP	Araras	159,15	20.317.002,95	127.661	217°
69°	SC	Planalto Alegre	158,32	440.450,19	2.782	5196°
70°	SP	Tietê	157,88	6.277.978,23	39.765	822°
71°	SP	Botucatu	157,78	21.757.717,15	137.899	201°
72°	SP	Matão	157,69	12.771.471,88	80.990	381°
73°	SP	Guaira	157,56	6.234.314,37	39.567	827°
74°	SP	Marília	156,84	36.126.570,12	230.336	114°
75°	PR	Maringá	156,71	61.382.658,24	391.698	58°
76°	SP	Taubaté	156,25	46.784.446,11	299.423	85°
77°	RS	Nova Bassano	155,89	1.467.192,28	9.412	3185°
78°	SP	Cravinhos	155,72	5.268.218,35	33.831	976°
79°	SP	Pompeia	155,19	3.293.155,66	21.220	1633°
80°	SP	Cordeirópolis	155,16	3.560.171,98	22.945	1513°
81°	SC	Arroio Trinta	155,09	552.598,72	3.563	4896°
82°	SP	Tupã	155,05	10.170.387,24	65.596	485°
83°	ES	Iconha	154,54	2.112.450,53	13.669	2463°
84°	SP	Iracemápolis	154,36	3.425.426,88	22.191	1556°
85°	SP	Nova Odessa	154,07	8.628.885,18	56.008	568°
86°	SP	Jales	153,91	7.514.761,15	48.825	661°
87°	SP	Mogi das Cruzes	153,34	64.377.145,40	419.839	53°
88°	BA	Ibitiara	153,06	2.542.970,45	16.614	2091°
89°	SP	Bebedouro	152,46	11.824.158,92	77.558	404°
90°	SP	Adamantina	152,18	5.326.293,57	35.001	940°
91°	SP	Oswaldo Cruz	151,23	4.892.757,91	32.353	1042°
92°	SP	Jaguariúna	150,64	7.640.231,40	50.719	634°
93°	SP	Osasco	150,23	104.152.917,87	693.271	25°
94°	SP	Santa Adélia	148,51	2.242.203,20	15.098	2254°
95°	SP	Barretos	148,17	17.561.556,95	118.521	243°
96°	SP	Body Bassitt	148,09	2.385.575,29	16.109	2140°
97°	RS	Boa Vista do Sul	148,06	423.297,05	2.859	5171°
98°	SP	Monte Aprazível	147,24	3.471.713,74	23.579	1470°
99°	SP	Vista Alegre do Alto	146,93	1.150.482,99	7.830	3488°
100°	SP	Andradina	146,58	8.384.220,92	57.198	551°

Total dos 100 maiores	187,21	5.851.764.274,61	31.258.361	..
Total dos demais	61,69	10.405.452.073,36	168.685.901	..
Total Brasil¹	81,31	16.257.216.347,97	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Atuais prefeitos enfrentam estagnação do FPM

Desempenho

Os repasses do fundo de Participação dos Municípios (FPM) são influenciados diretamente pelo desempenho da arrecadação federal do Imposto

distribuídos regularmente ao longo do exercício e 1% repassado integralmente no primeiro decêndio de dezembro.

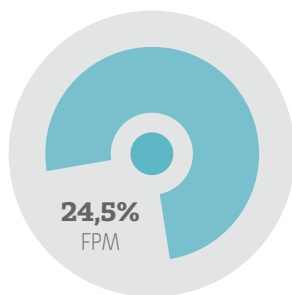
Ressalta-se que, com a **aprovação da Emenda Constitucional (EC) nº 84, em 2 de dezembro de 2014, acrescentou-se ao fundo mais 1% da arrecadação líquida do IPI e do IR**. Com o objetivo de diminuir o impacto orçamentário desse novo desembolso nas contas do Governo Federal, a EC nº 84 dividiu a distribuição desse adicional em dois exercícios. Sendo assim, em julho de 2015 foi distribuído 0,5% da arrecadação líquida do IPI e do IR e, a partir de 2016, os municípios receberão o adicional de 1% integralmente, sempre no primeiro decêndio do mês de julho de cada ano.

Em 2014, os recursos transferidos às cidades pelo Fundo de Participação dos Municípios (FPM) apresentaram

QUEDA NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E DIMINUIÇÃO DA LUCRATIVIDADE DO SETOR PRIVADO IMPACTA FORTEMENTE NA ARRECADAÇÃO DO IR E DO IPI. **FPM REGISTRA CRESCIMENTO GRAÇAS À DIMINUIÇÃO DAS DEDUÇÕES, DOS INCENTIVOS FISCAIS E DAS RESTITUIÇÕES EM 2014.**

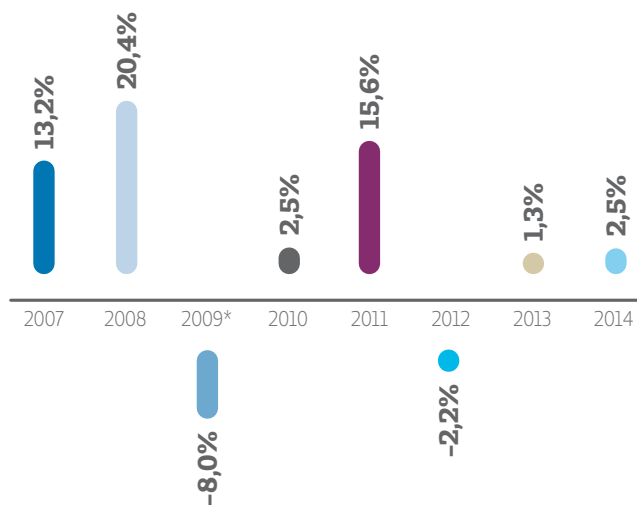
sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR), haja vista que o fundo é constituído, efetivamente, por 23,5% da arrecadação líquida (descontando-se as deduções, os incentivos fiscais e as restituições) anual desses dois tributos, sendo 22,5%

IPI+IR a partir de julho de 2016



um crescimento real de 2,5% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 78,12 bilhões para R\$ 80,06 bilhões. Essa taxa foi superior às registradas em 2013 e 2012, porém está muito abaixo do ritmo de expansão pelo qual o Fundo passou entre os anos de 2004 a 2008, período recente

Taxa de crescimento do FPM em relação ao ano anterior

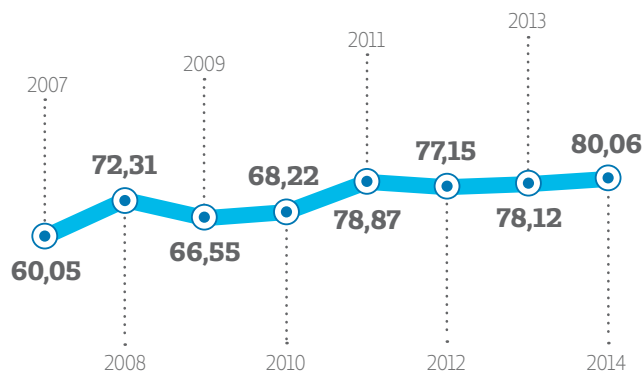


*Considerando-se a compensação feita pela União aos municípios (Lei nº 12.058/2009), a queda real foi de 3,6%.

de maior crescimento econômico no país, quando a média anual foi de 14,1%.

Arrecadação do FPM

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Desempenho do IPI e do IR

De acordo com o relatório “Análise da Arrecadação das Receitas Federais – Dezembro de 2014”, divulgado pela Receita Federal do Brasil, a arrecadação bruta do IPI apresentou um aumento real de 1,5%, passando de R\$ 50,08 bilhões, em 2013, para R\$ 50,83 bilhões, em 2014, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014, que acumulou uma alta de 6,3% em relação ao ano anterior.

Dentre os fatores que influenciaram esse aumento, destacam-se: a) reajuste na tabela de incidência do IPI-Fumo a partir de janeiro/2014; b) recomposição gradual da alíquota do IPI incidente na aquisição de automóveis; e c) recomposição da alíquota do IPI incidente sobre o setor de móveis e linha branca. O desempenho da arrecadação do IPI só não foi maior devido aos seguintes fatores: a) queda de 8,3% na arrecadação do imposto sobre o setor de bebidas; b) queda de 6,1% na arrecadação do imposto vinculado à importação, devido à elevação de 9% na taxa média de câmbio e de 4% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado; c) redução de 3,2% na produção industrial em 2014; e d) redução de 7,1% no volume de vendas de veículos em 2014.

Já a arrecadação bruta do IR apresentou uma retração real de 2,2%, passando de R\$ 311,34 bilhões, em 2013, para R\$ 304,52 bilhões, em 2014, também em valores cor-

rigidos pelo IPCA médio de 2014. A queda real de 9,6% na arrecadação do IR Pessoa Jurídica (IRPJ) foi o maior responsável pelo desempenho ruim da arrecadação total do IR. Dentre os fatores que influenciaram a queda, destacam-se: a) arrecadação extraordinária de tributos em 2013; b) decréscimo real de 12,6% no item “Estimativa Mensal”, em razão de redução na lucratividade das empresas em 2014; e c) diminuição na arrecadação de Ganhos de Capital na Alienação de Bens (-5,8%) e de Carnê-Leão (-2,5%). Já o IR Retido na Fonte (IRRF) teve aumento de 4,3% devido aos aumentos da massa salarial e da arrecadação do imposto incidente sobre fundos de renda fixa, em razão, principalmente, do aumento na taxa de juros. O desempenho do IRRF amenizou, portanto, a forte queda do IRPJ.

Mas, o que explica o aumento de 2,5% do FPM, em 2014, é o desempenho da arrecadação líquida desses dois tributos, utilizada como base de cálculo para a distribuição dos recursos do Fundo. O IR líquido passou de R\$ 282,02 bilhões, em 2013, para R\$ 289,11 bilhões, em 2014, um aumento também de 2,5%. O IPI líquido, por sua vez, cresceu 2,3%, passando de R\$ 47,50 bilhões para R\$ 48,60 bilhões, no mesmo período. O motivo desses aumentos nos recursos que compõem a base do FPM foi a diminuição das deduções, dos incentivos fiscais e das restituições em 2014.

Observando-se os municípios, nota-se que 543, ou 9,8% do total dos 5.568 (exceto Brasília), registraram diminuições reais nos repasses do FPM, em relação a 2013. Desses, 33 são de grande porte, com mais de 100 mil habitantes, incluindo quatro capitais. As maiores quedas, acima de dois dígitos, fora as capitais, ocorreram em Ribeirão do Largo-BA (-25,3%), Lago do Junco-MA (-23,6%), Poxoréo-MT (-15%), Brasil Novo-PA (-15%), e Cumarú-PE (-12,5%).

9,8% DO TOTAL DOS 5.568 MUNICÍPIOS BRASILEIROS REGISTRARAM DIMINUIÇÕES

REAIS NOS REPASSES DO FPM,
EM 2014.

Nas capitais que apresentaram diminuição nos repasses do FPM, Belém-PA (-19,7%), Campo Grande-MS (-13,3%), Porto Velho-RO (-10,8%) e Cuiabá (-6,4%), o motivo principal foi o aumento, entre 2010 e 2011, da renda per capita dos seus respectivos estados acima do registrado no Brasil, o que diminuiu o fator que considera o inverso da renda per capita de

cada capital, e, conseqüentemente, impactou na redução de seus coeficientes de participação no FPM-Capital para 2014.

Em Belém, seu coeficiente de participação no FPM foi duplamente afetado em 2014. Além da redução do fator renda per capita, o município registrou uma diminuição no fator população, causada pela variação do seu número de habitantes abaixo da registrada no Brasil, entre 2012 e 2013. Dessa forma, o coeficiente final do município passou de 7 para

5,4, o que significou uma redução real no valor dos repasses da ordem de R\$ 90,5 milhões, a maior queda em termos absolutos entre as cidades brasileiras em 2014.

Em 341 cidades houve aumento nos repasses do FPM superiores a 10%. O mais expressivo foi registrado em Barreiras-BA, de 69,6%, o que trouxe R\$ 30,4 milhões

a mais aos cofres municipais. Esse acréscimo deveu-se ao crescimento da população em 2013 (ano de referência para o cálculo da distribuição do FPM para o exercício de 2014), o que resultou na inclusão da cidade no grupo do FPM-Reserva (veja mais sobre o FPM-Reserva nas páginas 56 e 57). Valparaíso de Goiás-GO, Patos de Minas-MG, Palhoça-SC, Paranaguá-PR e Mogi Guaçu-SP também ingressaram nesse grupo em 2014 pelos mesmos motivos e tiveram ganhos de recursos que variaram de 33,9% a 55,8%.

Ressalta-se que variações no contingente populacional e/ou no Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos estados alteram os coeficientes de repasses no FPM, o que explica as variações apontadas acima. Devido a isso, diversos municípios têm recorrido à Justiça Federal para obterem a revisão da estimativa populacional realizada pelo IBGE e, conseqüentemente, dos coeficientes do FPM. Em 2014, 14 cidades conseguiram decisões judiciais favoráveis, dentre as quais duas capitais, Teresina e Boa Vista. Porém, nem sempre a alteração do quantitativo populacional é suficiente para que haja modificação no coeficiente inicial, como pode ser conferido na página a seguir.

Participação orçamentária

Os recursos do FPM responderam, em média, por 17,4% da receita corrente dos municípios brasileiros, em 2014. Entretanto, a participação do FPM na receita corrente tende a ser maior entre os municípios pequenos e diminuir à medida que se aumenta o contingente populacional. Isso se deve aos critérios de repartição dos recursos que foram adotados de forma a beneficiar proporcionalmente mais os municípios menores, cujas fontes de arrecadação própria são bastante reduzidas, devido tanto às suas bases de incidência tributária serem menores, quanto à economia local ser pouco diversificada ou focada em atividades de baixa geração de valor agregado.

Nota-se que entre as cidades pequenas, com menos de 10 mil habitantes, o FPM respondeu, em média, por 45,5% da receita corrente, percentual que decresce até chegar à participação média de 5,2%, entre os municípios com mais de 500 mil habitantes.

Ainda em função dos critérios de repartição dos recursos, o recebimento per capita do FPM também é inversamente proporcional ao tamanho da população. Sendo

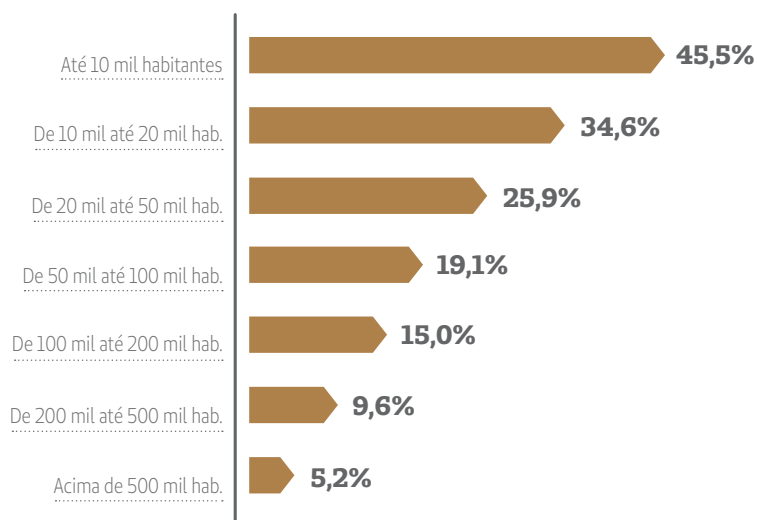
Municípios que entraram com ações de revisão dos coeficientes do FPM em 2014

UF	Município	Coeficiente FPM inicial ¹	Coeficiente FPM após as decisões judiciais	
			1º	2º
AM	Barcelos	1,4	1,6	
BA	Heliópolis	1,0	1,0	
MA	Brejo de Areia	0,6	0,6	
MA	Grajaú	2,4	2,4	
MA	Itaipava do Grajaú	1,0	0,8	
MA	Santa Luzia	2,6	2,6	
MA	Santa Luzia do Paruá	1,2	1,4	
MA	Santa Quitéria do Maranhão	1,4	1,4	1,4
MA	Urbano Santos	1,6	1,4	1,6
PE	Barreiros	1,8	2,0	
PE	Cumarú	1,0	1,2	1,0
PE	Flores	1,4	1,4	
PI	Teresina	6,3	6,3	
RR	Boa Vista	5,0	5,0	

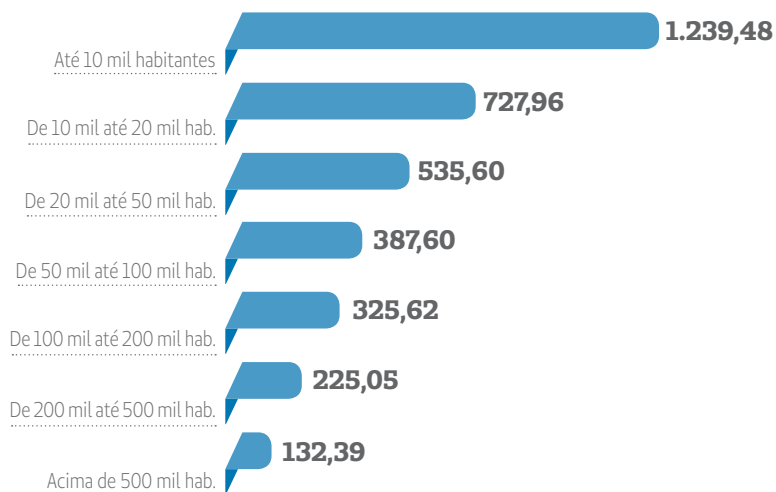
Fonte: Tribunal de Contas da União.

Nota: ¹Coeficientes calculados segundo os critérios estabelecidos no Decreto-Lei nº 1.881/1981.

Participação do FPM na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2014



FPM per capita por faixa populacional - 2014 em R\$



assim, enquanto os municípios com menos de 10 mil habitantes registraram uma média de recebimento per capita de R\$ 1.239,48, aqueles com mais de 500 mil habitantes apresentaram uma média de apenas R\$ 132,39. Veja na página 61, o ranking do FPM per capita com os 100 maiores do país).

FPM em 2015

Segundo os dados divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), os repasses do FPM em 2015 apresentaram queda real de 2,2% em comparação com 2014, passando de R\$ 69,95 bilhões para R\$ 68,40 bilhões, em valores corrigidos pelo

OS REPASSES DO FPM DE 2015

APRESENTARAM
QUEDA REAL **2,2%**
EM COMPARAÇÃO
COM **2014**.

IPCA médio de 2015.

O desempenho do Fundo em 2015 foi determinado pela queda real na arrecadação federal do IPI e IR. O IPI encolheu 11%, o que significou R\$ 6,20 bilhões a menos para o Tesouro Nacional. Destaca-se a queda de 30% no IPI-Bebidas devido à alteração da sistemática de

seu recolhimento; a redução de 18% no volume de vendas de veículos ao mercado interno, que afetou o IPI-automóveis (-18,3%) apesar da recomposição gradual da alíquota incidente na aquisição de automóveis; e a diminuição de 7,7% na produção industrial, principal fator para a retração de R\$ 3,9 bilhões ou -15,7% no IPI-Outros, de acordo com o Boletim “Análise da Arrecadação das Receitas Federais – dezembro de 2015”.

A arrecadação do IR, por sua vez, teve queda de 2,9%, variação mais branda que a do IPI, mas que significou uma perda de R\$ 10 bilhões em relação à 2014. Dentre as três grandes categorias do IR, a maior retração ocorreu no recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), de -13,9% ou R\$ -19,15 bilhões. Quanto ao Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), a queda foi de 6% ou R\$ -1,88 bilhão. Somente o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) obteve um desempenho positivo em 2015, com aumento de 6,3%, o que trouxe uma receita adicional de R\$ 11,11 bilhões. O bom desempenho do IRRF baseou-se no aumento da arrecadação sobre os Rendimentos do Capital (20,5%) e sobre as Remessas para o Exterior (18,9%).

As categorias Rendimentos do Trabalho e Outros Rendimentos registraram quedas.

A retração no FPM poderia ter sido ainda pior caso não houvesse o repasse adicional de 0,5% sobre as receitas do IPI e do IR, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 84/2014. Assim, em julho de 2015 os municípios brasileiros receberam R\$ 946,1 milhões a mais, sem os quais haveria uma queda de 3,6% no total do Fundo.

Saiba mais sobre o FPM

O FPM subdivide-se em três categorias distintas, cada qual com o seu percentual de participação e critérios de distribuição específicos, como mostra o quadro abaixo.

O FPM-Interior abrange todos os municípios, exceto

as capitais. Nesse subgrupo do FPM o critério de distribuição é o número de habitantes. Existem 18 faixas populacionais, cada uma com um coeficiente de distribuição individual. **Como os intervalos das faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os coeficientes, esses beneficiam os municípios menos populosos.** Isso foi feito intencionalmente, pois as pequenas cidades contam com poucas alternativas de outras fontes de receita. Os coeficientes são revistos anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com base nas informações sobre população divulgadas pelo IBGE.

Devido às várias emancipações municipais ocorridas na década de 1990, o TCU fixou a participação dos estados na distribuição dos recursos do

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Faixa Populacional	Média
Até 10.188 habitantes	0,6
De 10.189 a 13.584 hab.	0,8
De 13.585 a 16.980 hab.	1,0
De 16.981 a 23.772 hab.	1,2
De 23.773 a 30.564 hab.	1,4
De 30.565 a 37.356 hab.	1,6
De 37.357 a 44.148 hab.	1,8
De 44.149 a 50.940 hab.	2,0
De 50.941 a 61.128 hab.	2,2
De 61.129 a 71.316 hab.	2,4
De 71.317 a 81.504 hab.	2,6
De 81.505 a 91.692 hab.	2,8
De 91.693 a 101.880 hab.	3,0
De 101.881 a 115.464 hab.	3,2
De 115.465 a 129.048 hab.	3,4
De 129.049 a 142.632 hab.	3,6
De 142.633 a 156.216 hab.	3,8
Acima de 156.216 hab.	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/1981.

FPM-Interior por meio da Resolução nº 242/1990. Dessa forma, assegurou-se a integridade dos repasses do FPM

Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/1981. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2014, participaram desse fundo 167 municípios brasileiros.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981.

em cada Estado, impedindo que seus municípios sofressem algum prejuízo financeiro em caso de emancipações municipais em outros estados. Como as participações de cada Estado são diferentes, municípios que possuem o mesmo coeficiente no FPM, mas não se localizam no mesmo Estado, recebem valores distintos.

Os municípios do interior com mais de 142.632 habitantes, ou seja, aqueles

cujos coeficientes individuais de distribuição são 3,8 e 4,0, também são incluídos no sub-grupo FPM-Reserva, os quais recebem, portanto, duas participações. Além disso, visando beneficiar aqueles localizados em estados mais pobres, considerou-se para o cálculo do repasse do FPM-Reserva, além do número de habitantes, o fator representativo do inverso da renda per capita do Estado.

Já o FPM-Capital é destinado, exclusivamente, para as 26 capitais do país e, assim como o FPM-Reserva, também tem como critério de distribuição, além do fator população, o inverso da renda per capita do Estado, beneficiando assim as capitais dos estados mais carentes. A participação de cada capital é obtida pela divisão de seu coeficiente pela soma dos coeficientes de todas as capitais.

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação no total em %	Número de municípios 2013 ¹	População 2013 ¹
Acre	0,2630	21	419.269
Alagoas	2,0883	101	2.304.202
Amapá	0,1392	15	297.740
Amazonas	1,2452	61	1.825.744
Bahia	9,2695	416	12.160.455
Ceará	4,5864	183	6.226.770
Espírito Santo	1,7595	77	3.491.098
Goiás	3,7318	245	5.040.473
Maranhão	3,9715	216	5.740.379
Mato Grosso	1,8949	140	2.612.283
Mato Grosso do Sul	1,5004	78	1.754.917
Minas Gerais	14,1846	852	18.114.191
Pará	3,2948	143	6.573.807
Paraíba	3,1942	222	3.144.814
Paraná	7,2857	398	9.148.519
Pernambuco	4,7952	183	7.606.200
Piauí	2,4015	223	2.347.691
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.939.256
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.520.031
Rio Grande do Sul	7,3011	496	9.696.227
Rondônia	0,7464	51	1.243.222
Roraima	0,0851	14	179.076
Santa Catarina	4,1997	294	6.180.969
São Paulo	14,2620	644	31.841.796
Sergipe	1,3342	74	1.581.085
Tocantins	1,2955	138	1.220.260
Total	100,0000	5.542	147.750.629

Fonte: Decisão Normativa nº 133/2013 - Tribunal de Contas da União, que define a participação dos estados, capitais e municípios no FPM para 2014. Nota: ¹ exceto as capitais.

Participação das capitais no FPM-Capital 2013-2015

Capital	UF	Coeficiente de 2014	Part. no total em 2014 em %	População 2013
Aracaju	SE	3,60	3,06	614.577
Belém	PA	5,40	4,59	1.425.922
Belo Horizonte	MG	6,00	5,10	2.479.165
Boa Vista	RR	5,00	4,25	308.996
Brasília	DF	2,00	1,70	2.789.761
Campo Grande	MS	2,00	1,70	832.352
Cuiabá	MT	1,80	1,53	569.830
Curitiba	PR	3,60	3,06	1.848.946
Florianópolis	SC	1,60	1,36	453.285
Fortaleza	CE	10,00	8,50	2.551.806
Goiânia	GO	3,60	3,06	1.393.575
João Pessoa	PB	5,00	4,25	769.607
Macapá	AP	3,20	2,72	437.256
Maceió	AL	6,25	5,31	996.733
Manaus	AM	5,40	4,59	1.982.177
Natal	RN	4,00	3,40	853.928
Palmas	TO	3,20	2,72	257.904
Porto Alegre	RS	3,15	2,68	1.467.816
Porto Velho	RO	2,40	2,04	484.992
Recife	PE	6,30	5,35	1.602.350
Rio Branco	AC	3,60	3,06	357.194
Rio de Janeiro	RJ	4,00	3,40	6.429.923
Salvador	BA	9,00	7,65	2.883.682
São Luís	MA	6,25	5,31	1.053.922
São Paulo	SP	3,50	2,97	11.821.873
Teresina	PI	6,25	5,31	836.475
Vitória	ES	1,60	1,36	348.268
Total		117,70	100,00	47.852.315

Fonte: Decisão Normativa nº 133/2013 - Tribunal de Contas da União, que define a participação dos estados, capitais e municípios no FPM para 2014.

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Varição	Part. rec.	FPM
								2014/2013	corrente 2014	per capita 2014
em R\$ mil - IPCA médio de 2014								em %		em R\$
	17.261.983	Norte	5.884.867,8	6.796.884,6	6.608.862,5	6.941.329,1	7.013.584,9	1,0	22,9	406,30
AC	363.928	Rio Branco	181.625,4	211.883,1	207.809,8	235.781,4	245.294,6	4,0	38,3	674,02
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	18.518,9	21.024,3	20.566,1	20.826,0	20.965,1	0,7	20,0	258,98
AP	446.757	Macapá	158.922,2	185.397,7	181.833,6	209.583,4	218.039,7	4,0	36,0	488,05
AP	110.565	Santana	16.886,9	19.259,5	19.566,9	19.814,1	19.785,2	-0,1	..	178,95
AM	2.020.301	Manaus	272.438,1	317.824,7	311.714,7	353.672,0	367.941,9	4,0	10,0	182,12
AM	110.411	Parintins	28.724,5	32.595,8	31.597,6	31.860,1	31.590,3	-0,8	19,3	286,12
PA	1.432.844	Belém	397.305,5	463.494,3	454.584,0	458.463,8	367.941,9	-19,7	15,4	256,79
PA	499.776	Ananindeua	62.862,8	70.692,1	68.501,4	68.793,2	65.961,9	-4,1	..	131,98
PA	290.521	Santarém	62.862,8	70.692,1	68.501,4	68.793,2	65.961,9	-4,1	16,1	227,05
PA	257.062	Marabá	62.862,8	70.692,1	68.501,4	68.793,2	65.961,9	-4,1	10,7	256,60
RO	494.013	Porto Velho	158.922,2	185.397,7	155.857,4	183.385,5	163.529,8	-10,8	16,3	331,02
RO	129.242	Ji-Paraná	24.567,0	29.762,7	29.315,6	29.482,0	28.921,6	-1,9	16,2	223,78
RR	314.900	Boa Vista	203.505,7	185.397,7	155.857,4	296.923,3	340.687,0	14,7	44,3	1.081,89
RR	26.811	Rorainópolis	6.512,9	7.133,4	6.978,0	7.066,1	7.116,6	0,7	18,8	265,44
TO	265.409	Palmas	190.581,1	235.049,8	207.809,8	209.583,4	218.039,7	4,0	27,4	821,52
TO	167.176	Araguaína	30.801,5	59.767,0	58.300,8	58.827,6	60.770,3	3,3	23,2	363,51
	56.183.306	Nordeste	24.392.634,6	28.222.892,4	27.633.241,5	27.723.288,7	28.465.170,9	2,7	28,3	506,65
AL	1.005.319	Maceió	354.737,1	413.834,2	405.878,6	409.342,6	425.858,7	4,0	25,5	423,61
AL	229.329	Arapiraca	78.804,6	89.845,5	87.906,7	88.655,5	88.124,0	-0,6	..	384,27
BA	2.902.927	Salvador	510.821,4	662.134,7	584.465,1	589.453,4	613.236,6	4,0	12,7	211,25
BA	612.000	Feira de Santana	68.065,2	81.295,4	76.179,8	76.922,5	76.534,5	-0,5	9,8	125,06
BA	340.199	Vitória da Conquista	68.065,2	81.295,4	76.179,8	76.922,5	76.534,5	-0,5	15,5	224,97
BA	281.413	Camacari	68.065,2	81.295,4	76.179,8	76.922,5	76.534,5	-0,5	8,7	271,96
CE	2.571.896	Fortaleza	709.474,2	827.668,4	811.757,1	654.948,2	681.374,0	4,0	14,5	264,93
CE	349.526	Caucaia	77.856,9	88.514,3	86.220,9	78.996,3	79.592,5	0,8	17,1	227,72
CE	263.704	Juazeiro do Norte	77.856,9	88.514,3	86.220,9	78.996,3	79.592,5	0,8	21,7	301,82
MA	1.064.197	São Luís	354.737,1	413.834,2	405.878,6	409.342,6	425.858,7	4,0	19,9	400,17
MA	252.320	Imperatriz	71.986,5	80.412,5	78.368,8	78.931,9	79.361,1	0,5	17,1	314,53
PB	780.738	João Pessoa	283.789,7	331.067,4	324.702,8	327.474,1	340.687,0	4,0	19,8	436,37
PB	402.912	Campina Grande	76.108,1	86.446,5	84.306,7	84.899,9	85.376,3	0,6	13,2	211,90
PE	1.608.488	Recife	397.305,5	463.494,3	454.584,0	412.617,4	429.265,6	4,0	11,3	266,88
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	71.648,5	81.140,6	79.018,3	76.506,1	76.918,6	0,5	8,0	112,96
PE	388.821	Olinda	71.648,5	81.140,6	79.018,3	76.506,1	76.918,6	0,5	15,7	197,83
PE	342.328	Caruaru	71.648,5	81.140,6	79.018,3	76.506,1	76.918,6	0,5	16,1	224,69
PE	326.017	Petrolina	71.648,5	81.140,6	79.018,3	76.506,1	76.918,6	0,5	16,2	235,93
PE	319.769	Paulista	71.648,5	81.140,6	79.018,3	76.506,1	76.918,6	0,5	23,1	240,54
PI	840.600	Teresina	354.737,1	358.377,7	405.878,6	409.342,6	425.858,7	4,0	23,0	506,61
PI	149.348	Parnaíba	67.176,2	76.274,5	74.315,9	74.927,1	75.413,8	0,6	32,6	504,95
RN	862.044	Natal	227.031,7	264.853,9	259.762,3	261.979,3	272.549,6	4,0	16,1	316,17
RN	284.288	Mossoró	69.710,9	79.182,3	77.122,8	77.835,0	77.817,4	0,0	16,2	273,73
SE	623.766	Aracaju	181.625,4	211.883,1	233.786,1	235.781,4	245.294,6	4,0	17,6	393,25
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	61.070,0	71.588,4	72.556,4	73.125,8	73.229,2	0,1	35,5	418,51
	12.367.236	Centro-Oeste¹	4.794.601,2	5.526.458,9	5.403.295,0	5.487.725,4	5.598.936,1	2,0	19,5	452,72
GO	1.412.364	Goiânia	204.328,6	238.368,5	233.786,1	235.781,4	245.294,6	4,0	7,8	173,68
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	55.398,5	62.505,5	60.984,8	61.346,7	61.637,3	0,5	9,2	120,54
GO	361.991	Anápolis	55.398,5	62.505,5	60.984,8	61.346,7	61.637,3	0,5	7,9	170,27
MT	575.480	Cuiabá	113.515,9	119.184,3	116.893,0	130.989,6	122.647,3	-6,4	8,5	213,12
MT	265.775	Várzea Grande	47.283,4	52.071,0	50.790,9	52.890,0	51.959,3	-1,8	14,6	195,50
MS	843.120	Campo Grande	136.219,0	158.912,3	155.857,4	157.187,6	136.274,8	-13,3	5,5	161,63
MS	210.218	Dourados	59.901,1	67.002,8	62.174,3	65.546,7	62.993,3	-3,9	10,5	299,66
	85.115.623	Sudeste	21.228.694,6	24.566.937,6	24.010.966,8	24.393.277,8	25.003.624,7	2,5	11,0	293,76
ES	352.104	Vitória	90.812,7	105.941,6	116.893,0	104.791,7	109.019,8	4,0	7,4	309,62
ES	476.428	Serra	51.342,9	58.147,3	58.283,8	57.326,7	57.408,5	0,1	5,9	120,50
ES	465.690	Vila Velha	51.342,9	58.147,3	58.283,8	57.326,7	57.408,5	0,1	7,7	123,28
ES	378.915	Cariacica	51.342,9	58.147,3	58.283,8	57.326,7	57.408,5	0,1	10,7	151,51
MG	2.491.109	Belo Horizonte	340.547,6	397.280,8	389.643,4	392.968,9	408.824,4	4,0	5,4	164,11
MG	654.681	Uberlândia	57.789,3	66.017,8	64.423,4	65.024,5	65.535,8	0,8	4,4	100,10
MG	643.476	Contagem	57.789,3	66.017,8	64.423,4	65.024,5	65.535,8	0,8	5,3	101,85

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/2013	Part. rec. corrente 2014	FPM per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$
MG	550.710	Juiz de Fora	57.789,3	66.017,8	64.423,4	65.024,5	65.535,8	0,8	5,8	119,00
MG	412.003	Betim	57.789,3	66.017,8	64.423,4	65.024,5	65.535,8	0,8	4,7	159,07
MG	390.212	Montes Claros	57.789,3	66.017,8	64.423,4	65.024,5	65.535,8	0,8	10,0	167,95
MG	319.310	Ribeirão das Neves	57.789,3	66.017,8	64.423,4	65.024,5	65.535,8	0,8	21,7	205,24
MG	318.813	Uberaba	57.789,3	66.017,8	64.423,4	65.024,5	65.535,8	0,8	8,6	205,56
MG	276.995	Governador Valadares	57.789,3	66.017,8	64.423,4	65.024,5	65.535,8	0,8	10,5	236,60
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	227.031,7	231.747,2	259.762,3	261.979,3	272.549,6	4,0	1,4	42,23
RJ	1.031.903	São Gonçalo	48.601,9	53.507,9	54.132,2	54.481,4	52.067,8	-4,4	5,3	50,46
RJ	878.402	Duque de Caxias	45.716,3	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	2,8	59,28
RJ	806.177	Nova Iguaçu	45.716,3	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	4,9	64,59
RJ	495.470	Niterói	45.716,3	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	3,0	105,09
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	45.716,3	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	2,1	108,33
RJ	479.386	Belford Roxo	45.716,3	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	9,0	108,61
RJ	460.711	São João de Meriti	45.716,3	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	11,6	113,02
RJ	298.017	Petrópolis	45.716,3	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	6,5	174,71
RJ	262.259	Volta Redonda	45.716,3	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	7,0	198,54
SP	11.895.893	São Paulo	170.273,8	231.747,2	194.821,7	229.231,9	238.480,9	4,0	0,6	20,05
SP	1.312.197	Guarulhos	51.680,7	61.686,8	57.799,9	60.689,6	60.905,4	0,4	1,9	46,41
SP	1.154.617	Campinas	49.516,5	58.862,2	55.446,9	57.932,6	58.170,2	0,4	1,6	50,38
SP	811.489	São Bernardo do Campo	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	1,8	68,31
SP	707.613	Santo André	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	2,9	78,34
SP	693.271	Osasco	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	3,3	79,96
SP	681.036	São José dos Campos	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	2,6	81,40
SP	658.059	Ribeirão Preto	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	3,0	84,24
SP	637.187	Sorocaba	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	2,6	87,00
SP	448.776	Mauá	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	7,2	123,53
SP	438.354	São José do Rio Preto	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	4,8	126,46
SP	433.565	Santos	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	3,0	127,86
SP	419.839	Mogi das Cruzes	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	6,6	132,04
SP	409.613	Diadema	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	6,1	135,34
SP	397.965	Jundiaí	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	3,8	139,30
SP	390.073	Carapicuíba	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	14,5	142,11
SP	388.412	Piracicaba	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	4,6	142,72
SP	364.562	Bauru	47.352,4	56.037,5	53.093,9	55.175,7	55.435,1	0,5	6,5	152,06
	29.016.114	Sul	11.918.431,0	13.755.244,9	13.493.033,6	13.578.922,0	13.980.126,5	3,0	19,4	481,81
PR	1.864.416	Curitiba	229.869,6	238.368,5	259.762,3	235.781,4	245.294,6	4,0	4,0	131,57
PR	543.003	Londrina	55.770,8	63.764,3	63.827,4	62.894,0	63.270,3	0,6	5,1	116,52
PR	391.698	Maringá	55.770,8	63.764,3	63.827,4	62.894,0	63.270,3	0,6	6,5	161,53
PR	334.535	Ponta Grossa	55.770,8	63.764,3	63.827,4	62.894,0	63.270,3	0,6	11,3	189,13
PR	309.259	Cascavel	55.770,8	63.764,3	63.827,4	62.894,0	63.270,3	0,6	11,2	204,59
PR	292.934	São José dos Pinhais	55.770,8	63.764,3	63.827,4	62.894,0	63.270,3	0,6	7,6	215,99
PR	263.647	Foz do Iguaçu	55.770,8	63.764,3	63.827,4	62.894,0	63.270,3	0,6	10,4	239,98
RS	1.472.482	Porto Alegre	178.787,5	208.572,4	204.562,8	183.385,5	214.632,8	17,0	4,4	145,76
RS	470.223	Caxias do Sul	49.623,5	56.975,7	55.695,0	54.651,5	56.596,8	3,6	4,1	120,36
RS	342.053	Pelotas	49.623,5	56.975,7	55.695,0	54.651,5	56.596,8	3,6	8,9	165,46
RS	339.979	Canoas	49.623,5	56.975,7	55.695,0	54.651,5	56.596,8	3,6	5,2	166,47
RS	274.838	Santa Maria	49.623,5	56.975,7	55.695,0	54.651,5	56.596,8	3,6	12,1	205,93
RS	270.689	Gravatá	49.623,5	56.975,7	55.695,0	54.651,5	56.596,8	3,6	10,9	209,08
RS	251.033	Viamão	49.623,5	56.975,7	55.695,0	54.651,5	56.596,8	3,6	17,6	225,46
SC	461.524	Florianópolis	90.812,7	105.941,6	103.904,9	104.791,7	109.019,8	4,0	8,8	236,22
SC	554.601	Joinville	46.587,8	52.948,7	51.631,1	52.068,5	52.284,8	0,4	3,4	94,27
SC	334.002	Blumenau	46.587,8	52.948,7	51.631,1	52.068,5	52.284,8	0,4	5,1	156,54
	79.239.344	Cidades selecionadas	10.963.048,4	12.656.735,6	12.357.842,0	12.472.583,6	12.680.958,6	1,7	6,5	160,03
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	26.337.588,1	30.423.377,2	29.730.670,1	30.107.225,7	30.740.603,8	2,1	40,1	941,64
	45.420.301	Capitais	6.719.758,3	7.767.657,3	7.598.046,7	7.694.563,4	7.883.496,8	2,5	6,6	173,57
	199.944.262	Brasil¹	68.219.229,2	78.868.418,3	77.149.399,4	78.124.543,0	80.061.443,1	2,5	17,4	400,42

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Posição	UF	Município	FPM	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	CE	Fortaleza	681.373.966,35	2.571.896	4º
2º	BA	Salvador	613.236.569,79	2.902.927	3º
3º	PE	Recife	429.265.598,95	1.608.488	8º
4º	AL	Maceió	425.858.729,16	1.005.319	16º
4º	MA	São Luís	425.858.729,16	1.064.197	14º
4º	PI	Teresina	425.858.729,16	840.600	20º
7º	MG	Belo Horizonte	408.824.380,01	2.491.109	5º
8º	PA	Belém	367.941.941,96	1.432.844	10º
8º	AM	Manaus	367.941.941,96	2.020.301	6º
10º	RR	Boa Vista	340.686.983,39	314.900	82º
10º	PB	João Pessoa	340.686.983,39	780.738	23º
12º	RN	Natal	272.549.586,86	862.044	18º
12º	RJ	Rio de Janeiro	272.549.586,86	6.453.682	2º
14º	SE	Aracaju	245.294.628,15	623.766	32º
14º	PR	Curitiba	245.294.628,15	1.864.416	7º
14º	GO	Goiânia	245.294.628,15	1.412.364	11º
14º	AC	Rio Branco	245.294.628,15	363.928	65º
18º	SP	São Paulo	238.480.888,48	11.895.893	1º
19º	AP	Macapá	218.039.669,55	446.757	50º
20º	TO	Palmas	218.039.669,48	265.409	99º
21º	RS	Porto Alegre	214.632.799,65	1.472.482	9º
22º	RO	Porto Velho	163.529.752,16	494.013	41º
23º	MS	Campo Grande	136.274.793,56	843.120	19º
24º	MT	Cuiabá	122.647.314,23	575.480	34º
25º	SC	Florianópolis	109.019.835,00	461.524	47º
25º	ES	Vitória	109.019.835,00	352.104	68º
27º	AL	Arapiraca	88.124.046,04	229.329	118º
28º	PB	Campina Grande	85.376.274,95	402.912	56º
29º	CE	Caucaia	79.592.458,45	349.526	69º
29º	CE	Juazeiro do Norte	79.592.458,45	263.704	100º
29º	CE	Maracanau	79.592.458,45	219.749	130º
29º	CE	Sobral	79.592.458,45	199.750	145º
33º	MA	Caxias	79.361.144,23	160.291	175º
33º	MA	Imperatriz	79.361.144,23	252.320	108º
33º	MA	São José de Ribamar	79.361.144,23	172.402	163º
33º	MA	Timon	79.361.144,23	163.342	171º
37º	RN	Mossoró	77.817.391,74	284.288	91º
37º	RN	Parnamirim	77.817.391,74	235.983	112º
39º	PE	Cabo de Santo Agostinho	76.918.552,80	198.383	147º
39º	PE	Caruaru	76.918.552,80	342.328	71º
39º	PE	Jaboatão dos Guararapes	76.918.552,80	680.943	27º
39º	PE	Olinda	76.918.552,80	388.821	61º
39º	PE	Paulista	76.918.552,80	319.769	79º
39º	PE	Petrolina	76.918.552,80	326.017	78º
45º	BA	Camaçari	76.534.452,20	281.413	93º
45º	BA	Feira de Santana	76.534.452,20	612.000	33º
45º	BA	Ilhéus	76.534.452,20	182.350	159º
45º	BA	Itabuna	76.534.452,20	218.925	131º
45º	BA	Jequié	76.534.452,20	161.150	173º
45º	BA	Juazeiro	76.534.452,20	216.588	132º
45º	BA	Lauro de Freitas	76.534.452,20	188.013	152º
45º	BA	Vitória da Conquista	76.534.452,20	340.199	73º

Posição	UF	Município	FPM	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	PI	Parnaíba	75.413.836,56	149.348	190º
54º	PE	Camaragibe	74.479.259,83	152.840	186º
55º	BA	Alagoinhas	74.114.364,40	153.560	185º
55º	BA	Barreiras	74.114.364,40	152.208	187º
55º	BA	Teixeira de Freitas	74.114.364,40	155.659	182º
58º	SE	Nossa Senhora do Socorro	73.229.193,10	174.974	162º
59º	PA	Ananindeua	65.961.927,24	499.776	39º
59º	PA	Castanhal	65.961.927,24	186.895	153º
59º	PA	Marabá	65.961.927,24	257.062	106º
59º	PA	Parauapebas	65.961.927,24	183.352	156º
59º	PA	Santarém	65.961.927,24	290.521	90º
64º	MG	Betim	65.535.837,51	412.003	54º
64º	MG	Contagem	65.535.837,51	643.476	30º
64º	MG	Divinópolis	65.535.837,51	228.643	119º
64º	MG	Governador Valadares	65.535.837,51	276.995	94º
64º	MG	Ibirité	65.535.837,51	171.932	164º
64º	MG	Ipatinga	65.535.837,51	255.266	107º
64º	MG	Juiz de Fora	65.535.837,51	550.710	36º
64º	MG	Montes Claros	65.535.837,51	390.212	59º
64º	MG	Poços de Caldas	65.535.837,51	162.379	172º
64º	MG	Ribeirão das Neves	65.535.837,51	319.310	80º
64º	MG	Santa Luzia	65.535.837,51	214.830	133º
64º	MG	Sete Lagoas	65.535.837,51	229.887	115º
64º	MG	Uberaba	65.535.837,51	318.813	81º
64º	MG	Uberlândia	65.535.837,51	654.681	29º
78º	PA	Abaetetuba	64.070.465,61	148.873	191º
79º	PR	Cascavel	63.270.263,55	309.259	83º
79º	PR	Colombo	63.270.263,55	229.872	116º
79º	PR	Foz de Iguaçu	63.270.263,55	263.647	101º
79º	PR	Guarapuava	63.270.263,55	176.973	161º
79º	PR	Londrina	63.270.263,55	543.003	37º
79º	PR	Maringá	63.270.263,55	391.698	58º
79º	PR	Ponta Grossa	63.270.263,55	334.535	76º
79º	PR	São José dos Pinhais	63.270.263,55	292.934	89º
87º	MG	Patos de Minas	63.196.802,09	147.614	192º
88º	MS	Dourados	62.993.264,58	210.218	136º
89º	GO	Águas Lindas de Goiás	61.637.303,89	182.526	158º
89º	GO	Anápolis	61.637.303,89	361.991	66º
89º	GO	Aparecida de Goiânia	61.637.303,89	511.323	38º
89º	GO	Luziânia	61.637.303,89	191.139	150º
89º	GO	Rio Verde	61.637.303,89	202.221	142º
94º	SP	Guarulhos	60.905.370,74	1.312.197	12º
95º	PR	Paranaguá	60.810.067,81	149.467	189º
96º	TO	Araguaina	60.770.292,69	167.176	167º
97º	GO	Valparaíso de Goiás	59.493.195,25	150.005	188º
98º	SP	Campinas	58.170.247,70	1.154.617	13º
99º	ES	Serra	57.408.469,99	476.428	44º
99º	ES	Vila Velha	57.408.469,99	465.690	46º

Total dos 100 maiores	13.034.585.264,63	68.369.534	..
Total dos demais	67.026.857.844,10	131.574.728	..
Total Brasil¹	80.061.443.108,73	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹ não inclui Brasília.

FPM per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1º	MG	Serra da Saudade	8.536,63	7.017.106,43	822	5568º
2º	SP	Borá	7.993,05	6.674.195,06	835	5567º
3º	GO	Anhanguera	5.885,02	6.432.326,40	1.093	5564º
4º	MG	Cedro do Abaeté	5.742,31	7.017.106,43	1.222	5562º
5º	MT	Araguainha	5.683,95	5.683.947,86	1.000	5566º
6º	SP	Nova Castilho	5.534,16	6.674.195,06	1.206	5563º
7º	SP	Uru	5.382,42	6.674.195,06	1.240	5560º
8º	PR	Jardim Olinda	5.212,28	7.380.587,78	1.416	5554º
9º	RS	André da Rocha	4.960,78	6.379.562,14	1.286	5559º
10º	MG	Grupiara	4.959,09	7.017.106,43	1.415	5555º
11º	TO	Oliveira de Fátima	4.917,07	5.364.518,21	1.091	5565º
12º	PR	Nova Aliança do Ivaí	4.891,05	7.380.587,78	1.509	5548º
13º	MG	Doresópolis	4.640,94	7.017.106,43	1.512	5547º
14º	PI	Miguel Leão	4.631,15	5.737.997,56	1.239	5561º
15º	GO	Lagoa Santa	4.574,91	6.432.322,88	1.406	5556º
16º	GO	Cachoeira de Goiás	4.498,13	6.432.326,40	1.430	5552º
17º	RS	Engenho Velho	4.467,48	6.379.562,14	1.428	5553º
18º	RS	União da Serra	4.448,79	6.379.562,14	1.434	5551º
19º	MG	Paiva	4.421,62	7.017.106,43	1.587	5542º
20º	SP	Santa Salete	4.399,60	6.674.195,06	1.517	5546º
21º	MG	São Sebastião do Rio Preto	4.355,75	7.017.106,43	1.611	5537º
22º	SC	Santiago do Sul	4.296,04	5.967.205,08	1.389	5558º
23º	MG	Antônio Prado de Minas	4.164,45	7.017.106,43	1.685	5525º
24º	SP	Santana da Ponte Pensa	4.145,46	6.674.195,06	1.610	5538º
25º	PR	Santa Inês	4.137,10	7.380.587,78	1.784	5504º
26º	RN	Viçosa	4.096,09	6.983.826,64	1.705	5521º
27º	RS	Montauri	4.084,23	6.379.562,14	1.562	5544º
28º	RS	Coqueiro Baixo	4.079,00	6.379.562,14	1.564	5543º
29º	SP	Trabiju	4.044,97	6.674.195,06	1.650	5531º
30º	SC	Lajeado Grande	4.034,62	5.967.205,08	1.479	5550º
31º	SP	Fernão	4.025,45	6.674.195,06	1.658	5530º
32º	RS	Carlos Gomes	4.017,36	6.379.562,14	1.588	5541º
33º	RS	Tupanci do Sul	4.009,78	6.379.562,14	1.591	5540º
34º	SP	Flora Rica	4.006,12	6.674.195,06	1.666	5528º
35º	MG	Passabém	3.977,95	7.017.106,43	1.764	5511º
36º	MG	Senador José Bento	3.966,71	7.017.106,43	1.769	5508º
37º	GO	São João da Paraúna	3.963,23	6.432.326,40	1.623	5534º
38º	RS	Vista Alegre do Prata	3.955,09	6.379.562,14	1.613	5536º
39º	RS	Guabiju	3.942,87	6.379.562,14	1.618	5535º
40º	PB	São José do Brejo do Cruz	3.930,65	6.945.463,43	1.767	5509º
41º	PR	Miraselva	3.905,07	7.380.587,78	1.890	5479º
42º	MG	Consolação	3.896,23	7.017.106,43	1.801	5502º
43º	RS	Lagoa dos Três Cantos	3.868,75	6.379.562,14	1.649	5532º
44º	MG	Sto Antônio do Rio Abaixo	3.859,79	7.017.106,43	1.818	5497º
45º	TO	Chapada de Areia	3.856,59	5.364.518,21	1.391	5557º
46º	SP	União Paulista	3.851,24	6.674.195,06	1.733	5517º
47º	PR	Esperança Nova	3.840,06	7.380.587,78	1.922	5473º
48º	PB	Parari	3.839,39	6.945.463,43	1.809	5500º
49º	MG	Pedro Teixeira	3.813,64	7.017.106,43	1.840	5493º
50º	MT	Serra Nova Dourada	3.809,62	5.683.947,86	1.492	5549º
51º	SP	Dirce Reis	3.779,27	6.674.195,06	1.766	5510º
52º	MG	Seritinga	3.772,64	7.017.106,43	1.860	5488º

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53º	RS	Linha Nova	3.759,32	6.379.562,14	1.697	5523º
54º	RS	Santa Cecília do Sul	3.754,89	6.379.562,14	1.699	5522º
55º	GO	Moiporá	3.731,05	6.432.326,40	1.724	5519º
56º	SC	Flor do Sertão	3.722,52	5.967.205,08	1.603	5539º
57º	RS	Gentil	3.722,03	6.379.562,14	1.714	5520º
58º	PB	Quixabá	3.718,13	6.945.463,43	1.868	5486º
59º	PB	Coxixola	3.706,22	6.945.463,43	1.874	5485º
60º	SP	Vitória Brasil	3.677,24	6.674.191,85	1.815	5498º
61º	PB	Riacho de Santo Antônio	3.674,85	6.945.463,43	1.890	5479º
62º	PB	Areia de Baraúnas	3.667,09	6.945.463,43	1.894	5478º
63º	MG	Douradoquara	3.664,29	7.017.106,43	1.915	5475º
64º	RS	Ponte Preta	3.660,10	6.379.562,14	1.743	5516º
65º	RS	Coronel Pilar	3.651,72	6.379.562,14	1.747	5515º
66º	MG	Tapiraí	3.650,94	7.017.106,43	1.922	5473º
67º	SP	Paulistânia	3.633,20	6.674.195,06	1.837	5494º
68º	MG	Olaria	3.626,41	7.017.106,43	1.935	5471º
69º	RS	Nicolau Vergueiro	3.624,75	6.379.562,14	1.760	5513º
70º	MG	Queluzito	3.617,07	7.017.106,43	1.940	5468º
71º	RS	Porto Vera Cruz	3.616,53	6.379.562,14	1.764	5511º
72º	SP	Aspásia	3.605,72	6.674.195,06	1.851	5489º
73º	RS	Capão Bonito do Sul	3.592,10	6.379.562,14	1.776	5507º
74º	RS	Santa Tereza	3.582,01	6.379.562,14	1.781	5506º
75º	SC	Paial	3.577,46	5.967.205,08	1.668	5527º
76º	SC	Presidente Castello Branco	3.573,18	5.967.205,08	1.670	5526º
77º	SP	São João de Itacema	3.559,57	6.674.195,06	1.875	5484º
78º	RS	Novo Xingu	3.548,14	6.379.562,14	1.798	5503º
79º	RS	Mato Queimado	3.528,52	6.379.562,14	1.808	5501º
80º	SC	Jardinópolis	3.516,33	5.967.205,08	1.697	5523º
81º	TO	São Félix do Tocantins	3.501,64	5.364.518,21	1.532	5545º
82º	SP	Arco-Íris	3.499,84	6.674.195,06	1.907	5477º
83º	SP	Turmalina	3.490,69	6.674.195,06	1.912	5476º
84º	RS	Canudos do Vale	3.478,50	6.379.562,14	1.834	5495º
85º	RS	Alto Alegre	3.465,27	6.379.562,14	1.841	5492º
86º	RS	Quatro Irmãos	3.455,88	6.379.562,14	1.846	5490º
87º	SP	Mesópolis	3.452,77	6.674.195,06	1.933	5472º
88º	MG	Serranos	3.451,60	7.017.106,43	2.033	5456º
89º	MT	Ponte Branca	3.449,00	5.683.947,86	1.648	5533º
90º	SC	Tigrinhos	3.443,28	5.967.205,08	1.733	5517º
91º	MG	Senador Cortes	3.429,67	7.017.106,43	2.046	5452º
92º	RS	Pouso Novo	3.426,19	6.379.562,14	1.862	5487º
93º	MG	Água Comprida	3.394,83	7.017.106,43	2.067	5448º
94º	PR	São Manoel do Paraná	3.393,37	7.380.587,78	2.175	5418º
95º	RS	Muliterno	3.375,43	6.379.562,14	1.890	5479º
96º	SP	Turiúba	3.328,78	6.674.195,06	2.005	5459º
97º	MG	Araçatuba	3.322,49	7.017.106,43	2.112	5437º
98º	MG	Passa-Vinte	3.314,65	7.017.106,43	2.117	5435º
99º	SP	Guarani d'Oeste	3.302,42	6.674.195,06	2.021	5457º
100º	SC	Barra Bonita	3.287,72	5.967.205,08	1.815	5498º

Total dos 100 maiores	3.922,49	658.777.458,82	167.949	..
Total dos demais	397,46	79.402.665.649,91	199.776.313	..
Total Brasil¹	400,42	80.061.443.108,73	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

ISS mantém crescimento em ambiente econômico desfavorável

MUNICÍPIOS ADOTARAM DIVERSAS MEDIDAS PARA INCREMENTAREM O ISS **A FIM DE COMPENSAREM, PRINCIPALMENTE, AS PERDAS DO ICMS.**

Desempenho

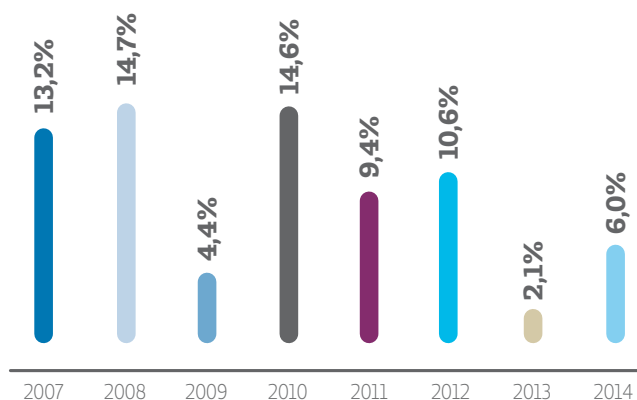
A arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) mais que dobrou nos últimos nove anos, com crescimento acumulado de 103,3%. Apesar de a economia brasileira e os serviços

terem registrado crescimento pouco significativo em 2014 (crescimento de 0,1% do PIB e 0,7% da atividade de serviços segundo o IBGE), o ISS assinalou aumento de 6% na arrecadação, já descontados os efeitos da inflação do período, atingindo valor de R\$ 50,80 bilhões. Em relação ao resultado de 2013, quando houve aumento de 2,1%, houve importante melhora, porém ainda manteve-se abaixo da média de

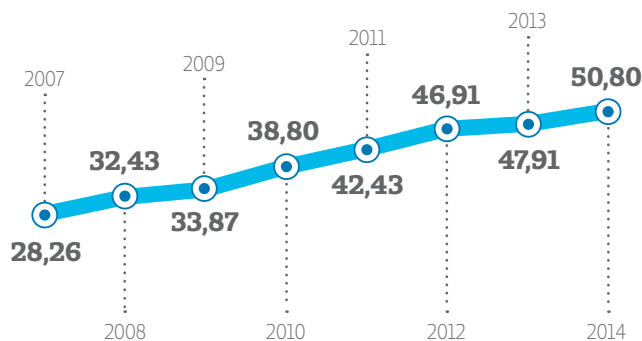
O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos descritos na Lei Federal Complementar nº 116/2003. A evolução do ISS está diretamente relacionada ao desempenho do setor de serviços e à política fiscal municipal, no que tange à fiscalização, cobrança e definição de alíquotas.

A Emenda Constitucional nº 37 de junho de 2002 e o artigo 88 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias estabeleceram a alíquota mínima de 2% para o ISS, exceto para os serviços da construção civil, não podendo ser concedidas isenções, incentivos ou benefícios fiscais que resultem em sua redução. A alíquota máxima de 5% foi estabelecida pela Lei Complementar nº 116.

Taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior



Arrecadação do ISS em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



crescimento anual verificada entre 2006 e 2014 (9,3%).

Os motivos que explicam o resultado positivo do ISS, em 2014, estão relacionados às medidas tomadas no âmbito das prefeituras, uma vez que os fatores econômicos não foram

propícios, diante da estagnação do PIB e da atividade de serviços que, segundo o IBGE, registrou crescimento mínimo de 0,7%, o mais fraco desde 1996. Medidas iniciadas no final de 2013, por diversas administrações, como a implantação

OS MOTIVOS QUE EXPLICAM O **RESULTADO POSITIVO DO ISS, EM 2014**, ESTÃO RELACIONADOS ÀS MEDIDAS TOMADAS NO ÂMBITO DAS PREFEITURAS, **UMA VEZ QUE OS FATORES ECONÔMICOS NÃO FORAM PROPÍCIOS.**

de programas de devolução aos consumidores de serviços de um percentual do tributo pago para incentivar a emissão de notas fiscais pelos prestadores de serviços, Programas de Parcelamento Incentivado (PPIs) para os devedores e investimentos na fiscalização e na gestão surtiram resultados em 2014. As administrações municipais empreenderam

esforços de melhoria em suas arrecadações próprias a fim de compensarem, principalmente, as perdas advindas da quota-parte do ICMS.

Dentre as 26 capitais brasileiras, líderes de arrecadação em todas as unidades da federação, o crescimento do ISS foi de 5,7%, resultado ligeiramente inferior à média nacional, de 6%. A expansão foi mais intensa em três capitais da Região Norte: Palmas (36,9%), Rio Branco (30%) e Macapá (16,6%). Podemos destacar também o resultado alcançado por Belo Horizonte (14,2%), Teresina (13,8%), Campo Grande e Natal (com 10,8% cada uma) e João Pessoa (10,1%). Dentre as capitais com pior desempenho, destacaram-se as cidades de

São Luís (-2,4%) e Porto Velho (-2,6%), as únicas a registrar queda do ISS, enquanto em Vitória houve um crescimento pouco significativo (0,7%).

Entre as demais cidades selecionadas por **Multi Cidades**, Governador Valadares-MG despontou com uma das melhores performances, com aumento de 26,8%, enquanto Cruzeiro do Sul-AC (-38,3%), Imperatriz-MA (-32,6%) e Parintins-AM (-30,9%) sofreram quedas acentuadas.

Todas as regiões brasileiras acusaram aumento na arrecadação de ISS entre 2013 e 2014. Pelo terceiro ano consecutivo o Centro-Oeste registrou a maior taxa de crescimento do Brasil, de 9,4%, seguido pelo Nordeste (8,4%), Norte

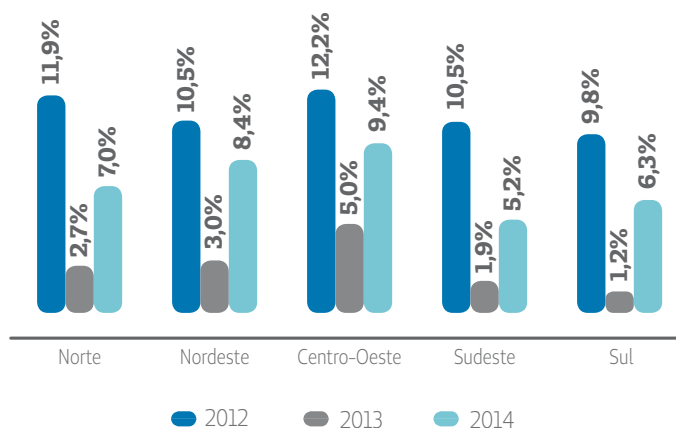
A CIDADE DE SÃO PAULO, SOZINHA, **ARRECADADA 22,4% DE TODO O ISS RECOLHIDO NO PAÍS.**

(7%) e Sul (6,3%). Por outro lado, o Sudeste contabilizou a menor variação, de 5,2%, a única abaixo da média nacional.

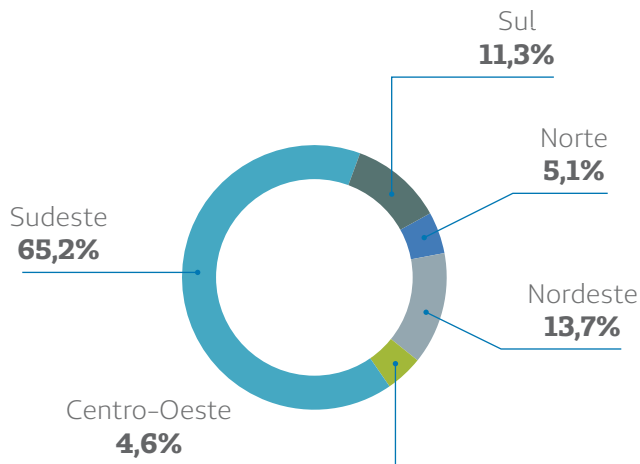
Em termos absolutos, a arrecadação do ISS continua fortemente centralizada no Sudeste, principalmente na capital paulista. Em 2014, a região foi responsável por 65,2% de todo o ISS gerado no Brasil, e a cidade de São Paulo, sozinha, por 22,4%. No ranking das 15 cidades com as maiores receitas de ISS em 2014, apenas quatro não eram capitais: Barueri, Campinas, Santos e Guarulhos, todas localizadas no Estado de São Paulo. Juntos, os 15 municípios responderam por 50,1% de todo o ISS arrecadado no país.

Observando-se a arrecadação de ISS dos municípios agrupados por faixas populacionais, aqueles com menos de

Taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior



Participação das regiões na arrecadação do ISS - 2014



20 mil habitantes contribuíram com 4,8% do total arrecadado no Brasil. As cidades no intervalo de 20 mil até 100 mil habitantes foram responsáveis por 12,5% do imposto, enquanto os municípios com 100 mil até 500 mil habitantes e os com mais de 500 mil habitantes arrecadaram, respectivamente, 25,1% e 57,5% do ISS.

Participação do ISS na receita municipal

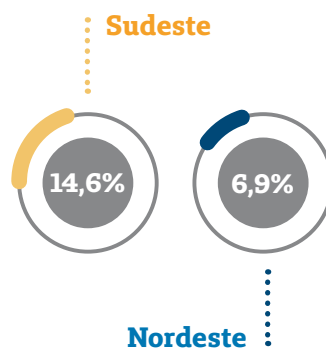
O peso do tributo nos orçamentos é diretamente proporcional ao porte das cidades que, quanto maiores, tendem a ter uma estrutura econômica mais diversificada. Nas cidades com até 10 mil habitantes, o ISS corresponde a apenas 2,7% da receita corrente. Nos mu-

nicipios entre 10 mil e 20 mil habitantes, o indicador passa para 3,6%, chegando a 20% nas cidades com mais de 500 mil habitantes.

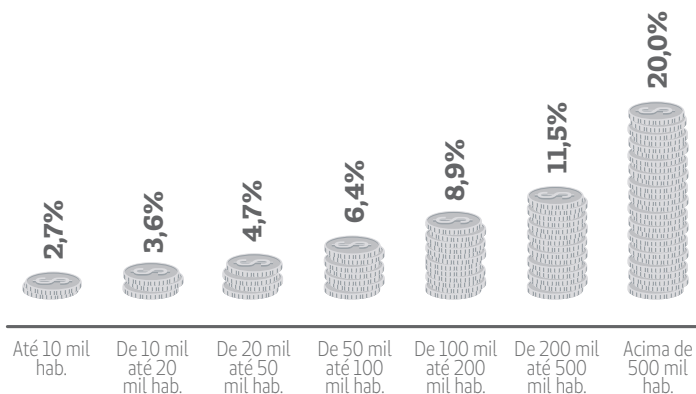
Regionalmente, a arrecadação do ISS tem mais relevância na região Sudeste, onde

representou, em média, 14,6% da receita corrente. Na cidade de São Paulo, o ISS respondeu por 29,4% da receita corrente, enquanto que na Região Nordeste sua participação foi de apenas 6,9%, a menor no país. Dentre as localidades selecionadas por **Multi Cidades**, o ISS representou 17,8% da receita corrente, com desta-

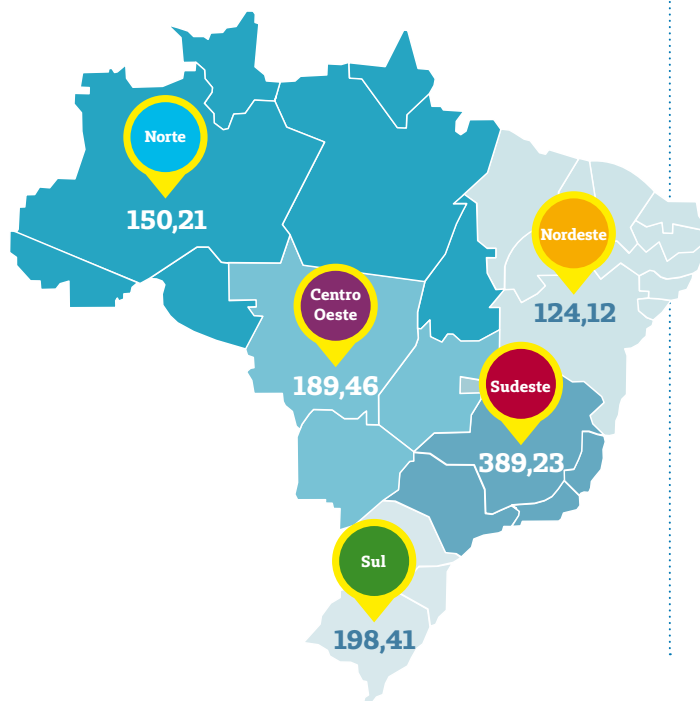
Participação do ISS na receita corrente - 2014



Participação do ISS na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2014



Arrecadação de ISS per capita por região - 2014
em R\$



que para a capital paulista, já mencionada acima, seguida pelo Rio de Janeiro-RJ (28%), Vitória-ES (24,7%), Santos-SP (22%), Porto Velho-RO (21,4%), Osasco-SP (21,1%) e Campinas-SP (19,2%).

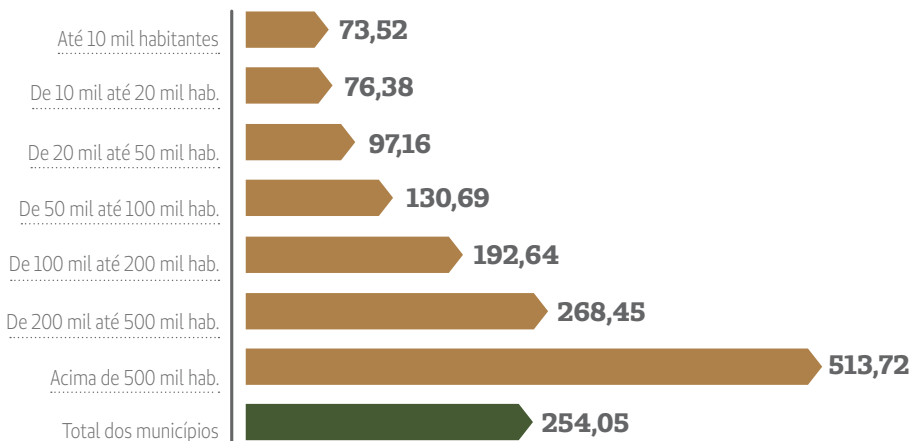
Ranking per capita

Na média, as cidades brasileiras obtiveram uma receita de ISS de R\$ 254,05 por habitante. Dentre as 20 cidades com as maiores arrecadações per capita, observou-se a presença majoritária de municípios com menos de 100 mil habitantes, com exceção de Barueri-SP, Itaguaí-RJ e Poá-SP. Em primeiro lugar no ranking está Alvorada de Minas-MG,

que arrecadou expressivos R\$ 6.174,43 por pessoa, subindo uma posição em relação ao ano anterior, mesmo tendo registrado uma queda de arrecadação de 4,1% entre 2013 e 2014. Em seguida, mas com valores bem menos expressivos, estão Canaã dos Carajás-PA e Jaceaba-MG, com R\$ 3.067,22 e R\$ 3.035,38, respectivamente.

Apesar disso, **quando se observa o ISS arrecadado por pessoa nos municípios agrupados por faixa populacional, verifica-se que o valor é diretamente proporcional ao porte das cidades**, como pode ser conferido no gráfico abaixo. Nas pequenas, com até 10 mil habitantes, o

Arrecadação de ISS per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2014
em R\$



ISS per capita foi de R\$ 73,52 chegando a R\$ 513,72, em cidades com mais de meio milhão de pessoas.

Embora as capitais contabilizem os maiores valores absolutos, a arrecadação per capita tende a ser menor nessas cidades. A primeira capital que aparece no ranking é Vitória, na 28ª posição, com R\$ 1.034,50 por habitante. São Paulo, por sua vez, ocupou a 32ª colocação, com R\$ 956,59. A próxima capital da lista foi Rio de Janeiro, com R\$ 828,48, no 39º lugar.

Regionalmente, o Sudeste ocupa a primeira posição no ranking de ISS arrecadado por pessoa (R\$ 389,23). Em segundo lugar observa-se a região Sul (R\$ 198,41), Centro-Oeste (R\$ 189,46), Norte (R\$ 150,21) e Nordeste (R\$ 124,12).

Desempenho em 2015

Com dados de 17 capitais disponíveis no site Compara Brasil (www.comparabrasil.com), para os anos de 2014 e 2015 simultaneamente, **é possível perceber uma deterioração acentuada na arrecadação do ISS**. A amostra assinalou uma retração de -3,8% nesse período. Em 2014, essa mesma amostra de capitais havia regis-

trado um crescimento médio de 4,3%, em relação à 2013.

Das 17 capitais, apenas três registraram variação positiva em 2015, duas delas sendo bem tímidas: Curitiba, com 1,9%, e São Luís, com 0,7%. Apenas Palmas conseguiu um crescimento relevante, de 10,4%. Por outro lado, os

CAPITAIS TÊM PERDA DE 3,8% NA RECEITA DE ISS DE 2015.

destaques negativos ficaram para duas capitais da região Norte: Manaus (-20,4%) e Porto Velho (-19,9%). São Paulo, com a maior receita de ISS do país, registrou um recuo de 4,2%.

Levando-se em conta que a arrecadação das capitais representou cerca da metade (51,5%) de todo o ISS recolhido no país em 2014, e que,

devido à grande extensão da crise econômica brasileira de 2015, o setor de serviços da grande maioria dos municípios está sendo afetado, os dados preliminares aqui apresentados permitem concluir que, pela primeira vez, em 12 anos, haverá uma queda na receita total de ISS. A última retração real no ISS, ocorrida em 2003, foi da ordem de 1,4%.

Outro fato que marca o ISS de 2015 é a tramitação no Congresso Nacional do Projeto de Lei Complementar nº 366/13, que promoverá uma série de alterações na lista de serviços sujeitos à incidência do ISS e na sua cobrança. Espera-se que o Senado Federal, que recebeu de volta o texto do projeto depois de ter passado pela Câmara dos Deputados, aprove os pontos relativos ao combate à guerra fiscal e à atualização de alguns itens da lista de serviços, especialmente os que envolvem tecnologia da informação. Os municípios devem ficar atentos e acompanhar de perto a tramitação do projeto, a fim de garantirem que sejam aprovadas as propostas que realmente tragam benefícios para a arrecadação do ISS e sua administração.

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/2013	Part. rec. tributária 2014	Part. rec. corrente 2014	ISS per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em %	em R\$
	17.261.983	Norte	1.981.521,4	2.108.376,8	2.359.092,6	2.422.410,9	2.592.871,6	7,0	62,3	8,5	150,21
AC	363.928	Rio Branco	37.704,9	38.886,9	44.092,3	46.439,8	60.365,3	30,0	64,0	9,4	165,87
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	9.776,0	7.612,1	8.883,5	11.277,5	6.961,2	-38,3	61,2	6,6	85,99
AP	446.757	Macapá	29.839,8	30.019,5	40.520,7	39.609,7	46.201,4	16,6	51,3	7,6	103,42
AP	110.565	Santana	5.435,4	5.260,4	7.478,8	8.439,5
AM	2.020.301	Manaus	456.547,6	480.633,9	524.031,3	545.797,5	575.512,0	5,4	63,9	15,7	284,86
AM	110.411	Parintins	3.449,2	5.297,9	4.775,2	5.527,6	3.819,3	-30,9	29,0	2,3	34,59
PA	1.432.844	Belém	262.185,4	282.656,0	308.188,3	309.126,0	324.513,3	5,0	58,4	13,5	226,48
PA	499.776	Ananindeua	30.474,5	31.966,4	32.078,8	29.278,3
PA	290.521	Santarém	15.432,6	18.671,1	18.215,1	19.283,2	22.057,5	14,4	55,3	5,4	75,92
PA	257.062	Marabá	81.249,3	82.017,2	85.475,7	99.142,7	94.290,6	-4,9	73,6	15,3	366,80
RO	494.013	Porto Velho	230.584,4	234.477,5	239.619,5	221.101,8	215.254,6	-2,6	71,7	21,4	435,73
RO	129.242	Ji-Paraná	11.535,4	11.816,0	14.576,8	15.343,6	16.827,2	9,7	50,0	9,4	130,20
RR	314.900	Boa Vista	38.085,3	44.305,8	43.442,9	48.560,6	50.697,1	4,4	52,2	6,6	160,99
RR	26.811	Rorainópolis	2.210,3	914,1	4.454,1	2.435,8	2.632,0	8,1	81,3	6,9	98,17
TO	265.409	Palmas	48.704,8	45.916,6	53.058,1	56.968,8	78.002,5	36,9	42,5	9,8	293,90
TO	167.176	Araguaína	12.176,5	12.838,8	14.872,2	17.430,3	18.000,2	3,3	45,8	6,9	107,67
	56.183.306	Nordeste	5.180.883,5	5.652.842,1	6.245.319,0	6.433.408,2	6.973.612,5	8,4	52,4	6,9	124,12
AL	1.005.319	Maceió	138.516,2	144.247,7	148.346,3	155.876,6	165.636,0	6,3	42,0	9,9	164,76
AL	229.329	Arapiraca	7.015,6	10.029,6	15.506,9	14.091,4
BA	2.902.927	Salvador	668.451,4	731.407,7	780.374,4	842.770,0	874.325,3	3,7	43,6	18,2	301,19
BA	612.000	Feira de Santana	62.809,0	66.321,0	75.058,0	91.110,2	97.136,9	6,6	51,6	12,4	158,72
BA	340.199	Vitória da Conquista	31.148,6	36.072,2	43.237,9	44.268,1	43.965,7	-0,7	56,4	8,9	129,24
BA	281.413	Camaçari	89.900,1	103.950,9	96.301,4	117.665,9	139.133,8	18,2	53,1	15,8	494,41
CE	2.571.896	Fortaleza	461.733,7	508.806,6	559.827,2	556.743,4	606.568,8	8,9	48,1	12,9	235,84
CE	349.526	Caucaia	12.882,2	18.186,2	25.609,4	25.958,8	32.301,2	24,4	55,2	6,9	92,41
CE	263.704	Juazeiro do Norte	9.730,7	11.224,0	13.458,8	16.564,0	18.798,5	13,5	53,7	5,1	71,29
MA	1.064.197	São Luís	317.247,5	397.386,7	446.374,5	413.497,2	403.763,8	-2,4	75,8	18,9	379,41
MA	252.320	Imperatriz	20.276,8	24.638,1	42.679,9	62.566,4	42.155,7	-32,6	65,7	9,1	167,07
PB	780.738	João Pessoa	138.800,7	152.390,1	156.406,2	164.912,1	181.611,4	10,1	45,6	10,6	232,62
PB	402.912	Campina Grande	36.926,5	37.755,1	31.027,8	35.667,0	44.199,1	23,9	49,2	6,8	109,70
PE	1.608.488	Recife	516.622,9	563.974,5	654.364,2	676.365,2	710.661,5	5,1	52,0	18,7	441,82
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	56.373,6	61.661,4	69.928,0	75.333,6	73.473,4	-2,5	43,6	7,6	107,90
PE	388.821	Olinda	38.137,1	37.702,4	44.457,0	46.687,0	53.657,3	14,9	50,1	10,9	138,00
PE	342.328	Caruaru	20.372,8	26.836,8	27.885,8	39.344,3	45.189,3	14,9	45,7	9,4	132,01
PE	326.017	Petrolina	20.593,0	25.534,9	36.842,5	31.841,3	33.985,9	6,7	49,8	7,2	104,25
PE	319.769	Paulista	15.747,3	21.077,2	22.931,7	22.064,9	24.170,3	9,5	36,2	7,2	75,59
PI	840.600	Teresina	111.334,2	123.391,8	130.568,2	150.251,2	170.950,1	13,8	52,7	9,2	203,37
PI	149.348	Parnaíba	7.882,8	8.140,4	8.584,7	9.847,1	11.388,3	15,7	50,5	4,9	76,25
RN	862.044	Natal	196.086,0	206.110,0	216.827,4	230.892,7	255.736,1	10,8	51,9	15,1	296,66
RN	284.288	Mossoró	56.882,4	52.500,5	51.963,1	52.042,5	51.006,6	-2,0	61,9	10,6	179,42
SE	623.766	Aracaju	143.864,7	158.502,8	184.551,9	207.337,3	219.854,3	6,0	53,3	15,8	352,46
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	9.947,6	10.796,3	11.517,4	11.806,2	11.693,4	-1,0	45,7	5,7	66,83
	12.367.236	Centro-Oeste¹	1.640.710,0	1.818.210,0	2.040.497,6	2.142.750,6	2.343.144,1	9,4	42,8	8,2	189,46
GO	1.412.364	Goiânia	390.805,7	413.938,4	453.357,7	477.106,9	518.498,3	8,7	47,0	16,6	367,11
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	30.411,6	34.516,1	36.411,1	42.873,6	50.603,4	18,0	26,5	7,5	98,97
GO	361.991	Anápolis	32.776,7	40.918,3	42.063,8	47.810,4	51.266,7	7,2	32,4	6,6	141,62
MT	575.480	Cuiabá	155.787,4	187.089,3	211.458,0	237.788,8	245.934,0	3,4	55,0	17,0	427,35
MT	265.775	Várzea Grande	25.051,5	28.009,7	30.015,3	34.705,8	39.016,3	12,4	50,7	11,0	146,80
MS	843.120	Campo Grande	189.771,2	218.077,9	245.213,3	245.033,8	271.560,2	10,8	36,4	11,0	322,09
MS	210.218	Dourados	33.945,6	36.149,3	39.852,8	...	45.083,1	..	37,9	7,5	214,46
	85.115.623	Sudeste	25.632.956,2	27.972.565,4	30.917.160,0	31.494.153,2	33.129.771,7	5,2	49,8	14,6	389,23
ES	352.104	Vitória	324.071,0	362.656,6	394.898,8	361.776,5	364.251,8	0,7	66,9	24,7	1.034,50
ES	476.428	Serra	129.791,4	136.147,0	129.920,5	124.041,8	136.707,9	10,2	57,3	14,0	286,94
ES	465.690	Vila Velha	115.675,8	116.361,1	130.231,1	133.483,9	122.958,7	-7,9	45,3	16,5	264,04
ES	378.915	Cariacica	49.039,3	56.798,8	62.726,8	59.488,5	65.925,4	10,8	65,6	12,3	173,98
MG	2.491.109	Belo Horizonte	829.778,4	901.398,4	967.498,5	984.480,6	1.124.510,4	14,2	39,8	14,8	451,41
MG	654.681	Uberlândia	137.362,8	155.946,5	168.144,8	168.644,3	182.496,5	8,2	54,4	12,2	278,76
MG	643.476	Contagem	93.856,1	105.807,8	104.539,7	111.995,1	112.219,2	0,2	36,6	9,0	174,40

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. tributária 2014	Part. rec. corrente 2014	ISS per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$	
MG	550.710	Juiz de Fora	102.813,8	112.791,4	125.460,4	120.784,4	125.652,8	4,0	36,6	11,1	228,17
MG	412.003	Betim	64.562,0	78.648,0	82.222,5	82.263,5	83.411,0	1,4	42,4	6,0	202,45
MG	390.212	Montes Claros	28.426,4	32.020,2	34.016,6	42.620,1	46.286,2	8,6	45,2	7,0	118,62
MG	319.310	Ribeirão das Neves	16.130,7	14.932,7	19.474,1	17.198,4	16.977,8	-1,3	35,8	5,6	53,17
MG	318.813	Uberaba	45.494,9	55.113,2	51.707,7	58.901,4	63.184,0	7,3	44,2	8,3	198,19
MG	276.995	Governador Valadares	27.694,9	28.746,6	32.057,6	33.328,6	42.272,8	26,8	42,0	6,8	152,61
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	4.018.775,2	4.430.942,6	4.837.634,2	5.105.246,0	5.346.724,4	4,7	58,4	28,0	828,48
RJ	1.031.903	São Gonçalo	54.510,0	63.546,3	63.678,7	74.631,5	86.342,3	15,7	40,2	8,8	83,67
RJ	878.402	Duque de Caxias	257.890,1	267.067,4	222.078,6	240.159,5	248.231,6	3,4	54,8	13,5	282,59
RJ	806.177	Nova Iguaçu	72.802,4	77.133,4	70.683,5	84.162,7	101.927,0	21,1	49,6	9,6	126,43
RJ	495.470	Niterói	188.845,4	209.901,3	230.779,7	256.334,8	279.864,7	9,2	43,0	16,2	564,85
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	89.717,3	100.804,4	106.455,5	111.675,1	109.877,9	-1,6	45,0	4,4	228,60
RJ	479.386	Belford Roxo	34.355,5	28.621,0	24.981,1	31.683,6	33.601,7	6,1	47,5	5,8	70,09
RJ	460.711	São João de Meriti	28.272,9	29.509,3	28.053,9	...	39.563,1	..	47,1	8,8	85,87
RJ	298.017	Petrópolis	47.337,3	55.359,6	56.529,9	56.237,1	66.557,4	18,4	38,7	8,4	223,33
RJ	262.259	Volta Redonda	73.950,6	78.262,3	83.816,0	73.644,5	68.031,1	-7,6	48,8	9,1	259,40
SP	11.895.893	São Paulo	8.952.579,2	9.698.305,1	11.219.522,6	10.777.586,3	11.379.497,0	5,6	55,4	29,4	956,59
SP	1.312.197	Guarulhos	222.843,3	255.449,5	271.237,3	327.581,5	364.926,0	11,4	41,7	11,3	278,10
SP	1.154.617	Campinas	534.877,8	579.095,9	611.079,1	712.593,1	696.252,5	-2,3	46,7	19,2	603,02
SP	811.489	São Bernardo do Campo	281.594,7	292.215,4	315.901,2	317.019,9	310.935,4	-1,9	34,8	10,4	383,17
SP	707.613	Santo André	207.175,0	249.319,8	226.348,3	234.642,1	252.571,5	7,6	39,4	13,4	356,93
SP	693.271	Osasco	288.151,2	290.339,9	316.070,1	334.125,9	357.615,7	7,0	53,3	21,1	515,84
SP	681.036	São José dos Campos	250.608,4	234.930,6	238.433,6	254.673,7	238.221,0	-6,5	44,6	11,0	349,79
SP	658.059	Ribeirão Preto	149.839,4	173.795,0	198.958,0	208.419,6	210.053,4	0,8	34,8	11,4	319,20
SP	637.187	Sorocaba	155.929,4	190.925,3	224.417,4	249.134,7	288.882,9	16,0	50,6	13,8	453,37
SP	448.776	Mauá	82.889,5	68.794,5	57.519,9	59.574,6	59.599,2	0,0	40,4	7,7	132,80
SP	438.354	São José do Rio Preto	92.021,2	121.819,2	122.921,4	134.212,6	145.863,1	8,7	41,7	12,5	332,75
SP	433.565	Santos	314.840,3	358.892,3	386.687,4	412.135,2	406.712,9	-1,3	44,0	22,0	938,07
SP	419.839	Mogi das Cruzes	56.140,0	67.101,7	69.208,0	71.922,1	79.628,0	10,7	35,0	9,5	189,66
SP	409.613	Diadema	64.450,1	69.851,8	71.327,6	73.408,5	73.940,0	0,7	29,8	8,1	180,51
SP	397.965	Jundiaí	169.054,1	188.639,3	203.370,9	206.810,8	213.450,3	3,2	45,7	14,7	536,35
SP	390.073	Carapicuíba	22.075,9	27.248,7	26.113,4	30.968,6	36.878,5	19,1	41,2	9,6	94,54
SP	388.412	Piracicaba	103.801,9	117.700,4	128.757,1	141.825,6	148.250,3	4,5	49,7	12,4	381,68
SP	364.562	Bauru	62.143,5	72.786,2	81.725,4	80.986,5	78.811,9	-2,7	37,1	9,3	216,18
	29.016.114	Sul	4.359.407,2	4.873.878,2	5.350.750,1	5.417.459,3	5.756.947,9	6,3	40,0	8,0	198,41
PR	1.864.416	Curitiba	728.656,4	845.812,5	948.234,3	959.245,5	983.389,9	2,5	49,3	16,2	527,45
PR	543.003	Londrina	101.843,6	119.019,3	161.897,4	146.620,5	156.718,7	6,9	38,0	12,6	288,61
PR	391.698	Maringá	82.938,3	93.331,2	109.449,4	109.157,0	116.571,2	6,8	35,2	12,0	297,60
PR	334.535	Ponta Grossa	38.743,1	48.117,1	53.685,3	53.204,3	62.845,1	18,1	39,2	11,2	187,86
PR	309.259	Cascavel	46.164,9	50.320,2	57.016,0	63.788,3	78.076,4	22,4	45,9	13,9	252,46
PR	292.934	São José dos Pinhais	81.711,0	91.314,1	99.369,6	94.111,6	109.046,7	15,9	58,5	13,1	372,26
PR	263.647	Foz do Iguaçu	40.714,9	43.279,6	50.370,7	53.432,8	52.917,2	-1,0	33,5	8,7	200,71
RS	1.472.482	Porto Alegre	617.866,2	661.392,1	689.427,5	718.260,5	748.071,0	4,2	44,5	15,5	508,03
RS	470.223	Caxias do Sul	119.829,8	134.357,0	135.519,6	135.948,3	138.325,6	1,7	39,8	10,0	294,17
RS	342.053	Pelotas	27.716,2	33.290,3	36.513,8	46.510,7	51.667,9	11,1	53,6	8,1	151,05
RS	339.979	Canoas	75.251,2	86.258,6	81.521,5	88.536,6	88.134,5	-0,5	43,0	8,1	259,24
RS	274.838	Santa Maria	36.308,0	39.791,0	41.419,7	47.546,5	52.993,2	11,5	41,1	11,4	192,82
RS	270.689	Gravataí	22.029,6	24.776,4	20.388,0	26.980,0	28.148,5	4,3	31,0	5,4	103,99
RS	251.033	Viamão	11.103,6	9.696,9	10.554,4	10.563,8	11.531,5	-0,3	38,6	3,6	45,94
SC	461.524	Florianópolis	171.029,1	177.785,8	193.694,0	206.858,8	217.024,7	4,9	39,5	17,5	470,23
SC	554.601	Joinville	95.664,1	118.840,2	127.105,7	128.909,8	140.440,4	8,9	41,5	9,1	253,23
SC	334.002	Blumenau	83.177,9	91.525,7	96.380,4	97.337,1	102.392,0	5,2	38,5	10,0	306,56
	79.239.344	Cidades selecionadas	26.546.141,3	29.055.268,3	32.106.502,8	32.677.446,5	34.449.890,9	5,4	50,7	17,8	434,76
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	1.874.310,1	2.000.174,7	2.197.628,6	2.234.585,6	2.456.800,4	9,9	46,3	3,2	75,26
	45.420.301	Capitais	20.175.429,2	22.040.512,7	24.691.532,3	24.739.633,6	26.139.115,3	5,7	53,3	21,8	575,49
	199.944.262	Brasil¹	38.795.478,4	42.425.872,5	46.912.819,3	47.910.182,3	50.796.347,9	6,0	48,9	11,1	254,05

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Posição	UF	Município	ISS	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	11.379.496.977,91	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	5.346.724.390,71	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	1.124.510.415,02	2.491.109	5º
4º	PR	Curitiba	983.389.943,90	1.864.416	7º
5º	BA	Salvador	874.325.346,18	2.902.927	3º
6º	RS	Porto Alegre	748.070.977,21	1.472.482	9º
7º	SP	Barueri	714.590.266,79	259.555	104º
8º	PE	Recife	710.661.464,19	1.608.488	8º
9º	SP	Campinas	696.252.460,86	1.154.617	13º
10º	CE	Fortaleza	606.568.759,29	2.571.896	4º
11º	AM	Manaus	575.511.967,36	2.020.301	6º
12º	GO	Goiânia	518.498.332,48	1.412.364	11º
13º	SP	Santos	406.712.866,26	433.565	52º
14º	MA	São Luís	403.763.828,78	1.064.197	14º
15º	SP	Guarulhos	364.926.033,68	1.312.197	12º
16º	ES	Vitória	364.251.804,68	352.104	68º
17º	SP	Osasco	357.615.730,17	693.271	25º
18º	PA	Belém	324.513.265,00	1.432.844	10º
19º	SP	São Bernardo do Campo	310.935.415,75	811.489	21º
20º	SP	Sorocaba	288.882.863,21	637.187	31º
21º	RJ	Niterói	279.864.677,29	495.470	40º
22º	MS	Campo Grande	271.560.157,15	843.120	19º
23º	RN	Natal	255.736.136,99	862.044	18º
24º	SP	Santo André	252.571.525,34	707.613	24º
25º	RJ	Itaboraí	248.848.286,89	227.168	121º
26º	RJ	Duque de Caxias	248.231.573,30	878.402	17º
27º	MT	Cuiabá	245.934.027,40	575.480	34º
28º	SP	São José dos Campos	238.221.002,57	681.036	26º
29º	SE	Aracaju	219.854.340,19	623.766	32º
30º	RJ	Itaguaí	217.223.345,20	117.374	249º
31º	SC	Florianópolis	217.024.715,88	461.524	47º
32º	RO	Porto Velho	215.254.649,52	494.013	41º
33º	SP	Jundiaí	213.450.263,23	397.965	57º
34º	SP	Ribeirão Preto	210.053.360,49	658.059	28º
35º	MG	Uberlândia	182.496.540,26	654.681	29º
36º	PB	João Pessoa	181.611.411,27	780.738	23º
37º	PI	Teresina	170.950.112,93	840.600	20º
38º	SP	Poá	168.018.231,75	112.917	262º
39º	AL	Maceió	165.636.021,03	1.005.319	16º
40º	SP	Cubatão	159.938.730,00	126.105	221º
41º	PR	Londrina	156.718.657,09	543.003	37º
42º	SP	São Caetano do Sul	152.511.229,89	157.205	181º
43º	SP	Piracicaba	148.250.272,86	388.412	62º
44º	SP	São José do Rio Preto	145.863.135,12	438.354	51º
45º	PE	Ipojuca	144.869.987,92	89.660	342º
46º	SC	Joinville	140.440.380,45	554.601	35º
47º	BA	Camaçari	139.133.829,45	281.413	93º
48º	RS	Caxias do Sul	138.325.550,36	470.223	45º
49º	ES	Serra	136.707.866,12	476.428	44º
50º	PA	Parauapebas	131.102.393,57	183.352	156º
51º	MG	Juiz de Fora	125.652.844,88	550.710	36º
52º	ES	Vila Velha	122.958.668,83	465.690	46º

Posição	UF	Município	ISS	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	PR	Maringá	116.571.224,04	391.698	58º
54º	SP	Santana de Parnaíba	113.475.631,65	123.825	228º
55º	MG	Contagem	112.219.172,61	643.476	30º
56º	RJ	Campos dos Goytacazes	109.877.882,20	480.648	42º
57º	PR	São José dos Pinhais	109.046.693,05	292.934	89º
58º	SC	Blumenau	102.391.952,69	334.002	77º
59º	RJ	Nova Iguaçu	101.926.986,59	806.177	22º
60º	SP	Hortolândia	100.403.130,62	212.527	134º
61º	PA	Canaã dos Carajás	99.273.599,61	32.366	1041º
62º	MG	Nova Lima	98.369.774,91	88.672	345º
63º	BA	Feira de Santana	97.136.949,02	612.000	33º
64º	SC	Itajaí	96.546.882,88	201.557	144º
65º	CE	São Gonçalo do Amarante	95.039.612,91	46.783	688º
66º	RS	Rio Grande	94.615.376,86	207.036	137º
67º	PA	Marabá	94.290.570,21	257.062	106º
68º	PR	Paranaguá	90.897.567,12	149.467	189º
69º	RS	Canoas	88.134.498,06	339.979	74º
70º	SP	Paulínia	87.928.188,57	95.221	319º
71º	RJ	São Gonçalo	86.342.333,44	1.031.903	15º
72º	SP	Cofia	85.349.534,59	225.306	125º
73º	MG	Betim	83.411.008,12	412.003	54º
74º	PA	Altamira	82.691.446,73	106.768	282º
75º	SP	Mogi das Cruzes	79.628.046,06	419.839	53º
76º	SP	Bauru	78.811.868,95	364.562	64º
77º	PR	Cascavel	78.076.351,60	309.259	83º
78º	TO	Palmas	78.002.466,53	265.409	99º
79º	SP	Diadema	73.939.973,50	409.613	55º
80º	PE	Jaboatão dos Guararapes	73.473.356,43	680.943	27º
81º	SP	Taubaté	73.444.510,26	299.423	85º
82º	PE	Cabo de Santo Agostinho	71.346.682,05	198.383	147º
83º	SP	Limeira	69.759.647,73	294.128	87º
84º	SP	Itu	69.427.835,71	165.511	169º
85º	BA	Lauro de Freitas	68.492.252,13	188.013	152º
86º	RJ	Volta Redonda	68.031.079,45	262.259	103º
87º	RJ	Petrópolis	66.557.379,14	298.017	86º
88º	ES	Cariacica	65.925.418,65	378.915	63º
89º	RJ	Rio das Ostras	63.796.200,34	127.171	219º
90º	MG	Uberaba	63.184.033,45	318.813	81º
91º	PR	Ponta Grossa	62.845.091,48	334.535	76º
92º	AC	Rio Branco	60.365.303,98	363.928	65º
93º	SP	Indaiatuba	60.009.660,59	226.602	124º
94º	SP	Mauá	59.599.221,68	448.776	49º
95º	SP	Americana	58.273.078,66	226.970	123º
96º	MG	Itabira	57.451.557,77	116.745	251º
97º	PE	Olinda	53.657.266,02	388.821	61º
98º	SP	Jacareí	53.552.788,09	224.826	126º
99º	MG	Congonhas	53.400.076,31	52.280	616º
100º	RS	Santa Maria	52.993.175,86	274.838	95º

Total dos 100 maiores	37.005.201.373,55	73.717.018	..
Total dos demais	13.791.146.521,79	126.227.244	..
Total Brasil¹	50.796.347.895,34	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

ISS per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1°	MG	Alvorada de Minas	6.174,43	22.604.582,07	3.661	4854°
2°	PA	Canaã dos Carajás	3.067,22	99.273.599,61	32.366	1041°
3°	MG	Jeceaba	3.035,58	16.209.988,50	5.340	4209°
4°	SP	Barueri	2.753,14	714.590.266,79	259.555	104°
5°	AP	Ferreira Gomes	2.691,86	18.073.150,93	6.714	3791°
6°	SC	Vargem	2.555,94	6.834.573,24	2.674	5241°
7°	CE	São Gonçalo do Amarante	2.031,50	95.039.612,91	46.783	688°
8°	RJ	Itaguaí	1.850,69	217.223.345,20	117.374	249°
9°	ES	Anchieta	1.800,17	48.865.716,85	27.145	1248°
10°	RN	Guamaré	1.759,21	25.125.040,33	14.282	2383°
11°	PE	Ipojuca	1.615,77	144.869.987,92	89.660	342°
12°	GO	Alto Horizonte	1.560,06	8.279.238,03	5.307	4221°
13°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.559,07	16.351.477,39	10.488	3035°
14°	GO	Pilar de Goiás	1.535,07	4.080.212,13	2.658	5247°
15°	SP	Poá	1.487,98	168.018.231,75	112.917	262°
16°	MG	Confins	1.468,28	9.410.232,12	6.409	3863°
17°	MA	Santo Antônio dos Lopes	1.462,13	20.864.583,72	14.270	2385°
18°	MG	Conceição do Mato Dentro	1.407,97	25.674.360,56	18.235	1914°
19°	RS	Triunfo	1.337,61	36.968.784,07	27.638	1217°
20°	MT	Paranaíta	1.321,03	14.297.488,03	10.823	2940°
21°	GO	Ouvidor	1.292,28	7.802.782,72	6.038	3981°
22°	BA	São Francisco do Conde	1.287,26	49.994.731,07	38.838	843°
23°	SP	Cubatão	1.268,30	159.938.730,00	126.105	221°
24°	GO	Rio Quente	1.256,06	4.808.192,78	3.828	4788°
25°	MG	Nova Lima	1.109,37	98.369.774,91	88.672	345°
26°	RJ	Itaboraí	1.095,44	248.848.286,89	227.168	121°
27°	GO	Barro Alto	1.052,79	10.338.445,14	9.820	3132°
28°	ES	Vitória	1.034,50	364.251.804,68	352.104	68°
29°	MG	Congonhas	1.021,42	53.400.076,31	52.280	616°
30°	MG	Santo Antônio do Gramma	983,01	4.050.007,27	4.120	4670°
31°	SP	São Caetano do Sul	970,14	152.511.229,89	157.205	181°
32°	SP	São Paulo	956,59	11.379.496.977,91	11.895.893	1°
33°	SP	Santos	938,07	406.712.866,26	433.565	52°
34°	SP	Paulínia	923,41	87.928.188,57	95.221	319°
35°	SP	Santana de Parnaíba	916,42	113.475.631,65	123.825	228°
36°	TO	Palmeirante	889,73	4.931.756,60	5.543	4138°
37°	RS	Candiota	841,00	7.792.682,65	9.266	3209°
38°	BA	Mata de São João	831,42	37.575.380,26	45.194	710°
39°	RJ	Rio de Janeiro	828,48	5.346.724.390,71	6.453.682	2°
40°	SP	Florínia	806,94	2.276.377,14	2.821	5184°
41°	SE	Rosário do Catete	797,66	8.128.914,10	10.191	3080°
42°	SP	Jambeiro	792,17	4.737.974,15	5.981	4007°
43°	PA	Altamira	774,50	82.691.446,73	106.768	282°
44°	SE	Carmópolis	772,42	11.804.957,34	15.283	2226°
45°	SP	Orindiúva	721,69	4.597.192,66	6.370	3878°
46°	SP	Cajamar	719,83	50.898.977,63	70.710	446°
47°	SP	Alambari	719,21	3.926.886,90	5.460	4164°
48°	RJ	Mangaratiba	715,92	28.642.685,55	40.008	814°
49°	PA	Parauapebas	715,03	131.102.393,57	183.352	156°
50°	SP	Paraibuna	704,56	12.740.529,00	18.083	1937°
51°	GO	Turvelândia	695,57	3.358.924,70	4.829	4388°
52°	MA	Bacabeira	664,10	10.808.919,37	16.276	2123°

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53°	SC	Capão Alto	659,50	1.768.787,43	2.682	5237°
54°	SP	Louveira	636,20	27.226.896,95	42.796	750°
55°	GO	Edealina	634,25	2.420.284,01	3.816	4792°
56°	SP	São Sebastião	626,29	51.179.027,43	81.718	379°
57°	SP	Corumbataí	623,74	2.511.793,57	4.027	4712°
58°	MT	Ribeirãozinho	621,24	1.413.330,46	2.275	5384°
59°	MG	Ouro Preto	611,58	45.073.693,51	73.700	431°
60°	PR	Paranaguá	608,14	90.897.567,12	149.467	189°
61°	RS	Gramado	607,64	20.881.694,88	34.365	956°
62°	SC	Itapoá	603,90	10.580.951,67	17.521	2008°
63°	SP	Campinas	603,02	696.252.460,86	1.154.617	13°
64°	SE	Barra dos Coqueiros	569,55	16.000.482,08	28.093	1199°
65°	RJ	Niterói	564,85	279.864.677,29	495.470	40°
66°	SE	Divina Pastora	558,38	2.682.478,15	4.804	4398°
67°	SP	Gavião Peixoto	549,14	2.560.103,95	4.662	4452°
68°	PR	Ortigueira	544,94	12.822.343,41	23.530	1475°
69°	SP	Araçariquama	539,24	10.588.527,72	19.636	1764°
70°	SP	Jundiá	536,35	213.450.263,23	397.965	57°
71°	BA	Itagibá	535,83	8.504.198,37	15.871	2163°
72°	SE	Siriri	531,83	4.567.314,60	8.588	3331°
73°	PR	Curitiba	527,45	983.389.943,90	1.864.416	7°
74°	GO	Colinas do Sul	527,36	1.878.968,42	3.563	4896°
75°	BA	Candeias	520,00	45.919.995,36	88.308	347°
76°	MG	Brumadinho	518,50	19.347.329,06	37.314	878°
77°	GO	Indiara	516,93	7.613.905,99	14.729	2314°
78°	SP	Osasco	515,84	357.615.730,17	693.271	25°
79°	BA	Madre de Deus	511,00	10.212.277,62	19.985	1730°
80°	MG	Itabirito	510,74	25.129.847,71	49.203	658°
81°	RS	Porto Alegre	508,03	748.070.977,21	1.472.482	9°
82°	MG	Passabém	507,69	895.560,23	1.764	5511°
83°	RJ	Rio das Ostras	501,66	63.796.200,34	127.171	219°
84°	RS	Minas do Leão	498,89	3.983.108,38	7.984	3457°
85°	RS	Eldorado do Sul	496,58	18.555.172,13	37.366	877°
86°	BA	Camaçari	494,41	139.133.829,45	281.413	93°
87°	MG	Itabira	492,11	57.451.557,77	116.745	251°
88°	BA	Araças	481,91	5.976.696,83	12.402	2628°
89°	SC	Itajaí	479,01	96.546.882,88	201.557	144°
90°	SP	Jaguariúna	474,36	24.058.899,84	50.719	634°
91°	MG	Ouro Branco	473,77	17.945.397,03	37.878	869°
92°	SP	Hortolândia	472,43	100.403.130,62	212.527	134°
93°	SC	Florianópolis	470,23	217.024.715,88	461.524	47°
94°	MG	Barroso	458,25	9.435.328,62	20.590	1687°
95°	SP	Guararema	457,98	12.830.655,34	28.016	1204°
96°	MT	Santa Rita do Trivelato	457,62	1.343.122,42	2.935	5136°
97°	RS	Rio Grande	457,00	94.615.376,86	207.036	137°
98°	RJ	Porto Real	456,94	8.211.170,13	17.970	1954°
99°	MG	Santa Vitória	456,53	8.788.191,31	19.250	1806°
100°	MG	Rio Acima	454,75	4.463.793,59	9.816	3133°

Total dos 100 maiores	837,20	25.193.207.229,04	30.092.335	..
Total dos demais	150,74	25.603.140.666,30	169.851.927	..
Total Brasil¹	254,05	50.796.347.895,34	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

IPTU representa menos de 2% da arrecadação dos municípios com até 50 mil habitantes

EM TERMOS DE ARRECADAÇÃO PER CAPITA, MUNICÍPIOS COM ATÉ 10 MIL HABITANTES RECOLHERAM APENAS R\$ 20,50 POR HABITANTE, EM 2014, **ENQUANTO QUE A MÉDIA NACIONAL FOI DE R\$ 123,93.**

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel localizado na zona urbana do município, sendo o contribuinte o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título. A base de cálculo do imposto baseia-se no valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal através de lei aprovada pela Câmara de Vereadores. O valor venal

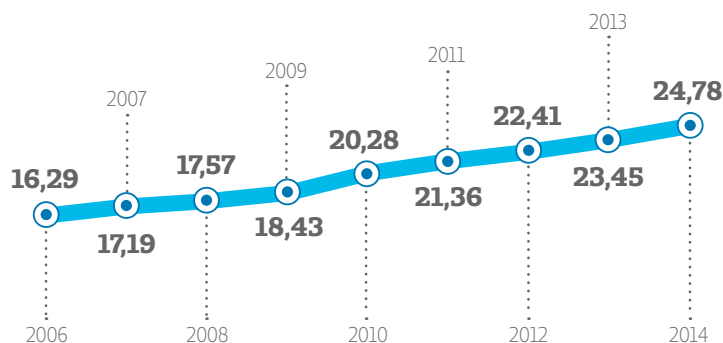
é definido por meio da Planta Genérica de Valores (PGV), a qual contém os preços básicos dos terrenos e edificações do município.

O IPTU é um tributo de longa tradição municipal. A partir da Constituição Federal de 1934 sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios (artigo 13, § 2º, II). Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos Estados.

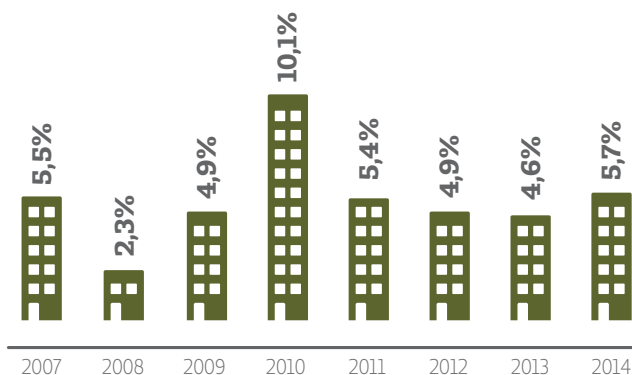
Desempenho

Em 2014, a receita das prefeituras municipais com o IPTU apresentou crescimento de 5,7%, em termos reais, em relação ao ano anterior, atingindo o valor de R\$ 24,78 bilhões. A variação ficou acima das apresentadas nos três anos anteriores, o que refletiu

Arrecadação do IPTU
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento do IPTU
em relação ao ano anterior



a maior preocupação das prefeituras em aumentar a arrecadação do imposto.

Dos fatores que levaram ao aumento das receitas de IPTU, dois foram preponderantes: a correção dos valores venais, ainda sob a égide do dinamismo

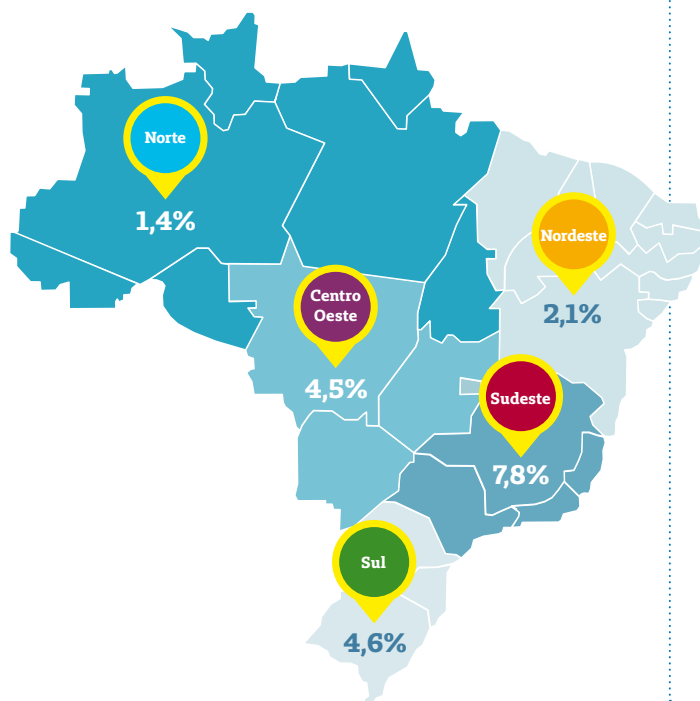
do mercado imobiliário, mas já num cenário de desaceleração evidenciada pelo número menor de novas construções, e a atualização da base de cadastros, indo ao encontro da maior fiscalização dos imóveis tributáveis por parte das prefei-

turas. Além disso, muitos municípios que se defrontam com altas taxas de inadimplência no pagamento de IPTU vêm adotando estratégias para a reversão desse quadro, tais como sorteios de prêmios para os contribuintes adimplentes, descontos generosos para o pagamento em parcela única, renegociação dos saldos devedores, entre outras, o que também contribuiu para alavancar a arrecadação do imposto.

Os municípios localizados no Sudeste concentraram a

MUITOS MUNICÍPIOS QUE SE DEFONTAM COM ALTAS TAXAS DE INADIMPLÊNCIA NO PAGAMENTO DE IPTU VÊM ADOTANDO ESTRATÉGIAS PARA A REVERSÃO DESSE QUADRO.

Participação do IPTU na receita corrente dos municípios por região - 2014



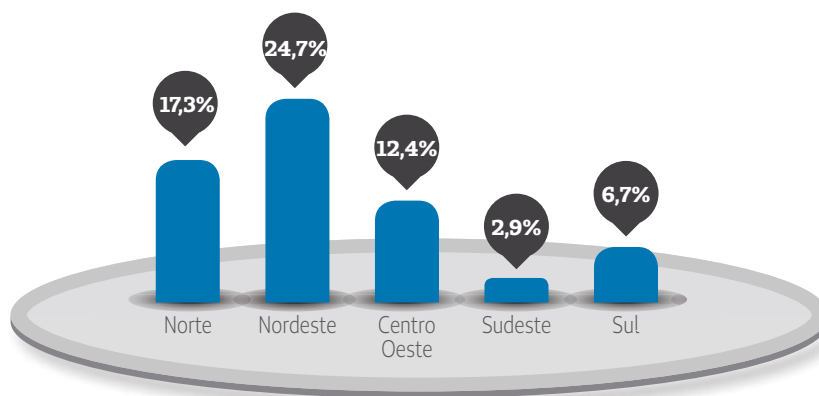
maior parte dos recursos arrecadados com IPTU, com 71,3% do total nacional, sendo seguidos pelas regiões Sul (13,3%), Nordeste (8,5%), Centro-Oeste (5,2%) e Norte (1,7%). Com relação à participação do IPTU nas receitas correntes de cada região, o Sudeste também lidera com 7,8%, bastante à frente das regiões Sul (4,6%) e Centro-Oeste (4,5%). O IPTU representa muito pouco da receita corrente nas demais regiões: apenas 2,1% no Nordeste e 1,4% no Norte.

No entanto, é justamente nessas regiões, onde o peso do IPTU é menor, que despontaram as maiores taxas de crescimento da arrecadação. O IPTU dos municípios do Nordeste teve

aumento real de 24,7% e no Norte, 17,3%, entre 2013 e 2014, enquanto no Centro-Oeste a taxa foi de 12,4%. No Sul, a variação de 6,7% também ficou acima da média nacional, embora muito próxima dela. Já a região Sudeste foi a única a desacelerar o ritmo da expansão, passando de 4,4%, em 2013, para 2,9%, em 2014.

Os resultados do Nordeste e do Norte refletem, em grande medida, o excelente desempenho de importantes capitais, como Salvador (56,2%), Fortaleza (37,3%), Manaus (20%) e Palmas (89,2%). No Centro-Oeste, Campo Grande, com variação de 15,6%, contribuiu muito para o aumento da arrecadação na região. Com

Taxa de crescimento da arrecadação de IPTU por região 2014/2013



OS AUMENTOS DA RECEITA DE IPTU DE **SÃO PAULO, DE 2,9%, E DO RIO DE JANEIRO, DE 2,1%,** FICARAM ABAIXO DA MÉDIA DAS CAPITAIS, **CUJA EXPANSÃO FOI DE 5,6%.**

diferentes combinações, essas cidades atualizaram a Planta Genérica de Valores e a base cadastral e/ou revisaram suas alíquotas. No caso de Fortaleza, ainda houve a aprovação do fator de verticalização definido pela Lei Complementar nº 155, de 13/12/2013 de 2013. A lei estabelece que quanto mais alto o apartamento, a partir do segundo andar, mais alto será o

IPTU, com acréscimo de 0,5%, por andar, no cálculo do valor venal do imóvel, exceto nos edifícios sem elevador.

No Sudeste, as principais capitais da região, São Paulo e Rio de Janeiro, que realizam as maiores arrecadações do país, aumentaram suas receitas de IPTU em 2,9% e 2,1%, respectivamente, desempenho abaixo da média geral das capitais,

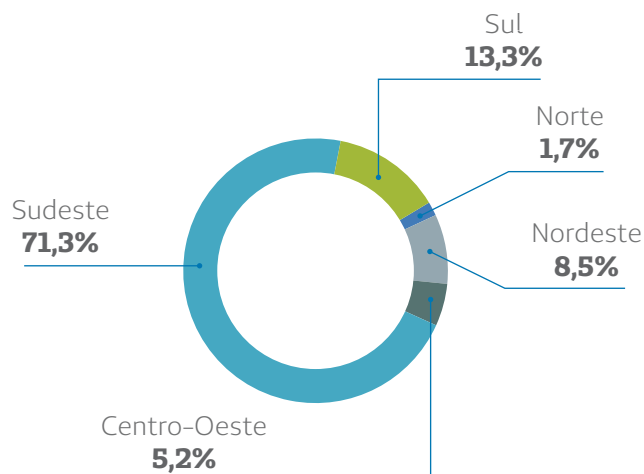
cuja expansão foi de 5,6%. Os municípios do interior do país, por sua vez, registraram expansão de 5,7%, taxa bem próxima da média.

Peso nos orçamentos e arrecadação per capita

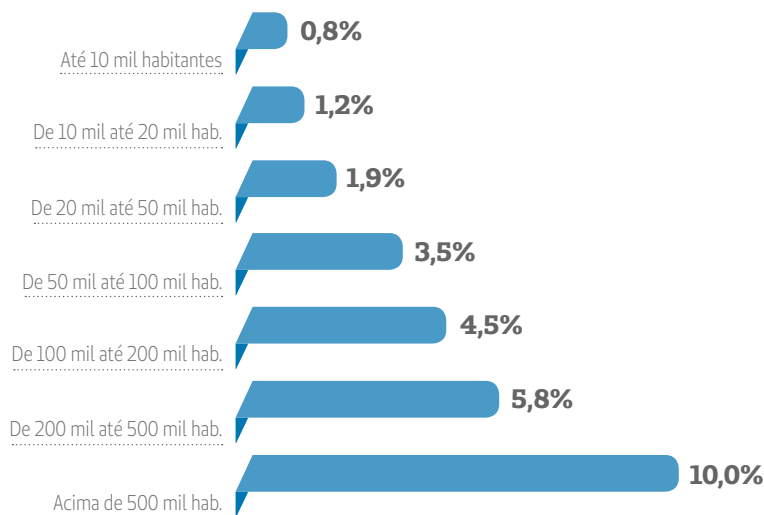
Com uma base tributável mais vigorosa, composta por indústrias, imóveis residenciais e comerciais de alto padrão, os grandes centros urbanos concentram a maior fatia da arrecadação de IPTU. Em 2014, os municípios com população superior a 500 mil habitantes arrecadaram R\$ 14,6 bilhões com IPTU, ou 58,8% do total recolhido no país. Só o município de São Paulo arrecadou quase um quarto (24,1%) do total do país, seguido pelo Rio de Janeiro, com 8,1%. Já aqueles com população entre 200 mil e 500 mil obtiveram R\$ 4,4 bilhões, representando 17,7% do total. No outro extremo, os municípios com até 20 mil habitantes (R\$ 750 milhões) responderam por apenas 3% da arrecadação total de IPTU.

Pelo mesmo motivo, o IPTU tem maior relevância nos orçamentos das grandes cidades. Naquelas com mais de 500 mil habitantes, seu peso na receita corrente foi de 10%, ao passo que nos pequenos municípios com menos de 10

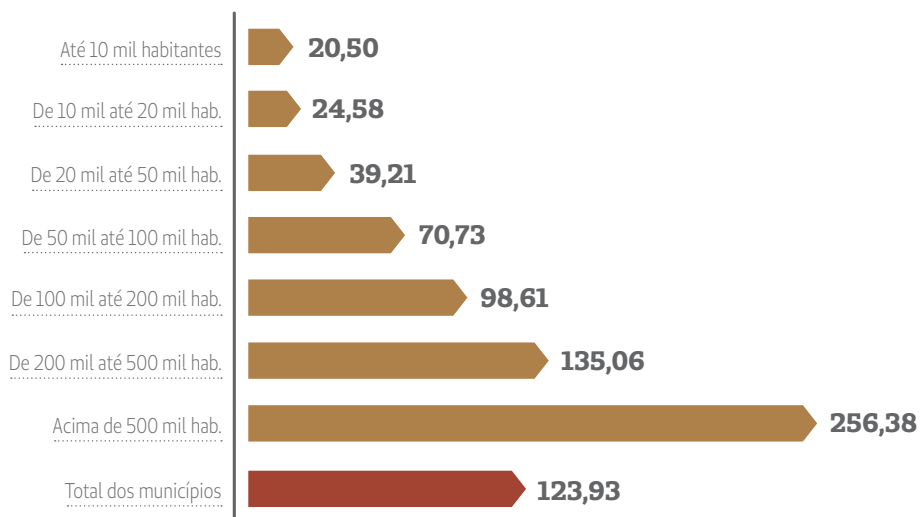
Participação das regiões na arrecadação total do IPTU - 2014



Participação do IPTU na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2014



IPTU per capita por faixa populacional - 2014 em R\$



mil residentes foi de apenas 0,8%, em 2014.

A arrecadação per capita de IPTU para o agregado dos municípios brasileiros, em 2014, foi de R\$ 123,93. A média nacional foi menos da metade do indicador para os municípios com mais de 500 mil habitantes, de R\$ 256,38. No caso dos municípios com menos de 10 mil habitantes, a receita per capita foi de apenas R\$ 20,50. Alguns fatores explicam essa grande disparidade. Além dos municípios maiores possuírem uma base tributária mais ampla, contam com um corpo técnico mais especializado e apresentam ainda melhores condições para investir e incorporar a tecnologia da informação necessária para a gestão do imposto.

Embora as maiores arrecadações de 2014 coincidam com os maiores centros urbanos do país, sobretudo as capitais da região Sudeste, como São Paulo (R\$ 6 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 2 bilhões) e Belo Horizonte (R\$ 816,2 milhões), mas também Salvador (R\$ 474,7 milhões) e Campinas (R\$ 421 milhões), quando são consideradas as maiores arrecadações per capita, o ranking se altera radicalmente.

Nesse caso, as grandes metrópoles nacionais, na

AS MAIORES ARRECADAÇÕES PER CAPITA ESTÃO NAS CIDADES TURÍSTICAS,

GERALMENTE MUNICÍPIOS DO LITORAL, QUE FUNCIONAM COMO BALNEÁRIOS DE GRANDES CENTROS URBANOS.

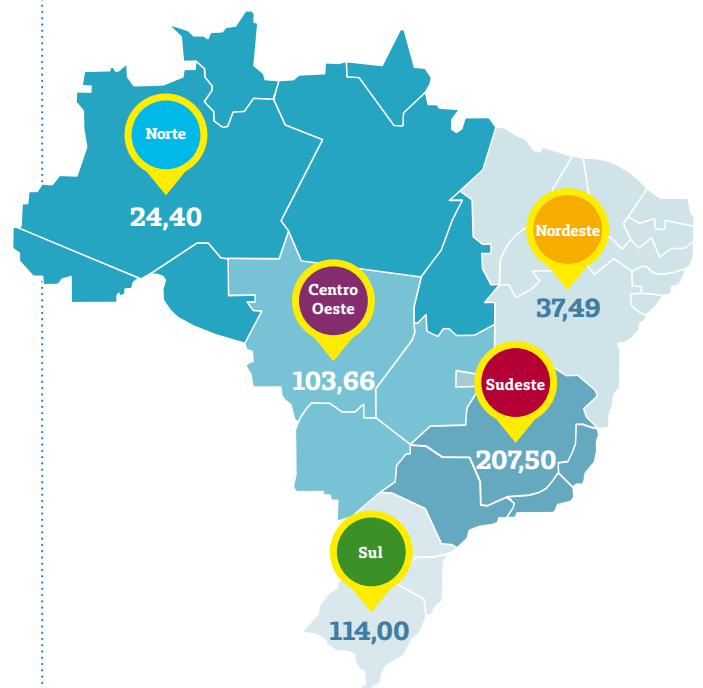
maioria das vezes capitais dos estados, são substituídas por destinos turísticos, geralmente municípios do litoral, que funcionam como balneário de grandes centros urbanos. Isso se deve à existência de infraestrutura turística, como hotéis e resorts, um parque importante de imóveis para aluguel de temporada e imóveis pertencentes a não residentes, que funcionam como residência de veraneio.

Por essa razão, estão no topo do ranking per capita os seguintes municípios: Xangri-lá (R\$ 1.718,47), no Rio Grande do Sul; Ilha Comprida (R\$ 1.652,73), Bertio-

ga (R\$ 1.199,64) e Águas de São Pedro (R\$ 911,68), todos no Estado de São Paulo; e Bombinhas (R\$ 874,09), em Santa Catarina. Veja ranking na página 81.

Regionalmente, a liderança da receita per capita pertence às áreas de maior desenvolvimento econômico, isto é, aos municípios do Sudeste que, em 2014, apresentaram arrecadação de IPTU de R\$ 207,50 por habitante. A lista segue com os municípios do Sul, com R\$ 114,00 per capita; do Centro-Oeste, com R\$ 103,66 e, por fim, com aqueles das regiões Nordeste (R\$ 37,49) e Norte (R\$ 24,40).

IPTU per capita por região - 2014
em R\$



UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. tributária 2014	Part. rec. corrente 2014	IPTU per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em %	em R\$
	17.261.983	Norte	250.037,9	276.368,0	318.836,8	359.026,5	421.150,2	17,3	10,1	1,4	24,40
AC	363.928	Rio Branco	8.614,5	9.660,2	10.006,7	11.907,1	12.382,6	4,0	13,1	1,9	34,02
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	710,8	818,2	925,3	1.029,3	964,7	-6,3	8,5	0,9	11,92
AP	446.757	Macapá	5.521,9	4.899,7	6.726,9	5.605,0	5.968,2	6,5	6,6	1,0	13,36
AP	110.565	Santana	1.323,4	1.547,6	1.462,5	876,6
AM	2.020.301	Manaus	63.470,7	62.245,2	84.797,9	105.844,7	126.965,1	20,0	14,1	3,5	62,84
AM	110.411	Parintins	278,5	235,5	333,6	582,0	541,3	-7,0	4,1	0,3	4,90
PA	1.432.844	Belém	60.454,5	61.983,1	65.665,3	68.521,0	71.464,8	4,3	12,9	3,0	49,88
PA	499.776	Ananindeua	7.643,7	8.945,9	10.232,2	10.319,1
PA	290.521	Santarém	2.784,6	3.962,9	4.146,2	4.892,7	5.212,7	6,5	13,1	1,3	17,94
PA	257.062	Marabá	2.883,5	2.941,5	3.064,2	4.214,3	4.798,7	13,9	3,7	0,8	18,67
RO	494.013	Porto Velho	9.697,3	10.897,2	11.495,2	13.064,0	16.925,7	29,6	5,6	1,7	34,26
RO	129.242	Ji-Paraná	2.617,2	3.159,5	3.201,1	3.362,7	3.582,6	6,5	10,6	2,0	27,72
RR	314.900	Boa Vista	14.030,0	17.321,8	19.284,0	18.136,5	18.687,9	3,0	19,3	2,4	59,35
RR	26.811	Rorainópolis	...	0,0	0,2	...	183,6	..	5,7	0,5	6,85
TO	265.409	Palmas	12.776,2	13.529,3	23.645,5	25.978,2	49.152,0	89,2	26,8	6,2	185,19
TO	167.176	Araguaína	5.248,6	5.129,0	5.224,5	6.395,8	6.576,5	2,8	16,7	2,5	39,34
	56.183.306	Nordeste	1.398.571,0	1.494.058,9	1.595.185,6	1.688.260,6	2.106.092,1	24,7	15,8	2,1	37,49
AL	1.005.319	Maceió	60.918,9	64.389,1	71.542,5	75.273,2	79.626,6	5,8	20,2	4,8	79,21
AL	229.329	Arapiraca	1.470,1	2.182,8	2.339,3	3.807,1
BA	2.902.927	Salvador	252.495,8	291.215,4	300.204,5	303.819,6	474.711,4	56,2	23,6	9,9	163,53
BA	612.000	Feira de Santana	15.594,3	16.027,7	17.080,2	22.609,5	45.197,6	99,9	24,0	5,8	73,85
BA	340.199	Vitória da Conquista	9.797,6	10.231,4	11.168,0	11.607,7	12.637,6	8,9	16,2	2,6	37,15
BA	281.413	Camaçari	35.614,6	33.630,4	38.520,2	38.196,5	58.431,3	53,0	22,3	6,6	207,64
CE	2.571.896	Fortaleza	202.746,2	204.813,3	216.010,3	224.882,4	308.833,4	37,3	24,5	6,6	120,08
CE	349.526	Caucaia	4.835,4	4.153,4	4.057,6	5.297,5	5.932,0	12,0	10,1	1,3	16,97
CE	263.704	Juazeiro do Norte	2.432,9	2.830,6	2.333,4	3.393,3	2.907,7	-14,3	8,3	0,8	11,03
MA	1.064.197	São Luís	50.333,1	37.047,5	43.772,5	46.665,1	45.739,6	-2,0	8,6	2,1	42,98
MA	252.320	Imperatriz	4.731,3	5.030,2	5.519,0	6.156,1	6.628,2	7,7	10,3	1,4	26,27
PB	780.738	João Pessoa	37.119,7	39.228,7	40.317,8	43.201,5	45.974,5	6,4	11,5	2,7	58,89
PB	402.912	Campina Grande	6.808,8	8.240,3	9.004,8	10.306,4	10.195,8	-1,1	11,4	1,6	25,31
PE	1.608.488	Recife	235.067,6	243.711,8	263.800,6	282.319,5	287.183,1	1,7	21,0	7,6	178,54
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	32.337,9	35.497,4	34.453,5	37.587,1	38.711,1	3,0	23,0	4,0	56,85
PE	388.821	Olinda	19.186,5	16.423,2	15.999,8	13.957,1	15.916,1	14,0	14,9	3,2	40,93
PE	342.328	Caruaru	24.090,2	27.348,6	27.951,1	23.173,8	22.575,5	-2,6	22,8	4,7	65,95
PE	326.017	Petrolina	4.431,2	4.585,1	4.653,7	5.709,0	7.757,3	35,9	11,4	1,6	23,79
PE	319.769	Paulista	6.412,3	7.388,6	7.508,4	13.775,3	13.218,9	-4,0	19,8	4,0	41,34
PI	840.600	Teresina	27.383,7	38.175,2	34.872,2	39.948,7	46.471,5	16,3	14,3	2,5	55,28
PI	149.348	Parnaíba	1.099,9	932,2	852,6	955,2	1.197,9	25,4	5,3	0,5	8,02
RN	862.044	Natal	53.048,8	61.029,6	63.447,9	72.578,7	85.086,0	17,2	17,3	5,0	98,70
RN	284.288	Mossoró	3.041,6	4.700,0	6.891,1	5.946,9	7.556,3	27,1	9,2	1,6	26,58
SE	623.766	Aracaju	59.862,4	64.758,9	68.592,7	71.695,1	81.000,2	13,0	19,6	5,8	129,86
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	1.569,0	2.047,4	2.622,7	2.761,4	3.537,0	28,1	13,8	1,7	20,21
	12.367.236	Centro-Oeste¹	889.094,7	976.390,5	1.069.175,3	1.140.688,7	1.282.025,0	12,4	23,4	4,5	103,66
GO	1.412.364	Goiânia	289.445,0	291.398,3	300.724,5	304.428,3	320.150,9	5,2	29,0	10,2	226,68
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	49.755,3	51.749,2	56.141,6	70.139,6	77.214,0	10,1	40,4	11,5	151,01
GO	361.991	Anápolis	29.727,1	35.228,6	36.666,5	38.741,7	40.500,3	4,5	25,6	5,2	111,88
MT	575.480	Cuiabá	28.746,4	52.709,6	73.985,8	90.850,4	96.797,4	6,5	21,6	6,7	168,20
MT	265.775	Várzea Grande	6.126,4	7.176,4	8.098,0	8.524,1	12.458,2	46,2	16,2	3,5	46,88
MS	843.120	Campo Grande	208.527,4	232.455,1	258.197,0	248.525,1	287.393,0	15,6	38,5	11,6	340,87
MS	210.218	Dourados	25.072,3	26.733,5	29.577,5	...	36.054,7	..	30,3	6,0	171,51
	85.115.623	Sudeste	14.985.416,7	15.747.697,1	16.439.374,5	17.161.156,4	17.661.077,4	2,9	26,6	7,8	207,50
ES	352.104	Vitória	50.862,4	52.377,0	55.845,5	56.536,7	56.875,7	0,6	10,5	3,9	161,53
ES	476.428	Serra	16.699,4	25.738,0	25.780,1	25.584,9	27.395,1	7,1	11,5	2,8	57,50
ES	465.690	Vila Velha	26.228,8	29.230,3	34.523,8	52.812,0	19.499,3	-63,1	7,2	2,6	41,87
ES	378.915	Cariacica	7.855,2	8.208,1	8.868,6	9.199,5	9.651,0	4,9	9,6	1,8	25,47
MG	2.491.109	Belo Horizonte	670.109,4	751.901,4	786.217,0	801.748,2	816.190,2	1,8	28,9	10,7	327,64
MG	654.681	Uberlândia	35.643,5	36.286,5	38.383,6	40.992,4	42.995,9	4,9	12,8	2,9	65,67
MG	643.476	Contagem	34.682,3	51.549,4	61.078,5	69.837,7	78.823,3	12,9	25,7	6,3	122,50

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. tributária 2014	Part. rec. corrente 2014	IPTU per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$	
MG	550.710	Juiz de Fora	93.612,7	95.972,8	100.477,8	101.740,3	106.683,9	4,9	31,1	9,5	193,72
MG	412.003	Betim	25.145,4	26.742,8	29.893,4	30.936,2	34.815,2	12,5	17,7	2,5	84,50
MG	390.212	Montes Claros	15.729,1	15.692,5	14.808,5	19.729,9	19.132,4	-3,0	18,7	2,9	49,03
MG	319.310	Ribeirão das Neves	4.209,1	4.725,3	5.212,6	5.165,7	6.281,9	21,6	13,2	2,1	19,67
MG	318.813	Uberaba	21.192,2	23.220,0	24.505,7	24.361,0	27.205,4	11,7	19,0	3,6	85,33
MG	276.995	Governador Valadares	15.325,0	15.788,7	15.739,1	20.390,7	23.434,3	14,9	23,3	3,8	84,60
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	1.817.404,7	1.817.278,3	1.834.972,4	1.960.393,5	2.002.164,9	2,1	21,9	10,5	310,24
RJ	1.031.903	São Gonçalo	45.439,0	42.200,9	45.633,6	46.089,6	51.919,7	12,6	24,2	5,3	50,31
RJ	878.402	Duque de Caxias	61.779,8	48.516,5	81.674,9	56.940,5	61.681,8	8,3	13,6	3,3	70,22
RJ	806.177	Nova Iguaçu	36.142,4	37.066,6	38.024,9	39.528,6	39.992,8	1,2	19,4	3,8	49,61
RJ	495.470	Niterói	229.874,8	205.268,2	225.515,3	239.296,7	232.784,0	-2,7	34,4	13,5	469,82
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	23.019,1	23.856,6	26.997,2	28.858,5	31.340,1	8,6	12,8	1,3	65,20
RJ	479.386	Belford Roxo	8.020,7	9.105,0	9.522,9	10.380,7	10.426,2	0,4	14,7	1,8	21,75
RJ	460.711	São João de Meriti	17.977,9	21.570,7	22.439,2	...	23.923,3	..	28,5	5,3	51,93
RJ	298.017	Petrópolis	53.272,2	54.463,4	53.530,8	53.134,3	50.533,4	-4,9	29,4	6,3	169,57
RJ	262.259	Volta Redonda	49.201,6	49.710,3	51.324,3	54.392,3	55.670,4	2,3	39,9	7,5	212,27
SP	11.895.893	São Paulo	5.139.426,8	5.393.955,5	5.677.285,2	5.792.899,4	5.963.748,4	2,9	29,0	15,4	501,33
SP	1.312.197	Guarulhos	269.999,9	272.208,6	278.427,9	364.324,7	331.510,3	-9,0	37,9	10,3	252,64
SP	1.154.617	Campinas	370.984,3	380.353,6	400.744,7	407.912,7	421.031,0	3,2	28,2	11,6	364,65
SP	811.489	São Bernardo do Campo	245.514,3	261.270,4	273.503,6	286.237,7	281.721,2	-1,6	31,6	9,4	347,17
SP	707.613	Santo André	190.839,7	186.724,6	192.803,9	194.460,7	206.129,5	6,0	32,2	11,0	291,30
SP	693.271	Osasco	155.376,0	168.819,0	171.338,2	201.814,5	205.294,3	1,7	30,6	12,1	296,12
SP	681.036	São José dos Campos	101.168,8	126.965,3	129.099,3	133.640,5	147.379,8	10,3	27,6	6,8	216,41
SP	658.059	Ribeirão Preto	115.996,9	122.675,5	144.503,6	207.969,8	220.961,4	6,2	36,6	11,9	335,78
SP	637.187	Sorocaba	89.951,1	93.324,9	95.746,9	98.829,4	100.867,8	2,1	17,7	4,8	158,30
SP	448.776	Mauá	52.609,0	54.962,5	55.991,4	59.986,1	65.092,5	8,5	44,1	8,4	145,04
SP	438.354	São José do Rio Preto	100.321,5	107.247,5	107.832,1	111.317,1	128.490,9	15,4	36,7	11,0	293,12
SP	433.565	Santos	221.298,3	254.541,8	270.176,4	280.936,6	306.320,8	9,0	33,2	16,5	706,52
SP	419.839	Mogi das Cruzes	84.731,4	87.880,6	93.887,6	96.325,4	100.177,6	4,0	44,0	12,0	238,61
SP	409.613	Diadema	87.253,9	91.953,6	96.421,0	98.659,0	104.956,7	6,4	42,3	11,5	256,23
SP	397.965	Jundiaí	86.891,9	87.887,9	91.045,1	94.995,0	98.697,9	3,9	21,2	6,8	248,01
SP	390.073	Carapicuíba	24.065,5	30.761,8	32.137,9	22.216,6	29.663,9	33,5	33,1	7,7	76,05
SP	388.412	Piracicaba	58.081,5	62.390,5	66.453,1	70.479,8	72.576,9	3,0	24,3	6,1	186,86
SP	364.562	Bauru	67.178,9	66.313,5	60.410,3	59.569,4	65.528,5	10,0	30,9	7,7	179,75
	29.016.114	Sul	2.754.778,7	2.870.243,7	2.988.863,6	3.100.171,3	3.307.777,5	6,7	23,0	4,6	114,00
PR	1.864.416	Curitiba	387.677,7	381.534,9	443.207,8	418.496,2	418.396,6	0,0	21,0	6,9	224,41
PR	543.003	Londrina	108.969,0	130.192,7	107.351,0	119.805,1	122.314,9	2,1	29,7	9,8	225,26
PR	391.698	Maringá	63.768,6	66.891,0	86.171,8	89.384,7	112.822,5	26,2	34,1	11,6	288,03
PR	334.535	Ponta Grossa	32.106,4	34.945,2	36.278,6	34.285,1	37.148,5	8,4	23,2	6,6	111,05
PR	309.259	Cascavel	17.328,1	18.608,3	19.367,9	22.479,9	24.048,3	7,0	14,1	4,3	77,76
PR	292.934	São José dos Pinhais	18.586,3	19.085,8	27.425,5	19.277,7	21.468,9	11,4	11,5	2,6	73,29
PR	263.647	Foz do Iguaçu	20.431,3	24.146,3	31.250,6	31.285,7	39.330,8	25,7	24,9	6,5	149,18
RS	1.472.482	Porto Alegre	350.342,2	340.803,2	318.923,9	318.746,6	337.744,5	6,0	20,1	7,0	229,37
RS	470.223	Caxias do Sul	49.055,3	61.265,2	65.311,0	70.796,4	74.258,8	4,9	21,4	5,4	157,92
RS	342.053	Pelotas	30.635,7	30.003,1	31.032,6	30.992,6	22.008,3	-29,0	22,8	3,5	64,34
RS	339.979	Canoas	31.173,8	27.289,4	29.379,5	25.068,6	40.294,3	60,7	19,6	3,7	118,52
RS	274.838	Santa Maria	21.290,5	22.149,3	24.781,0	25.611,0	26.391,5	3,0	20,5	5,7	96,03
RS	270.689	Gravataí	10.728,0	10.322,4	10.374,6	10.348,5	16.556,7	60,0	18,2	3,2	61,16
RS	251.033	Viamão	3.798,4	5.376,1	5.418,8	4.355,5	4.107,0	-5,7	13,7	1,3	16,36
SC	461.524	Florianópolis	161.688,9	144.823,5	117.664,6	147.842,5	146.189,4	-1,1	26,6	11,8	316,75
SC	554.601	Joinville	76.832,3	80.376,6	80.844,5	91.658,7	97.549,7	6,4	28,9	6,3	175,89
SC	334.002	Blumenau	48.533,3	54.158,4	51.665,0	53.709,1	69.208,4	28,9	26,0	6,8	207,21
	79.239.344	Cidades selecionadas	14.241.947,4	14.879.023,8	15.622.345,1	16.291.447,2	17.206.277,5	5,6	25,3	8,9	217,14
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	568.318,8	604.840,1	632.736,1	694.556,1	750.006,6	8,0	14,1	1,0	22,97
	45.420.301	Capitais	10.257.772,0	10.684.142,8	11.191.206,1	11.549.907,2	12.201.823,6	5,6	24,9	10,2	268,64
	199.944.262	Brasil¹	20.277.898,9	21.364.758,2	22.411.435,8	23.449.303,4	24.778.122,2	5,7	23,9	5,4	123,93

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Posição	UF	Município	IPTU	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	5.963.748.376,61	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.002.164.889,57	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	816.190.233,87	2.491.109	5º
4º	BA	Salvador	474.711.421,42	2.902.927	3º
5º	SP	Campinas	421.030.993,34	1.154.617	13º
6º	PR	Curitiba	418.396.647,10	1.864.416	7º
7º	RS	Porto Alegre	337.744.506,44	1.472.482	9º
8º	SP	Guarulhos	331.510.282,49	1.312.197	12º
9º	GO	Goiânia	320.150.917,50	1.412.364	11º
10º	CE	Fortaleza	308.833.435,65	2.571.896	4º
11º	SP	Santos	306.320.809,48	433.565	52º
12º	MS	Campo Grande	287.392.976,99	843.120	19º
13º	PE	Recife	287.183.092,88	1.608.488	8º
14º	SP	São Bernardo do Campo	281.721.220,91	811.489	21º
15º	RJ	Niterói	232.783.998,57	495.470	40º
16º	SP	Praia Grande	225.514.011,04	293.695	88º
17º	SP	Ribeirão Preto	220.961.386,46	658.059	28º
18º	SP	Santo André	206.129.515,34	707.613	24º
19º	SP	Osasco	205.294.338,80	693.271	25º
20º	SP	São José dos Campos	147.379.788,72	681.036	26º
21º	SC	Florianópolis	146.189.414,61	461.524	47º
22º	SP	São José do Rio Preto	128.490.919,22	438.354	51º
23º	AM	Manaus	126.965.058,42	2.020.301	6º
24º	PR	Londrina	122.314.869,40	543.003	37º
25º	PR	Maringá	112.822.495,40	391.698	58º
26º	SP	São Caetano do Sul	112.423.157,37	157.205	181º
27º	MG	Juiz de Fora	106.683.902,91	550.710	36º
28º	SP	Diadema	104.956.733,09	409.613	55º
29º	SP	Sorocaba	100.867.757,88	637.187	31º
30º	SP	Mogi das Cruzes	100.177.610,73	419.839	53º
31º	SP	Jundiaí	98.697.858,42	397.965	57º
32º	SC	Joinville	97.549.674,06	554.601	35º
33º	MT	Cuiabá	96.797.412,44	575.480	34º
34º	SP	São Vicente	89.183.393,35	353.040	67º
35º	RN	Natal	85.085.989,11	862.044	18º
36º	SE	Aracaju	81.000.177,48	623.766	32º
37º	SC	Balneário Camboriú	80.350.345,76	124.557	225º
38º	AL	Maceió	79.626.582,41	1.005.319	16º
39º	MG	Contagem	78.823.281,98	643.476	30º
40º	GO	Aparecida de Goiânia	77.214.039,38	511.323	38º
41º	SP	Santana de Parnaíba	75.716.603,41	123.825	228º
42º	RS	Caxias do Sul	74.258.751,02	470.223	45º
43º	SP	Piracicaba	72.576.919,45	388.412	62º
44º	PA	Belém	71.464.836,00	1.432.844	10º
45º	SC	Blumenau	69.208.357,39	334.002	77º
46º	SP	Cotia	67.795.813,10	225.306	125º
47º	SP	Cubatão	67.724.023,95	126.105	221º
48º	SP	São Carlos	66.385.170,47	238.958	111º
49º	SP	Bertioga	66.145.657,83	55.138	582º
50º	SP	Bauru	65.528.492,89	364.562	64º
51º	SP	Mauá	65.092.534,10	448.776	49º
52º	SP	Indaiatuba	64.820.378,43	226.602	124º

Posição	UF	Município	IPTU	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	SP	São Sebastião	63.109.542,27	81.718	379º
54º	SP	Atibaia	61.768.210,39	135.895	204º
55º	RJ	Duque de Caxias	61.681.832,70	878.402	17º
56º	BA	Camaçari	58.431.258,97	281.413	93º
57º	ES	Vitória	56.875.654,15	352.104	68º
58º	SP	Franca	56.288.069,55	339.461	75º
59º	SP	Suzano	56.067.045,53	282.441	92º
60º	RJ	Volta Redonda	55.670.357,38	262.259	103º
61º	SP	Taubaté	55.475.292,93	299.423	85º
62º	RJ	São Gonçalo	51.919.737,45	1.031.903	15º
63º	SP	Bragança Paulista	51.158.123,60	158.856	178º
64º	RJ	Petrópolis	50.533.369,30	298.017	86º
65º	TO	Palmas	49.151.990,39	265.409	99º
66º	SP	Valinhos	48.719.369,07	118.312	246º
67º	SP	Caraguatatuba	48.704.060,53	111.524	270º
68º	SP	Rio Claro	47.595.058,78	198.413	146º
69º	PI	Teresina	46.471.512,47	840.600	20º
70º	SP	Jacareí	46.438.171,54	224.826	126º
71º	SP	Marília	46.004.952,82	230.336	114º
72º	PB	João Pessoa	45.974.481,73	780.738	23º
73º	MA	São Luis	45.739.646,81	1.064.197	14º
74º	BA	Feira de Santana	45.197.566,81	612.000	33º
75º	SP	Itu	45.107.542,29	165.511	169º
76º	SP	Araraquara	43.656.995,61	224.304	127º
77º	SP	Americana	43.444.044,82	226.970	123º
78º	MG	Uberlândia	42.995.940,74	654.681	29º
79º	SP	Itanhaém	42.379.538,22	94.977	320º
80º	GO	Anápolis	40.500.258,27	361.991	66º
81º	SC	São José	40.297.003,77	228.561	120º
82º	RS	Canoas	40.294.302,64	339.979	74º
83º	RJ	Nova Iguaçu	39.992.766,88	806.177	22º
84º	MG	Ipatinga	39.687.401,20	255.266	107º
85º	PR	Foz do Iguaçu	39.330.766,09	263.647	101º
86º	PE	Jaboatão dos Guararapes	38.711.129,68	680.943	27º
87º	PR	Ponta Grossa	37.148.489,61	334.535	76º
88º	MS	Dourados	36.054.714,73	210.218	136º
89º	SP	Peruibe	35.451.503,46	64.531	492º
90º	MG	Betim	34.815.209,68	412.003	54º
91º	SP	Sumaré	34.613.739,12	262.308	102º
92º	MG	Nova Lima	34.108.721,88	88.672	345º
93º	SC	Itajaí	32.977.065,34	201.557	144º
94º	SP	Presidente Prudente	32.790.521,39	220.599	128º
95º	SP	Mongaguá	31.382.433,52	51.580	627º
96º	RJ	Campos dos Goytacazes	31.340.118,99	480.648	42º
97º	RJ	Teresópolis	31.318.054,32	171.482	165º
98º	RS	Passo Fundo	31.002.612,87	195.620	148º
99º	SP	Barretos	30.956.118,88	118.521	243º
100º	RS	São Leopoldo	30.605.490,94	226.988	122º

Total dos 100 maiores	18.758.038.844,75	73.063.663	..
Total dos demais	6.020.083.322,76	126.880.599	..
Total Brasil¹	24.778.122.167,51	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

IPTU per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2014	Ranking Pop. 2014
1°	RS	Xangri-lá	1.718,47	23.974.401,17	13.951	2433°
2°	SP	Ilha Comprida	1.652,73	16.695.905,75	10.102	3091°
3°	SP	Bertioga	1.199,64	66.145.657,83	55.138	582°
4°	SP	Águas de São Pedro	911,68	2.801.578,98	3.073	5077°
5°	SC	Bombinhas	874,09	14.769.520,88	16.897	2073°
6°	RS	Arroio do Sal	868,53	7.504.991,16	8.641	3324°
7°	SP	São Sebastião	772,28	63.109.542,27	81.718	379°
8°	SP	Praia Grande	767,85	225.514.011,04	293.695	88°
9°	SP	São Caetano do Sul	715,14	112.423.157,37	157.205	181°
10°	SP	Santos	706,52	306.320.809,48	433.565	52°
11°	SC	Balneário Camboriú	645,09	80.350.345,76	124.557	225°
12°	SP	Santana de Parnaíba	611,48	75.716.603,41	123.825	228°
13°	SP	Mongaguá	608,42	31.382.433,52	51.580	627°
14°	SP	Ilhabela	604,89	19.114.021,50	31.599	1077°
15°	RS	Capão da Canoa	573,70	26.657.894,62	46.467	689°
16°	RS	Gramado	565,97	19.449.570,99	34.365	956°
17°	AL	Barra de São Miguel	562,51	4.607.540,32	8.191	3413°
18°	SP	Águas de Lindóia	554,27	10.094.312,64	18.212	1918°
19°	SP	Peruibe	549,37	35.451.503,46	64.531	492°
20°	SP	Cubatão	537,04	67.724.023,95	126.105	221°
21°	SP	Campos do Jordão	535,38	27.058.835,98	50.541	639°
22°	SC	Itapema	532,87	29.316.156,50	55.016	586°
23°	RS	Imbé	530,52	10.438.521,01	19.676	1763°
24°	SP	São Paulo	501,33	5.963.748.376,61	11.895.893	1°
25°	SP	Pardinho	487,13	2.947.632,63	6.051	3975°
26°	RJ	Niterói	469,82	232.783.998,57	495.470	40°
27°	SP	Atibaia	454,53	61.768.210,39	135.895	204°
28°	RS	Torres	450,58	16.607.898,41	36.859	896°
29°	SP	Itanhaém	446,21	42.379.538,22	94.977	320°
30°	SP	Serra Negra	442,16	12.426.095,61	28.103	1197°
31°	SC	Governador Celso Ramos	438,68	6.054.285,58	13.801	2449°
32°	SP	Caraguatatuba	436,71	48.704.060,53	111.524	270°
33°	GO	Serranópolis	434,16	3.497.175,36	8.055	3445°
34°	MG	Capitólio	422,96	3.626.469,38	8.574	3335°
35°	SP	Valinhos	411,79	48.719.369,07	118.312	246°
36°	RJ	Mangaratiba	402,83	16.116.329,20	40.008	814°
37°	SP	Itupeva	394,18	20.744.385,96	52.627	611°
38°	SP	Jarinu	391,06	10.527.618,88	26.921	1270°
39°	PR	Guaratuba	390,91	13.590.634,92	34.767	943°
40°	SP	Vinhedo	389,11	27.711.539,69	71.217	445°
41°	MG	Nova Lima	384,66	34.108.721,88	88.672	345°
42°	BA	Mata de São João	368,75	16.665.495,63	45.194	710°
43°	SP	Campinas	364,65	421.030.993,34	1.154.617	13°
44°	SP	São Bernardo do Campo	347,17	281.721.220,91	811.489	21°
45°	MS	Campo Grande	340,87	287.392.976,99	843.120	19°
46°	RJ	Armação dos Búzios	338,15	10.292.943,13	30.439	1122°
47°	SP	Ribeirão Preto	335,78	220.961.386,46	658.059	28°
48°	MG	Belo Horizonte	327,64	816.190.233,87	2.491.109	5°
49°	SC	Porto Belo	325,83	6.070.239,88	18.630	1873°
50°	SC	Itapoá	325,68	5.706.247,25	17.521	2008°
51°	SP	Bragança Paulista	322,04	51.158.123,60	158.856	178°
52°	SC	Florianópolis	316,75	146.189.414,61	461.524	47°

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2014	Ranking Pop. 2014
53°	RJ	Rio de Janeiro	310,24	2.002.164.889,57	6.453.682	2°
54°	GO	Rio Quente	307,67	1.177.752,55	3.828	4788°
55°	RS	Tramandai	305,91	13.993.722,76	45.744	703°
56°	MT	Lucas do Rio Verde	301,59	16.615.574,10	55.094	584°
57°	SP	Cotia	300,91	67.795.813,10	225.306	125°
58°	SP	Osasco	296,12	205.294.338,80	693.271	25°
59°	SP	São José do Rio Preto	293,12	128.490.919,22	438.354	51°
60°	SP	Santo André	291,30	206.129.515,34	707.613	24°
61°	SP	Holambra	288,89	3.768.794,51	13.046	2542°
62°	SP	Cajamar	288,04	20.367.042,98	70.710	446°
63°	PR	Maringá	288,03	112.822.495,40	391.698	58°
64°	SP	Indaiatuba	286,05	64.820.378,43	226.602	124°
65°	RS	Arambaré	285,68	1.076.744,01	3.769	4818°
66°	SP	Mirassol	279,70	16.051.809,94	57.390	547°
67°	SP	São Carlos	277,81	66.385.170,47	238.958	111°
68°	SP	Itu	272,54	45.107.542,29	165.511	169°
69°	SP	Regente Feijó	267,44	5.242.329,48	19.602	1766°
70°	SP	Louveira	262,34	11.227.124,77	42.796	750°
71°	SP	Barretos	261,19	30.956.118,88	118.521	243°
72°	SC	Barra Velha	258,68	6.638.306,60	25.662	1336°
73°	SP	Diadema	256,23	104.956.733,09	409.613	55°
74°	SP	Guarulhos	252,64	331.510.282,49	1.312.197	12°
75°	SP	São Vicente	252,62	89.183.393,35	353.040	67°
76°	SP	Catanduva	251,30	29.867.925,64	118.853	242°
77°	SP	Monte Alegre do Sul	250,71	1.921.669,26	7.665	3540°
78°	SP	Arujá	250,42	20.697.795,83	82.651	373°
79°	SP	Jundiaí	248,01	98.697.858,42	397.965	57°
80°	SP	Itatiba	245,79	27.435.611,53	111.620	268°
81°	SP	Paulicéia	244,14	1.683.350,42	6.895	3736°
82°	SP	Rio Claro	239,88	47.595.058,78	198.413	146°
83°	MG	Lagoa Santa	238,65	14.008.948,49	58.702	536°
84°	SP	Mogi das Cruzes	238,61	100.177.610,73	419.839	53°
85°	SP	Guararema	238,11	6.670.756,56	28.016	1204°
86°	SP	Araçoiaba da Serra	237,02	7.279.473,16	30.713	1109°
87°	SP	Mojí Mirim	234,70	21.364.459,22	91.027	330°
88°	SP	Amparo	231,75	16.177.709,18	69.808	450°
89°	SC	Garopaba	229,65	4.718.083,05	20.545	1695°
90°	RS	Porto Alegre	229,37	337.744.506,44	1.472.482	9°
91°	SP	São Pedro	228,81	7.771.847,55	33.966	971°
92°	RS	Picada Café	228,19	1.254.561,87	5.498	4151°
93°	SP	Porto Feliz	227,24	11.731.961,11	51.628	626°
94°	GO	Goiânia	226,68	320.150.917,50	1.412.364	11°
95°	SP	Santa Fé do Sul	225,56	7.017.806,07	31.113	1094°
96°	PR	Londrina	225,26	122.314.869,40	543.003	37°
97°	SP	Jaboticabal	225,09	16.979.677,66	75.436	421°
98°	PR	Curitiba	224,41	418.396.647,10	1.864.416	7°
99°	SP	Paranapanema	223,95	4.291.832,62	19.164	1821°
100°	SP	Mairiporã	223,72	20.275.046,56	90.627	334°

Total dos 100 maiores	372,84	15.324.065.732,43	41.101.350	..
Total dos demais	59,52	9.454.056.435,08	158.842.912	..
Total Brasil¹	123,93	24.778.122.167,51	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Desaquecimento

no mercado imobiliário compromete crescimento do ITBI

O DESAQUECIMENTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO, PRINCIPALMENTE NAS CAPITAIS, FEZ COM QUE A RECEITA COM ITBI CRESCESSE APENAS 2%, EM 2014. **EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO, ONDE SE REGISTRAM AS MAIORES ARRECADAÇÕES DO PAÍS, AS RECEITAS RETROCEDERAM.**

(ITBI) para o total dos municípios brasileiros ficou em R\$ 9,85 bilhões, o que representou um crescimento real de 2% em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi o pior dos últimos 5 anos. Desde 2009, ano em que a crise internacional afetou mais intensamente o Brasil, implicando recuo de 1,3% na arrecadação de ITBI, a variação não tinha sido tão baixa.

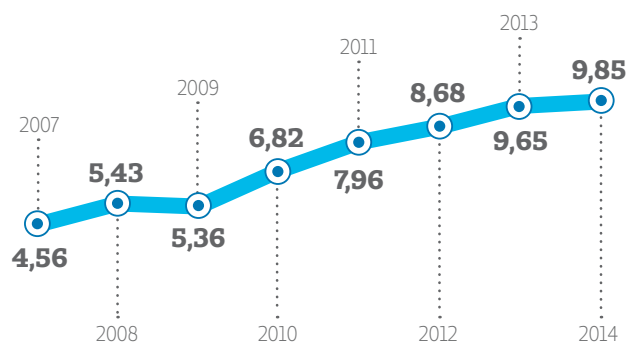
O dinamismo do mercado imobiliário influencia diretamente o volume de arrecada-

Desempenho

Em 2014, a receita com Imposto sobre a Transmissão de Bens e Imóveis Inter-Vivos

Arrecadação do ITBI

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



ção do ITBI, mais do que o do IPTU, cuja revisão das plantas genéricas de valores (que atualiza a base de incidência do imposto segundo o aumento do preço de mercado dos imóveis) é sempre acompanhada de negociações políticas delicadas. Assim, **o arrefecimento do mercado imobiliário das principais capitais do país, com queda nos lançamentos e nas vendas de imóveis e preços menores, explica a forte desaceleração da arrecadação do ITBI em 2014.**

Participação na Receita Corrente

A participação do ITBI nas

receitas correntes ainda é pouco expressiva, mas com tendência ascendente, a despeito do pequeno recuo em 2014: entre 2007 e 2014 passou de 1,5% para 2,1%. O dado médio para o agregado dos municípios brasileiros esconde, contudo, uma grande assimetria. O peso do tributo nos orçamentos guarda relação com a dinâmica do mercado imobiliário, este fortemente influenciado pelo porte das cidades e seu perfil econômico.

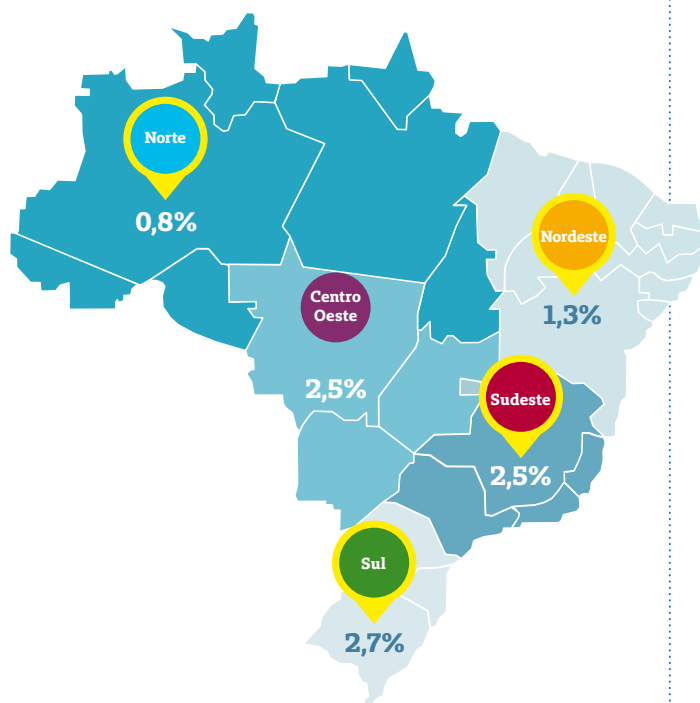
Nas cidades de maior porte, aquelas com população superior a 500 mil habitantes, a participação do ITBI na receita corrente chegou a 3,3%, em

2014, ao passo que naquelas com menos de 10 mil habitantes foi de apenas 0,96%. Na média das capitais, onde o valor venal dos imóveis é mais alto e são mais intensas as transações imobiliárias, a arrecadação de ITBI corresponde a uma parcela mais expressiva das receitas correntes, atingindo 3,7%. Nas capitais da região Sul ele é ainda mais importante, com destaque para Florianópolis (5,5%) e Porto Alegre (5,2%).

Regionalmente, para o conjunto dos municípios, a participação média do ITBI nas receitas correntes foi mais expressiva nas regiões Sul (2,7%), Sudeste (2,5%) e Centro-Oeste (2,5%). Nas regiões Nordeste (1,3%) e o Norte (0,8%) o indicador é bastante inferior.

Outro fator importante que dinamiza o recolhimento e a importância do ITBI nos orçamentos municipais é a definição da base de cálculo e a fiscalização do tributo. **Os municípios têm adotado a prática de utilizar o valor de mercado para cobrança do ITBI, separando sua base de cálculo da do IPTU.** Como as Plantas Genéricas de Valores (PGV), que servem de base para a cobrança do IPTU, quase sempre estão defasadas, as

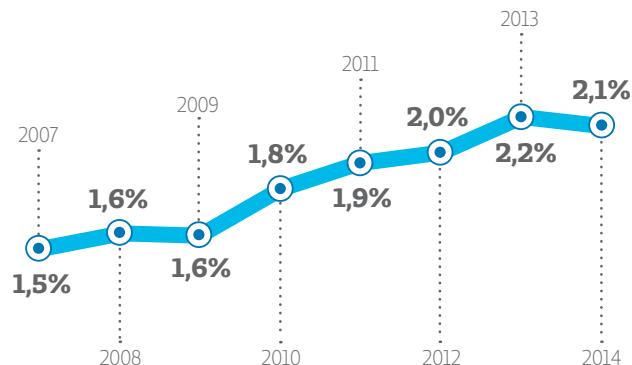
Participação do ITBI na receita corrente dos municípios por regiões - 2014



2,1%

TOTAL DOS MUNICÍPIOS

Participação do ITBI na receita corrente



administrações fazendárias passaram a arbitrar o valor venal para as transações declaradas ao fisco a partir de valores utilizados no mercado imobiliário, a fim de que a base de cálculo do ITBI passasse a ser o valor real da transação no mercado ou próximo disso.

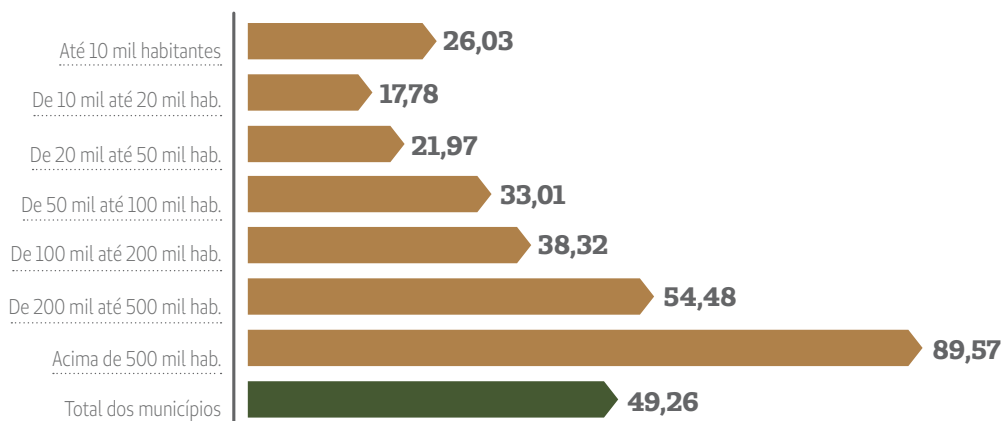
Arrecadação per capita

Os mesmos motivos que influenciam o volume de recolhimento e o peso do ITBI nos orçamentos municipais também explicam o perfil da arrecadação por habitante. Em 2014, os municípios brasileiros auferiram R\$ 49,26 em ITBI per capita, sendo que para os com mais de 500 mil habitantes o valor foi de R\$ 89,57 e, no outro extremo, foram arrecadados R\$ 17,78

por habitante nos municípios com população entre 10 mil e 20 mil.

A análise por região mostra que aquelas economicamente mais desenvolvidas também apresentam maior arrecadação de ITBI per capita, uma vez que seu mercado imobiliário residencial e comercial tende a ser mais dinâmico. As regiões Norte e Nordeste apresentaram arrecadação per capita inferior à média nacional, com R\$ 14,76 e R\$ 22,98, respectivamente, enquanto as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul obtiveram um valor superior, de R\$ 57,87, R\$ 66,10 e R\$ 67,61, respectivamente. Na passagem de 2013 para 2014, o Sudeste foi ultrapassado pela região Sul, principalmente por con-

ITBI per capita dos municípios por faixa populacional - 2014 em R\$



ta do desempenho negativo das capitais São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória.

Em 2014, a maior arrecadação per capita ficou com a cidade de Pedras Altas-RS, chegando a R\$ 1.420,99. O município alcançou essa posição devido a uma receita extraordinária originada da venda de um grande imóvel rural com mais de 17 mil hectares, segundo informações da prefeitura. Em 2013, Pedras Altas, que possui apenas 2.210 habitantes, ocupava a 126ª posição. As outras maiores arrecadações de ITBI per capita são de municípios com vocação turística, como Xangri-lá-RS, com R\$ 742,34, ou com intenso desenvolvimento do agronegócio e do comércio de terras rurais, como Piraquê-TO, com R\$ 911,52;

EM 2014, O ITBI PER CAPITA DO SUDESTE FOI ULTRAPASSADO PELO DA REGIÃO SUL,

POR CONTA DO
DESEMPENHO
NEGATIVO DAS
CAPITAIS SÃO PAULO,
RIO DE JANEIRO E
VITÓRIA.

Aporé-GO, com R\$ 824,49 e Ipiranga do Norte-MT, com R\$ 638,34. Todos com menos de sete mil habitantes, exceto Xangri-lá que possui 13.951.

Concentração

A cidade de São Paulo detém a maior arrecadação de ITBI do país, com R\$ 1,50 bilhão, representando 15,2% do total nacional, em 2014, fatia ligeiramente inferior à do ano anterior (15,6%). Esse recuo ocorreu devido à queda de 0,7% na arrecadação do município, em função da desaceleração do mercado imobiliário na cidade. **Segundo o Sindicato de Habitação de São Paulo (Secovi-SP), as vendas de imóveis residenciais caíram 35%, em 2014, e os lançamentos de novos empreendimentos, 4,3%.** Já os preços

dos imóveis avançaram apenas 7,3% em 2014, de acordo com o índice FipeZap, pouca coisa acima da inflação acumulada no ano, de 6,4%.

As posições seguintes foram ocupadas, de longe, pelas seguintes capitais: Rio de Janeiro, com R\$ 741,7 milhões (7,5% do total), Belo Horizonte, com R\$ 387 milhões (3,9%), Curitiba, com R\$ 293,6 milhões (3%) e Salvador, com R\$ 267,2 milhões (2,7%). Na cidade do Rio de Janeiro a queda de 11,8% na arrecadação do ITBI foi ainda mais intensa que a registrada em São Paulo, também devido ao impacto da desaceleração da valorização imobiliária. Ademais, a receita de ITBI da capital fluminense já havia recuado na passagem de 2012 para 2013.

As maiores arrecadações estão, portanto, concentradas nas capitais das regiões Sul e Sudeste, com exceção de Salvador. As 26 capitais do país,

outros fatores, uma tendência de desconcentração do negócio imobiliário, em função da estratégia de muitas construtoras de localizar seus empreendi-

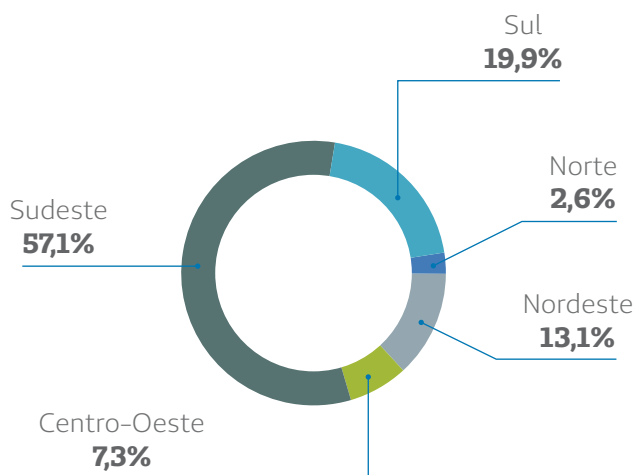
A CONCENTRAÇÃO DO ITBI NAS CAPITALS VEM DIMINUINDO DEVIDO, ENTRE OUTROS FATORES, À ESTRATÉGIA DE MUITAS CONSTRUTORAS DE LOCALIZAREM SEUS EMPREENDIMENTOS EM **MUNICÍPIOS PRÓXIMOS DAS CAPITALS**.

por sua vez, concentraram, em 2014, 44,7% da arrecadação nacional. No entanto, essa participação já foi maior e vem caindo desde 2009, quando era de 49,5%, o que reflete, entre

mentos em municípios próximos das capitais.

No interior, as maiores arrecadações foram verificadas em: Campinas-SP (R\$ 107,5 milhões), Niterói-RJ (R\$ 87,1 milhões), Barueri (R\$ 77,6 milhões), Ribeirão Preto-SP (R\$ 76,1 milhões) e Santos-SP (R\$ 71,1 milhões). Nota-se o predomínio das cidades do Sudeste.

Participação das regiões na arrecadação de ITBI - 2014



Desempenho em 2015

Dados compilados pelo site Compara Brasil (www.comparabrasil.com.br) mostram que a receita do ITBI deve ter forte contração em 2015. Analisando-se dos dados de 17 capitais houve queda de 5,8%, em comparação com 2014, refletindo o quadro de recessão econômica do país.

Das capitais analisadas, a única com desempenho positivo no ITBI foi São Paulo. A alta de 8,2%, na contramão das demais e em um cenário de desaceleração do mercado imobiliário, ocorreu graças à elevação da alíquota do ITBI, que passou de 2% para 3%. Excluída a cidade paulista, devido aos seus elevados valores que acabam por afetar o resultado do conjunto, a retração foi de 14%.

NUM CENÁRIO DE PERDA DE DINAMISMO DO MERCADO IMOBILIÁRIO, **SÃO PAULO AUMENTA A ARRECADAÇÃO DO ITBI, EM 2015,** COM ELEVAÇÃO DA ALÍQUOTA DE **2% PARA 3%.**

As maiores quedas foram verificadas em Salvador e Porto Velho, com variações de -35,3% e -23,4%, em 2015. No município do Rio de Janeiro, a segunda maior arrecadação de ITBI do Brasil, a queda chegou a 17,1%. A mesma tendência caracterizou a evolução de outras capitais, como Vitória (-18,8%), Recife (-17,1%) e Aracaju (-16,1%). Veja o desempenho individual de cada capital no site www.comparabrasil.com/capitais.

Saiba mais sobre o ITBI

Tendo como fato gerador a compra e venda ou a cessão de imóveis, o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) depende das transações entre os agentes econômicos, cujas decisões são influenciadas por avaliações de uso ou de natureza patrimonial. O potencial de arrecadação diferencia-se entre as cidades, variando conforme o nível de concentração urbana, o grau de desenvolvimento da estrutura produtiva e o nível de renda das pessoas. Seu comportamento depende ainda das condições estruturais ou conjunturais da economia, da oferta de crédito e da política de fiscalização dos governos locais.

Na primeira Constituição da República Federativa do Brasil, em 1891, o ITBI era de competência dos estados. Com a Emenda Constitucional nº 5, de 1961, distinguiu-se o imposto em ITBI *causa mortis* (herança

ou sucessão) e ITBI *inter vivos* (transações imobiliárias), destinando-se a competência do primeiro aos estados e a do segundo aos municípios. Essa determinação foi sendo alterada ao longo das sucessivas constituições e emendas, até que na Constituição Federal de 1988 passou a vigorar o mesmo estabelecido em 1961.

O ITBI tem como fato gerador a transmissão da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis e a transmissão de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia. O contribuinte é definido em lei municipal, podendo ser qualquer uma das partes envolvidas na transação. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, e a definição da alíquota que incide sobre essa base é de plena competência municipal, não existindo limite para sua fixação.

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. tributária 2014	Part. rec. corrente 2014	ITBI per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014							em %	
	17.261.983	Norte	131.644,6	166.984,3	195.916,8	234.879,5	254.761,4	8,5	6,1	0,8	14,76
AC	363.928	Rio Branco	2.346,9	3.919,1	4.118,4	5.471,3	5.072,1	-7,3	5,4	0,8	13,94
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	469,3	872,7	560,3	558,0	690,4	23,7	6,1	0,7	8,53
AP	446.757	Macapá	1.286,2	1.648,9	2.984,8	4.181,8	6.290,8	50,4	7,0	1,0	14,08
AP	110.565	Santana	129,5	230,9	641,4	244,3
AM	2.020.301	Manaus	35.271,3	47.136,3	49.268,6	62.038,4	57.213,5	-7,8	6,4	1,6	28,32
AM	110.411	Parintins	234,0	389,7	682,5	473,0	574,9	21,5	4,4	0,4	5,21
PA	1.432.844	Belém	25.755,6	25.910,7	34.859,4	36.148,0	31.717,0	-12,3	5,7	1,3	22,14
PA	499.776	Ananindeua	2.546,6	5.353,5	7.010,3	7.882,6
PA	290.521	Santarém	1.104,4	1.854,6	1.441,9	1.497,8	2.190,7	46,3	5,5	0,5	7,54
PA	257.062	Marabá	1.415,6	3.197,0	2.718,4	2.011,3	3.963,4	97,1	3,1	0,6	15,42
RO	494.013	Porto Velho	6.648,6	7.784,1	9.221,8	11.657,7	11.807,7	1,3	3,9	1,2	23,90
RO	129.242	Ji-Paraná	1.601,6	2.330,8	2.780,7	2.803,8	2.744,0	-2,1	8,2	1,5	21,23
RR	314.900	Boa Vista	3.037,1	4.112,8	4.988,4	4.415,5	4.658,9	5,5	4,8	0,6	14,79
RR	26.811	Rorainópolis	14,0	17,2	28,7	21,6	89,7	315,0	2,8	0,2	3,35
TO	265.409	Palmas	7.069,4	8.289,4	10.847,6	12.669,9	14.001,8	10,5	7,6	1,8	52,76
TO	167.176	Araguaína	1.084,1	1.044,6	1.034,4	3.252,0	3.379,4	3,9	8,6	1,3	20,21
	56.183.306	Nordeste	748.824,5	921.433,9	978.788,7	1.160.873,0	1.291.093,0	11,2	9,7	1,3	22,98
AL	1.005.319	Maceió	23.768,0	28.351,3	31.247,2	29.774,3	34.126,9	14,6	8,7	2,0	33,95
AL	229.329	Arapiraca	3.349,8	3.952,0	3.368,7	4.516,8
BA	2.902.927	Salvador	160.082,3	204.707,3	179.191,7	232.609,7	267.198,8	14,9	13,3	5,5	92,04
BA	612.000	Feira de Santana	6.593,9	9.414,8	10.202,0	15.214,4	17.401,1	14,4	9,2	2,2	28,43
BA	340.199	Vitória da Conquista	3.792,4	4.680,7	5.808,4	8.030,9	8.343,7	3,9	10,7	1,7	24,53
BA	281.413	Camaçari	11.234,5	12.303,9	15.633,5	20.710,3	20.647,3	-0,3	7,9	2,3	73,37
CE	2.571.896	Fortaleza	85.217,3	105.084,6	124.368,3	147.744,1	140.394,2	-5,0	11,1	3,0	54,59
CE	349.526	Caucaia	2.608,0	3.157,9	3.925,9	4.738,4	4.801,4	1,3	8,2	1,0	13,74
CE	263.704	Juazeiro do Norte	2.196,1	3.097,6	3.510,2	2.607,1	3.531,2	35,4	10,1	1,0	13,39
MA	1.064.197	São Luís	17.859,9	17.950,7	20.874,8	23.818,9	27.450,2	15,2	5,2	1,3	25,79
MA	252.320	Imperatriz	3.512,8	3.779,9	4.948,2	5.171,0	3.984,4	-22,9	6,2	0,9	15,79
PB	780.738	João Pessoa	53.794,2	67.998,1	74.961,5	74.550,3	97.148,1	30,3	24,4	5,6	124,43
PB	402.912	Campina Grande	6.251,5	5.321,6	9.647,9	8.895,8	10.243,4	15,1	11,4	1,6	25,42
PE	1.608.488	Recife	59.855,3	71.923,6	84.624,6	91.371,7	113.261,6	24,0	8,3	3,0	70,41
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	8.403,0	8.161,1	9.156,4	15.194,6	13.750,2	-9,5	8,2	1,4	20,19
PE	388.821	Olinda	3.775,1	4.419,7	5.776,9	6.543,3	7.138,7	9,1	6,7	1,5	18,36
PE	342.328	Caruaru	608,3	1.530,4	1.195,0	3.798,7	4.455,2	17,3	4,5	0,9	13,01
PE	326.017	Petrolina	3.848,3	5.457,9	5.864,5	7.173,2	8.988,8	25,3	13,2	1,9	27,57
PE	319.769	Paulista	3.179,2	4.412,8	5.821,3	6.663,4	6.697,1	0,5	10,0	2,0	20,94
PI	840.600	Teresina	14.383,0	15.101,6	18.989,5	18.840,6	29.108,0	54,5	9,0	1,6	34,63
PI	149.348	Parnaíba	856,2	935,5	1.038,2	946,5	1.691,2	78,7	7,5	0,7	11,32
RN	862.044	Natal	36.652,4	37.061,8	44.131,8	46.188,2	51.225,9	10,9	10,4	3,0	59,42
RN	284.288	Mossoró	1.972,0	2.594,5	3.840,8	3.979,3	3.949,4	-0,7	4,8	0,8	13,89
SE	623.766	Aracaju	37.329,4	51.963,2	46.619,4	52.375,1	52.812,4	0,8	12,8	3,8	84,67
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	1.176,3	1.412,7	2.148,7	2.774,6	3.223,8	16,2	12,6	1,6	18,42
	12.367.236	Centro-Oeste¹	505.033,6	600.868,4	649.964,0	691.860,9	715.744,0	3,5	13,1	2,5	57,87
GO	1.412.364	Goiânia	128.763,5	142.663,7	133.817,0	117.490,0	108.179,6	-7,9	9,8	3,5	76,59
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	15.387,3	19.130,4	23.104,0	24.019,6	24.842,1	3,4	13,0	3,7	48,58
GO	361.991	Anápolis	13.094,2	16.546,9	16.290,0	16.866,3	19.477,9	15,5	12,3	2,5	53,81
MT	575.480	Cuiabá	22.060,2	27.207,3	28.908,0	37.200,0	31.705,6	-14,8	7,1	2,2	55,09
MT	265.775	Várzea Grande	3.633,1	4.711,3	4.542,0	5.448,2	6.008,5	10,3	7,8	1,7	22,61
MS	843.120	Campo Grande	33.610,9	37.783,3	42.572,9	42.389,5	45.200,7	6,6	6,1	1,8	53,61
MS	210.218	Dourados	8.637,5	8.350,7	12.710,7	...	13.173,1	..	11,1	2,2	62,66
	85.115.623	Sudeste	4.150.247,0	4.776.248,3	5.225.707,3	5.695.392,7	5.626.177,9	-1,2	8,5	2,5	66,10
ES	352.104	Vitória	34.847,8	44.505,2	44.376,0	47.539,3	41.625,9	-12,4	7,7	2,8	118,22
ES	476.428	Serra	18.566,3	20.144,3	24.962,2	27.937,3	28.692,4	2,7	12,0	2,9	60,22
ES	465.690	Vila Velha	32.855,8	30.815,4	32.895,9	34.559,0	37.462,5	8,4	13,8	5,0	80,45
ES	378.915	Cariacica	2.834,8	4.059,4	4.372,7	4.464,2	4.510,0	1,0	4,5	0,8	11,90
MG	2.491.109	Belo Horizonte	266.115,4	312.830,5	348.947,2	373.492,4	386.965,1	3,6	13,7	5,1	155,34
MG	654.681	Uberlândia	37.418,4	42.975,2	47.000,3	51.733,8	57.480,6	11,1	17,1	3,8	87,80
MG	643.476	Contagem	36.255,3	40.763,7	44.066,3	53.508,8	49.801,7	-6,9	16,2	4,0	77,39

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. tributária 2014	Part. rec. corrente 2014	ITBI per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$	
MG	550.710	Juiz de Fora	19.883,0	22.282,9	25.177,0	27.064,4	28.201,6	4,2	8,2	2,5	51,21
MG	412.003	Betim	9.281,8	10.660,8	12.045,5	13.804,2	14.174,0	2,7	7,2	1,0	34,40
MG	390.212	Montes Claros	9.310,8	11.734,0	12.861,6	15.059,9	17.549,2	16,5	17,1	2,7	44,97
MG	319.310	Ribeirão das Neves	3.278,0	5.711,7	5.791,1	6.570,0	10.351,7	57,6	21,8	3,4	32,42
MG	318.813	Uberaba	10.856,1	12.501,2	14.024,1	16.352,7	16.115,2	-1,5	11,3	2,1	50,55
MG	276.995	Governador Valadares	5.647,4	6.755,3	7.746,1	8.157,8	7.865,2	-3,6	7,8	1,3	28,39
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	630.797,0	705.750,5	845.740,6	840.980,7	741.677,4	-11,8	8,1	3,9	114,92
RJ	1.031.903	São Gonçalo	10.402,6	13.306,9	16.100,3	18.800,4	18.178,8	-3,3	8,5	1,9	17,62
RJ	878.402	Duque de Caxias	5.181,1	6.896,0	9.495,8	12.992,3	10.342,1	-20,4	2,3	0,6	11,77
RJ	806.177	Nova Iguaçu	7.992,3	10.246,6	11.950,7	12.159,0	15.746,7	29,5	7,7	1,5	19,53
RJ	495.470	Niterói	71.142,8	86.217,4	92.734,3	110.046,5	87.061,3	-20,9	12,8	5,1	175,71
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	9.520,2	13.909,8	17.791,6	18.959,8	20.758,7	9,5	8,5	0,8	43,19
RJ	479.386	Belford Roxo	2.214,8	2.249,7	3.713,1	2.489,0	2.994,0	20,3	4,2	0,5	6,25
RJ	460.711	São João de Meriti	723,1	2.224,9	1.171,1	...	1.595,0	..	1,9	0,4	3,46
RJ	298.017	Petrópolis	12.071,3	11.798,7	14.812,9	17.165,2	15.984,5	-6,9	9,3	2,0	53,64
RJ	262.259	Volta Redonda	4.985,3	4.591,0	5.776,1	5.438,5	5.439,2	0,0	3,9	0,7	20,74
SP	11.895.893	São Paulo	1.204.080,3	1.340.862,1	1.355.951,7	1.505.119,8	1.495.264,9	-0,7	7,3	3,9	125,70
SP	1.312.197	Guarulhos	36.581,8	46.256,9	53.373,1	62.705,9	54.785,7	-12,6	6,3	1,7	41,75
SP	1.154.617	Campinas	65.770,6	81.526,8	86.988,7	95.466,2	107.481,5	12,6	7,2	3,0	93,09
SP	811.489	São Bernardo do Campo	45.252,7	57.488,1	63.583,3	71.179,6	65.008,1	-8,7	7,3	2,2	80,11
SP	707.613	Santo André	47.061,3	48.715,5	51.326,4	62.495,1	60.107,0	-3,8	9,4	3,2	84,94
SP	693.271	Osasco	22.310,8	30.988,4	28.151,4	38.494,0	34.306,9	-10,9	5,1	2,0	49,49
SP	681.036	São José dos Campos	30.979,1	39.942,6	43.320,0	51.535,1	49.860,8	-3,2	9,3	2,3	73,21
SP	658.059	Ribeirão Preto	54.602,6	63.664,0	66.456,8	82.138,3	76.054,5	-7,4	12,6	4,1	115,57
SP	637.187	Sorocaba	42.704,0	47.743,7	50.553,1	61.757,6	55.602,9	-10,0	9,7	2,7	87,26
SP	448.776	Mauá	4.428,1	5.411,0	6.371,2	5.607,5	6.362,9	13,5	4,3	0,8	14,18
SP	438.354	São José do Rio Preto	22.599,9	29.356,9	30.376,0	35.429,6	33.301,0	-6,0	9,5	2,9	75,97
SP	433.565	Santos	42.455,2	54.280,0	58.123,5	60.655,0	71.084,6	17,2	7,7	3,8	163,95
SP	419.839	Mogi das Cruzes	13.752,8	18.823,8	18.254,7	23.008,6	18.190,6	-20,9	8,0	2,2	43,33
SP	409.613	Diadema	9.075,7	9.851,9	12.276,9	10.736,0	18.057,2	68,2	7,3	2,0	44,08
SP	397.965	Jundiaí	42.337,0	47.381,8	43.856,0	46.945,6	54.703,4	16,5	11,7	3,8	137,46
SP	390.073	Carapicuíba	5.850,3	8.418,1	7.148,5	8.610,1	5.527,1	-35,8	6,2	1,4	14,17
SP	388.412	Piracicaba	15.400,0	17.874,1	19.104,0	24.196,6	21.858,5	-9,7	7,3	1,8	56,28
SP	364.562	Bauru	17.645,2	19.020,1	20.028,6	22.591,2	27.637,8	22,3	13,0	3,3	75,81
	29.016.114	Sul	1.279.668,1	1.494.103,5	1.626.451,2	1.871.514,6	1.961.642,4	4,8	13,6	2,7	67,61
PR	1.864.416	Curitiba	211.438,7	242.826,0	257.391,1	289.877,6	293.553,9	1,3	14,7	4,8	157,45
PR	543.003	Londrina	30.065,1	37.950,9	39.986,4	52.765,5	59.304,6	12,4	14,4	4,8	109,22
PR	391.698	Maringá	26.329,4	29.907,3	36.530,9	39.161,9	43.617,2	11,4	13,2	4,5	111,35
PR	334.535	Ponta Grossa	13.324,0	19.143,0	19.287,6	16.960,0	16.913,4	-0,3	10,6	3,0	50,56
PR	309.259	Cascavel	16.206,3	20.192,9	19.323,2	26.528,9	26.415,0	-0,4	15,5	4,7	85,41
PR	292.934	São José dos Pinhais	11.069,5	13.844,9	15.331,9	15.905,0	16.459,8	3,5	8,8	2,0	56,19
PR	263.647	Foz do Iguaçu	9.456,5	11.813,4	11.622,6	14.886,3	17.179,1	15,4	10,9	2,8	65,16
RS	1.472.482	Porto Alegre	195.111,5	223.426,1	241.800,6	251.365,3	249.365,0	-0,8	14,8	5,2	169,35
RS	470.223	Caxias do Sul	34.515,5	44.758,5	47.899,1	51.667,0	44.563,5	-13,7	12,8	3,2	94,77
RS	342.053	Pelotas	8.741,6	8.985,9	10.424,0	10.587,0	12.327,9	16,4	12,8	1,9	36,04
RS	339.979	Canoas	19.807,4	18.710,9	24.330,6	26.049,1	30.256,8	16,2	14,8	2,8	89,00
RS	274.838	Santa Maria	10.647,3	12.346,2	14.503,9	15.050,1	17.057,4	13,3	13,2	3,7	62,06
RS	270.689	Gravataí	5.922,2	7.168,9	8.894,8	9.931,9	11.006,9	10,8	12,1	2,1	40,66
RS	251.033	Viamão	3.300,2	3.462,4	3.384,9	4.473,3	4.075,7	-8,9	13,6	1,3	16,24
SC	461.524	Florianópolis	53.884,0	57.002,4	63.110,3	68.614,9	68.170,7	-0,6	12,4	5,5	147,71
SC	554.601	Joinville	22.304,6	28.902,7	31.201,8	36.913,1	39.633,7	7,4	11,7	2,6	71,46
SC	334.002	Blumenau	14.967,0	17.365,3	20.495,0	25.561,0	26.591,3	4,0	10,0	2,6	79,61
	79.239.344	Cidades selecionadas	4.519.659,9	5.233.605,6	5.636.342,5	6.191.731,5	6.190.029,5	0,0	9,1	3,2	78,12
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	421.621,4	522.984,5	532.744,1	629.912,3	686.418,5	9,0	12,9	0,9	21,03
	45.420.301	Capitais	3.351.066,1	3.833.800,6	4.103.913,2	4.427.925,1	4.405.196,5	-0,5	9,0	3,7	96,99
	199.944.262	Brasil¹	6.815.417,8	7.959.638,4	8.676.828,0	9.654.520,7	9.849.418,8	2,0	9,5	2,1	49,26

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Posição	UF	Município	ITBI	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	1.495.264.875,00	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	741.677.354,75	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	386.965.062,28	2.491.109	5º
4º	PR	Curitiba	293.553.891,97	1.864.416	7º
5º	BA	Salvador	267.198.830,44	2.902.927	3º
6º	RS	Porto Alegre	249.364.990,36	1.472.482	9º
7º	CE	Fortaleza	140.394.216,02	2.571.896	4º
8º	PE	Recife	113.261.592,88	1.608.488	8º
9º	GO	Goiânia	108.179.590,29	1.412.364	11º
10º	SP	Campinas	107.481.472,40	1.154.617	13º
11º	PB	João Pessoa	97.148.133,83	780.738	23º
12º	RJ	Niterói	87.061.333,84	495.470	40º
13º	SP	Barueri	77.575.022,97	259.555	104º
14º	SP	Ribeirão Preto	76.054.470,38	658.059	28º
15º	SP	Santos	71.084.641,42	433.565	52º
16º	SC	Florianópolis	68.170.677,55	461.524	47º
17º	SP	São Bernardo do Campo	65.008.090,61	811.489	21º
18º	SP	Santo André	60.106.994,67	707.613	24º
19º	PR	Londrina	59.304.606,48	543.003	37º
20º	MG	Uberlândia	57.480.632,75	654.681	29º
21º	AM	Manaus	57.213.497,35	2.020.301	6º
22º	SP	Sorocaba	55.602.902,44	637.187	31º
23º	SP	Guarulhos	54.785.655,41	1.312.197	12º
24º	SP	Jundiaí	54.703.385,02	397.965	57º
25º	SE	Araçaju	52.812.431,50	623.766	32º
26º	RN	Natal	51.225.881,74	862.044	18º
27º	SP	São José dos Campos	49.860.836,59	681.036	26º
28º	MG	Contagem	49.801.708,27	643.476	30º
29º	SP	Praia Grande	45.412.869,61	293.695	88º
30º	MS	Campo Grande	45.200.652,64	843.120	19º
31º	RS	Caxias do Sul	44.563.480,91	470.223	45º
32º	SC	Balneário Camboriú	43.656.067,17	124.557	225º
33º	PR	Maringá	43.617.199,18	391.698	58º
34º	ES	Vitória	41.625.918,23	352.104	68º
35º	SC	Joinville	39.633.659,74	554.601	35º
36º	ES	Vila Velha	37.462.506,00	465.690	46º
37º	SP	Osasco	34.306.853,26	693.271	25º
38º	MG	Nova Lima	34.205.566,34	88.672	345º
39º	AL	Maceió	34.126.866,02	1.005.319	16º
40º	SP	São José do Rio Preto	33.301.023,23	438.354	51º
41º	PA	Belém	31.716.997,00	1.432.844	10º
42º	MT	Cuiabá	31.705.586,27	575.480	34º
43º	RS	Canoas	30.256.758,31	339.979	74º
44º	PI	Teresina	29.108.032,27	840.600	20º
45º	ES	Serra	28.692.351,94	476.428	44º
46º	MG	Juiz de Fora	28.201.643,29	550.710	36º
47º	SP	São Caetano do Sul	28.074.793,62	157.205	181º
48º	SP	Bauru	27.637.761,52	364.562	64º
49º	MA	São Luís	27.450.240,06	1.064.197	14º
50º	SP	Indaiatuba	27.013.249,17	226.602	124º
51º	SC	Blumenau	26.591.295,90	334.002	77º
52º	SP	Louveira	26.487.631,42	42.796	750º

Posição	UF	Município	ITBI	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	SP	Cotia	26.433.559,62	225.306	125º
54º	PR	Cascavel	26.414.983,69	309.259	83º
55º	SP	Santana de Parnaíba	24.921.907,17	123.825	228º
56º	GO	Aparecida de Goiânia	24.842.096,02	511.323	38º
57º	RN	Parnamirim	22.873.542,86	235.983	112º
58º	SP	Piracicaba	21.858.484,53	388.412	62º
59º	SP	Cajamar	21.173.988,98	70.710	446º
60º	RJ	Campos dos Goytacazes	20.758.708,62	480.648	42º
61º	BA	Camaçari	20.647.258,70	281.413	93º
62º	SC	São José	19.892.416,80	228.561	120º
63º	SP	Bertioga	19.762.065,35	55.138	582º
64º	GO	Anápolis	19.477.910,48	361.991	66º
65º	RJ	Rio das Ostras	19.433.604,80	127.171	219º
66º	SC	Itajaí	18.573.057,46	201.557	144º
67º	SP	Mogi das Cruzes	18.190.614,30	419.839	53º
68º	RJ	São Gonçalo	18.178.754,00	1.031.903	15º
69º	SP	Diadema	18.057.223,14	409.613	55º
70º	MG	Montes Claros	17.549.170,62	390.212	59º
71º	BA	Feira de Santana	17.401.088,64	612.000	33º
72º	PR	Foz do Iguaçu	17.179.066,59	263.647	101º
73º	RS	Santa Maria	17.057.429,98	274.838	95º
74º	SP	Americana	16.951.477,95	226.970	123º
75º	PR	Ponta Grossa	16.913.358,37	334.535	76º
76º	PR	São José dos Pinhais	16.459.837,35	292.934	89º
77º	SP	Itu	16.150.109,18	165.511	169º
78º	MG	Uberaba	16.115.190,01	318.813	81º
79º	RS	Novo Hamburgo	16.056.095,49	248.251	110º
80º	RJ	Petrópolis	15.984.517,08	298.017	86º
81º	MT	Rondonópolis	15.957.728,62	211.718	135º
82º	RJ	Nova Iguaçu	15.746.670,50	806.177	22º
83º	SP	Limeira	15.658.056,33	294.128	87º
84º	SP	São Carlos	15.241.154,48	238.958	111º
85º	SC	Itapema	14.234.930,60	55.016	586º
86º	MG	Betim	14.173.978,24	412.003	54º
87º	SP	Taubaté	14.111.064,35	299.423	85º
88º	TO	Palmas	14.001.786,00	265.409	99º
89º	RS	Passo Fundo	13.991.514,00	195.620	148º
90º	SP	Presidente Prudente	13.911.484,75	220.599	128º
91º	PE	Jaboatão dos Guararapes	13.750.203,41	680.943	27º
92º	SP	Atibaia	13.717.003,34	135.895	204º
93º	GO	Rio Verde	13.548.033,27	202.221	142º
94º	MS	Dourados	13.173.146,84	210.218	136º
95º	SP	Bragança Paulista	12.834.066,24	158.856	178º
96º	SP	Paulínia	12.790.465,31	95.221	319º
97º	PR	Sarandi	12.745.672,30	89.388	343º
98º	SP	Araçuaçu	12.635.755,09	224.304	127º
99º	BA	Lauro de Freitas	12.562.196,76	188.013	152º
100º	SP	Caraguatatuba	12.496.768,65	111.524	270º

Total dos 100 maiores	6.690.980.979	72.922.266	..
Total dos demais	3.158.437.779,33	127.021.996	..
Total Brasil¹	9.849.418.758,50	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹ não inclui Brasília.

ITBI per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1°	RS	Pedras Altas	1.420,99	3.140.388,99	2.210	5406°
2°	TO	Piraquê	911,52	2.756.437,07	3.024	5099°
3°	GO	Aporé	824,49	3.333.419,35	4.043	4707°
4°	RS	Xangri-lá	742,34	10.356.367,92	13.951	2433°
5°	MT	Ipiranga do Norte	638,34	4.051.513,21	6.347	3885°
6°	SP	Louveira	618,93	26.487.631,42	42.796	750°
7°	MT	Porto dos Gaúchos	535,78	2.872.343,03	5.361	4202°
8°	SC	Bombinhas	467,58	7.900.753,90	16.897	2073°
9°	PR	Floresta	433,05	2.770.251,07	6.397	3866°
10°	TO	Araguaçu	420,09	3.706.030,45	8.822	3287°
11°	MG	Nova Lima	385,75	34.205.566,34	88.672	345°
12°	SP	Bertioga	358,41	19.762.065,35	55.138	582°
13°	PR	Lunardelli	351,15	1.811.588,09	5.159	4276°
14°	SC	Balneário Camboriú	350,49	43.656.067,17	124.557	225°
15°	RS	Capão Bonito do Sul	316,87	562.765,53	1.776	5507°
16°	MT	São Félix do Araguaia	312,89	3.453.942,35	11.039	2884°
17°	SP	Cajamar	299,45	21.173.988,98	70.710	446°
18°	SP	Barueri	298,88	77.575.022,97	259.555	104°
19°	GO	São João da Paraúna	290,74	471.867,39	1.623	5534°
20°	MT	Querência	287,88	4.353.095,73	15.121	2247°
21°	PR	Porto Rico	280,81	731.785,75	2.606	5268°
22°	RS	Imbé	277,63	5.462.583,27	19.676	1763°
23°	RS	Gramado	265,08	9.109.540,64	34.365	956°
24°	TO	Santa Rita do Tocantins	260,67	593.807,14	2.278	5381°
25°	SC	Itapema	258,74	14.234.930,60	55.016	586°
26°	MS	Inocência	252,56	1.941.463,33	7.687	3531°
27°	MT	Bom Jesus do Araguaia	249,38	1.468.624,70	5.889	4033°
28°	SP	Porto Feliz	239,81	12.381.049,16	51.628	626°
29°	MT	Indiavaí	237,71	598.547,13	2.518	5306°
30°	SC	Itapoá	233,71	4.094.774,85	17.521	2008°
31°	MS	Água Clara	228,57	3.248.012,71	14.210	2393°
32°	SP	Paulistânia	227,79	418.456,76	1.837	5494°
33°	RS	Capão da Canoa	226,92	10.544.488,27	46.467	689°
34°	SP	Jarinu	219,88	5.919.435,89	26.921	1270°
35°	MG	Francisco Dumont	216,48	1.110.561,58	5.130	4283°
36°	MS	Paraíso das Águas	216,46	1.092.468,72	5.047	4309°
37°	MG	Lagoa Santa	208,23	12.223.728,09	58.702	536°
38°	MG	Serra da Saudade	202,71	166.627,76	822	5568°
39°	SP	Santana de Parnaíba	201,27	24.921.907,17	123.825	228°
40°	TO	Abreulândia	196,39	495.481,85	2.523	5304°
41°	RJ	Armação dos Búzios	196,19	5.971.937,30	30.439	1122°
42°	BA	Mata de São João	196,04	8.859.608,73	45.194	710°
43°	MT	Glória D'Oeste	192,53	586.629,19	3.047	5088°
44°	SC	Guatambú	191,34	907.509,64	4.743	4422°
45°	RS	Arroio do Sal	191,16	1.651.849,33	8.641	3324°
46°	MT	Santa Carmem	189,56	806.757,25	4.256	4615°
47°	GO	Nazário	189,00	1.612.519,52	8.532	3345°
48°	GO	Alto Horizonte	187,62	995.682,99	5.307	4221°
49°	MS	Santa Rita do Pardo	185,23	1.404.391,51	7.582	3553°
50°	RO	Pimenteiras do Oeste	182,20	443.102,20	2.432	5338°
51°	MG	Romaria	178,97	655.754,29	3.664	4853°
52°	SP	São Caetano do Sul	178,59	28.074.793,62	157.205	181°

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53°	RS	Boa Vista do Incra	177,18	451.640,18	2.549	5292°
54°	RJ	Niterói	175,71	87.061.333,84	495.470	40°
55°	SC	Porto Belo	174,62	3.253.241,81	18.630	1873°
56°	RS	Tramandai	172,32	7.882.743,22	45.744	703°
57°	MS	Alcinópolis	171,15	849.094,86	4.961	4342°
58°	RS	Porto Alegre	169,35	249.364.990,36	1.472.482	9°
59°	PI	Santa Filomena	167,25	1.028.897,79	6.152	3950°
60°	MG	Capitólio	164,55	1.410.875,68	8.574	3335°
61°	SP	Santos	163,95	71.084.641,42	433.565	52°
62°	TO	Sucupira	162,79	305.716,05	1.878	5483°
63°	MT	Araguaiana	162,40	504.725,73	3.108	5061°
64°	GO	Aruanã	162,28	1.386.158,38	8.542	3342°
65°	RS	Capão do Cipó	160,45	538.152,85	3.354	4988°
66°	PR	Curitiba	157,45	293.553.891,97	1.864.416	7°
67°	MS	Selvíria	155,72	1.003.018,24	6.441	3854°
68°	MG	Belo Horizonte	155,34	386.965.062,28	2.491.109	5°
69°	SP	Praia Grande	154,63	45.412.869,61	293.695	88°
70°	SP	Presidente Alves	153,46	643.308,79	4.192	4638°
71°	TO	Sandolândia	153,27	522.790,04	3.411	4953°
72°	RJ	Rio das Ostras	152,81	19.433.604,80	127.171	219°
73°	PR	Pitangueiras	152,69	464.016,58	3.039	5091°
74°	GO	Ivolândia	151,06	396.671,74	2.626	5260°
75°	RS	Esmeralda	150,55	495.914,08	3.294	5009°
76°	GO	Mara Rosa	150,26	1.579.365,61	10.511	3030°
77°	RS	Torres	150,15	5.534.397,20	36.859	896°
78°	SP	Guaíçara	149,33	1.718.989,97	11.511	2773°
79°	PR	Flórida	147,79	393.414,90	2.662	5244°
80°	SC	Florianópolis	147,71	68.170.677,55	461.524	47°
81°	GO	Montes Claros de Goiás	147,67	1.213.442,57	8.217	3406°
82°	PR	Sarandi	142,59	12.745.672,30	89.388	343°
83°	CE	Eusébio	142,08	7.147.801,00	50.308	643°
84°	MS	Rio Negro	141,92	702.349,95	4.949	4346°
85°	SP	Análandia	141,46	660.907,15	4.672	4447°
86°	GO	São Miguel do Araguaia	140,73	3.201.553,40	22.750	1526°
87°	MS	Novo Horizonte do Sul	140,00	621.867,84	4.442	4538°
88°	MG	Perdizes	139,31	2.157.012,63	15.484	2206°
89°	PR	Itambé	139,19	860.590,68	6.183	3942°
90°	GO	Alto Paraíso de Goiás	139,05	1.018.968,43	7.328	3631°
91°	SP	Cabrália Paulista	138,95	612.750,99	4.410	4549°
92°	PR	Nova América da Colina	137,87	490.272,54	3.556	4900°
93°	GO	Chapadão do Céu	137,64	1.144.870,93	8.318	3385°
94°	GO	Nova Crixás	137,56	1.729.329,48	12.571	2600°
95°	SP	Jundiá	137,46	54.703.385,02	397.965	57°
96°	RJ	Mangaratiba	136,70	5.469.248,12	40.008	814°
97°	SP	São Sebastião	135,97	11.111.063,61	81.718	379°
98°	PR	Matinhos	135,39	4.352.631,19	32.148	1048°
99°	PR	Alto Paraíso	135,17	421.192,60	3.116	5057°
100°	SP	Paulínia	134,32	12.790.465,31	95.221	319°

Total dos 100 maiores	177,11	1.811.695.498,52	10.229.130	..
Total dos demais	42,37	8.037.723.259,98	189.715.132	..
Total Brasil¹	49,26	9.849.418.758,50	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Arrecadação de taxas municipais mantém crescimento consistente

Desempenho

Em 1999, devido ao fim da cobrança da taxa de iluminação pública (TIF), firmado por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a arrecadação das taxas municipais registrou recuo expressivo. Como forma de compensar essa perda de receita, a Emenda Constitucional nº 39, de 19 de dezembro de 2002, criou a Contribuição

municipal. Ademais, os municípios tiveram que reajustar os percentuais das taxas existentes e, em alguns casos, criar novas, como a taxa do lixo na cidade de São Paulo, que foi instituída em 2001.

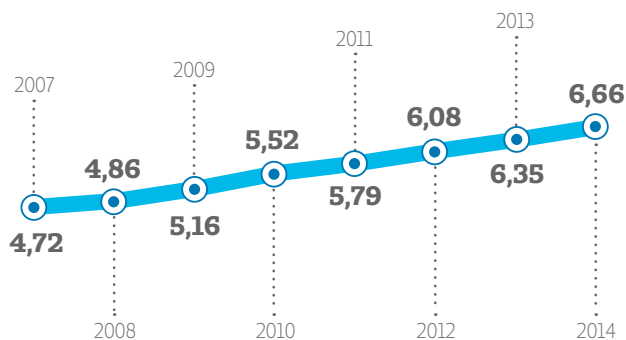
Dessa forma, as perdas com as taxas foram acentuadas até 2004 e reduziram-se nos anos seguintes. A partir de 2007 inicia-se um período de incrementos consecutivos em seu recolhimento, acumulando aumento real de 41,1% nos últimos sete anos. Em 2014, a arrecadação das taxas municipais chegou a R\$ 6,66 bilhões, representando um aumento real de 4,9% comparado ao ano anterior, variação que superou ligeiramente a das receitas correntes (4,2%), mas não alcançou a das receitas tributárias (6,3%), uma vez que o ISS e o IPTU tiveram desempenho melhor.

Nota-se que ainda há espaço para expansão na arrecadação das taxas nos municípios

MUNICÍPIOS COM MENOS DE 20 MIL HABITANTES CONTINUAM REGISTRANDO AS MAIORES VARIAÇÕES POSITIVAS NO RECOLHIMENTO DAS TAXAS, **CRESCENDO 9,9%, EM 2014, ENQUANTO QUE O AUMENTO MÉDIO DO CONJUNTO FOI DE 4,9%.**

para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), cuja cobrança é realizada na conta de energia elétrica. A receita gerada pela Cosip não é contabilizada como taxa, mas sim como contribuição econô-

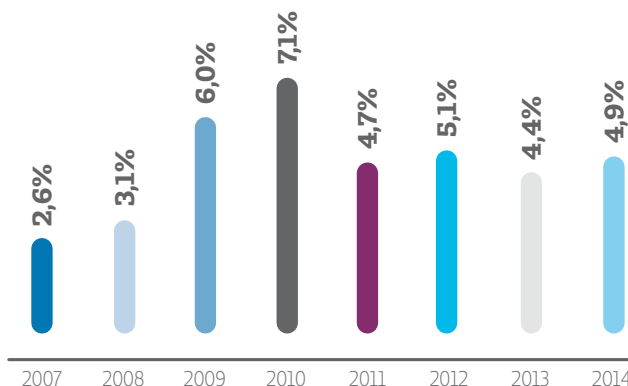
Arrecadação de taxas
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Isso provavelmente explica o fato dos municípios dessa faixa populacional quase sempre registrarem a maior variação positiva no recolhimento das taxas ao longo dos últimos seis anos, ou seja, muitos deles devem estar explorando parte de seu potencial de arrecadação. Em 2014, os municípios com população inferior a 20 mil habitantes expandiram suas

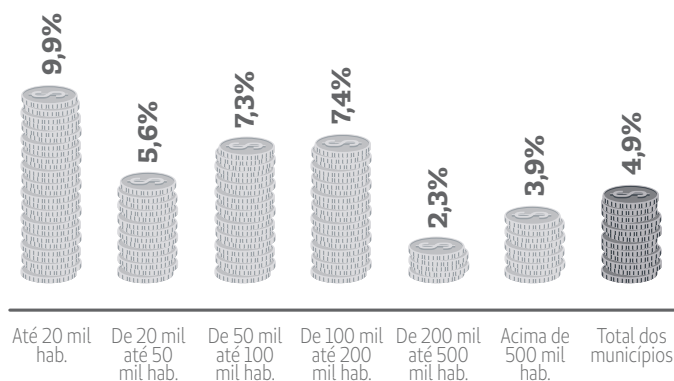
brasileiros, uma vez que existe uma parcela relevante de prefeituras que cobram muito pouco ou nada. Dos 4.641 municípios com dados, 525, ou 11,3% do total, não cobraram nada ou recolheram menos de R\$ 5 mil, em 2014. Outras 992 prefeituras, ou 21,4% do total com informações, arrecadaram entre R\$ 5 mil e R\$ 35 mil. Dessas 1.408 cidades, 93% possuem menos de 20 mil habitantes.

Crescimento da arrecadação de taxas em relação ao ano anterior



AINDA HÁ ESPAÇO PARA EXPANSÃO NA ARRECADAÇÃO DAS TAXAS NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, UMA VEZ QUE **EXISTE UMA PARCELA RELEVANTE DE PREFEITURAS** QUE COBRAM MUITO POUCO OU NADA.

Crescimento da arrecadação de taxas dos municípios por faixa populacional - 2014/2013



receitas em 9,9%, percentual acima da média nacional, de 4,9%, e das capitais, de 4,6%.

Peso no orçamento

As taxas possuem uma pequena participação nos or-

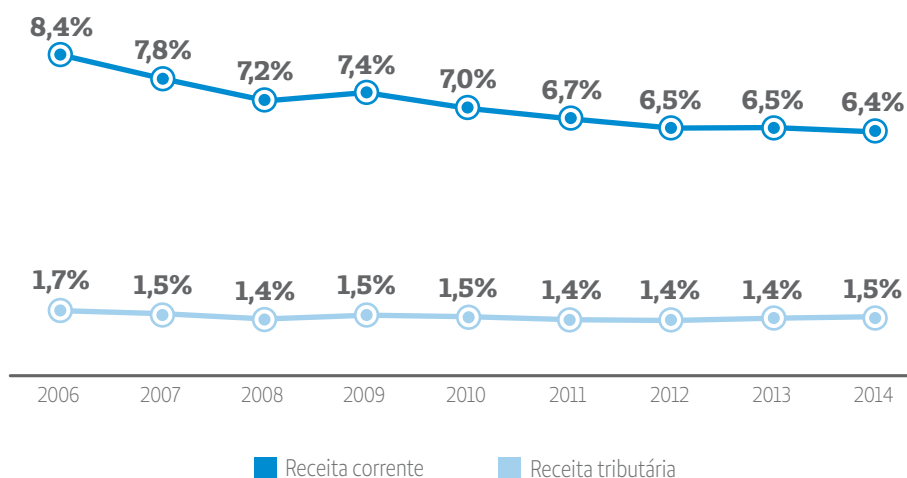
çamentos municipais, representando apenas 1,5% da receita corrente e 6,4% da receita tributária. Nos últimos anos, a relação com a receita corrente manteve-se relativamente estável, enquanto que sua par-

ticipação na receita tributária tem sido decrescente, uma vez que, em 2006, chegou a representar 8,4%.

A arrecadação de taxas é mais importante para os municípios médios (200 mil a 500 mil habitantes), onde representaram 2% da receita corrente. Nos municípios com população superior a 500 mil habitantes, essa relação chega a 1,8%. No outro extremo, observa-se que as taxas representam apenas 0,5% da receita dos municípios com até 10 mil habitantes, tendência que pode ser observada em quase todas as regiões brasileiras.

O maior arrecadador de taxas entre os municípios brasileiros foi a cidade do Rio de Janeiro, com R\$ 387,1 milhões, seguida de São Paulo, que ficou com R\$ 300,6 milhões. Essas duas capitais responderam sozinhas por 10,3% da arrecadação total de taxas dos municípios brasileiros. Levando em consideração os dez maiores arrecadadores, a participação chega a 26,6% do total, sendo que apenas três cidades não são capitais: Campinas-SP (7º lugar, com uma arrecadação de R\$ 103,7 milhões), São Bernardo do Campo-SP (8º posição, R\$ 101,2 milhões) e Santos-SP (10º colocação, arrecadando R\$ 71 milhões).

Participação das taxas na receita tributária e na receita corrente



Comparando São Paulo e Rio de Janeiro

É interessante lembrar que o recolhimento de taxas na capital paulista foi maior que o da capital fluminense até 2005. Naquele ano, em 29 de dezembro, o município de São Paulo editou a Lei nº 14.125 que praticamente extinguiu a Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliar, o que fez sua receita de taxas cair fortemente (-47,2%) em 2006. Desde então, as taxas em São Paulo permaneceram abaixo do recolhimento do Rio de Janeiro.

Outro fato que provocou acentuada

queda de 21,7% na arrecadação paulista foi a perda na receita da Taxa de Fiscalização de Anúncios, provocada pelo programa Cidade Limpa, em 2008, que retirou uma grande quantidade de outdoors e anúncios das fachadas dos edifícios.

Dessa forma, o valor da receita de taxas per capita em São Paulo também foi reduzido. Com R\$ 25,27, o valor é menos da metade do registrado no Rio de Janeiro, de R\$ 59,98, em 2014.

Taxas per capita

Em 2014, no conjunto dos municípios brasileiros, a arrecadação de taxas per capita média foi de R\$ 33,31. Por faixa populacional, as cidades com até 10 mil habitantes recolheram uma média de R\$ 13,04 por pessoa e naquelas com mais de 500 mil moradores a receita chegou a R\$ 45,06. **A arrecadação per capita mais elevada, entretanto, foi observada nos municípios de médio porte, ou seja, naqueles com população entre 200 mil e 500 mil habitantes**, atingindo o valor de R\$ 46,36, maior até que o conjunto das capitais brasileiras (R\$ 45,13).

Dentre as regiões brasileiras, pode-se verificar uma grande diversidade em termos de receitas de taxas per capita. Os maiores valores foram observados nas regiões Sul e

Sudeste, com R\$ 52,66 e R\$ 40,95, respectivamente, enquanto a região Centro-Oeste ficou próxima à média nacional (R\$ 30,61), e os municípios do Norte e do Nordeste ficaram bem abaixo, com R\$ 16,40 e R\$ 17,54, respectivamente.

A cidade brasileira com a maior arrecadação per capita de taxas em 2014 foi Ilhabela-SP, com R\$ 305,01, seguida por São Caetano do Sul-SP, com R\$ 262,33; Bombinhas, em Santa Catarina, com R\$

257,56; e Rio Quente, em Goiás, com R\$ 255,15. Cabe destacar que, entre os maiores valores per capita, nota-se a presença de cidades onde o turismo é o principal setor econômico, especialmente as litorâneas. A explicação para isso é a mesma para o caso da receita de IPTU per capita, ou seja, as cidades turísticas contam com um certo número de contribuintes que não residem no município, mas, por possuírem imóveis de veraneio, pagam as taxas locais.

ENTRE OS MUNICÍPIOS COM AS
**MAIORES RECEITAS PER
CAPITA DE TAXAS**, NOTA-SE
A PRESENÇA DE CIDADES ONDE O
**TURISMO É O PRINCIPAL
SETOR ECONÔMICO**.

Taxas | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. tributária 2014	Part. rec. corrente 2014	Taxas per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$	
	17.261.983	Norte	228.561,8	252.298,2	249.233,0	282.294,2	283.107,9	0,3	6,8	0,9	16,40
AC	363.928	Rio Branco	5.507,2	5.655,9	2.885,6	3.160,3	3.039,0	-3,8	3,2	0,5	8,35
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	1.132,9	1.162,0	1.100,8	1.286,6	1.275,8	-0,8	11,2	1,2	15,76
AP	446.757	Macapá	7.069,4	5.917,2	11.062,5	20.953,9	12.139,8	-42,1	13,5	2,0	27,17
AP	110.565	Santana	929,9	1.323,4	1.489,0	1.451,0
AM	2.020.301	Manaus	32.766,2	28.943,5	27.493,2	29.126,9	33.640,8	15,5	3,7	0,9	16,65
AM	110.411	Parintins	993,6	904,1	973,5	1.217,8	2.497,0	105,0	18,9	1,5	22,62
PA	1.432.844	Belém	50.312,8	51.785,6	55.933,2	55.459,4	60.233,7	8,6	10,8	2,5	42,04
PA	499.776	Ananindeua	4.133,5	4.782,9	4.934,7	9.248,9
PA	290.521	Santarém	2.448,0	2.933,2	4.194,0	3.050,3	3.364,3	10,3	8,4	0,8	11,58
PA	257.062	Marabá	11.725,2	6.373,8	5.650,1	10.342,7	8.108,1	-21,6	6,3	1,3	31,54
RO	494.013	Porto Velho	23.755,4	34.132,1	30.654,3	25.718,6	23.403,6	-9,0	7,8	2,3	47,37
RO	129.242	Ji-Paraná	3.628,4	3.924,0	4.265,9	4.635,3	5.318,1	14,7	15,8	3,0	41,15
RR	314.900	Boa Vista	9.545,4	22.651,0	10.684,4	10.561,6	11.937,7	13,0	12,3	1,6	37,91
RR	26.811	Rorainópolis	285,7	225,3	182,4	113,2	223,5	97,4	6,9	0,6	8,34
TO	265.409	Palmas	7.856,1	8.478,5	9.255,4	10.671,5	15.262,6	43,0	8,3	1,9	57,51
TO	167.176	Araguaína	3.008,3	3.738,2	5.492,0	4.884,3	3.933,8	-19,5	10,0	1,5	23,53
	56.183.306	Nordeste	831.484,4	841.947,9	882.211,9	924.756,4	985.506,5	6,6	7,4	1,0	17,54
AL	1.005.319	Maceió	37.701,0	43.103,8	43.908,9	43.747,1	48.244,6	10,3	12,2	2,9	47,99
AL	229.329	Arapiraca	2.974,2	3.550,9	3.026,0	3.471,0
BA	2.902.927	Salvador	191.130,7	219.780,1	217.963,3	215.364,4	222.159,0	3,2	11,1	4,6	76,53
BA	612.000	Feira de Santana	55.771,9	9.336,3	9.394,0	12.737,6	13.464,7	5,7	7,2	1,7	22,00
BA	340.199	Vitória da Conquista	4.412,0	5.136,4	4.892,0	4.329,7	4.586,5	5,9	5,9	0,9	13,48
BA	281.413	Camaçari	12.200,8	13.783,5	16.604,3	17.154,4	17.477,1	1,9	6,7	2,0	62,10
CE	2.571.896	Fortaleza	15.240,3	16.067,9	19.569,1	18.212,6	18.242,1	0,2	1,4	0,4	7,09
CE	349.526	Caucaia	1.580,6	2.401,8	1.419,8	1.770,2	2.366,3	33,7	4,0	0,5	6,77
CE	263.704	Juazeiro do Norte	1.971,9	1.970,2	2.094,4	2.835,2	2.428,6	-14,3	6,9	0,7	9,21
MA	1.064.197	São Luís	16.225,2	15.938,5	14.627,3	15.291,0	14.287,5	-6,6	2,7	0,7	13,43
MA	252.320	Imperatriz	3.841,3	4.964,9	6.343,8	5.713,7	5.869,4	2,7	9,1	1,3	23,26
PB	780.738	João Pessoa	33.420,5	14.726,8	30.141,5	29.430,0	32.543,4	10,6	8,2	1,9	41,68
PB	402.912	Campina Grande	5.250,9	5.670,1	7.036,3	6.914,2	8.287,2	19,9	9,2	1,3	20,57
PE	1.608.488	Recife	116.209,2	122.888,2	134.802,1	140.661,1	145.976,9	3,8	10,7	3,8	90,75
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	12.102,7	13.065,0	13.876,3	15.101,8	17.285,0	14,5	10,3	1,8	25,38
PE	388.821	Olinda	14.709,4	14.338,3	16.881,6	17.266,5	18.031,4	4,4	16,8	3,7	46,37
PE	342.328	Caruaru	1.914,8	13.077,9	12.658,7	16.399,9	16.954,2	3,4	17,1	3,5	49,53
PE	326.017	Petrolina	2.909,0	4.025,5	3.474,8	3.768,4	4.906,9	30,2	7,2	1,0	15,05
PE	319.769	Paulista	4.754,0	4.015,9	4.350,9	2.745,6	4.574,2	66,6	6,9	1,4	14,30
PI	840.600	Teresina	10.104,6	4.387,1	6.434,3	5.508,8	6.024,7	9,4	1,9	0,3	7,17
PI	149.348	Parnaíba	615,2	753,0	898,5	923,8	1.081,2	17,0	4,8	0,5	7,24
RN	862.044	Natal	42.642,3	44.774,2	47.752,6	51.378,5	60.518,3	17,8	12,3	3,6	70,20
RN	284.288	Mossoró	3.541,1	4.040,3	4.017,7	5.866,3	5.186,6	-11,6	6,3	1,1	18,24
SE	623.766	Aracaju	16.811,5	17.290,1	14.189,6	9.361,5	12.672,9	35,4	3,1	0,9	20,32
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	356,6	421,0	493,1	1.224,6	1.788,7	46,1	7,0	0,9	10,22
	12.367.236	Centro-Oeste¹	290.949,1	301.958,7	330.816,3	345.988,2	378.526,2	9,4	6,9	1,3	30,61
GO	1.412.364	Goiânia	40.564,7	39.901,5	41.653,9	41.622,0	45.107,3	8,4	4,1	1,4	31,94
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	15.595,7	15.007,5	24.358,3	27.145,4	21.208,6	-21,9	11,1	3,2	41,48
GO	361.991	Anápolis	16.722,5	18.006,6	19.156,0	20.132,3	19.883,2	-1,2	12,5	2,6	54,93
MT	575.480	Cuiabá	19.624,3	26.723,4	28.282,4	31.383,6	32.769,3	4,4	7,3	2,3	56,94
MT	265.775	Várzea Grande	6.656,9	8.510,5	7.671,7	8.477,1	10.187,4	20,2	13,2	2,9	38,33
MS	843.120	Campo Grande	28.300,2	28.215,1	29.910,3	29.859,9	33.900,8	13,5	4,5	1,4	40,21
MS	210.218	Dourados	3.371,0	3.972,9	4.467,0	...	6.219,6	..	5,2	1,0	29,59
	85.115.623	Sudeste	2.962.460,4	3.104.827,9	3.268.917,8	3.380.029,7	3.485.652,8	3,1	5,2	1,5	40,95
ES	352.104	Vitória	24.201,6	25.568,2	28.809,5	29.563,9	29.370,0	-0,7	5,4	2,0	83,41
ES	476.428	Serra	13.320,0	15.421,9	15.666,3	15.358,5	16.379,6	6,6	6,9	1,7	34,38
ES	465.690	Vila Velha	28.508,9	33.349,4	36.925,8	39.093,1	44.978,5	15,1	16,6	6,0	96,58
ES	378.915	Cariacica	6.427,8	7.126,3	7.362,4	8.715,2	8.486,8	-2,6	8,4	1,6	22,40
MG	2.491.109	Belo Horizonte	164.817,5	158.348,5	172.470,8	174.610,1	219.797,8	25,9	7,8	2,9	88,23
MG	654.681	Uberlândia	26.205,8	27.881,8	30.260,4	31.383,4	26.917,6	-14,2	8,0	1,8	41,12
MG	643.476	Contagem	19.360,0	20.531,9	22.699,2	24.236,4	22.789,9	-6,0	7,4	1,8	35,42

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. rec. tributária 2014	Part. rec. corrente 2014	Taxas per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em %	em R\$
MG	550.710	Juiz de Fora	38.811,4	40.856,1	40.116,7	40.635,1	42.100,2	3,6	12,3	3,7	76,45
MG	412.003	Betim	4.416,3	4.523,1	6.650,5	6.230,0	6.539,2	5,0	3,3	0,5	15,87
MG	390.212	Montes Claros	6.301,8	10.930,7	11.010,9	9.902,4	10.879,1	9,9	10,6	1,7	27,88
MG	319.310	Ribeirão das Neves	3.831,4	5.005,9	5.461,1	6.378,0	7.082,9	11,1	14,9	2,3	22,18
MG	318.813	Uberaba	15.152,1	16.995,2	21.335,1	21.042,5	21.997,2	4,5	15,4	2,9	69,00
MG	276.995	Governador Valadares	8.882,8	8.584,8	8.855,4	11.868,2	12.628,3	6,4	12,5	2,0	45,59
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	378.533,9	382.493,9	401.444,4	396.724,7	387.107,8	-2,4	4,2	2,0	59,98
RJ	1.031.903	São Gonçalo	26.347,1	29.768,9	32.439,7	32.049,3	37.835,9	18,1	17,6	3,9	36,67
RJ	878.402	Duque de Caxias	12.856,6	17.108,9	22.199,8	22.507,3	21.434,4	-4,8	4,7	1,2	24,40
RJ	806.177	Nova Iguaçu	17.907,1	18.608,9	18.158,6	20.219,0	18.070,7	-10,6	8,8	1,7	22,42
RJ	495.470	Niterói	37.416,5	40.728,0	41.244,9	39.057,0	39.422,0	0,9	5,8	2,3	79,56
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	7.782,5	8.808,2	11.192,6	12.842,7	12.773,3	-0,5	5,2	0,5	26,58
RJ	479.386	Belford Roxo	7.484,5	8.098,8	8.406,2	9.337,6	8.239,5	-11,8	11,7	1,4	17,19
RJ	460.711	São João de Meriti	10.524,1	13.806,6	14.200,8	...	13.882,7	..	16,5	3,1	30,13
RJ	298.017	Petrópolis	19.751,7	19.701,1	19.769,7	18.780,4	17.093,7	-9,0	9,9	2,1	57,36
RJ	262.259	Volta Redonda	2.655,7	2.734,9	2.935,3	2.931,5	2.932,3	0,0	2,1	0,4	11,18
SP	11.895.893	São Paulo	235.434,5	249.989,4	247.423,3	298.898,0	300.613,6	0,6	1,5	0,8	25,27
SP	1.312.197	Guarulhos	25.831,7	25.794,1	25.237,3	20.555,8	21.961,4	6,8	2,5	0,7	16,74
SP	1.154.617	Campinas	86.065,7	96.096,5	95.038,2	101.043,9	103.728,0	2,7	7,0	2,9	89,84
SP	811.489	São Bernardo do Campo	86.160,6	92.482,5	102.743,1	103.733,8	101.183,9	-2,5	11,3	3,4	124,69
SP	707.613	Santo André	62.380,7	61.857,5	59.009,5	66.353,3	70.541,1	6,3	11,0	3,8	99,69
SP	693.271	Osasco	26.197,1	28.103,3	27.596,5	28.191,8	27.971,2	-0,8	4,2	1,6	40,35
SP	681.036	São José dos Campos	13.736,5	13.762,3	13.899,6	14.341,7	14.595,6	1,8	2,7	0,7	21,43
SP	658.059	Ribeirão Preto	15.531,8	11.693,5	13.072,4	12.422,4	11.425,1	-8,0	1,9	0,6	17,36
SP	637.187	Sorocaba	47.099,6	55.072,5	57.442,9	59.295,6	60.108,1	1,4	10,5	2,9	94,33
SP	448.776	Mauá	5.594,4	6.456,5	6.445,6	6.782,1	6.202,5	-8,5	4,2	0,8	13,82
SP	438.354	São José do Rio Preto	9.059,5	9.402,8	10.282,8	10.574,7	9.748,0	-7,8	2,8	0,8	22,24
SP	433.565	Santos	59.681,6	65.394,4	69.422,0	69.655,2	71.044,9	2,0	7,7	3,8	163,86
SP	419.839	Mogi das Cruzes	5.229,8	7.014,9	8.160,7	6.850,0	6.183,9	-9,7	2,7	0,7	14,73
SP	409.613	Diadema	12.934,1	13.464,4	13.783,5	14.221,3	14.552,7	2,3	5,9	1,6	35,53
SP	397.965	Jundiaí	35.008,4	34.302,0	35.048,1	38.850,4	38.377,2	-1,2	8,2	2,6	96,43
SP	390.073	Carapicuíba	3.335,7	2.862,1	2.510,9	2.625,0	1.317,6	-49,8	1,5	0,3	3,38
SP	388.412	Piracicaba	19.610,9	19.965,1	20.892,8	22.464,1	21.867,5	-2,7	7,3	1,8	56,30
SP	364.562	Bauru	10.984,8	10.439,0	12.128,4	13.147,4	12.255,5	-6,8	5,8	1,4	33,62
	29.016.114	Sul	1.209.470,2	1.284.160,1	1.346.996,5	1.415.462,4	1.527.919,0	7,9	10,6	2,1	52,66
PR	1.864.416	Curitiba	92.487,5	92.145,9	98.274,9	100.030,4	100.130,9	0,1	5,0	1,7	53,71
PR	543.003	Londrina	20.770,5	25.207,0	20.476,4	22.409,7	24.042,0	7,3	5,8	1,9	44,28
PR	391.698	Maringá	23.482,1	23.868,3	27.070,8	26.819,7	29.245,7	9,0	8,8	3,0	74,66
PR	334.535	Ponta Grossa	22.905,5	23.209,4	24.139,1	25.507,0	32.734,5	28,3	20,4	5,8	97,85
PR	309.259	Cascavel	19.175,3	20.657,3	22.009,6	27.678,6	26.683,2	-3,6	15,7	4,7	86,28
PR	292.934	São José dos Pinhais	11.575,4	11.368,4	14.960,0	16.234,9	15.330,2	-5,6	8,2	1,8	52,33
PR	263.647	Foz do Iguaçu	16.952,8	22.276,8	25.259,9	23.159,5	20.133,7	-13,1	12,8	3,3	76,37
RS	1.472.482	Porto Alegre	115.869,3	118.564,2	117.088,9	114.938,4	121.121,7	5,4	7,2	2,5	82,26
RS	470.223	Caxias do Sul	31.327,0	32.309,7	34.246,6	36.340,6	38.429,4	5,7	11,1	2,8	81,73
RS	342.053	Pelotas	916,8	980,6	1.135,1	938,0	951,1	1,4	1,0	0,1	2,78
RS	339.979	Canoas	13.627,8	12.783,6	16.120,1	11.754,2	14.383,9	22,4	7,0	1,3	42,31
RS	274.838	Santa Maria	8.338,6	10.785,6	13.942,7	12.658,4	12.989,3	2,6	10,1	2,8	47,26
RS	270.689	Gravataí	11.033,5	10.920,9	10.042,7	11.589,6	17.285,7	49,1	19,0	3,3	63,86
RS	251.033	Viamão	3.681,5	4.012,1	4.358,6	3.907,8	3.872,8	-0,9	13,0	1,2	15,43
SC	461.524	Florianópolis	60.211,6	56.157,9	51.000,8	58.473,0	59.787,2	2,2	10,9	4,8	129,54
SC	554.601	Joinville	6.825,2	9.391,1	8.698,9	9.437,0	9.484,4	0,5	2,8	0,6	17,10
SC	334.002	Blumenau	30.405,0	27.345,1	26.442,1	30.274,2	35.359,3	16,8	13,3	3,5	105,87
	79.239.344	Cidades selecionadas	3.035.284,5	3.145.894,7	3.283.622,4	3.407.239,5	3.537.251,8	3,8	5,2	1,8	44,64
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	354.025,1	385.825,3	381.035,6	403.494,9	443.352,2	9,9	8,4	0,6	13,58
	45.420.301	Capitais	1.776.343,0	1.834.628,6	1.893.716,4	1.960.711,0	2.050.033,0	4,6	4,2	1,7	45,13
	199.944.262	Brasil¹	5.522.925,9	5.785.192,8	6.078.175,6	6.348.530,9	6.660.712,4	4,9	6,4	1,5	33,31

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Posição	UF	Município	Taxas	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	RJ	Rio de Janeiro	387.107.842,62	6.453.682	2º
2º	SP	São Paulo	300.613.609,24	11.895.893	1º
3º	BA	Salvador	222.159.036,64	2.902.927	3º
4º	MG	Belo Horizonte	219.797.751,22	2.491.109	5º
5º	PE	Recife	145.976.934,35	1.608.488	8º
6º	RS	Porto Alegre	121.121.673,15	1.472.482	9º
7º	SP	Campinas	103.727.968,41	1.154.617	13º
8º	SP	São Bernardo do Campo	101.183.918,08	811.489	21º
9º	PR	Curitiba	100.130.884,57	1.864.416	7º
10º	SP	Santos	71.044.933,56	433.565	52º
11º	SP	Santo André	70.541.129,80	707.613	24º
12º	RN	Natal	60.518.307,91	862.044	18º
13º	PA	Belém	60.233.690,00	1.432.844	10º
14º	SP	Sorocaba	60.108.136,28	637.187	31º
15º	SC	Florianópolis	59.787.247,53	461.524	47º
16º	SP	Praia Grande	58.540.476,63	293.695	88º
17º	AL	Maceió	48.244.631,74	1.005.319	16º
18º	GO	Goiânia	45.107.258,98	1.412.364	11º
19º	ES	Vila Velha	44.978.471,36	465.690	46º
20º	SP	São Vicente	43.105.535,15	353.040	67º
21º	MG	Juiz de Fora	42.100.197,63	550.710	36º
22º	SP	São Caetano do Sul	41.240.316,34	157.205	181º
23º	RJ	Niterói	39.421.966,80	495.470	40º
24º	RS	Caxias do Sul	38.429.352,49	470.223	45º
25º	SP	Jundiaí	38.377.178,34	397.965	57º
26º	RJ	São Gonçalo	37.835.891,22	1.031.903	15º
27º	SC	Blumenau	35.359.338,37	334.002	77º
28º	SP	Presidente Prudente	33.935.559,92	220.599	128º
29º	MS	Campo Grande	33.900.817,49	843.120	19º
30º	AM	Manaus	33.640.789,36	2.020.301	6º
31º	MT	Cuiabá	32.769.265,38	575.480	34º
32º	PR	Ponta Grossa	32.734.450,61	334.535	76º
33º	PB	João Pessoa	32.543.409,16	780.738	23º
34º	ES	Vitória	29.370.005,86	352.104	68º
35º	PR	Maringá	29.245.706,32	391.698	58º
36º	SP	Osasco	27.971.192,88	693.271	25º
37º	RS	Bagé	27.190.629,18	121.500	234º
38º	MG	Uberlândia	26.917.646,22	654.681	29º
39º	PR	Cascavel	26.683.161,56	309.259	83º
40º	MG	Sete Lagoas	26.504.235,53	229.887	115º
41º	SC	Chapécó	25.765.346,53	202.009	143º
42º	PR	Londrina	24.042.006,01	543.003	37º
43º	RO	Porto Velho	23.403.587,22	494.013	41º
44º	MG	Contagem	22.789.884,43	643.476	30º
45º	SP	Itanhaém	22.351.509,07	94.977	320º
46º	MG	Uberaba	21.997.188,08	318.813	81º
47º	SP	Guarulhos	21.961.435,17	1.312.197	12º
48º	SP	Piracicaba	21.867.549,85	388.412	62º
49º	RJ	Duque de Caxias	21.434.445,10	878.402	17º
50º	GO	Aparecida de Goiânia	21.208.555,38	511.323	38º
51º	PR	Foz do Iguaçu	20.133.711,65	263.647	101º
52º	RS	Sant' Ana do Livramento	19.972.495,81	83.324	369º

Posição	UF	Município	Taxas	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	GO	Anápolis	19.883.172,20	361.991	66º
54º	CE	Fortaleza	18.242.074,22	2.571.896	4º
55º	SC	São José	18.215.294,84	228.561	120º
56º	SC	Criciúma	18.160.507,15	204.667	140º
57º	RJ	Nova Iguaçu	18.070.682,95	806.177	22º
58º	PE	Olinda	18.031.433,95	388.821	61º
59º	SP	Indaiatuba	17.962.393,77	226.602	124º
60º	BA	Camaçari	17.477.053,31	281.413	93º
61º	RS	Bento Gonçalves	17.419.348,37	112.318	264º
62º	RS	Gravataí	17.285.728,64	270.689	96º
63º	PE	Jaboatão dos Guararapes	17.284.982,64	680.943	27º
64º	RJ	Petrópolis	17.093.734,85	298.017	86º
65º	PE	Caruaru	16.954.211,59	342.328	71º
66º	SP	São Sebastião	16.824.994,75	81.718	379º
67º	ES	Serra	16.379.614,62	476.428	44º
68º	SP	Araçatuba	15.756.418,33	191.662	149º
69º	PR	São José dos Pinhais	15.330.182,63	292.934	89º
70º	TO	Palmas	15.262.576,66	265.409	99º
71º	SP	Ubatuba	15.040.142,31	85.399	362º
72º	SC	Palhoça	14.768.377,33	154.244	184º
73º	SP	São José dos Campos	14.595.556,10	681.036	26º
74º	SP	Diadema	14.552.729,57	409.613	55º
75º	RS	Canoas	14.383.910,11	339.979	74º
76º	ES	Guarapari	14.296.270,06	118.056	247º
77º	MA	São Luis	14.287.504,15	1.064.197	14º
78º	MG	Divinópolis	14.085.598,67	228.643	119º
79º	PR	Arapongas	14.026.777,78	113.833	259º
80º	RJ	São João de Meriti	13.882.720,60	460.711	48º
81º	SP	Valinhos	13.695.211,98	118.312	246º
82º	SP	Santana de Parnaíba	13.591.679,73	123.825	228º
83º	BA	Feira de Santana	13.464.706,23	612.000	33º
84º	SP	Barueri	13.030.974,58	259.555	104º
85º	RS	Santa Maria	12.989.321,59	274.838	95º
86º	RS	Novo Hamburgo	12.934.970,67	248.251	110º
87º	RJ	Campos dos Goytacazes	12.773.267,42	480.648	42º
88º	SE	Araçaju	12.672.892,94	623.766	32º
89º	MG	Governador Valadares	12.628.270,23	276.995	94º
90º	SP	Peruibe	12.595.092,95	64.531	492º
91º	RS	São Leopoldo	12.347.444,46	226.988	122º
92º	SP	Bauru	12.255.510,34	364.562	64º
93º	AP	Macapá	12.139.809,85	446.757	50º
94º	SP	Limeira	12.071.178,31	294.128	87º
95º	RR	Boa Vista	11.937.747,93	314.900	82º
96º	SP	Marília	11.728.988,97	230.336	114º
97º	SC	Jaraguá do Sul	11.477.918,40	160.143	176º
98º	SP	Ribeirão Preto	11.425.074,64	658.059	28º
99º	PR	Colombo	11.252.324,43	229.872	116º
100º	SP	Jaú	11.238.253,00	141.703	199º

Total dos 100 maiores	3.960.932.892,98	73.306.689	..
Total dos demais	2.699.779.552,29	126.637.573	..
Total Brasil¹	6.660.712.445,27	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Taxas per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1°	SP	Ilhabela	305,01	9.637.939,80	31.599	1077°
2°	SP	São Caetano do Sul	262,33	41.240.316,34	157.205	181°
3°	SC	Bombinhas	257,56	4.351.965,13	16.897	2073°
4°	GO	Rio Quente	255,15	976.711,64	3.828	4788°
5°	RS	Monte Belo do Sul	249,12	675.617,19	2.712	5226°
6°	RS	Sant' Ana do Livramento	239,70	19.972.495,81	83.324	369°
7°	SP	Itanhaém	235,34	22.351.509,07	94.977	320°
8°	RS	Bagé	223,79	27.190.629,18	121.500	234°
9°	SP	São Sebastião	205,89	16.824.994,75	81.718	379°
10°	RS	Arroio do Sal	203,76	1.760.680,72	8.641	3324°
11°	SP	Praia Grande	199,32	58.540.476,63	293.695	88°
12°	SP	Mongaguá	196,44	10.132.605,89	51.580	627°
13°	SP	Peruibe	195,18	12.595.092,95	64.531	492°
14°	RS	Gramado	192,59	6.618.508,82	34.365	956°
15°	PR	Guaratuba	185,68	6.455.700,13	34.767	943°
16°	RS	Imbé	176,79	3.478.462,20	19.676	1763°
17°	SP	Ubatuba	176,12	15.040.142,31	85.399	362°
18°	BA	Cairu	164,72	2.875.579,23	17.457	2010°
19°	SP	Santos	163,86	71.044.933,56	433.565	52°
20°	SP	Aparecida	156,10	5.648.267,87	36.184	914°
21°	RS	Bento Gonçalves	155,09	17.419.348,37	112.318	264°
22°	SP	Presidente Prudente	153,83	33.935.559,92	220.599	128°
23°	RS	Torres	147,52	5.437.323,70	36.859	896°
24°	SP	Boituva	142,65	7.787.616,42	54.594	589°
25°	SC	Florianópolis	129,54	59.787.247,53	461.524	47°
26°	SC	Chapecó	127,55	25.765.346,53	202.009	143°
27°	SC	Balneário Gaivota	125,62	1.199.761,52	9.551	3165°
28°	SP	São Bernardo do Campo	124,69	101.183.918,08	811.489	21°
29°	SP	Bertioga	123,94	6.833.668,91	55.138	582°
30°	PR	Arapongas	123,22	14.026.777,78	113.833	259°
31°	SP	São Vicente	122,10	43.105.535,15	353.040	67°
32°	SC	Joaçaba	121,89	3.498.836,34	28.705	1177°
33°	ES	Guarapari	121,10	14.296.270,06	118.056	247°
34°	GO	Ceres	121,03	2.636.235,76	21.782	1579°
35°	MA	Bacabeira	120,01	1.953.249,43	16.276	2123°
36°	SP	Águas de Lindóia	119,78	2.181.410,57	18.212	1918°
37°	SC	Porto Belo	118,13	2.200.701,15	18.630	1873°
38°	RJ	Mangaratiba	116,63	4.665.987,18	40.008	814°
39°	GO	Ouro Verde de Goiás	115,92	468.218,26	4.039	4709°
40°	SP	Valinhos	115,76	13.695.211,98	118.312	246°
41°	SC	Serra Alta	115,63	383.537,95	3.317	5000°
42°	SP	Vinhedo	115,44	8.221.361,11	71.217	445°
43°	MG	Sete Lagoas	115,29	26.504.235,53	229.887	115°
44°	MG	Oliveira	115,15	4.764.241,37	41.375	777°
45°	MG	Monte Sião	112,63	2.567.207,66	22.794	1522°
46°	SC	Garopaba	109,90	2.257.905,56	20.545	1695°
47°	SP	Santana de Parnaíba	109,77	13.591.679,73	123.825	228°
48°	SP	Cedral	107,41	930.404,45	8.662	3318°
49°	SC	Blumenau	105,87	35.359.338,37	334.002	77°
50°	SP	Mirassol	104,68	6.007.641,55	57.390	547°
51°	SP	Serra Negra	104,03	2.923.572,18	28.103	1197°
52°	RS	Garibaldi	102,90	3.381.632,34	32.862	1016°

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53°	SP	Palestina	102,89	1.241.912,33	12.070	2687°
54°	RS	Capão da Canoa	102,70	4.772.161,63	46.467	689°
55°	PR	Entre Rios do Oeste	101,36	431.292,88	4.255	4616°
56°	SP	Santo André	99,69	70.541.129,80	707.613	24°
57°	MT	Lucas do Rio Verde	99,48	5.481.011,37	55.094	584°
58°	PR	Ponta Grossa	97,85	32.734.450,61	334.535	76°
59°	SC	Rio do Sul	97,53	6.461.514,00	66.251	475°
60°	MG	São Lourenço	97,15	4.315.039,69	44.417	726°
61°	MG	Muzambinho	96,69	2.031.701,26	21.012	1653°
62°	ES	Vila Velha	96,58	44.978.471,36	465.690	46°
63°	SP	Jundiaí	96,43	38.377.178,34	397.965	57°
64°	SC	Gaspar	96,30	6.146.623,25	63.826	496°
65°	SC	Palhoça	95,75	14.768.377,33	154.244	184°
66°	SP	Tupã	94,51	6.199.229,53	65.596	485°
67°	SP	Sorocaba	94,33	60.108.136,28	637.187	31°
68°	SP	Laranjal Paulista	92,28	2.502.707,49	27.122	1251°
69°	MG	Jacutinga	92,00	2.267.502,76	24.648	1400°
70°	GO	Panamá	91,95	250.830,76	2.728	5222°
71°	PE	Recife	90,75	145.976.934,35	1.608.488	8°
72°	SC	Timbó	90,68	3.673.818,89	40.515	801°
73°	RS	Lajeado	90,59	7.044.465,18	77.761	402°
74°	SP	Campinas	89,84	103.727.968,41	1.154.617	13°
75°	SC	Rancho Queimado	89,71	254.596,13	2.838	5180°
76°	RS	Canela	89,70	3.772.377,95	42.057	767°
77°	SC	Balneário Camboriú	89,23	11.114.787,24	124.557	225°
78°	RS	Nova Petrópolis	88,99	1.804.187,51	20.275	1705°
79°	SC	Criciúma	88,73	18.160.507,15	204.667	140°
80°	MG	Belo Horizonte	88,23	219.797.751,22	2.491.109	5°
81°	SC	Piratuba	88,19	390.169,24	4.424	4544°
82°	PR	Nova Esperança	88,09	2.447.411,90	27.783	1208°
83°	GO	Ivolândia	87,98	231.037,12	2.626	5260°
84°	PR	Umuarama	87,67	9.408.428,30	107.319	281°
85°	SP	Ourinhos	87,27	9.554.787,04	109.489	276°
86°	SC	Indaial	86,58	5.365.058,00	61.968	515°
87°	PR	Cascavel	86,28	26.683.161,56	309.259	83°
88°	PR	Marechal Cândido Rondon	86,24	4.337.587,11	50.299	644°
89°	MT	Campo Novo do Parecis	85,78	2.673.813,71	31.171	1093°
90°	SC	São Miguel do Oeste	85,61	3.302.355,99	38.575	851°
91°	SC	Santo Amaro da Imperatriz	84,90	1.831.477,16	21.572	1594°
92°	SP	Itupeva	84,88	4.467.043,08	52.627	611°
93°	SC	Tijucas	84,49	2.925.794,16	34.628	949°
94°	MS	Chapadão do Sul	84,43	1.853.162,10	21.948	1569°
95°	SP	Lins	83,68	6.327.454,71	75.612	419°
96°	SP	José Bonifácio	83,45	2.937.098,32	35.197	934°
97°	ES	Vitória	83,41	29.370.005,86	352.104	68°
98°	RS	Muçum	82,98	413.237,83	4.980	4335°
99°	PR	Nova Santa Rosa	82,82	666.193,38	8.044	3448°
100°	RS	Porto Alegre	82,26	121.121.673,15	1.472.482	9°

Total dos 100 maiores	108,35	1.861.627.226,08	17.182.284	..
Total dos demais	26,26	4.799.085.219,19	182.761.978	..
Total Brasil¹	33,31	6.660.712.445,27	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

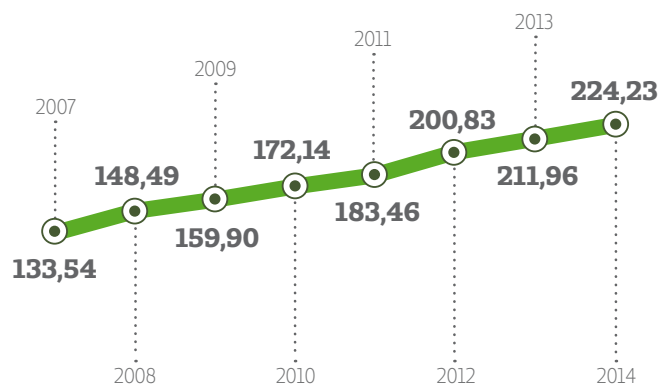
Pelo terceiro ano, o ritmo da
expansão
da despesa com pessoal superou o
das receitas correntes

DENTRE OS FATORES QUE EXPLICAM O CRESCIMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL ESTÃO A POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL, O CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA DE PAGAMENTOS, **A CORREÇÃO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO E O AUMENTO DO NÚMERO DE SERVIDORES.**

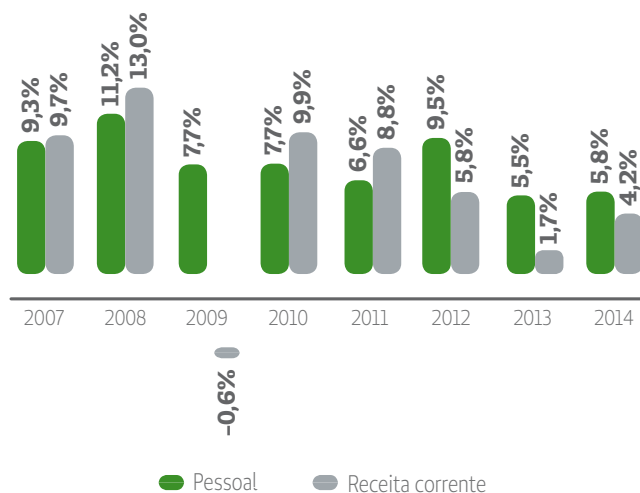
Desempenho

As despesas municipais com a folha de pagamento dos servidores ativos, inativos, pensionistas e os encargos trabalhistas cresceram 5,8%, em 2014, descontada a inflação, atingindo R\$ 224,2 bilhões. Apesar de ter ficado abaixo da expansão do período 2006-

Despesa com pessoal
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento da despesa com pessoal e da receita corrente em relação ao ano anterior

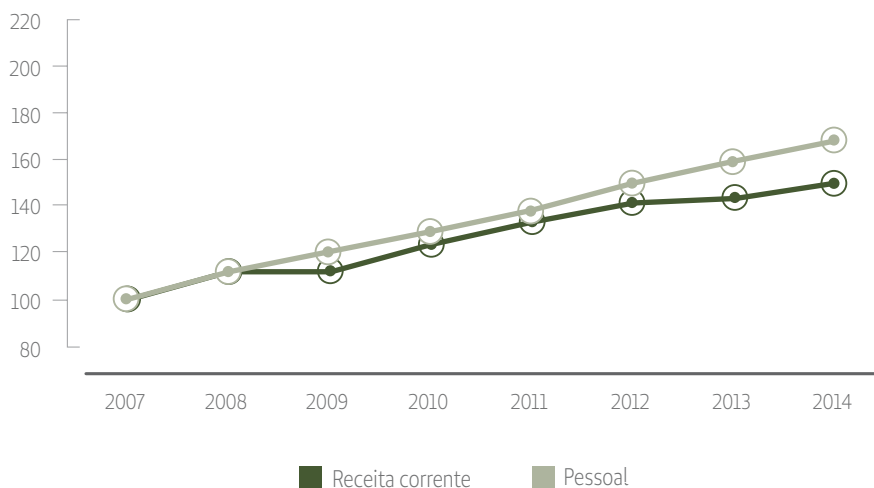


acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 89,8% ao passo que o salário mínimo aumentou em 228,3%. Em 2011, essa política foi formalizada nos termos da Lei nº 12.382, de 25/02/2011, por quatro anos, e estendida até 2019, através da Lei nº 13.152, de 29/07/2015. A lei de valorização do salário mínimo prevê seu reajuste com base na variação inflacionária medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano

2014 (7,9%), foi o terceiro ano consecutivo em que a expansão da despesa dos municípios com pessoal superou a da receita corrente, que foi de 4,7%, na mesma comparação.

Ao contrário das receitas, a evolução das despesas com pessoal sofre influência de fatores pouco afetados pela conjuntura econômica. É o caso, por exemplo, da política de valorização do salário mínimo nacional. Desde 2003, o governo realizou elevações no salário mínimo nacional acima das variações inflacionárias. Entre 1º de abril de 2003 e 1º de janeiro de 2015 a inflação

Evolução da despesa com pessoal e da receita corrente Ano-base 2007 = 100



AO CONTRÁRIO DAS RECEITAS, A EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL SOFRE INFLUÊNCIA DE FATORES POUCO AFETADOS PELA CONJUNTURA ECONÔMICA.

anterior, acrescido da variação do PIB de dois anos antes.

Cabe destacar também o crescimento vegetativo da folha de pagamentos das prefeituras em função de algumas vantagens que gozam os servidores públicos. É bastante usual entre os municípios brasileiros a concessão de um adicional de 5% a cada cinco anos de efetivo exercício do servidor, que faria jus ao benefício em função do tempo de serviço. A gratificação adicional é concedida de forma automática, normalmente com teto máximo de 35% sobre o vencimento.

As progressões verticais e horizontais do funcionalismo público presentes no plano de carreira também fazem crescer automaticamente a despesa

com pessoal dos municípios. Muito utilizada na carreira do magistério visando estimular sua permanente capacitação, a progressão vertical possibilita que os professores avancem na carreira e aumentem seus vencimentos conforme certificados e diplomas obtidos. Já as progressões horizontais são concedidas por meio de avaliação de desempenho, onde se leva em consideração critérios como assiduidade, desempenho no cargo, competências comportamentais e curso de capacitação e aprimoramento.

Outro fator que pesa no crescimento da folha de pessoal é o piso salarial dos profissionais do magistério, instituído em 2008 pela Lei nº 11.738. De abrangência nacional e aplicado aos três níveis de governo, o piso do magistério foi corrigido em 78,6% entre 2009 e 2014, enquanto a inflação nesse mesmo período foi de 40,3%. Em 2015, o piso do magistério ficou fixado em R\$ 1.917,78, acumulando uma alta de 101,9% ante 2009, contra uma inflação próxima a 55%. É importante lembrar que a folha de pagamentos da educação responde pela maior fatia da despesa com pessoal para a grande maioria dos municípios brasileiros.

Há que se considerar ainda

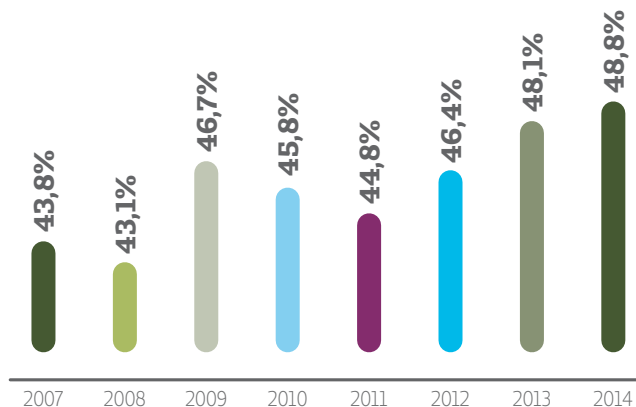
a evolução do quantitativo de servidores municipais. Entre 2009 e 2014, período utilizado no parágrafo anterior como referência para o aumento do piso nacional do magistério, o número de servidores aumentou 15,3% (passando de 5,45 milhões para 6,28 milhões), ao passo que a despesa com pessoal cresceu 40,2%. **Esses números demonstram que o aumento do quantitativo de servidores explica apenas em parte o aumento do gasto com pessoal**, que sofre grande interferência dos demais fatores explicitados acima.

Peso dos gastos com pessoal na receita corrente

O aumento dos gastos com pessoal em um cenário de crescimento mais lento das receitas fez com que o peso na receita corrente para o agregado dos municípios brasileiros continuasse sua trajetória de elevação, chegando a 48,6%, em 2014.

A fatia da receita corrente destinada à folha de pagamento de pessoal tende a ser maior nas regiões de menor desenvolvimento econômico. No Nordeste, o indicador foi, em média, de 54,4%, seguido pelos municípios da região Norte (52,6%), Centro-Oeste (50,4%),

Comprometimento da receita corrente com gasto com pessoal



Sul (46,2%) e Sudeste (46,1%).

Entre outros fatores, isso se explica pelo fato dos orçamentos municipais serem menores nas regiões Norte e Nordeste. **Com menos receita e com a necessidade de um quadro mínimo de funcionários para gerir a máquina pública, a folha de pagamento de pessoal acaba por pesar mais para as cidades localizadas em regiões economicamente menos desenvolvidas.** Deve-se considerar também o importante papel que o setor público desempenha como empregador de mão de obra, uma vez que a oferta de emprego pela iniciativa privada nessas regiões é relativamente menor que nas demais.

Visando controlar os gastos com a folha de servidores

ativos e inativos da administração pública, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabeleceu tetos para esse item da despesa. No caso dos municípios, a LRF estabeleceu o limite máximo de 60% da receita corrente líquida, distribuído entre os poderes Executivo (54%) e Legislativo (6%).

Analisando o cumprimento do limite de gasto com pessoal do Poder Executivo das capitais, nota-se que, das 21 capitais com informações disponíveis, seis reduziram o percentual registrado no final de 2014 comparado ao do final de 2013, sendo os maiores recuos em Salvador (de 46,6% para 41,3%) e em Fortaleza (de 51% para 47%). Em contrapartida, Rio de Janeiro (de 40,1% para 44,3%), Belém (de 43,3%

para 46,7%) e Campo Grande (de 45,9% para 48,7%) foram as capitais que mais aumentaram o comprometimento da receita corrente líquida com pessoal.

Pelo mesmo parâmetro do gasto do Poder Executivo com pessoal, as três capitais com a receita mais comprometida, em 2014, foram Macapá (53,9%), São Luís (52,9%) e Aracaju (51,7%).

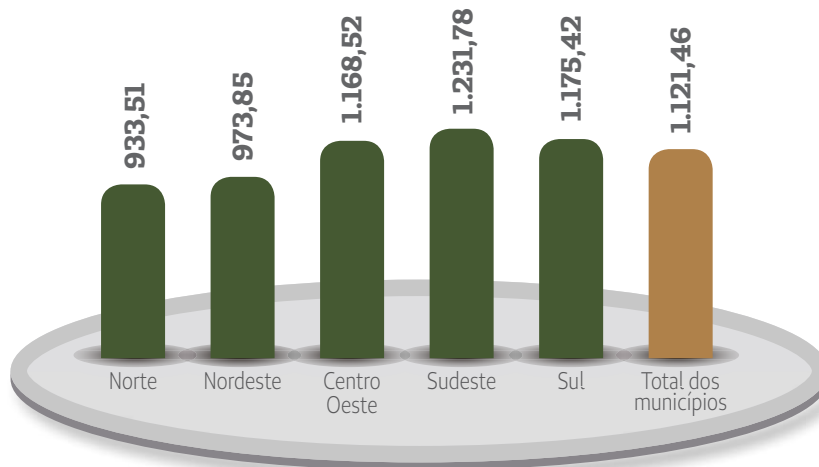
Gasto per capita e número servidores

Em 2014, a média de gasto com pessoal per capita das cidades brasileiras foi de R\$ 1.121,46. Novamente, os municípios do Sudeste foram os que apresentaram, em média, o maior gasto per capita médio, de R\$ 1.231,78; em seguida, a região Sul ultrapassou o Centro-Oeste e perfez R\$ 1.175,42. Completando o ranking, estão os municípios do Centro-Oeste (R\$ 1.168,52), do Nordeste (R\$ 973,85) e os da região Norte (R\$ 933,51).

Nas cidades de pequeno porte, com até 10 mil habitantes, a despesa com pessoal per capita, de R\$ 1.405,18, situou-se muito acima do observado nas demais faixas populacionais, onde o indicador foi mais homogêneo, variando entre R\$ 1.140,60 e R\$ 1.059,40. Essa discrepância ocorre porque **os**

Despesa | Pessoal

Despesa com pessoal per capita por região - 2014 em R\$

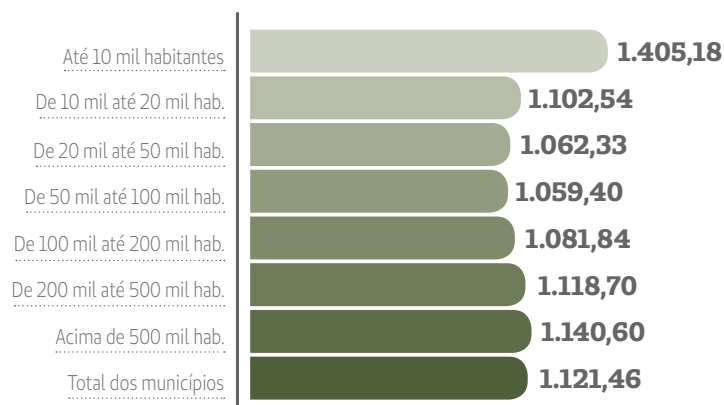


municípios menos populosos apresentam a maior relação entre servidor por habitante.

De acordo com a Pesquisa de Informações Básicas Municipais, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios brasileiros tinham, em 2014, 6.414.675 servidores públicos, o que correspondeu a uma média de 32,1 servidores para atender a cada grupo de mil habitantes. As cidades localizadas no Nordeste (36,7), no Centro-Oeste (35,5) e no Norte (35) apresentaram indicadores acima do conjunto dos municípios brasileiros. Em contrapartida, o Sul (30,3) e o Sudeste (28,5) apresentaram indicadores abaixo da média nacional.

No corte por faixa populacional, o indicador é inversamente proporcional à população. Para os municípios com até 10 mil habitantes, em 2014,

Despesa com pessoal per capita por faixa populacional - 2014 em R\$



o número de servidores para cada grupo de mil habitantes foi de 58, valor que recua para 46 naqueles situados entre 10 mil até 20 mil habitantes. O número decresce até 19 servidores para cada grupo de mil habitantes nos municípios com população acima de 500 mil residentes.

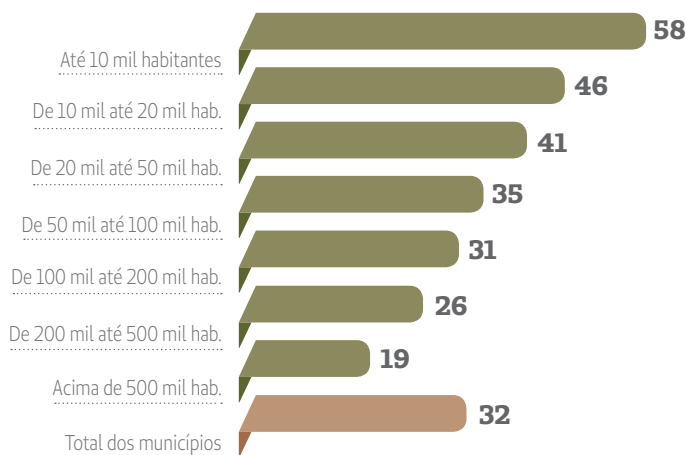
Esse comportamento se explica por diversos fatores, sendo os principais: 1º) A organização político-institucional de uma cidade exige uma estrutura básica de instituições e serviços – como a Câmara, a Prefeitura com suas diversas secretarias, as escolas, os serviços de saúde e limpeza pública, entre outras – que necessitam de um número mínimo de servidores. Assim,

OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
 TINHAM, EM 2014, **6.414.675**
SERVIDORES PÚBLICOS, O QUE
 CORRESPONDEU A UMA **MÉDIA DE**
32,1 SERVIDORES PARA ATENDER
 A CADA GRUPO DE MIL HABITANTES.

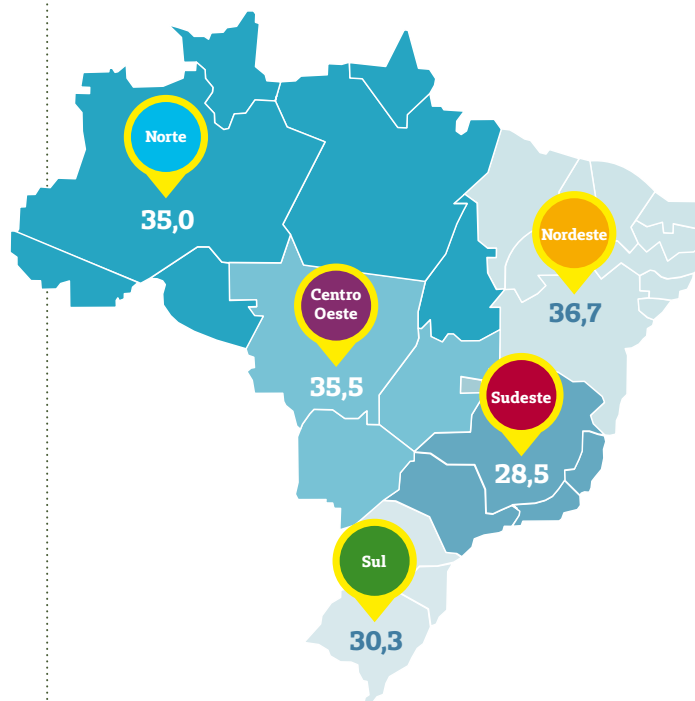
quanto maior o município, maior a economia de escala na utilização dessas estruturas. 2º) A disponibilidade de receita per capita é maior nas cidades com até 10 mil habitantes. Enquanto a média nacional foi de R\$ 2.399,91 por habitante, nesse grupo a receita total per capita foi a maior do país, chegando a R\$

2.929,10, em 2014, o que dá sustentação para que as prefeituras tenham um número de servidores/habitante acima da média. 3º) Em muitas cidades pequenas, onde há escassez de empregos na iniciativa privada, o setor público local acaba sendo o maior gerador de empregos formais no município.

Número de servidores por mil habitantes e por faixa populacional - 2014



Número de servidores por mil habitantes e por região - 2014



32,1
TOTAL DOS MUNICÍPIOS

Pessoal | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Part. rec. corrente 2014	Pessoal per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em %	em R\$
	17.261.983	Norte	12.040.045,3	13.006.579,0	14.171.586,4	15.093.896,8	16.114.310,2	6,8	49,4	52,6	933,51
AC	363.928	Rio Branco	198.391,6	205.079,0	236.764,9	246.483,1	268.853,8	9,1	42,2	41,9	738,76
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	44.872,0	50.401,7	54.007,7	59.324,8	68.036,1	14,7	57,0	64,8	840,44
AP	446.757	Macapá	310.186,6	304.972,0	337.209,8	313.120,1	351.963,5	12,4	63,7	58,1	787,82
AP	110.565	Santana	60.703,5	57.051,0	55.340,2	69.655,1
AM	2.020.301	Manaus	1.245.532,6	1.292.850,2	1.446.705,9	1.507.737,2	1.676.876,5	11,2	45,6	45,7	830,01
AM	110.411	Parintins	72.317,0	77.923,8	87.276,7	84.350,1	91.064,6	8,0	50,4	55,5	824,78
PA	1.432.844	Belém	892.369,7	959.950,9	1.002.204,4	1.075.430,9	1.122.923,1	4,4	45,6	46,9	783,70
PA	499.776	Ananindeua	188.350,0	200.221,4	243.956,4	210.751,5	262.785,1	24,7	525,81
PA	290.521	Santarém	183.685,4	198.667,4	256.771,2	219.189,6	222.224,9	1,4	49,5	54,2	764,92
PA	257.062	Marabá	203.705,4	253.339,6	289.480,5	283.555,7	273.811,1	-3,4	33,7	44,4	1.065,16
RO	494.013	Porto Velho	357.346,0	423.810,0	478.716,8	461.480,9	525.740,2	13,9	53,3	52,3	1.064,22
RO	129.242	Ji-Paraná	76.469,0	80.020,6	83.429,8	87.549,2	89.948,5	2,7	50,2	50,4	695,97
RR	314.900	Boa Vista	352.216,8	307.794,1	292.505,5	267.072,5	311.621,2	16,7	36,6	40,5	989,59
RR	26.811	Rorainópolis	5.864,7	19.281,6	19.868,6	24.873,8	23.998,6	-3,5	43,3	63,3	895,10
TO	265.409	Palmas	258.987,0	280.008,0	337.610,6	358.395,2	381.109,6	6,3	49,8	47,9	1.435,93
TO	167.176	Araguaína	87.314,8	100.415,5	123.486,6	119.565,5	126.535,7	5,8	48,1	48,2	756,90
	56.183.306	Nordeste	40.992.789,7	44.509.068,8	48.659.654,1	51.843.648,4	54.714.297,9	5,5	50,9	54,4	973,85
AL	1.005.319	Maceió	708.984,1	731.692,7	816.503,6	887.240,7	949.559,3	7,0	53,7	56,8	944,54
AL	229.329	Arapiraca	162.953,3	181.483,9	216.522,4	224.787,6	221.973,5	-1,3	967,93
BA	2.902.927	Salvador	1.363.057,4	1.476.780,1	1.653.733,1	1.924.314,2	1.869.108,0	-2,9	40,5	38,8	643,87
BA	612.000	Feira de Santana	168.702,2	264.917,6	287.113,3	310.506,6	317.786,5	2,3	35,4	40,5	519,26
BA	340.199	Vitória da Conquista	196.462,9	211.046,1	256.998,3	254.091,2	256.071,6	0,8	48,5	51,8	752,71
BA	281.413	Camaçari	283.822,0	306.440,8	333.776,3	341.034,1	398.107,8	16,7	43,3	45,1	1.414,67
CE	2.571.896	Fortaleza	1.741.479,1	1.869.027,0	2.097.060,5	2.185.880,7	2.306.983,7	5,5	45,3	49,1	897,00
CE	349.526	Caucaia	178.102,2	215.781,4	240.870,1	225.754,9	223.442,0	-1,0	46,3	47,9	639,27
CE	263.704	Juazeiro do Norte	154.404,7	158.955,3	189.150,0	184.379,1	181.034,7	-1,8	48,8	49,3	686,51
MA	1.064.197	São Luís	1.157.674,6	1.104.233,0	1.100.646,7	942.454,5	1.159.256,3	23,0	51,6	54,3	1.089,32
MA	252.320	Imperatriz	196.700,3	198.506,5	215.006,1	242.323,8	258.521,3	6,7	51,8	55,8	1.024,58
PB	780.738	João Pessoa	621.604,7	733.654,0	870.970,1	942.489,3	976.504,9	3,6	55,6	56,7	1.250,75
PB	402.912	Campina Grande	268.422,6	280.294,9	342.643,8	374.143,9	390.350,0	4,3	56,9	60,4	968,82
PE	1.608.488	Recife	1.418.096,6	1.414.305,2	1.579.779,3	1.624.561,9	1.725.097,5	6,2	44,0	45,4	1.072,50
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	365.568,8	396.514,7	433.291,3	456.554,1	508.999,2	11,5	51,9	52,6	747,49
PE	388.821	Olinda	204.947,6	198.273,6	223.309,3	237.212,6	295.697,0	24,7	55,0	60,2	760,50
PE	342.328	Caruaru	215.823,8	209.504,7	270.190,2	271.732,2	282.518,5	4,0	52,2	59,0	825,29
PE	326.017	Petrolina	203.250,1	205.191,5	224.994,9	222.227,5	229.554,2	3,3	49,4	48,4	704,12
PE	319.769	Paulista	166.894,4	167.943,9	183.591,1	189.895,6	214.657,5	13,0	54,5	64,4	671,29
PI	840.600	Teresina	685.582,1	754.566,3	843.040,4	916.546,7	942.772,8	2,9	47,8	50,8	1.121,55
PI	149.348	Parnaíba	89.309,1	103.748,6	117.054,3	129.212,3	142.423,0	10,2	57,0	61,6	953,63
RN	862.044	Natal	739.507,4	793.521,7	836.296,0	759.235,8	847.726,7	11,7	39,1	50,1	983,39
RN	284.288	Mossoró	211.524,3	235.007,2	237.996,8	255.584,3	269.231,8	5,3	53,2	56,1	947,04
SE	623.766	Aracaju	502.298,7	523.615,3	606.413,6	643.865,5	701.808,2	9,0	51,0	50,4	1.125,11
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	93.168,3	98.848,8	107.732,2	115.559,8	113.556,2	-1,7	52,9	55,1	648,99
	12.367.236	Centro-Oeste¹	10.725.597,4	11.564.356,8	12.967.140,2	13.962.739,6	14.451.353,3	3,5	49,0	50,4	1.168,52
GO	1.412.364	Goiânia	1.333.338,1	1.505.591,6	1.720.910,4	1.814.119,8	1.644.480,1	-9,4	49,8	52,5	1.164,35
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	178.684,4	235.218,6	288.506,9	328.726,6	347.578,1	5,7	47,4	51,8	679,76
GO	361.991	Anápolis	283.375,8	307.539,8	380.623,1	411.441,4	446.503,9	8,5	56,5	57,5	1.233,47
MT	575.480	Cuiabá	495.084,1	507.712,9	610.212,9	650.064,1	731.295,9	12,5	50,6	50,7	1.270,76
MT	265.775	Várzea Grande	177.443,1	189.415,0	210.423,4	210.484,2	165.443,4	-21,4	46,5	46,5	622,49
MS	843.120	Campo Grande	831.065,9	945.109,1	1.022.892,8	1.106.942,5	1.202.189,9	8,6	46,0	48,7	1.425,88
MS	210.218	Dourados	217.112,1	235.494,7	256.383,7	280.412,8	284.565,9	1,5	50,1	47,6	1.353,67
	85.115.623	Sudeste	83.227.422,6	87.475.410,7	94.765.128,1	99.468.476,2	104.843.991,8	5,4	43,6	46,1	1.231,78
ES	352.104	Vitória	665.392,3	665.968,4	728.509,2	749.939,3	765.315,0	2,1	51,3	52,0	2.173,55
ES	476.428	Serra	437.386,1	442.020,0	451.101,6	451.463,6	473.899,1	5,0	48,0	48,4	994,69
ES	465.690	Vila Velha	268.428,5	310.077,1	340.696,7	345.604,7	366.934,4	6,2	47,8	49,2	787,94
ES	378.915	Cariacica	192.385,8	212.123,2	231.098,0	254.463,2	269.077,9	5,7	51,7	50,2	710,13
MG	2.491.109	Belo Horizonte	2.723.184,9	2.686.984,3	2.892.412,8	3.049.752,3	3.253.742,9	6,7	38,0	42,8	1.306,14
MG	654.681	Uberlândia	541.217,9	549.005,7	610.996,1	535.521,4	584.376,1	9,1	39,4	39,1	892,61
MG	643.476	Contagem	530.864,5	568.970,2	642.429,0	660.909,9	684.000,7	3,5	54,6	54,8	1.062,98

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Part. rec. corrente 2014	Perceito per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$	
MG	550.710	Juiz de Fora	471.747,9	461.487,5	496.434,1	515.697,2	557.957,6	8,2	44,2	49,5	1.013,16
MG	412.003	Betim	652.117,2	650.241,2	691.530,5	717.258,3	733.454,8	2,3	57,8	52,3	1.780,22
MG	390.212	Montes Claros	228.416,3	226.317,4	268.695,2	260.926,7	298.920,5	14,6	43,4	45,5	766,05
MG	319.310	Ribeirão das Neves	124.953,9	135.323,5	152.656,4	145.008,3	143.258,4	-1,2	40,9	47,4	448,65
MG	318.813	Uberaba	229.689,0	254.482,0	268.976,2	287.045,5	325.153,1	13,3	40,1	42,7	1.019,89
MG	276.995	Governador Valadares	248.703,1	245.073,9	274.718,8	290.961,2	328.826,6	13,0	47,9	52,9	1.187,12
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	7.762.559,1	8.159.688,3	8.563.871,4	8.892.086,2	9.587.936,2	7,8	44,0	50,3	1.485,65
RJ	1.031.903	São Gonçalo	369.800,5	374.269,9	468.516,4	460.179,1	523.319,3	13,7	52,1	53,4	507,14
RJ	878.402	Duque de Caxias	915.206,4	997.684,2	1.044.988,1	1.094.451,2	1.131.707,3	3,4	57,7	61,5	1.288,37
RJ	806.177	Nova Iguaçu	443.290,8	452.290,3	487.951,1	537.122,8	601.942,3	12,1	47,3	56,7	746,66
RJ	495.470	Niterói	657.853,9	729.624,1	759.680,3	842.939,4	844.354,9	0,2	50,7	49,0	1.704,15
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	752.824,2	819.400,1	801.657,2	816.286,3	928.194,4	13,7	36,6	37,4	1.931,13
RJ	479.386	Belford Roxo	245.886,3	258.786,3	281.402,3	301.639,2	308.555,4	2,3	52,1	53,5	643,65
RJ	460.711	São João de Meriti	243.213,0	257.206,1	193.088,8	...	283.228,1	..	55,1	62,9	614,76
RJ	298.017	Petrópolis	282.462,9	298.480,8	371.226,2	295.101,8	409.907,4	38,9	49,0	51,5	1.375,45
RJ	262.259	Volta Redonda	317.565,8	355.646,7	382.092,3	393.836,1	419.877,7	6,6	46,4	56,4	1.601,00
SP	11.895.893	São Paulo	11.514.943,9	12.117.425,6	12.860.218,0	13.501.495,1	14.031.425,9	3,9	33,6	36,3	1.179,52
SP	1.312.197	Guarulhos	1.186.559,4	1.369.077,8	1.326.781,7	1.513.398,2	1.539.312,3	1,7	45,0	47,7	1.173,08
SP	1.154.617	Campinas	1.466.075,0	1.522.259,9	1.589.640,6	1.664.851,9	1.743.232,6	4,7	48,0	48,0	1.509,79
SP	811.489	São Bernardo do Campo	957.906,7	996.245,8	1.020.974,1	1.065.392,7	1.093.796,6	2,7	32,2	36,5	1.347,89
SP	707.613	Santo André	619.142,9	668.875,2	709.100,4	694.219,5	730.774,0	5,3	35,9	38,9	1.032,73
SP	693.271	Osasco	692.414,1	739.240,3	762.318,5	785.268,4	893.002,1	13,7	47,9	52,6	1.288,10
SP	681.036	São José dos Campos	603.990,2	549.183,2	737.124,0	823.296,3	857.410,6	4,1	42,2	39,5	1.258,98
SP	658.059	Ribeirão Preto	724.733,8	766.773,2	844.789,5	953.202,3	952.999,3	0,0	50,3	51,5	1.448,20
SP	637.187	Sorocaba	558.005,8	607.994,1	667.316,9	738.611,3	804.854,2	9,0	40,7	38,4	1.263,14
SP	448.776	Mauá	232.040,3	215.060,8	220.157,9	242.841,8	259.191,9	6,7	32,2	33,5	577,55
SP	438.354	São José do Rio Preto	303.589,2	316.807,2	351.173,4	377.366,3	397.295,0	5,3	34,0	34,1	906,33
SP	433.565	Santos	700.437,9	737.156,2	827.455,1	886.997,1	917.966,3	3,5	48,6	49,6	2.117,25
SP	419.839	Mogi das Cruzes	309.834,1	319.291,5	344.595,5	349.114,1	268.334,5	-23,1	32,9	32,0	639,14
SP	409.613	Diadema	421.676,7	428.844,1	496.488,0	469.676,1	489.829,5	4,3	51,0	53,7	1.195,83
SP	397.965	Jundiaí	499.118,0	484.000,2	560.944,3	589.431,8	625.469,6	6,1	44,6	43,0	1.571,67
SP	390.073	Carapicuíba	172.682,7	195.987,0	208.879,7	213.623,7	196.948,9	-7,8	45,6	51,4	504,90
SP	388.412	Piracicaba	366.046,1	407.653,5	467.091,2	500.494,6	523.874,2	4,7	43,7	43,7	1.348,76
SP	364.562	Bauru	317.537,6	369.821,0	410.312,8	432.619,1	453.283,0	4,8	55,7	53,4	1.243,36
	29.016.114	Sul	25.153.517,6	26.901.124,7	30.269.206,0	31.588.333,5	34.106.013,5	8,0	47,0	47,4	1.175,42
PR	1.864.416	Curitiba	1.786.260,9	1.891.099,6	2.162.790,7	2.415.960,9	2.577.033,4	6,7	43,3	42,5	1.382,22
PR	543.003	Londrina	362.724,7	413.854,0	552.655,0	582.974,1	632.439,4	8,5	50,6	50,7	1.164,71
PR	391.698	Maringá	294.446,0	315.574,7	357.707,5	395.852,9	446.176,2	12,7	47,2	45,8	1.139,08
PR	334.535	Ponta Grossa	203.884,6	209.660,1	244.423,0	269.827,7	290.380,4	7,6	52,8	51,7	868,01
PR	309.259	Cascavel	198.210,0	217.083,7	251.136,8	240.288,7	289.176,9	20,3	54,3	51,3	935,06
PR	292.934	São José dos Pinhais	213.679,2	234.427,4	278.967,0	346.318,8	376.166,1	8,6	48,3	45,3	1.284,13
PR	263.647	Foz do Iguaçu	234.686,2	258.838,0	276.720,1	268.911,7	310.203,8	15,4	48,4	51,1	1.176,59
RS	1.472.482	Porto Alegre	1.888.377,3	2.005.936,7	2.152.596,0	2.267.534,1	2.297.597,6	1,3	46,4	47,5	1.560,36
RS	470.223	Caxias do Sul	471.321,1	511.355,5	568.896,3	600.647,5	635.728,8	5,8	45,5	46,0	1.351,97
RS	342.053	Pelotas	232.183,3	264.042,4	278.661,6	280.225,3	277.791,2	-0,9	45,7	43,6	812,13
RS	339.979	Canoas	335.038,4	350.832,2	357.555,0	380.069,6	407.145,8	7,1	35,9	37,4	1.197,56
RS	274.838	Santa Maria	183.075,8	191.401,0	232.759,0	245.479,1	252.357,7	2,8	58,7	54,2	918,21
RS	270.689	Gravataí	206.856,3	234.995,9	252.117,8	258.959,7	278.892,0	7,7	51,1	53,7	1.030,30
RS	251.033	Viamão	99.343,8	113.121,9	123.649,6	106.126,5	134.924,5	27,1	45,0	41,9	537,48
SC	461.524	Florianópolis	562.741,4	590.045,5	635.295,3	663.105,0	735.178,5	10,9	53,8	59,3	1.592,94
SC	554.601	Joinville	526.518,0	571.886,7	638.456,4	578.375,7	727.045,2	25,7	56,6	46,9	1.310,93
SC	334.002	Blumenau	351.361,1	382.589,4	427.345,1	370.722,1	459.001,9	23,8	44,1	44,8	1.374,25
	79.239.344	Cidades selecionadas	69.255.349,7	73.251.315,9	79.721.795,6	83.325.428,0	88.209.997,6	5,9	43,1	45,5	1.113,21
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	30.514.109,0	32.707.333,7	35.757.246,8	38.121.444,9	39.882.655,0	4,6	48,5	52,0	1.221,68
	45.420.301	Capitais	42.116.262,8	44.251.421,4	47.885.870,8	50.167.308,7	52.944.100,9	5,5	41,3	44,2	1.165,65
	199.944.262	Brasil¹	172.139.372,6	183.456.540,0	200.832.714,8	211.957.094,5	224.229.966,7	5,8	46,5	48,8	1.121,46

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Pessoal | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Pessoal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	14.031.425.860,99	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	9.587.936.159,56	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	3.253.742.934,74	2.491.109	5º
4º	PR	Curitiba	2.577.033.437,28	1.864.416	7º
5º	CE	Fortaleza	2.306.983.669,52	2.571.896	4º
6º	RS	Porto Alegre	2.297.597.551,37	1.472.482	9º
7º	BA	Salvador	1.869.107.968,77	2.902.927	3º
8º	SP	Campinas	1.743.232.610,38	1.154.617	13º
9º	PE	Recife	1.725.097.541,10	1.608.488	8º
10º	AM	Manaus	1.676.876.540,71	2.020.301	6º
11º	GO	Goiânia	1.644.480.137,61	1.412.364	11º
12º	SP	Guarulhos	1.539.312.314,87	1.312.197	12º
13º	MS	Campo Grande	1.202.189.924,23	843.120	19º
14º	MA	São Luís	1.159.256.298,27	1.064.197	14º
15º	RJ	Duque de Caxias	1.131.707.302,20	878.402	17º
16º	PA	Belém	1.122.923.128,00	1.432.844	10º
17º	SP	São Bernardo do Campo	1.093.796.647,45	811.489	21º
18º	PB	João Pessoa	976.504.892,79	780.738	23º
19º	SP	Ribeirão Preto	952.999.287,28	658.059	28º
20º	AL	Maceió	949.559.310,69	1.005.319	16º
21º	PI	Teresina	942.772.761,63	840.600	20º
22º	RJ	Campos dos Goytacazes	928.194.356,14	480.648	42º
23º	SP	Santos	917.966.262,56	433.565	52º
24º	SP	Osasco	893.002.136,55	693.271	25º
25º	SP	São José dos Campos	857.410.576,35	681.036	26º
26º	RN	Natal	847.726.702,37	862.044	18º
27º	SP	Barueri	844.399.039,39	259.555	104º
28º	RJ	Niterói	844.354.944,62	495.470	40º
29º	SP	Sorocaba	804.854.160,87	637.187	31º
30º	ES	Vitória	765.315.021,98	352.104	68º
31º	SC	Florianópolis	735.178.546,68	461.524	47º
32º	MG	Betim	733.454.797,24	412.003	54º
33º	MT	Cuiabá	731.295.932,51	575.480	34º
34º	SP	Santo André	730.773.982,35	707.613	24º
35º	SC	Joinville	727.045.248,45	554.601	35º
36º	SE	Aracaju	701.808.235,00	623.766	32º
37º	MG	Contagem	684.000.703,64	643.476	30º
38º	RS	Caxias do Sul	635.728.769,45	470.223	45º
39º	PR	Londrina	632.439.362,96	543.003	37º
40º	SP	Jundiaí	625.469.604,41	397.965	57º
41º	RJ	Nova Iguaçu	601.942.343,13	806.177	22º
42º	MG	Uberlândia	584.376.051,77	654.681	29º
43º	MG	Juiz de Fora	557.957.614,38	550.710	36º
44º	RO	Porto Velho	525.740.218,55	494.013	41º
45º	SP	Piracicaba	523.874.161,49	388.412	62º
46º	RJ	São Gonçalo	523.319.288,03	1.031.903	15º
47º	PE	Jaboatão dos Guararapes	508.999.205,74	680.943	27º
48º	SP	Diadema	489.829.463,07	409.613	55º
49º	SP	Paulínia	480.417.111,36	95.221	319º
50º	ES	Serra	473.899.120,25	476.428	44º
51º	SP	Taubaté	470.907.271,77	299.423	85º
52º	PA	Parauapebas	467.123.908,76	183.352	156º

Posição	UF	Município	Pessoal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	SC	Blumenau	459.001.945,23	334.002	77º
54º	RJ	Cabo Frio	455.029.248,43	204.486	141º
55º	SP	Bauru	453.283.035,57	364.562	64º
56º	SP	São Caetano do Sul	448.060.203,61	157.205	181º
57º	GO	Anápolis	446.503.855,19	361.991	66º
58º	PR	Maringá	446.176.213,18	391.698	58º
59º	SP	Praia Grande	442.930.669,89	293.695	88º
60º	SP	Cubatão	435.275.438,93	126.105	221º
61º	SP	Guarujá	430.225.019,17	308.989	84º
62º	RJ	Volta Redonda	419.877.737,70	262.259	103º
63º	RJ	Petrópolis	409.907.353,13	298.017	86º
64º	RS	Canoas	407.145.756,55	339.979	74º
65º	BA	Camaçari	398.107.791,20	281.413	93º
66º	SP	São José do Rio Preto	397.294.979,48	438.354	51º
67º	SC	Itajaí	395.248.128,68	201.557	144º
68º	PB	Campina Grande	390.349.970,99	402.912	56º
69º	SP	São Vicente	387.810.451,51	353.040	67º
70º	TO	Palmas	381.109.580,83	265.409	99º
71º	SP	Americana	380.313.075,79	226.970	123º
72º	PR	São José dos Pinhais	376.166.111,85	292.934	89º
73º	ES	Vila Velha	366.934.361,87	465.690	46º
74º	AP	Macapá	351.963.454,07	446.757	50º
75º	GO	Aparecida de Goiânia	347.578.098,26	511.323	38º
76º	RJ	Itaguaí	340.256.808,54	117.374	249º
77º	SP	Marília	337.948.499,67	230.336	114º
78º	PR	Araucária	333.338.533,21	131.356	210º
79º	MG	Governador Valadares	328.826.605,96	276.995	94º
80º	MG	Uberaba	325.153.088,44	318.813	81º
81º	SP	Sumaré	324.843.349,70	262.308	102º
82º	SP	Araraquara	320.834.122,09	224.304	127º
83º	MG	Nova Lima	320.729.957,30	88.672	345º
84º	BA	Feira de Santana	317.786.485,69	612.000	33º
85º	RJ	Rio das Ostras	315.580.541,56	127.171	219º
86º	RR	Boa Vista	311.621.246,11	314.900	82º
87º	PR	Foz do Iguaçu	310.203.818,92	263.647	101º
88º	RJ	Belford Roxo	308.555.448,72	479.386	43º
89º	SP	Limeira	307.943.233,49	294.128	87º
90º	MG	Ipatinga	306.668.935,77	255.266	107º
91º	MG	Montes Claros	298.920.528,28	390.212	59º
92º	PE	Olinda	295.697.004,46	388.821	61º
93º	RS	São Leopoldo	291.995.834,10	226.988	122º
94º	PR	Ponta Grossa	290.380.372,42	334.535	76º
95º	PR	Cascavel	289.176.922,52	309.259	83º
96º	SP	São Carlos	288.627.614,21	238.958	111º
97º	SP	Santana de Parnaíba	285.810.657,15	123.825	228º
98º	SP	Cotia	285.102.463,61	225.306	125º
99º	MS	Dourados	284.565.905,55	210.218	136º
100º	PE	Cabo de Santo Agostinho	283.996.313,28	198.383	147º

Total dos 100 maiores	91.764.197.193,12	75.803.058	..
Total dos demais	132.465.769.529,04	124.141.204	..
Total Brasil¹	224.229.966.722,16	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Pessoal per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Pessoal per capita	Pessoal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1°	RN	Guamaré	6.443,41	92.024.757,25	14.282	2383°
2°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	6.123,75	64.225.873,98	10.488	3035°
3°	MG	Serra da Saudade	6.119,96	5.030.607,54	822	5568°
4°	RJ	Porto Real	5.429,44	97.566.984,53	17.970	1954°
5°	BA	Lamarão	5.402,62	51.616.611,63	9.554	3164°
6°	ES	Anchieta	5.323,06	144.494.460,42	27.145	1248°
7°	SP	Nova Castilho	5.046,90	6.086.556,60	1.206	5563°
8°	SP	Paulínia	5.045,29	480.417.111,36	95.221	319°
9°	BA	São Francisco do Conde	5.001,34	194.241.939,63	38.838	843°
10°	GO	Alto Horizonte	4.314,41	22.896.570,45	5.307	4221°
11°	SP	Ilha Comprida	4.284,94	43.286.454,81	10.102	3091°
12°	SP	Uru	4.246,32	5.265.434,40	1.240	5560°
13°	MG	Grupiara	4.189,40	5.927.995,04	1.415	5555°
14°	RN	Galinhos	4.157,80	10.461.028,41	2.516	5307°
15°	RS	Pinhal da Serra	4.113,10	8.793.808,58	2.138	5430°
16°	SP	Pontes Gestal	4.011,89	10.402.838,70	2.593	5271°
17°	PR	Jardim Olinda	3.882,34	5.497.389,51	1.416	5554°
18°	MG	Água Comprida	3.828,68	7.913.885,66	2.067	5448°
19°	RJ	Armação dos Búzios	3.805,09	115.823.161,96	30.439	1122°
20°	RJ	Carapebus	3.735,89	54.966.174,85	14.713	2316°
21°	RJ	Mangaratiba	3.732,72	149.338.545,00	40.008	814°
22°	SP	Sandovalina	3.682,91	14.827.398,01	4.026	4713°
23°	TO	Oliveira de Fátima	3.632,55	3.963.111,05	1.091	5565°
24°	SP	Zacarias	3.624,67	9.213.910,83	2.542	5297°
25°	MG	Nova Lima	3.617,04	320.729.957,30	88.672	345°
26°	SP	Monções	3.593,84	8.003.472,55	2.227	5400°
27°	RS	Engenho Velho	3.588,65	5.124.596,05	1.428	5553°
28°	MG	Cedro do Abaeté	3.580,46	4.375.316,33	1.222	5562°
29°	SP	Flora Rica	3.540,54	5.898.538,23	1.666	5528°
30°	MG	Doresópolis	3.524,99	5.329.791,99	1.512	5547°
31°	RS	União da Serra	3.505,24	5.026.518,07	1.434	5551°
32°	GO	Rio Quente	3.475,80	13.305.374,95	3.828	4788°
33°	SP	Turmalina	3.459,38	6.614.343,75	1.912	5476°
34°	SP	Cubatão	3.451,69	435.275.438,93	126.105	221°
35°	MT	Araguainha	3.451,47	3.451.467,13	1.000	5566°
36°	RN	Bodó	3.434,99	8.192.448,12	2.385	5349°
37°	RS	Pedras Altas	3.407,67	7.530.941,38	2.210	5406°
38°	SP	Santana da Ponte Pensa	3.407,61	5.486.253,19	1.610	5538°
39°	TO	Lajeado	3.398,02	10.163.464,22	2.991	5115°
40°	SP	Santa Clara d'Oeste	3.370,55	7.209.606,01	2.139	5429°
41°	SP	Ouroeste	3.303,22	31.023.868,78	9.392	3191°
42°	MG	Alvorada de Minas	3.267,01	11.960.527,08	3.661	4854°
43°	RO	Pimenteiras do Oeste	3.265,76	7.942.323,00	2.432	5338°
44°	SP	Barueri	3.253,26	844.399.039,39	259.555	104°
45°	RS	André da Rocha	3.249,49	4.178.845,82	1.286	5559°
46°	RS	Triunfo	3.245,90	89.710.051,53	27.638	1217°
47°	RJ	Macuco	3.243,77	17.451.470,59	5.380	4197°
48°	SC	Presidente Castello Branco	3.237,62	5.406.827,57	1.670	5526°
49°	SP	União Paulista	3.209,84	5.562.660,79	1.733	5517°
50°	GO	Perolândia	3.151,58	9.738.372,41	3.090	5067°
51°	PA	Canaã dos Carajás	3.150,09	101.955.825,42	32.366	1041°
52°	SP	Rubinéia	3.148,60	9.568.596,83	3.039	5091°

Posição	UF	Município	Pessoal per capita	Pessoal	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53°	MG	Douradoquara	3.136,68	6.006.736,06	1.915	5475°
54°	MG	São Sebastião do Rio Preto	3.132,26	5.046.074,17	1.611	5537°
55°	SP	Bento de Abreu	3.130,70	8.938.157,77	2.855	5172°
56°	SP	Sebastianópolis do Sul	3.126,13	10.294.348,32	3.293	5010°
57°	GO	São João da Paraúna	3.118,63	5.061.536,20	1.623	5534°
58°	MS	Alcinópolis	3.118,09	15.468.867,63	4.961	4342°
59°	SP	Guarani d'Oeste	3.107,11	6.279.468,15	2.021	5457°
60°	BA	Ibitiara	3.106,81	51.616.611,63	16.614	2091°
61°	RS	Dois Irmãos das Missões	3.097,04	6.760.847,38	2.183	5415°
62°	SP	Turiúba	3.096,10	6.207.677,67	2.005	5459°
63°	PB	Riacho de Santo Antônio	3.083,32	5.827.475,90	1.890	5479°
64°	SP	Nova Independência	3.078,69	10.796.971,04	3.507	4919°
65°	SP	Mesópolis	3.073,73	5.941.513,10	1.933	5472°
66°	SE	Carmópolis	3.069,34	46.908.758,18	15.283	2226°
67°	RS	Vista Alegre do Prata	3.060,31	4.936.281,65	1.613	5536°
68°	SE	Divina Pastora	3.050,83	14.656.207,40	4.804	4398°
69°	SC	Santiago do Sul	3.044,26	4.228.472,56	1.389	5558°
70°	RS	São Pedro das Missões	3.042,61	6.015.246,41	1.977	5464°
71°	SP	Borebi	3.041,58	7.570.491,28	2.489	5319°
72°	SC	Capão Alto	3.038,89	8.150.315,34	2.682	5237°
73°	SE	Rosário do Catete	3.031,42	30.893.240,38	10.191	3080°
74°	SP	Paulistânia	3.030,16	5.566.399,65	1.837	5494°
75°	SP	Trabiju	3.022,72	4.987.495,70	1.650	5531°
76°	GO	Água Limpa	3.017,75	6.056.627,38	2.007	5458°
77°	BA	Madre de Deus	3.011,13	60.177.355,70	19.985	1730°
78°	MS	Taquarussu	3.001,83	10.716.543,19	3.570	4893°
79°	RJ	Pirai	2.988,96	82.432.485,62	27.579	1220°
80°	GO	Aparecida do Rio Doce	2.982,71	7.471.677,84	2.505	5311°
81°	SP	São João de Itacema	2.978,54	5.584.753,47	1.875	5484°
82°	SP	São Sebastião	2.968,91	242.613.375,26	81.718	379°
83°	GO	Cachoeira de Goiás	2.965,81	4.241.102,56	1.430	5552°
84°	SC	Jardinópolis	2.961,30	5.025.319,73	1.697	5523°
85°	SP	Águas de São Pedro	2.950,79	9.067.767,32	3.073	5077°
86°	MT	Santa Rita do Trivelato	2.940,96	8.631.709,51	2.935	5136°
87°	SP	Parisi	2.933,62	6.236.885,45	2.126	5431°
88°	SP	Boituva	2.916,27	159.210.781,10	54.594	589°
89°	SC	Lajeado Grande	2.914,36	4.310.337,99	1.479	5550°
90°	SP	Dirce Reis	2.912,88	5.144.153,89	1.766	5510°
91°	PE	Itacuruba	2.910,66	13.680.104,19	4.700	4437°
92°	SC	Piratuba	2.910,40	12.875.603,17	4.424	4544°
93°	MG	Jeceaba	2.904,61	15.510.628,90	5.340	4209°
94°	PR	Alto Paraíso	2.903,90	9.048.548,41	3.116	5057°
95°	RJ	Itaguaí	2.898,91	340.256.808,54	117.374	249°
96°	SP	Lourdes	2.897,22	6.483.977,41	2.238	5397°
97°	RJ	Santa Maria Madalena	2.896,88	29.701.691,96	10.253	3072°
98°	RS	Santo Antônio do Planalto	2.895,28	5.949.807,88	2.055	5451°
99°	SP	Narandiba	2.884,30	13.299.510,35	4.611	4481°
100°	SC	Alto Bela Vista	2.882,89	5.757.140,02	1.997	5461°

Total dos 100 maiores	3.567,35	4.942.542.438,02	1.385.495	..
Total dos demais	1.104,40	219.287.424.284,14	198.558.767	..
Total Brasil¹	1.121,46	224.229.966.722,16	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Custeio tem crescimento superior ao das receitas correntes em 2014

Desempenho

No conceito adotado por **Multi Cidades**, as despesas de custeio correspondem por todos os gastos correntes, exceto pessoal, transferências a

e de água, sentenças judiciais, transferências a instituições privadas sem fins lucrativos, contribuições, subvenções sociais, despesas de exercícios anteriores etc).

Esses gastos, em seu conjunto, são destinados à execução de serviços públicos, à manutenção e conservação de equipamentos e da infraestrutura, bem como para manter a máquina administrativa governamental. O custeio é o segundo maior item de despesa municipal, ficando atrás apenas do gasto com pessoal e encargos. **Em 2014, o custeio representou 40,6% da despesa total, enquanto que pessoal consumiu 46,5%.** No mesmo ano, em 14,4% dos municípios, a despesa de custeio superou a de pessoal.

A evolução histórica do dispêndio com custeio eviden-

EM 14,4% DOS MUNICÍPIOS A DESPESA DE CUSTEIO SUPEROU A DE PESSOAL. E SÃO OS SERVIÇOS DE TERCEIROS O ITEM DO CUSTEIO QUE MAIS CRESCE, **INFLUENCIADO PELO PROCESSO DE TERCEIRIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS E POR NOVAS FORMAS DE CONTRATAÇÃO.**

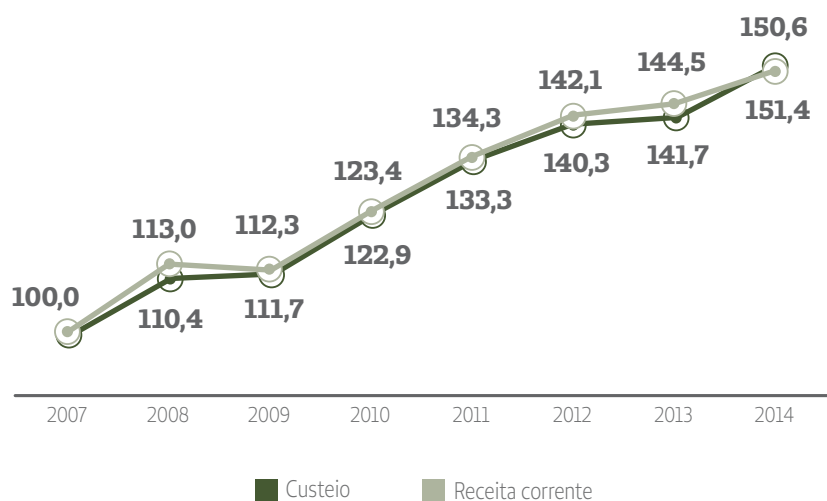
pessoas e pagamento de juros e encargos da dívida. Portanto, reúnem um grupo bastante heterogêneo de despesas, como: serviços de terceiros, material de consumo e outras despesas correntes (consumo de energia

cia que as administrações municipais, de forma geral, ajustam seus gastos ao tamanho de suas receitas.

Entre 2007 e 2014, a trajetória do custeio acompanhou de perto a evolução da receita corrente, com taxas de crescimento de 51,4% e 50,6%, respectivamente, no período. Em 2014, entretanto, a despesa com custeio dos municípios brasileiros cresceu 6,9%, variação acima da receita corrente, de 4,2%, alcançando a cifra de R\$ 195,90 bilhões. Isso implicou um aumento de seu peso no montante das receitas correntes, passando de 41,6%, em 2013, para 42,7%, em 2014. No conjunto das 106 cidades selecionadas por **Mul-ti Cidades**, a alta foi de 5,4%, sendo que para as 26 capitais

Evolução da receita corrente e do custeio

Índice ano-base 2007 = 100



estaduais o avanço foi mais moderado, de 4,7%.

O aumento do custeio, em 2014, gerou um gasto

adicional de R\$ 12,59 bilhões para os municípios brasileiros.

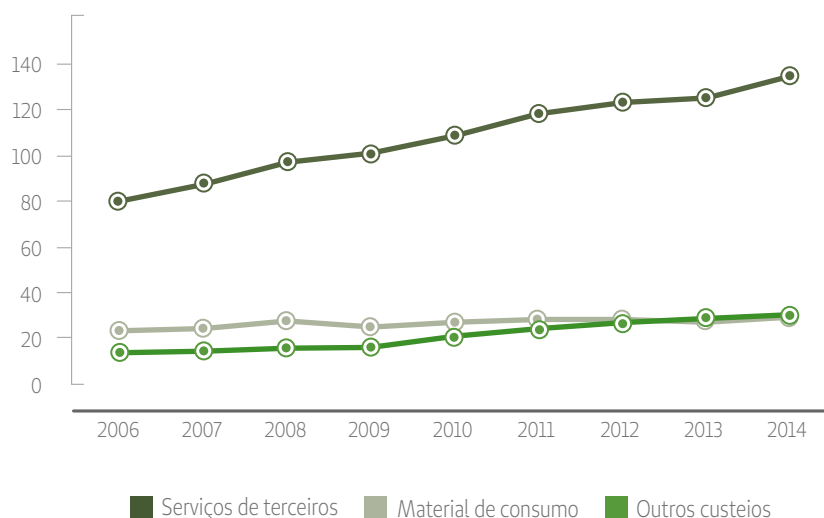
Dos três grandes grupos que o compõem, o relativo a “serviços de terceiros”, com elevação de 7,8%, foi o que mais influenciou o resultado, pois gerou despesas adicionais de R\$ 9,75 bilhões em relação ao valor registrado no ano anterior. Ressalte-se que os serviços de terceiros representam a maior parte dos gastos com custeio, chegando a 69% do total. Já o grupo “material de consumo”, com crescimento de 5,5%, contribuiu com um dis-pêndio suplementar de apenas R\$ 1,52 bilhão.

Despesa com custeio

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Evolução dos principais itens do custeio em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



na média nacional essa taxa é de 14,4%, menos da metade.

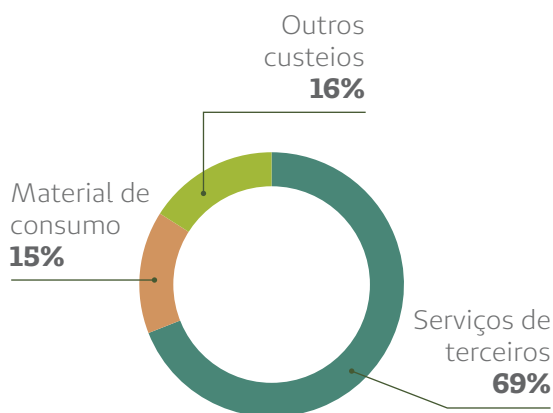
Esses pesos distintos refletem o processo de terceirização de atividades antes exercidas diretamente pela administração municipal, como também a incorporação no setor público de novas atividades e ferramentas, notadamente no campo da tecnologia da informação.

Na busca por maior eficiência, os governos locais passaram a contratar empresas privadas, mais flexíveis e especializadas, que pudessem prestar serviços de melhor qualidade. Esse processo avança mais rapidamente nos grandes centros urbanos, tendo como consequência o aumento do peso das despesas de custeios em seus orçamentos e, em contrapartida, a diminuição de outros custos diretos.

Percebe-se, ainda, uma tendência de alteração na estrutura dos gastos de custeio, com redução do peso de “material de consumo” e avanço dos “serviços de terceiros” e “demais itens”. Enquanto a participação do primeiro item caiu de 20%, em 2007, para 15%, em 2014, a dos outros dois passou de 80% para 85%. Nesses dados também está presente o avanço da terceirização.

Há que se considerar ainda

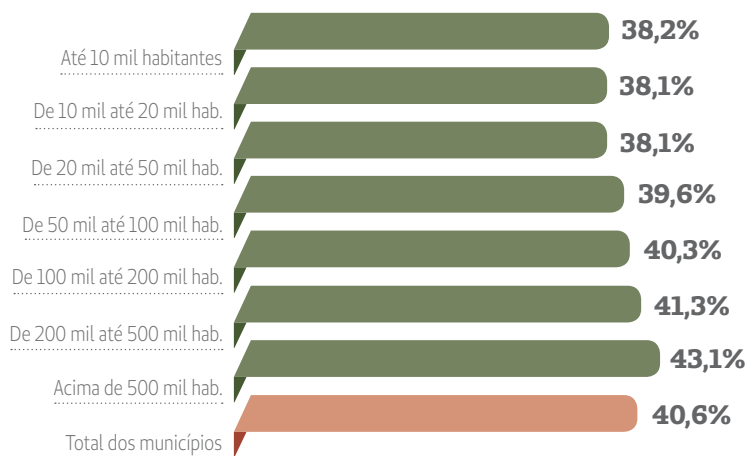
Composição da despesa com custeio - 2014



Peso nos orçamentos

É possível detectar que a participação do custeio nos orçamentos tende a ser maior quanto maior o porte populacional dos municípios. Naqueles com até 50 mil habitantes sua fatia na despesa total correspondeu à cerca 38%, em 2014, enquanto que nas cidades com população acima dos 500 mil habitantes foi de 43,1%. É possível observar também que para quase 30% das grandes cidades brasileiras as despesas de custeio superam as de pessoal, enquanto que

Participação do custeio na despesa total dos municípios por faixa populacional - 2014

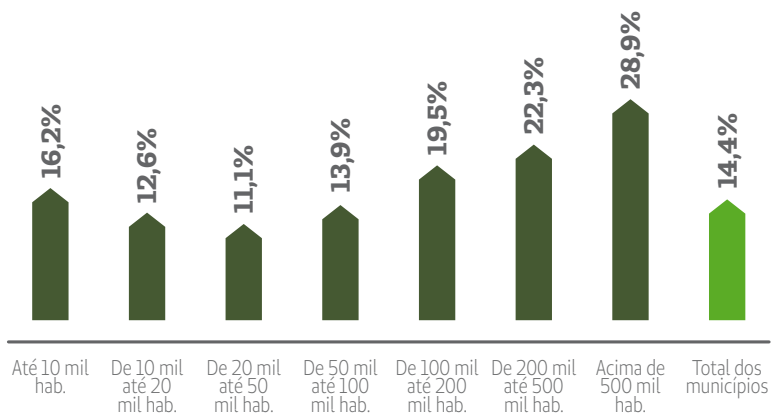


NA BUSCA
POR MAIOR
EFICIÊNCIA, OS
GOVERNOS LOCAIS
PASSARAM A
**CONTRATAR
EMPRESAS
PRIVADAS**, MAIS
FLEXÍVEIS E
ESPECIALIZADAS,
**COM
REFLEXOS NA
ESTRUTURA
ORÇAMENTÁRIA.**

que a alteração na composição dos itens de custeio sofre influência dos modelos de contratos entre o setor público e

o privado. Estes tendem a ser cada vez mais amplos, incorporando insumos que antes eram fornecidos pelo contratante e contabilizados na rubrica “material de consumo”. A título de exemplo, cita-se o caso da limpeza patrimonial. Embora muitos contratos sejam celebrados tendo por objeto a contratação de pessoal, mantendo sob a responsabilidade da prefeitura o fornecimento dos materiais de limpeza, há cada vez mais contratos cujo objeto é a limpeza predial integral, com fornecimento de pessoal e materiais, e com o pagamento baseado na área coberta. Nesses casos, a despesa é classificada como “serviços de terceiros”.

Proporção de municípios onde as despesas de custeio superam as com pessoal por faixa populacional - 2014



Custeio | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/2013	Part. desp. total 2014	Part. rec. corrente 2014	Custeio per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em %	em R\$
	17.261.983	Norte	9.573.061,4	10.231.963,5	10.761.287,3	10.801.256,8	12.076.773,4	11,8	37,1	39,4	699,62
AC	363.928	Rio Branco	189.166,0	194.758,4	209.883,4	225.193,0	247.799,7	10,0	38,9	38,7	680,90
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	27.004,4	32.039,4	34.124,3	32.997,4	31.194,4	-5,5	26,1	29,7	385,34
AP	446.757	Macapá	181.531,9	179.332,7	213.598,0	201.672,7	168.936,4	-16,2	30,6	27,9	378,14
AP	110.565	Santana	47.981,1	49.957,6	54.312,3	34.366,9
AM	2.020.301	Manaus	1.151.000,7	1.239.664,5	1.450.285,0	1.345.374,0	1.505.189,0	11,9	40,9	41,0	745,03
AM	110.411	Parintins	58.211,5	57.932,5	68.290,2	68.576,4	79.830,6	16,4	44,2	48,7	723,03
PA	1.432.844	Belém	885.460,7	881.658,0	856.842,8	827.141,5	1.098.902,2	32,9	44,6	45,9	766,94
PA	499.776	Ananindeua	154.113,3	158.344,4	157.550,2	169.292,4	192.361,9	13,6	35,8	..	384,90
PA	290.521	Santarém	122.668,3	127.602,3	130.224,4	161.734,6	182.383,8	12,8	40,6	44,5	627,78
PA	257.062	Marabá	173.903,6	162.189,2	161.537,5	208.598,4	303.672,5	45,6	37,4	49,2	1.181,32
RO	494.013	Porto Velho	325.428,3	378.855,4	361.267,7	371.270,5	391.487,6	5,4	39,7	38,9	792,46
RO	129.242	Ji-Paraná	59.206,4	61.153,6	62.938,3	50.879,4	65.690,0	29,1	36,7	36,8	508,27
RR	314.900	Boa Vista	181.347,1	150.821,2	132.367,7	234.491,4	284.215,6	21,2	33,4	37,0	902,56
RR	26.811	Rorainópolis	8.672,8	12.667,4	18.485,7	14.678,9	14.543,5	-0,9	26,2	38,4	542,44
TO	265.409	Palmas	198.998,9	216.102,8	195.187,0	181.631,4	275.023,3	51,4	35,9	34,5	1.036,22
TO	167.176	Araguaína	85.989,6	92.625,8	100.167,3	117.093,2	114.820,6	-1,9	43,6	43,8	686,82
	56.183.306	Nordeste	34.697.782,5	37.866.339,7	38.030.479,1	37.930.538,6	41.401.248,8	9,2	38,5	41,2	736,90
AL	1.005.319	Maceió	635.407,5	698.424,4	705.093,6	686.200,9	718.071,4	4,6	40,6	43,0	714,27
AL	229.329	Arapiraca	136.691,2	145.887,7	161.078,4	162.051,1	195.532,7	20,7	43,9	..	852,63
BA	2.902.927	Salvador	2.230.258,0	2.156.293,2	2.013.455,6	1.712.434,0	2.162.277,4	26,3	46,9	44,9	744,86
BA	612.000	Feira de Santana	429.206,9	405.995,7	378.403,4	389.536,7	449.359,4	15,4	50,0	57,3	734,25
BA	340.199	Vitória da Conquista	146.993,8	172.520,6	162.283,7	195.123,3	210.459,0	7,9	39,9	42,6	618,64
BA	281.413	Camaçari	263.468,2	329.871,5	350.880,5	352.196,9	386.963,5	9,9	42,1	43,8	1.375,07
CE	2.571.896	Fortaleza	1.766.129,3	2.018.638,8	2.099.839,8	2.119.213,7	2.200.781,6	3,8	43,2	46,9	855,70
CE	349.526	Caucaia	171.276,9	167.682,2	181.619,0	132.189,5	188.407,4	42,5	39,0	40,4	539,04
CE	263.704	Juazeiro do Norte	100.847,4	123.764,1	116.919,3	114.591,6	148.830,6	29,9	40,1	40,5	564,39
MA	1.064.197	São Luís	792.374,3	883.975,4	812.389,5	1.084.387,9	920.410,4	-15,1	40,9	43,1	864,89
MA	252.320	Imperatriz	173.167,4	189.080,4	186.449,2	222.410,6	208.610,1	-6,2	41,8	45,0	826,77
PB	780.738	João Pessoa	590.596,0	671.936,2	613.814,5	621.853,2	624.622,8	0,4	35,6	36,3	800,04
PB	402.912	Campina Grande	226.421,7	245.390,3	248.030,3	206.044,4	230.097,5	11,7	33,5	35,6	571,09
PE	1.608.488	Recife	1.245.000,3	1.443.638,0	1.532.554,3	1.354.676,8	1.689.372,4	24,7	43,1	44,5	1.050,29
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	297.822,3	361.967,0	303.009,4	379.285,9	376.258,3	-0,8	38,4	38,9	552,55
PE	388.821	Olinda	175.394,5	174.507,9	174.397,8	214.989,7	188.638,8	-12,3	35,1	38,4	485,16
PE	342.328	Caruaru	174.756,9	212.619,3	235.438,8	172.500,7	205.734,8	19,3	38,0	42,9	600,99
PE	326.017	Petrolina	123.344,9	167.305,0	173.343,3	196.884,1	165.725,5	-15,8	35,7	34,9	508,33
PE	319.769	Paulista	112.065,7	109.740,9	104.889,4	112.954,6	135.026,5	19,5	34,3	40,5	422,26
PI	840.600	Teresina	655.338,4	700.204,7	745.651,1	742.066,9	789.405,7	6,4	40,0	42,6	939,10
PI	149.348	Parnaíba	63.203,2	83.291,4	87.997,7	109.093,7	92.987,6	-14,8	37,2	40,2	622,62
RN	862.044	Natal	584.622,0	594.410,3	583.334,5	608.829,0	715.672,6	17,5	33,0	42,3	830,20
RN	284.288	Mossoró	179.247,3	188.961,9	178.953,4	176.929,6	189.354,9	7,0	37,4	39,5	666,07
SE	623.766	Araçaju	465.377,0	531.984,2	548.804,0	551.173,9	609.809,4	10,6	44,4	43,8	977,63
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	66.287,7	67.794,4	68.320,6	72.162,5	86.778,5	20,3	40,4	42,1	495,95
	12.367.236	Centro-Oeste¹	9.642.216,2	10.401.953,4	10.777.991,8	10.862.674,0	11.808.514,8	8,7	40,0	41,2	954,82
GO	1.412.364	Goiânia	1.171.897,6	1.184.101,7	1.225.394,2	1.352.691,7	1.537.566,3	13,7	46,6	49,1	1.088,65
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	179.547,8	203.149,8	191.786,7	219.789,1	215.263,4	-2,1	29,4	32,1	420,99
GO	361.991	Anápolis	291.832,6	269.327,5	255.034,3	268.818,9	276.832,9	3,0	35,0	35,7	764,75
MT	575.480	Cuiabá	482.174,6	536.332,2	605.654,9	559.309,6	593.375,5	6,1	41,0	41,1	1.031,10
MT	265.775	Várzea Grande	132.336,7	124.356,6	141.282,4	120.535,2	142.388,5	18,1	40,0	40,1	535,75
MS	843.120	Campo Grande	823.828,3	917.309,3	985.862,8	932.965,6	1.089.062,1	16,7	41,6	44,1	1.291,70
MS	210.218	Dourados	207.582,6	182.740,6	199.567,6	233.599,2	223.500,8	-4,3	39,4	37,4	1.063,19
	85.115.623	Sudeste	81.155.200,3	88.088.515,0	94.946.152,3	96.501.997,0	101.743.521,8	5,4	42,3	44,8	1.195,36
ES	352.104	Vitória	541.785,9	553.252,3	578.419,7	572.926,0	553.793,0	-3,3	37,1	37,6	1.572,81
ES	476.428	Serra	269.952,5	322.219,5	380.275,9	341.671,0	364.114,1	6,6	36,8	37,2	764,26
ES	465.690	Vila Velha	261.992,9	296.435,9	319.216,0	266.010,1	304.072,6	14,3	39,6	40,7	652,95
ES	378.915	Cariacica	143.096,4	156.421,1	169.384,3	166.538,6	205.510,2	23,4	39,5	38,3	542,36
MG	2.491.109	Belo Horizonte	2.710.889,3	3.064.965,9	3.322.097,7	3.445.427,3	3.868.821,9	12,3	45,1	50,9	1.553,05
MG	654.681	Uberlândia	492.841,9	560.778,4	626.986,7	759.814,6	817.554,8	7,6	55,1	54,7	1.248,78
MG	643.476	Contagem	364.382,9	405.820,4	383.712,2	410.814,5	446.191,4	8,6	35,6	35,8	693,41

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Part. rec. corrente 2014	Custeio per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$	
MG	550.710	Juiz de Fora	435.749,7	524.022,9	553.518,9	520.067,0	560.992,7	7,9	44,4	49,7	1.018,67
MG	412.003	Betim	487.243,4	482.840,0	466.954,1	403.415,6	418.244,8	3,7	33,0	29,8	1.015,15
MG	390.212	Montes Claros	278.023,8	278.193,5	292.669,4	304.580,7	326.259,6	7,1	47,3	49,7	836,11
MG	319.310	Ribeirão das Neves	117.805,0	134.923,0	142.147,1	148.596,8	165.853,0	11,6	47,4	54,8	519,41
MG	318.813	Uberaba	294.286,5	319.057,8	320.241,0	344.092,2	362.485,5	5,3	44,7	47,6	1.136,98
MG	276.995	Governador Valadares	202.454,8	209.021,5	238.825,4	233.071,8	260.996,8	12,0	38,0	42,0	942,24
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	4.712.252,5	5.784.309,5	7.731.305,7	7.646.605,3	7.388.858,8	-3,4	33,9	38,8	1.144,91
RJ	1.031.903	São Gonçalo	374.562,3	374.883,9	362.451,0	360.558,8	413.544,6	14,7	41,2	42,2	400,76
RJ	878.402	Duque de Caxias	713.065,7	815.366,6	700.018,1	613.594,6	731.558,5	19,2	37,3	39,7	832,83
RJ	806.177	Nova Iguaçu	412.444,9	379.959,3	376.339,5	487.629,0	505.902,3	3,7	39,7	47,7	627,53
RJ	495.470	Niterói	503.463,7	619.349,9	605.330,7	575.750,7	676.108,5	17,4	40,6	39,2	1.364,58
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	979.137,7	964.346,0	1.105.090,6	1.112.936,3	1.128.109,0	1,4	44,5	45,5	2.347,06
RJ	479.386	Belford Roxo	213.644,9	211.399,8	235.908,5	246.610,3	261.493,6	6,0	44,1	45,4	545,48
RJ	460.711	São João de Meriti	182.359,5	196.977,7	189.244,8	...	199.018,8	..	38,7	44,2	431,98
RJ	298.017	Petrópolis	327.621,8	379.236,9	376.095,9	423.552,3	383.240,4	-9,5	45,8	48,1	1.285,97
RJ	262.259	Volta Redonda	364.080,5	370.653,6	264.274,1	392.435,7	379.366,2	-3,3	41,9	51,0	1.446,53
SP	11.895.893	São Paulo	16.194.828,8	16.704.174,9	18.327.000,0	18.900.455,4	19.259.988,3	1,9	46,1	49,8	1.619,05
SP	1.312.197	Guarulhos	1.312.238,9	1.414.172,8	1.355.251,1	1.622.091,0	1.536.903,2	-5,3	44,9	47,6	1.171,24
SP	1.154.617	Campinas	1.398.970,9	1.319.255,5	1.320.702,0	1.436.035,3	1.641.513,0	14,3	45,2	45,2	1.421,69
SP	811.489	São Bernardo do Campo	1.334.134,8	1.540.700,9	1.472.591,3	1.564.388,2	1.695.274,5	8,4	49,9	56,5	2.089,09
SP	707.613	Santo André	931.293,0	1.016.080,0	1.131.963,7	1.075.486,6	1.165.911,4	8,4	57,2	62,0	1.647,67
SP	693.271	Osasco	626.110,6	678.214,7	700.719,2	668.282,0	732.503,6	9,6	39,3	43,1	1.056,59
SP	681.036	São José dos Campos	883.856,8	865.085,0	922.484,0	962.483,2	1.052.299,9	9,3	51,8	48,4	1.545,15
SP	658.059	Ribeirão Preto	673.516,0	723.625,0	726.940,7	807.484,5	856.266,2	6,0	45,2	46,3	1.301,20
SP	637.187	Sorocaba	676.583,7	738.969,5	765.180,8	789.688,8	1.028.811,1	30,3	52,1	49,0	1.614,61
SP	448.776	Mauá	374.849,0	405.483,3	432.322,2	462.314,2	454.506,9	-1,7	56,5	58,8	1.012,77
SP	438.354	São José do Rio Preto	518.193,0	610.845,1	624.631,4	641.168,7	666.793,3	4,0	57,0	57,3	1.521,13
SP	433.565	Santos	630.610,8	681.711,5	706.684,4	744.047,5	756.655,3	1,7	40,1	40,9	1.745,19
SP	419.839	Mogi das Cruzes	358.106,7	379.814,2	421.559,9	467.202,2	358.870,0	-23,2	44,1	42,8	854,78
SP	409.613	Diadema	337.778,5	365.332,5	385.531,6	356.533,4	369.159,5	3,5	38,4	40,5	901,24
SP	397.965	Jundiaí	534.002,0	585.030,4	629.087,7	652.795,9	683.772,7	4,7	48,8	47,0	1.718,17
SP	390.073	Carapicuíba	125.600,5	138.736,9	144.079,2	155.227,1	161.936,9	4,3	37,5	42,3	415,15
SP	388.412	Piracicaba	387.168,3	429.576,3	455.046,1	499.995,2	586.432,6	17,3	48,9	49,0	1.509,82
SP	364.562	Bauru	234.192,0	248.750,6	255.354,6	273.218,0	295.181,7	8,0	36,3	34,8	809,69
	29.016.114	Sul	23.911.979,9	25.798.512,2	26.938.636,3	27.216.300,5	28.870.220,8	6,1	39,8	40,1	994,97
PR	1.864.416	Curitiba	2.776.378,0	2.992.824,6	3.126.585,4	3.150.734,7	2.924.788,2	-7,2	49,2	48,3	1.568,74
PR	543.003	Londrina	488.246,4	516.893,3	470.948,2	485.876,9	516.203,8	6,2	41,3	41,4	950,65
PR	391.698	Maringá	280.803,7	299.239,2	308.000,3	345.695,7	353.385,4	2,2	37,4	36,2	902,19
PR	334.535	Ponta Grossa	173.182,2	179.589,6	175.968,5	185.498,9	183.864,1	-0,9	33,4	32,8	549,61
PR	309.259	Cascavel	134.222,7	155.294,7	153.926,1	181.554,4	183.650,6	1,2	34,5	32,6	593,84
PR	292.934	São José dos Pinhais	302.938,5	341.836,7	354.545,0	285.353,8	317.944,5	11,4	40,8	38,3	1.085,38
PR	263.647	Foz do Iguaçu	276.714,5	221.946,1	235.577,9	236.594,9	245.950,3	4,0	38,4	40,5	932,88
RS	1.472.482	Porto Alegre	1.587.127,9	1.676.160,5	1.860.451,2	1.858.783,7	2.024.047,1	8,9	40,9	41,9	1.374,58
RS	470.223	Caxias do Sul	475.282,5	487.503,1	526.634,2	537.119,8	593.275,8	10,5	42,5	42,9	1.261,69
RS	342.053	Pelotas	213.584,3	226.632,9	249.560,4	255.603,4	277.110,9	8,4	45,6	43,5	810,14
RS	339.979	Canoas	370.273,5	392.205,9	436.083,8	562.601,6	613.874,6	9,1	54,2	56,4	1.805,63
RS	274.838	Santa Maria	112.717,8	121.968,4	134.327,3	127.613,2	138.857,7	8,8	32,3	29,8	505,23
RS	270.689	Gravataí	172.072,9	181.115,2	188.243,7	199.883,6	223.950,7	12,0	41,0	43,1	827,34
RS	251.033	Viamão	99.615,6	96.489,2	97.594,1	122.262,6	116.835,8	-4,4	39,0	36,2	465,42
SC	461.524	Florianópolis	378.728,3	402.876,3	410.588,4	411.000,5	476.665,8	16,0	34,9	38,5	1.032,81
SC	554.601	Joinville	383.160,6	399.214,6	437.443,4	489.993,2	437.145,3	-10,8	34,0	28,2	788,22
SC	334.002	Blumenau	370.687,6	405.906,8	405.477,5	472.287,0	480.185,5	1,7	46,1	46,9	1.437,67
	79.239.344	Cidades selecionadas	70.456.093,4	75.606.600,5	80.668.188,3	82.633.146,9	87.085.091,2	5,4	42,6	44,9	1.099,01
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	26.562.268,7	29.106.793,0	29.591.566,7	29.302.058,6	31.402.293,1	7,2	38,2	41,0	961,91
	45.420.301	Capitais	43.457.927,4	46.757.005,4	51.247.728,5	51.698.510,6	54.118.944,6	4,7	42,2	45,2	1.191,51
	199.944.262	Brasil¹	158.980.240,3	172.387.283,7	181.454.546,8	183.312.767,0	195.900.279,6	6,9	40,6	42,7	979,77

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Custeio | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Custeio	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	19.259.988.319,74	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	7.388.858.764,36	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	3.868.821.909,38	2.491.109	5º
4º	PR	Curitiba	2.924.788.163,56	1.864.416	7º
5º	CE	Fortaleza	2.200.781.565,46	2.571.896	4º
6º	BA	Salvador	2.162.277.401,03	2.902.927	3º
7º	RS	Porto Alegre	2.024.047.142,93	1.472.482	9º
8º	SP	São Bernardo do Campo	1.695.274.458,92	811.489	21º
9º	PE	Recife	1.689.372.440,99	1.608.488	8º
10º	SP	Campinas	1.641.512.971,67	1.154.617	13º
11º	GO	Goiânia	1.537.566.336,63	1.412.364	11º
12º	SP	Guarulhos	1.536.903.198,35	1.312.197	12º
13º	AM	Manaus	1.505.189.007,76	2.020.301	6º
14º	SP	Santo André	1.165.911.428,41	707.613	24º
15º	RJ	Campos dos Goytacazes	1.128.109.031,12	480.648	42º
16º	PA	Belém	1.098.902.234,00	1.432.844	10º
17º	MS	Campo Grande	1.089.062.077,37	843.120	19º
18º	SP	São José dos Campos	1.052.299.904,12	681.036	26º
19º	SP	Sorocaba	1.028.811.130,63	637.187	31º
20º	MA	São Luís	920.410.372,16	1.064.197	14º
21º	SP	Ribeirão Preto	856.266.159,12	658.059	28º
22º	SP	Barueri	842.329.674,82	259.555	104º
23º	MG	Uberlândia	817.554.789,44	654.681	29º
24º	PI	Teresina	789.405.675,60	840.600	20º
25º	SP	Santos	756.655.308,72	433.565	52º
26º	SP	Osasco	732.503.590,14	693.271	25º
27º	RJ	Duque de Caxias	731.558.500,20	878.402	17º
28º	AL	Maceió	718.071.439,75	1.005.319	16º
29º	RN	Natal	715.672.594,36	862.044	18º
30º	SP	Jundiaí	683.772.681,76	397.965	57º
31º	RJ	Niterói	676.108.495,10	495.470	40º
32º	SP	São José do Rio Preto	666.793.314,27	438.354	51º
33º	PB	João Pessoa	624.622.796,09	780.738	23º
34º	RS	Canoas	613.874.637,66	339.979	74º
35º	SP	São Caetano do Sul	609.933.611,20	157.205	181º
36º	SE	Aracaju	609.809.439,50	623.766	32º
37º	MT	Cuiabá	593.375.539,56	575.480	34º
38º	RS	Caxias do Sul	593.275.832,56	470.223	45º
39º	SP	Piracicaba	586.432.582,49	388.412	62º
40º	MG	Juiz de Fora	560.992.681,66	550.710	36º
41º	ES	Vitória	553.792.974,40	352.104	68º
42º	PR	Londrina	516.203.758,05	543.003	37º
43º	SP	Guarujá	510.891.144,44	308.989	84º
44º	RJ	Nova Iguaçu	505.902.265,84	806.177	22º
45º	SC	Blumenau	480.185.452,10	334.002	77º
46º	SC	Florianópolis	476.665.838,57	461.524	47º
47º	SP	Mauá	454.506.850,01	448.776	49º
48º	SP	Paulínia	454.261.320,89	95.221	319º
49º	BA	Feira de Santana	449.359.439,30	612.000	33º
50º	MG	Contagem	446.191.390,47	643.476	30º
51º	SC	Joinville	437.145.305,56	554.601	35º
52º	MG	Betim	418.244.774,09	412.003	54º

Posição	UF	Município	Custeio	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	RJ	São Gonçalo	413.544.559,58	1.031.903	15º
54º	SP	Praia Grande	405.626.876,12	293.695	88º
55º	SP	Cubatão	394.481.774,89	126.105	221º
56º	RO	Porto Velho	391.487.574,50	494.013	41º
57º	BA	Camaçari	386.963.489,89	281.413	93º
58º	SC	Itajaí	385.859.557,79	201.557	144º
59º	RJ	Petrópolis	383.240.384,52	298.017	86º
60º	RJ	Cabo Frio	380.525.531,46	204.486	141º
61º	RJ	Volta Redonda	379.366.190,23	262.259	103º
62º	PE	Jaboatão dos Guararapes	376.258.303,05	680.943	27º
63º	SP	Diadema	369.159.505,54	409.613	55º
64º	ES	Serra	364.114.126,72	476.428	44º
65º	MG	Uberaba	362.485.517,55	318.813	81º
66º	SP	Mogi das Cruzes	358.870.003,57	419.839	53º
67º	RJ	Itaboraí	357.328.748,13	227.168	121º
68º	SP	Limeira	354.807.167,38	294.128	87º
69º	PR	Maringá	353.385.438,61	391.698	58º
70º	SP	Indaiatuba	350.972.445,22	226.602	124º
71º	CE	Sobral	343.558.981,38	199.750	145º
72º	PA	Parauapebas	340.075.637,85	183.352	156º
73º	RS	Novo Hamburgo	331.067.732,79	248.251	110º
74º	SP	São Vicente	330.180.928,61	353.040	67º
75º	MG	Montes Claros	326.259.631,34	390.212	59º
76º	PR	São José dos Pinhais	317.944.500,28	292.934	89º
77º	RJ	Rio das Ostras	308.615.484,90	127.171	219º
78º	SP	Jacarei	306.867.240,01	224.826	126º
79º	ES	Vila Velha	304.072.559,94	465.690	46º
80º	PA	Marabá	303.672.501,22	257.062	106º
81º	SP	Araquara	299.808.920,95	224.304	127º
82º	SP	Americana	296.240.461,62	226.970	123º
83º	SP	Bauru	295.181.739,18	364.562	64º
84º	MG	Ipatinga	284.837.488,41	255.266	107º
85º	RR	Boa Vista	284.215.609,90	314.900	82º
86º	MG	Itabira	282.306.904,67	116.745	251º
87º	SP	Suzano	278.239.524,42	282.441	92º
88º	RS	Pelotas	277.110.893,82	342.053	72º
89º	GO	Anápolis	276.832.903,63	361.991	66º
90º	TO	Palmas	275.023.300,29	265.409	99º
91º	PE	Ipojuca	274.402.943,08	89.660	342º
92º	SP	Cotia	269.715.412,54	225.306	125º
93º	RJ	Belford Roxo	261.493.643,71	479.386	43º
94º	MG	Governador Valadares	260.996.844,22	276.995	94º
95º	SC	Criciúma	260.079.425,41	204.667	140º
96º	MG	Nova Lima	257.520.828,67	88.672	345º
97º	SP	São Carlos	257.027.104,26	238.958	111º
98º	SP	Hortolândia	255.412.382,49	212.527	134º
99º	SP	Taubaté	250.278.864,05	299.423	85º
100º	AC	Rio Branco	247.799.673,97	363.928	65º

Total dos 100 maiores	91.826.564.978,77	75.509.311	..
Total dos demais	104.073.714.629,65	124.434.951	..
Total Brasil¹	195.900.279.608,42	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Custeio per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Custeio per capita	Custeio	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	9.668,36	101.401.743,58	10.488	3035°
2°	GO	Alto Horizonte	7.639,38	40.542.200,05	5.307	4221°
3°	RJ	Porto Real	5.804,23	104.301.988,86	17.970	1954°
4°	BA	São Francisco do Conde	5.618,63	218.216.508,03	38.838	843°
5°	ES	Anchieta	5.227,68	141.905.418,15	27.145	1248°
6°	SP	Ilha Comprida	5.110,96	51.630.919,74	10.102	3091°
7°	SP	Paulínia	4.770,60	454.261.320,89	95.221	319°
8°	MG	Serra da Saudade	4.570,76	3.757.164,16	822	5568°
9°	TO	Lajeado	4.440,30	13.280.944,91	2.991	5115°
10°	RJ	Casimiro de Abreu	4.422,88	174.323.500,79	39.414	828°
11°	RN	Guamaré	4.187,16	59.800.979,02	14.282	2383°
12°	RN	Tibau	3.880,86	15.438.066,91	3.978	4731°
13°	SP	São Caetano do Sul	3.879,86	609.933.611,20	157.205	181°
14°	SP	Uru	3.844,52	4.767.210,48	1.240	5560°
15°	RJ	Mangaratiba	3.826,03	153.071.891,55	40.008	814°
16°	RS	Pinhal da Serra	3.823,64	8.174.942,30	2.138	5430°
17°	MG	Alvorada de Minas	3.768,88	13.797.882,48	3.661	4854°
18°	GO	São João da Paraúna	3.627,19	5.886.926,37	1.623	5534°
19°	MT	Serra Nova Dourada	3.552,34	5.300.085,37	1.492	5549°
20°	MG	Grupiara	3.542,64	5.012.830,88	1.415	5555°
21°	PA	Canaã dos Carajás	3.538,20	114.517.300,08	32.366	1041°
22°	BA	Madre de Deus	3.536,69	70.680.833,55	19.985	1730°
23°	RS	André da Rocha	3.418,35	4.395.996,80	1.286	5559°
24°	RS	Montauri	3.315,92	5.179.472,63	1.562	5544°
25°	BA	Lamarão	3.284,73	31.382.346,89	9.554	3164°
26°	SP	Barueri	3.245,28	842.329.674,82	259.555	104°
27°	SP	Louveira	3.203,06	137.078.093,22	42.796	750°
28°	GO	Pilar de Goiás	3.200,38	8.506.616,36	2.658	5247°
29°	SC	Lajeado Grande	3.190,46	4.718.689,82	1.479	5550°
30°	SE	Pirambu	3.185,58	28.577.840,43	8.971	3258°
31°	GO	Cachoeira de Goiás	3.168,37	4.530.775,03	1.430	5552°
32°	SC	Flor do Serfão	3.149,57	5.048.757,63	1.603	5539°
33°	SC	Santiago do Sul	3.147,42	4.371.769,34	1.389	5558°
34°	SP	Rifaina	3.135,15	11.242.659,55	3.586	4888°
35°	SP	Cubatão	3.128,20	394.481.774,89	126.105	221°
36°	RS	Coqueiro Baixo	3.095,72	4.841.710,46	1.564	5543°
37°	MS	Figueirão	3.092,98	9.294.404,14	3.005	5109°
38°	PE	Ipojuca	3.060,48	274.402.943,08	89.660	342°
39°	MT	Araguainha	3.050,44	3.050.439,36	1.000	5566°
40°	GO	Ouvidor	3.041,17	18.362.558,94	6.038	3981°
41°	PR	Saudade do Iguçu	3.039,95	16.212.052,13	5.333	4212°
42°	MG	Cedro do Abaeté	3.030,89	3.703.753,33	1.222	5562°
43°	RS	Lagoa dos Três Cantos	2.990,38	4.931.129,67	1.649	5532°
44°	RS	Capão Bonito do Sul	2.975,39	5.284.298,15	1.776	5507°
45°	RS	Gentil	2.955,46	5.065.658,62	1.714	5520°
46°	AP	Ferreira Gomes	2.946,21	19.780.883,92	6.714	3791°
47°	SP	Nova Castilho	2.940,06	3.545.718,26	1.206	5563°
48°	MT	Santa Rita do Trivelato	2.933,81	8.610.744,49	2.935	5136°
49°	SP	Santa Salete	2.928,76	4.442.936,47	1.517	5546°
50°	SP	Ilhabela	2.919,45	92.251.602,19	31.599	1077°
51°	MG	Nova Lima	2.904,20	257.520.828,67	88.672	345°
52°	RJ	Carapebus	2.887,28	42.480.599,06	14.713	2316°

Posição	UF	Município	Custeio per capita	Custeio	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53°	TO	Oliveira de Fátima	2.883,97	3.146.415,75	1.091	5565°
54°	PR	Jardim Olinda	2.881,61	4.080.358,48	1.416	5554°
55°	SC	Presidente Castello Branco	2.860,78	4.777.508,15	1.670	5526°
56°	SP	Guararema	2.834,33	79.406.590,01	28.016	1204°
57°	SC	Vargem	2.830,19	7.567.934,56	2.674	5241°
58°	RS	Nicolau Vergueiro	2.821,45	4.965.748,79	1.760	5513°
59°	MG	Doresópolis	2.806,44	4.243.334,55	1.512	5547°
60°	SP	Trabiju	2.784,62	4.594.617,44	1.650	5531°
61°	RS	Pedras Altas	2.764,26	6.109.017,46	2.210	5406°
62°	RJ	Macuco	2.761,15	14.854.992,48	5.380	4197°
63°	RS	Ipiranga do Sul	2.755,87	5.470.393,72	1.985	5463°
64°	SC	Alto Bela Vista	2.753,93	5.499.594,24	1.997	5461°
65°	PB	São José do Brejo do Cruz	2.736,92	4.836.131,66	1.767	5509°
66°	RS	Aratiba	2.734,97	18.223.093,96	6.663	3803°
67°	SP	Florínia	2.720,79	7.675.338,97	2.821	5184°
68°	SP	Jaguariúna	2.718,64	137.886.694,56	50.719	634°
69°	MS	Taquarussu	2.710,40	9.676.137,25	3.570	4893°
70°	RS	Guabiju	2.703,69	4.374.565,87	1.618	5535°
71°	SC	Piratuba	2.682,00	11.865.189,75	4.424	4544°
72°	SC	Paial	2.658,61	4.434.569,23	1.668	5527°
73°	SP	Santa Cruz da Esperança	2.651,47	5.488.544,19	2.070	5447°
74°	SE	Rosário do Catete	2.629,29	26.795.116,18	10.191	3080°
75°	RS	Vista Alegre do Prata	2.613,01	4.214.790,12	1.613	5536°
76°	SP	Arco-Íris	2.607,33	4.972.180,03	1.907	5477°
77°	GO	Turvelândia	2.606,50	12.586.778,01	4.829	4388°
78°	PR	Entre Rios do Oeste	2.605,05	11.084.494,45	4.255	4616°
79°	RS	Pouso Novo	2.578,06	4.800.348,29	1.862	5487°
80°	SP	Borebi	2.570,57	6.398.141,03	2.489	5319°
81°	RJ	Armação dos Búzios	2.561,09	77.957.032,05	30.439	1122°
82°	SP	Bertioga	2.553,53	140.796.386,84	55.138	582°
83°	SC	Itá	2.551,08	16.283.532,59	6.383	3873°
84°	SP	Fernão	2.544,93	4.219.487,43	1.658	5530°
85°	RS	Vespasiano Correa	2.534,31	5.033.130,29	1.986	5462°
86°	MS	Selvíria	2.517,09	16.212.557,25	6.441	3854°
87°	RJ	Rio das Flores	2.515,74	22.234.125,73	8.838	3285°
88°	RS	União da Serra	2.512,24	3.602.554,53	1.434	5551°
89°	SP	São Sebastião	2.506,02	204.787.017,44	81.718	379°
90°	MT	Santa Cruz do Xingu	2.505,78	5.545.280,82	2.213	5404°
91°	SP	Nantes	2.494,47	7.341.215,75	2.943	5132°
92°	RS	Protásio Alves	2.491,97	5.093.596,72	2.044	5455°
93°	RS	Santa Cecília do Sul	2.491,17	4.232.489,40	1.699	5522°
94°	TO	Chapada de Areia	2.480,83	3.450.834,58	1.391	5557°
95°	RJ	Parati	2.472,84	98.827.161,18	39.965	816°
96°	SC	Arvoredo	2.468,74	5.618.844,71	2.276	5383°
97°	MS	Paraíso das Águas	2.468,37	12.457.843,82	5.047	4309°
98°	SP	Gavião Peixoto	2.465,18	11.492.688,28	4.662	4452°
99°	RS	Camargo	2.461,23	6.669.943,84	2.710	5227°
100°	GO	Aporé	2.456,51	9.931.684,19	4.043	4707°

Total dos 100 maiores	3.424,12	5.707.447.024,32	1.666.837	..
Total dos demais	959,23	190.192.832.584,10	198.277.425	..
Total Brasil¹	979,77	195.900.279.608,42	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

57% dos investimentos feitos pelos municípios foram com recursos próprios

Desempenho

Após uma queda expressiva de 25,3% em 2013, primeiro ano de mandato dos prefeitos da gestão 2013-2016, o volume de investimentos dos municípios brasileiros voltou a crescer em 2014, com uma elevação

taxa de crescimento registrada, apesar de significativa, foi insuficiente para recompor o nível dos investimentos ao pico da série histórica, de R\$ 54,67 bilhões, registrado em 2012.

Vale lembrar que o conceito de despesa com investimento utilizado por **Multi Cidades** inclui as inversões financeiras. Dessa forma, as despesas com investimento aqui analisadas são aquelas utilizadas para a realização de obras, aquisições de equipamentos permanentes e desapropriações.

A grande maioria dos municípios que apresentaram dados (70,4%) ampliou seus investimentos entre 2013 e 2014 e todas as regiões registraram taxas de crescimento superiores a dois dígitos, destacando-se os aumentos das regiões Norte (28,3%), Nordeste (26,9%) e Sul (24,8%).

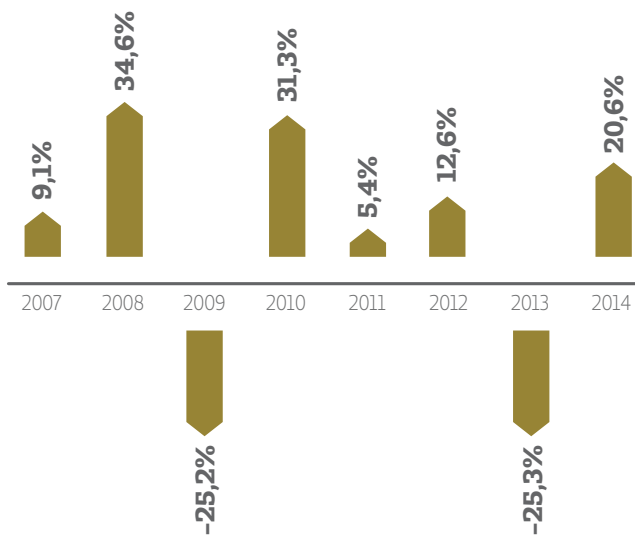
EM ANO ELEITORAL, TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ATINGEM RECORDE E DÃO SUPORTE À RECUPERAÇÃO DA QUEDA SOFRIDA NO ANO ANTERIOR, **RESPONDENDO POR UM QUARTO DO AUMENTO DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS.**

real de 20,6%, passando de R\$ 40,85 bilhões para R\$ 49,27 bilhões, o que correspondeu a um adicional na despesa de R\$ 8,42 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014. Entretanto, a

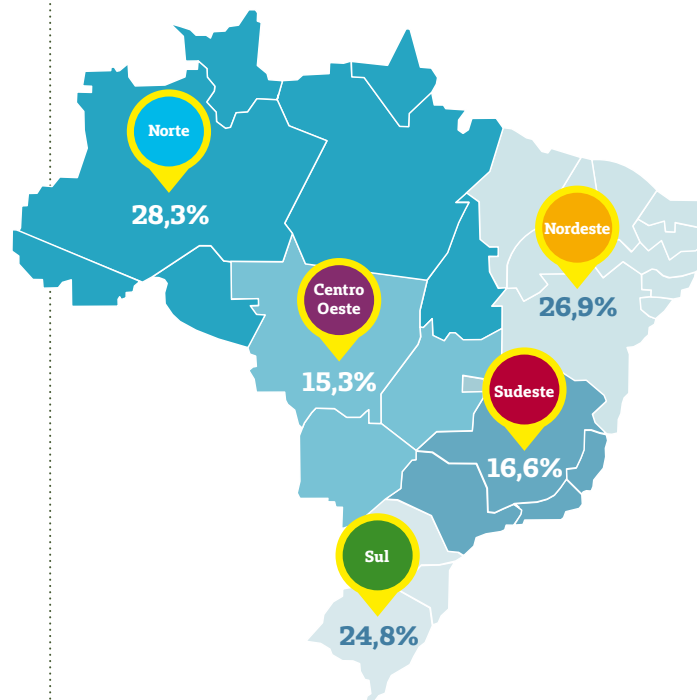
Despesa com investimentos
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento dos investimentos
em relação ao ano anterior



Taxa de crescimento dos investimentos
por região - 2014/2013



20,6%
TOTAL DOS MUNICÍPIOS

Os municípios menores, com menos de 50 mil habitantes, tiveram um desempenho na despesa com investimento bem superior aos demais, com uma taxa média de crescimento real de 42,5%, em relação a 2013. Vale destacar que esse grupo de municípios foi o que registrou a maior queda dos investimentos naquele ano, com uma retração de 37,8%, ocasionada, principalmente, pela retração nas transferências de capital federal e estadual, que são uma fonte de recursos extremamente importante para a realização de seus investimentos. **Em 2014, esses recursos, especialmente as transferências de capital dos estados, retornaram com grande volume, superando a diminuição imposta em 2013 e impulsionando os investimentos dessas cidades.**

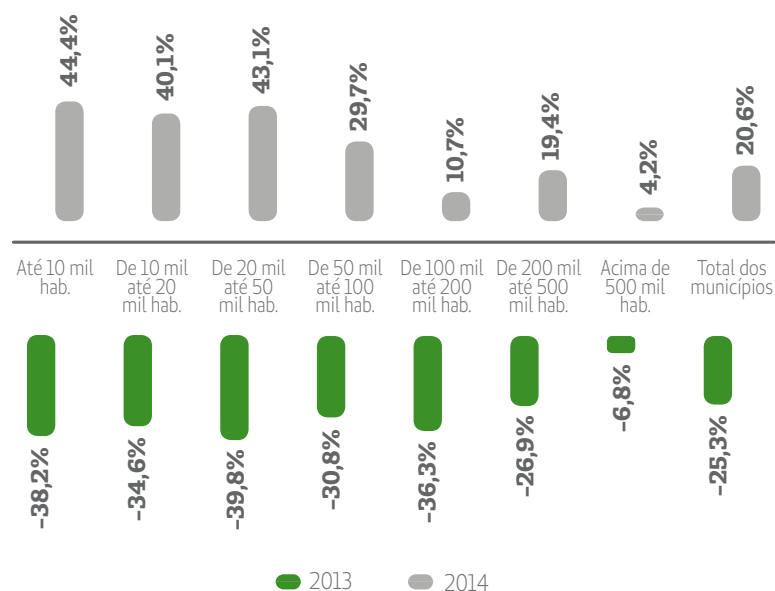
Os municípios mais populosos, aqueles com mais de 500 mil habitantes, registraram um crescimento mais tímido do investimento, cuja média foi de 4,2% em 2014. Entretanto, esse grupo de municípios também acusou uma queda menos intensa em 2013, de apenas 6,8%, comparada a 2012. Menos dependente dos recursos dos demais níveis de governo que as pequenas cidades, os grandes municípios têm uma

menor oscilação em seus níveis investimentos. Excetuando-se as capitais, as maiores taxas de crescimento desse grupo foram registradas em Duque

de Caxias-RJ (196,5%), Feira de Santana-BA (97,2%), Juiz de Fora-MG (76,6%), Nova Iguaçu-RJ (62,4%) e Santo André-SP (40,7%).

MENOS DEPENDENTE DOS RECURSOS DOS DEMAIS NÍVEIS DE GOVERNO QUE AS PEQUENAS CIDADES, OS GRANDES MUNICÍPIOS TÊM UMA MENOR OSCILAÇÃO EM SEUS INVESTIMENTOS.

Taxa de crescimento dos investimentos dos municípios por faixa populacional



Entre as capitais, que responderam por 29,1% de todo o investimento realizado pelos municípios brasileiros, a média de crescimento foi de 7,7%. Destacaram-se com as maiores variações: Boa Vista (284,3%), Natal (204,1%), Salvador (86,9%), Florianópolis (57,6%) e João Pessoa (57,5%). Em termos absolutos, os maiores acréscimos ocorreram no Rio de Janeiro (R\$ 612,6 milhões), Natal (R\$ 387,4 milhões), Salvador (R\$ 192,1 milhões), Boa Vista (R\$ 182,9 milhões) e São Paulo (R\$ 155,8 milhões).

Em média, 10,2% da despesa total dos municípios correspondem à realização de investimentos. Mesmo se recuperando em relação ao ano anterior, esse foi quase o mesmo percentual gasto em 2009. Os municípios pequenos, com menos de 10 mil habitantes, foram os que comprometeram a maior parte dos gastos com

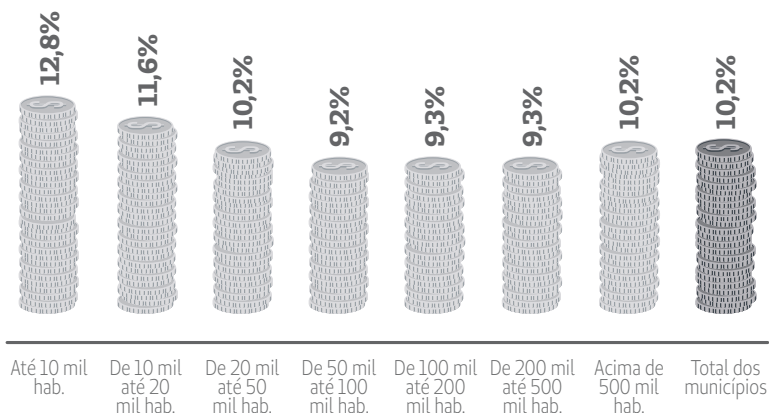
esse tipo de despesa, 12,8%. Já nos grandes centros, com mais de 500 mil habitantes, a média

de gasto com investimentos foi a mesma do conjunto dos municípios brasileiros, de 10,2%.

Participação dos investimentos na despesa total



Participação dos investimentos na despesa total dos municípios por faixa populacional - 2014



10,2%

DE TODA A DESPESA MUNICIPAL

de 2014 correspondeu à realização de investimentos.

Fonte dos recursos investidos

O conceito de investimentos com recursos próprios utilizado por **Multi Cidades** considera o valor total investido (incluindo as inversões financeiras), deduzidas as receitas de capital. Desse modo, é possível avaliar quanto os municípios investiram com suas receitas correntes, sem contar com as operações de crédito que tenham contratado e as transferências de capital recebidas dos estados ou da União.

Dos R\$ 49,27 bilhões investidos pelos municípios brasileiros em 2014, 57,5% ou R\$ 28,35 bilhões foram executados com recursos próprios, patamar abaixo do verificado no ano anterior, devido ao crescimento mais acentuado da receita de capital, que respondeu pelos 42,5% ou R\$ 20,92 bilhões restantes.

Observando-se a composição da receita de capital, houve um aumento expressivo de 74,6% nas transferências de capital dos estados, que passaram de R\$ 2,97 bilhões, em 2013, para R\$ 5,19 bilhões, em 2014, o maior montante de recursos dessa natureza desde 2007, início da série analisada. Os municípios das regiões Norte e Sul foram os que apresentaram os maiores aumen-

tos nas transferências de capital dos estados, de 164,9% e 151,7%, respectivamente.

As transferências de capital da União, por sua vez, tiveram um aumento de 17,5%, o que representou um adicional de R\$ 1,27 bilhão aos cofres municipais, passando de R\$ 7,26 bilhões, em 2013, para R\$ 8,54 bilhões, em 2014. A única região que teve diminuição nas transferências de capital da União foi o Sul, cuja média foi de -1,4%. Os maiores aumentos nos repasses ocorreram nos municípios do Sudeste (34,7%) e Norte (28,6%).

Ressalta-se que 2014 foi ano de eleições estaduais e federais, o que pode ter servido de estímulo ao aumento dessas transferências. Vale destacar também a importância das transferências de capital na

execução dos investimentos das cidades brasileiras, especialmente das de menor porte populacional. Nos municípios com menos de 20 mil habitantes chegaram a representar 47,6% do total da despesa com investimento.

Os recursos captados via operação de crédito tiveram um aumento de 39,4%, o que significou um incremento de R\$ 1,42 bilhão, em 2014, totalizando R\$ 5 bilhões, também o maior volume de recursos dessa natureza desde 2007. Esses recursos financiaram 10,2% dos investimentos municipais. Do montante total contratado, o Rio de Janeiro respondeu sozinho por R\$ 1,64 bilhão, ou um terço do total, valor que foi destinado às obras de infraestrutura viária e mobilidade urbana da capital fluminense.

AS PEQUENAS CIDADES SÃO
AS MAIS DEPENDENTES DAS
**TRANSFERÊNCIAS DOS DEMAIS
NÍVEIS DE GOVERNO**, QUE
RESPONDERAM POR **47,6% DOS SEUS
INVESTIMENTOS.**

Composição dos investimentos municipais por porte populacional - 2014 (em R\$ mil)

Municípios	Investimento total (A)	Invest. com recursos próprios (B)	B/A	Receita de capital (C) ¹	C/A	Transf. de capital (D)	D/A	Transf. de capital da União (E)	E/A	Transf. de capital do Estado (F)	F/A
Até 10 mil habitantes	4.850.094,29	2.168.909,39	44,7%	2.681.184,90	55,3%	2.418.727,76	49,9%	1.397.674,62	28,8%	1.008.845,66	20,8%
De 10 mil até 20 mil hab.	5.157.987,64	2.617.884,66	50,8%	2.540.102,98	49,2%	2.342.190,77	45,4%	1.400.595,47	27,2%	925.842,73	17,9%
De 20 mil até 50 mil hab.	7.099.391,23	4.012.144,18	56,5%	3.087.247,04	43,5%	2.783.346,90	39,2%	1.690.305,43	23,8%	1.103.046,01	15,5%
De 50 mil até 100 mil hab.	4.772.931,71	2.820.702,44	59,1%	1.952.229,27	40,9%	1.669.842,57	35,0%	995.855,54	20,9%	654.643,27	13,7%
De 100 mil até 200 mil hab.	4.344.039,92	2.912.249,04	67,0%	1.431.790,88	33,0%	1.091.999,20	25,1%	752.746,15	17,3%	349.042,76	8,0%
De 200 mil até 500 mil hab.	7.177.801,19	4.675.530,71	65,1%	2.502.270,49	34,9%	1.590.119,62	22,2%	936.369,66	13,0%	540.897,24	7,5%
Acima de 500 mil hab.	15.870.671,23	9.141.873,69	57,6%	6.728.797,54	42,4%	2.021.919,74	12,7%	1.362.253,50	8,6%	607.198,51	3,8%
Total	49.269.172,92	28.346.241,56	57,5%	20.922.931,35	42,5%	13.917.454,81	28,2%	8.535.108,64	17,3%	5.189.516,17	10,5%

Origem dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2007-2014

Origem dos recursos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013
	em R\$ mil - IPCA médio de 2014								
Recursos próprios	24.729.615,90	30.210.481,66	21.816.383,03	26.435.436,67	33.053.807,10	30.321.663,85	25.011.414,05	28.346.241,56	13,3%
Receita de capital ¹	10.089.566,01	16.664.561,80	13.260.525,39	19.611.689,06	15.498.631,24	24.350.396,01	15.835.137,30	20.922.931,35	32,1%
Transf. de capital	7.246.728,37	12.131.072,28	9.089.426,08	12.887.967,79	10.291.399,28	15.756.115,81	10.401.959,06	13.916.872,29	33,8%
Transf. da União	4.843.173,40	8.006.167,09	6.217.466,49	7.605.796,53	7.050.218,79	10.890.459,46	7.264.416,28	8.535.108,64	17,5%
Transf. do Estado	2.180.765,27	3.980.797,54	2.716.366,74	5.055.228,84	3.101.155,87	4.764.715,18	2.972.912,90	5.189.832,36	74,6%
Outras transf. de capital	222.789,69	144.107,66	155.592,85	226.942,42	140.024,61	100.941,17	164.629,87	191.931,29	16,6%
Operações de crédito ¹	1.741.273,01	2.440.960,37	2.529.626,82	2.565.344,41	3.346.239,22	4.337.267,81	3.589.475,24	5.004.627,33	39,4%
Outras receitas de capital	1.101.564,63	2.092.529,14	1.641.472,49	4.158.376,86	1.860.992,74	4.257.012,39	1.843.703,01	2.001.431,73	8,6%
Investimento total	34.819.181,91	46.875.043,46	35.076.908,42	46.047.125,74	48.552.438,34	54.672.059,86	40.846.551,35	49.269.172,92	20,6%

Nota: ¹excluídos os valores de R\$ 1,22 bilhão, R\$ 1,05 bilhão e R\$ 493,7 milhões, referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro em 2010 e 2011, e de Belo Horizonte em 2013, respectivamente.

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2007-2014

Origem dos recursos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	em R\$ mil - IPCA médio de 2014							
Recursos próprios	71,0%	64,4%	62,2%	57,4%	68,1%	55,5%	61,2%	57,5%
Receita de capital ¹	29,0%	35,6%	37,8%	42,6%	31,9%	44,5%	38,8%	42,5%
Transferência de capital	20,8%	25,9%	25,9%	28,0%	21,2%	28,8%	25,5%	28,2%
Transferência da União	13,9%	17,1%	17,7%	16,5%	14,5%	19,9%	17,8%	17,3%
Transferência do Estado	6,3%	8,5%	7,7%	11,0%	6,4%	8,7%	7,3%	10,5%
Outras transf. de capital	0,6%	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%	0,4%
Operações de crédito ¹	5,0%	5,2%	7,2%	5,6%	6,9%	7,9%	8,8%	10,2%
Outras receitas de capital	3,2%	4,5%	4,7%	9,0%	3,8%	7,8%	4,5%	4,1%
Investimento total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nota: ¹excluídos os valores de R\$ 1,22 bilhão, R\$ 1,05 bilhão e R\$ 493,7 milhões, referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro em 2010 e 2011, e de Belo Horizonte em 2013, respectivamente.

Desempenho das capitais até agosto de 2015

Analisando-se as informações dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) de 21 capitais com dados disponíveis simultaneamente até o quarto bimestre de 2014 e 2015, observa-se que a despesa com investimento manteve-se praticamente a mesma de janeiro a agosto de 2015 em comparação ao mesmo período do ano anterior, com variação real de 0,4%.

Esse pode ser considerado um bom resultado face ao

cenário de forte restrição pelo lado das receitas, reflexo da recessão econômica no Brasil em 2015. Os RREOs até o quarto bimestre revelam queda real nas receitas correntes (-0,3%) e nas receitas de capital (-15,8%), sendo que as transferências de capital caíram 2,8% e as operações de crédito foram reduzidas em 19,2%. Em momentos como esse, quando se faz necessário cortar gastos públicos, os investimentos são, tradicionalmente, a primeira opção de contenção devido ao seu caráter mais discricionário comparado às demais categorias de despesa.

Investimentos | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Part. rec. total 2014	Invest. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em %	em R\$
	17.261.983	Norte	3.448.473,0	3.730.504,6	4.270.881,8	3.123.744,1	4.006.437,9	28,3	12,3	12,5	232,10
AC	363.928	Rio Branco	54.280,2	56.421,3	71.786,8	77.771,8	102.292,5	31,5	16,1	14,8	281,08
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	12.900,4	13.790,2	23.817,3	19.275,1	17.451,9	-9,5	14,6	14,8	215,58
AP	446.757	Macapá	28.549,5	34.794,9	20.958,9	21.508,9	31.237,3	45,2	5,7	5,0	69,92
AP	110.565	Santana	4.524,7	13.216,7	25.862,1	2.547,5
AM	2.020.301	Manaus	465.302,2	508.671,6	353.699,6	374.525,6	427.108,7	14,0	11,6	11,2	211,41
AM	110.411	Parintins	16.957,2	17.262,7	19.184,0	5.342,9	9.677,7	81,1	5,4	5,7	87,65
PA	1.432.844	Belém	172.175,8	285.256,0	390.742,4	196.056,6	174.721,1	-10,9	7,1	7,2	121,94
PA	499.776	Ananindeua	66.139,6	61.016,3	68.442,8	61.106,2	70.665,7	15,6	13,1	..	141,39
PA	290.521	Santarém	62.511,9	75.151,3	50.016,8	33.482,9	40.844,3	22,0	9,1	9,9	140,59
PA	257.062	Marabá	102.795,4	102.046,8	64.339,5	36.783,9	229.255,6	523,2	28,2	35,8	891,83
RO	494.013	Porto Velho	236.045,0	127.042,0	175.581,8	94.611,4	49.537,5	-47,6	5,0	4,8	100,28
RO	129.242	Ji-Paraná	18.837,7	19.247,7	6.847,1	20.741,6	20.784,3	0,2	11,6	10,7	160,82
RR	314.900	Boa Vista	215.480,7	59.605,9	89.674,7	64.330,0	247.188,9	284,3	29,0	31,2	784,98
RR	26.811	Rorainópolis	8.253,0	21.428,9	13.256,4	5.428,6	16.420,1	202,5	29,6	35,4	612,44
TO	265.409	Palmas	51.079,5	58.897,0	101.447,2	65.535,4	94.786,6	44,6	12,4	11,7	357,13
TO	167.176	Araguaína	26.339,3	18.486,3	10.858,6	11.011,3	16.617,9	50,9	6,3	6,1	99,40
	56.183.306	Nordeste	8.222.097,7	8.126.096,5	9.887.103,1	7.768.769,1	9.861.896,0	26,9	9,2	9,5	175,53
AL	1.005.319	Maceió	73.199,8	57.371,6	79.355,5	45.734,9	56.676,7	23,9	3,2	3,3	56,38
AL	229.329	Arapiraca	27.494,2	52.284,1	44.244,2	24.758,5	24.077,3	-2,8	5,4	..	104,99
BA	2.902.927	Salvador	215.392,1	137.170,7	185.212,8	221.036,4	413.159,6	86,9	9,0	8,5	142,33
BA	612.000	Feira de Santana	36.433,8	16.324,0	22.181,2	59.042,4	116.403,5	97,2	13,0	14,5	190,20
BA	340.199	Vitória da Conquista	24.878,8	42.562,1	46.599,6	44.286,2	49.029,9	10,7	9,3	9,7	144,12
BA	281.413	Camaçari	76.680,7	76.852,9	130.747,4	135.746,9	94.477,1	-30,4	10,3	10,5	335,72
CE	2.571.896	Fortaleza	411.247,6	412.688,0	415.834,0	411.898,6	524.008,7	27,2	10,3	10,6	203,74
CE	349.526	Caucaia	27.446,5	54.408,7	54.204,0	60.761,7	65.131,6	7,2	13,5	13,5	186,34
CE	263.704	Juazeiro do Norte	19.300,6	17.899,4	19.310,0	21.248,7	35.949,3	69,2	9,7	9,6	136,32
MA	1.064.197	São Luís	260.113,8	251.115,2	328.734,3	127.126,2	130.549,8	2,7	5,8	6,1	122,67
MA	252.320	Imperatriz	22.223,5	21.934,0	26.167,7	29.950,5	28.653,4	-4,3	5,7	6,1	113,56
PB	780.738	João Pessoa	159.640,8	198.039,1	161.751,8	85.696,2	135.001,9	57,5	7,7	7,7	172,92
PB	402.912	Campina Grande	68.397,1	62.442,9	56.093,0	65.075,9	50.074,9	-23,1	7,3	7,6	124,28
PE	1.608.488	Recife	215.611,7	296.758,3	363.341,7	584.238,1	413.429,6	-29,2	10,5	10,3	257,03
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	44.940,4	93.053,8	71.996,3	120.282,6	84.137,4	-30,1	8,6	8,7	123,56
PE	388.821	Olinda	70.184,0	53.667,4	47.279,7	31.727,7	45.540,8	43,5	8,5	8,7	117,13
PE	342.328	Caruaru	26.110,6	28.226,3	49.117,6	19.450,0	44.771,1	130,2	8,3	9,0	130,78
PE	326.017	Petrolina	32.756,3	42.398,3	42.151,4	27.987,7	54.301,9	94,0	11,7	11,2	166,56
PE	319.769	Paulista	28.573,2	31.457,5	35.689,4	33.088,0	38.518,2	16,4	9,8	10,7	120,46
PI	840.600	Teresina	145.960,7	133.194,5	170.458,9	159.146,2	222.732,3	40,0	11,3	11,5	264,97
PI	149.348	Parnaíba	12.293,5	40.470,1	9.107,6	8.621,6	12.881,3	49,4	5,2	5,4	86,25
RN	862.044	Natal	68.572,3	50.751,0	58.906,0	189.801,5	577.212,8	204,1	26,6	29,9	669,59
RN	284.288	Mossoró	32.951,1	22.141,0	40.958,9	59.389,0	38.548,6	-35,1	7,6	7,8	135,60
SE	623.766	Aracaju	75.605,5	80.053,8	126.668,6	83.032,4	50.695,3	-38,9	3,7	3,6	81,27
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	7.184,5	8.302,9	17.006,1	19.146,6	13.113,0	-31,5	6,1	6,3	74,94
	12.367.236	Centro-Oeste¹	2.955.125,0	2.744.372,5	3.406.339,5	2.339.395,4	2.697.221,6	15,3	9,1	9,1	218,09
GO	1.412.364	Goiânia	162.165,4	146.394,4	103.329,2	90.505,1	66.413,2	-26,6	2,0	2,1	47,02
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	85.746,1	115.878,4	136.012,1	162.860,6	151.302,8	-7,1	20,6	20,8	295,90
GO	361.991	Anápolis	62.020,8	89.252,4	99.725,8	72.538,2	47.798,2	-34,1	6,0	6,0	132,04
MT	575.480	Cuiabá	61.535,7	50.158,0	146.785,6	53.384,5	72.271,1	35,4	5,0	4,9	125,58
MT	265.775	Várzea Grande	17.701,9	19.412,8	11.270,8	23.529,2	28.149,8	19,6	7,9	7,8	105,92
MS	843.120	Campo Grande	378.752,4	335.349,8	538.830,2	301.734,1	296.858,5	-1,6	11,3	11,7	352,10
MS	210.218	Dourados	110.245,8	36.900,7	37.888,5	41.041,8	49.151,1	19,8	8,7	8,4	233,81
	85.115.623	Sudeste	24.322.108,3	26.384.013,3	27.947.553,8	21.334.316,1	24.867.853,5	16,6	10,3	10,4	292,17
ES	352.104	Vitória	269.147,7	282.967,0	316.583,5	150.957,9	133.230,1	-11,7	8,9	8,7	378,38
ES	476.428	Serra	168.716,5	157.973,0	126.030,3	63.371,3	124.446,5	96,4	12,6	12,1	261,21
ES	465.690	Vila Velha	142.330,3	137.891,5	162.225,3	89.036,2	83.015,7	-6,8	10,8	10,5	178,26
ES	378.915	Cariacica	65.280,7	79.430,2	92.834,0	43.453,5	39.047,6	-10,1	7,5	7,1	103,05
MG	2.491.109	Belo Horizonte	783.127,3	1.001.843,5	1.176.444,0	1.399.573,0	1.126.388,8	-19,5	13,1	13,4	452,16
MG	654.681	Uberlândia	185.985,6	225.159,8	220.210,0	82.025,3	63.941,6	-22,0	4,3	4,2	97,67
MG	643.476	Contagem	106.616,2	130.898,1	140.765,7	83.842,0	73.733,2	-12,1	5,9	5,8	114,59

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Part. rec. total 2014	Invest. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em %	em R\$
MG	550.710	Juiz de Fora	69.848,0	94.447,6	113.530,8	65.599,2	115.832,5	76,6	9,2	9,6	210,33
MG	412.003	Betim	110.499,5	151.765,4	90.290,0	58.875,2	67.557,1	14,7	5,3	4,9	163,97
MG	390.212	Montes Claros	43.209,7	36.432,9	37.917,8	44.137,3	54.625,1	23,8	7,9	8,2	139,99
MG	319.310	Ribeirão das Neves	104.232,8	42.858,1	50.054,0	12.705,2	36.093,9	184,1	10,3	11,1	113,04
MG	318.813	Uberaba	63.652,2	79.324,2	121.902,9	84.381,2	95.166,3	12,8	11,7	11,9	298,50
MG	276.995	Governador Valadares	76.590,2	53.852,9	69.340,9	44.863,8	77.872,3	73,6	11,3	11,7	281,13
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	2.053.988,7	4.076.595,8	3.944.461,5	3.199.635,3	3.812.211,5	19,1	17,5	17,9	590,70
RJ	1.031.903	São Gonçalo	62.062,0	145.231,2	134.302,7	60.625,6	57.250,3	-5,6	5,7	5,8	55,48
RJ	878.402	Duque de Caxias	151.790,0	139.670,9	62.537,5	25.576,6	75.839,4	196,5	3,9	4,3	86,34
RJ	806.177	Nova Iguaçu	60.600,7	52.345,5	41.767,3	69.883,5	113.456,8	62,4	8,9	10,5	140,73
RJ	495.470	Niterói	84.149,8	84.173,5	100.433,2	88.128,4	108.914,4	23,6	6,5	6,3	219,82
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	590.219,6	487.747,5	509.915,9	445.082,2	455.680,9	2,4	18,0	16,6	948,06
RJ	479.386	Belford Roxo	49.938,4	44.527,0	16.093,3	17.168,1	15.728,1	-8,4	2,7	2,7	32,81
RJ	460.711	São João de Meriti	57.266,0	53.501,4	58.787,3	...	24.986,4	..	4,9	5,9	54,23
RJ	298.017	Petrópolis	24.567,9	30.408,8	42.431,0	42.832,8	40.040,9	-6,5	4,8	4,9	134,36
RJ	262.259	Volta Redonda	129.927,1	175.953,1	63.356,8	89.680,9	93.466,2	4,2	10,3	11,7	356,39
SP	11.895.893	São Paulo	4.000.883,3	3.641.379,3	4.128.459,0	4.151.984,9	4.307.814,3	3,8	10,3	10,8	362,13
SP	1.312.197	Guarulhos	678.282,5	386.997,9	251.957,5	331.214,7	214.711,1	-35,2	6,3	6,6	163,63
SP	1.154.617	Campinas	176.156,6	137.018,5	96.437,5	178.105,3	118.339,6	-33,6	3,3	3,2	102,49
SP	811.489	São Bernardo do Campo	357.025,6	612.820,8	557.803,0	534.353,8	462.486,8	-13,4	13,6	13,9	569,92
SP	707.613	Santo André	160.922,4	146.385,3	71.999,6	93.746,5	131.917,1	40,7	6,5	6,8	186,43
SP	693.271	Osasco	207.231,0	176.972,6	113.271,5	142.979,6	183.010,1	28,0	9,8	10,4	263,98
SP	681.036	São José dos Campos	195.055,7	257.758,3	200.417,5	136.560,7	100.197,1	-26,6	4,9	4,6	147,12
SP	658.059	Ribeirão Preto	135.729,2	131.530,9	101.629,6	69.381,6	43.647,7	-37,1	2,3	2,3	66,33
SP	637.187	Sorocaba	169.537,4	276.706,7	247.368,4	117.476,2	80.739,2	-31,3	4,1	3,8	126,71
SP	448.776	Mauá	39.174,0	52.176,2	35.532,3	36.598,3	32.053,2	-12,4	4,0	4,0	71,42
SP	438.354	São José do Rio Preto	120.994,7	124.898,0	131.617,8	156.985,2	62.234,8	-60,4	5,3	5,1	141,97
SP	433.565	Santos	90.426,3	107.858,8	153.897,1	117.293,1	196.162,8	67,2	10,4	10,1	452,44
SP	419.839	Mogi das Cruzes	122.838,7	128.616,0	151.752,4	116.528,5	166.285,9	42,7	20,4	18,2	396,07
SP	409.613	Diadema	44.681,7	72.854,7	57.601,3	54.565,4	63.537,3	16,4	6,6	6,9	155,12
SP	397.965	Jundiaí	157.550,2	109.943,8	107.950,0	87.697,4	49.441,4	-43,6	3,5	3,4	124,24
SP	390.073	Carapicuíba	23.763,6	60.158,6	89.028,6	84.134,8	65.311,8	-22,4	15,1	15,1	167,43
SP	388.412	Piracicaba	289.449,5	232.651,6	155.153,5	71.486,5	77.859,6	8,9	6,5	6,4	200,46
SP	364.562	Bauru	97.200,0	78.502,5	64.150,1	36.810,7	31.765,5	-13,7	3,9	3,7	87,13
	29.016.114	Sul	7.099.321,8	7.567.451,4	9.160.181,6	6.280.326,6	7.835.763,9	24,8	10,8	10,3	270,05
PR	1.864.416	Curitiba	179.193,5	352.122,5	407.331,6	510.936,0	263.909,9	-48,3	4,4	4,2	141,55
PR	543.003	Londrina	79.645,2	137.883,8	64.080,7	53.292,1	63.365,7	18,9	5,1	5,0	116,69
PR	391.698	Maringá	153.007,0	166.483,5	173.024,0	153.600,8	123.905,5	-19,3	13,1	12,4	316,33
PR	334.535	Ponta Grossa	58.188,2	85.805,3	107.273,5	56.968,0	49.051,5	-13,9	8,9	8,5	146,63
PR	309.259	Cascavel	80.777,9	67.881,9	59.608,6	40.746,0	48.087,4	18,0	9,0	8,3	155,49
PR	292.934	São José dos Pinhais	128.497,1	63.771,8	131.402,4	53.090,6	74.005,1	39,4	9,5	8,6	252,63
PR	263.647	Foz do Iguaçu	39.665,3	56.717,7	36.048,3	23.537,5	69.276,1	194,3	10,8	10,9	262,76
RS	1.472.482	Porto Alegre	415.993,9	479.490,7	514.292,1	567.921,7	487.433,3	-14,2	9,8	9,3	331,03
RS	470.223	Caxias do Sul	174.331,6	301.696,6	239.300,2	111.322,6	114.660,0	3,0	8,2	8,1	243,84
RS	342.053	Pelotas	57.421,3	37.789,3	58.947,6	37.642,4	35.481,5	-5,7	5,8	5,5	103,73
RS	339.979	Canoas	49.137,4	41.957,2	77.054,0	90.661,7	87.172,0	-3,8	7,7	7,5	256,40
RS	274.838	Santa Maria	40.761,7	45.788,3	43.714,5	37.404,3	19.322,5	-48,3	4,5	4,1	70,31
RS	270.689	Gravataí	10.664,6	10.256,0	11.370,4	9.934,8	14.220,6	43,1	2,6	2,7	52,53
RS	251.033	Viamão	27.680,0	18.596,7	26.804,0	7.765,8	31.867,3	310,4	10,6	9,7	126,94
SC	461.524	Florianópolis	131.044,8	109.742,0	132.627,9	67.612,6	106.587,7	57,6	7,8	8,2	230,95
SC	554.601	Joinville	93.882,1	96.413,0	142.913,7	84.034,3	61.762,3	-26,5	4,8	3,9	111,36
SC	334.002	Blumenau	54.080,1	79.104,2	87.480,0	60.844,5	64.340,1	5,7	6,2	6,1	192,63
	79.239.344	Cidades selecionadas	18.898.154,4	21.198.979,7	21.884.992,1	19.267.749,0	20.574.727,3	6,8	10,1	10,2	259,65
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	9.163.608,0	8.400.673,7	10.560.936,7	7.019.237,9	10.008.081,9	42,6	12,2	12,2	306,57
	45.420.301	Capitais	11.284.089,9	13.223.874,0	14.503.299,7	13.296.295,2	14.323.457,5	7,7	11,2	11,4	315,35
	199.944.262	Brasil¹	46.047.125,7	48.552.438,3	54.672.059,9	40.846.551,4	49.269.172,9	20,6	10,2	10,3	246,41

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Investimentos | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Investimentos	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	4.307.814.287,09	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.812.211.492,59	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	1.126.388.842,34	2.491.109	5º
4º	RN	Natal	577.212.796,25	862.044	18º
5º	CE	Fortaleza	524.008.679,34	2.571.896	4º
6º	RS	Porto Alegre	487.433.258,68	1.472.482	9º
7º	SP	São Bernardo do Campo	462.486.836,17	811.489	21º
8º	RJ	Campos dos Goytacazes	455.680.903,74	480.648	42º
9º	AM	Manaus	427.108.656,43	2.020.301	6º
10º	PE	Recife	413.429.564,65	1.608.488	8º
11º	BA	Salvador	413.159.636,01	2.902.927	3º
12º	PA	Parauapebas	340.007.899,13	183.352	156º
13º	MS	Campo Grande	296.858.512,92	843.120	19º
14º	PR	Curitiba	263.909.892,17	1.864.416	7º
15º	RR	Boa Vista	247.188.854,00	314.900	82º
16º	PA	Marabá	229.255.611,94	257.062	106º
17º	PI	Teresina	222.732.267,02	840.600	20º
18º	SP	Guarulhos	214.711.128,73	1.312.197	12º
19º	SP	Barueri	210.192.385,26	259.555	104º
20º	SP	Santos	196.162.814,36	433.565	52º
21º	SP	Osasco	183.010.072,18	693.271	25º
22º	PA	Belém	174.721.075,00	1.432.844	10º
23º	SP	Mogi das Cruzes	166.285.949,74	419.839	53º
24º	GO	Aparecida de Goiânia	151.302.801,79	511.323	38º
25º	MG	Sete Lagoas	139.248.618,00	229.887	115º
26º	RJ	Itaboraí	137.923.399,85	227.168	121º
27º	PB	João Pessoa	135.001.909,80	780.738	23º
28º	ES	Vitória	133.230.110,37	352.104	68º
29º	SP	Santo André	131.917.096,55	707.613	24º
30º	MA	São Luis	130.549.783,70	1.064.197	14º
31º	ES	Serra	124.446.534,09	476.428	44º
32º	PR	Maringá	123.905.498,94	391.698	58º
33º	SP	Campinas	118.339.579,45	1.154.617	13º
34º	SC	Itajaí	117.859.018,94	201.557	144º
35º	BA	Feira de Santana	116.403.460,68	612.000	33º
36º	MG	Juiz de Fora	115.832.521,14	550.710	36º
37º	RS	Caxias do Sul	114.660.034,98	470.223	45º
38º	RJ	Nova Iguaçu	113.456.834,67	806.177	22º
39º	RJ	Rio das Ostras	109.550.289,33	127.171	219º
40º	SP	Indaiatuba	109.153.119,06	226.602	124º
41º	RJ	Niterói	108.914.433,96	495.470	40º
42º	SC	Florianópolis	106.587.702,53	461.524	47º
43º	SP	Hortolândia	102.677.539,48	212.527	134º
44º	AC	Rio Branco	102.292.490,05	363.928	65º
45º	RJ	Maricá	100.584.028,33	143.111	196º
46º	SP	São José dos Campos	100.197.116,88	681.036	26º
47º	SP	Itu	95.610.782,11	165.511	169º
48º	MG	Uberaba	95.166.304,87	318.813	81º
49º	TO	Palmas	94.786.639,33	265.409	99º
50º	BA	Camaçari	94.477.086,13	281.413	93º
51º	SP	Praia Grande	93.832.543,03	293.695	88º
52º	RJ	Volta Redonda	93.466.249,32	262.259	103º

Posição	UF	Município	Investimentos	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	SP	Paulínia	91.809.071,91	95.221	319º
54º	RJ	Cabo Frio	91.741.207,50	204.486	141º
55º	RS	Canoas	87.171.974,50	339.979	74º
56º	PE	Jaboatão dos Guararapes	84.137.405,08	680.943	27º
57º	SC	Balneário Camboriú	84.051.934,80	124.557	225º
58º	ES	Vila Velha	83.015.745,75	465.690	46º
59º	SP	Sorocaba	80.739.219,08	637.187	31º
60º	MG	Governador Valadares	77.872.297,98	276.995	94º
61º	SP	Piracicaba	77.859.578,99	388.412	62º
62º	RJ	Duque de Caxias	75.839.350,40	878.402	17º
63º	PR	São José dos Pinhais	74.005.070,63	292.934	89º
64º	PE	Ipojuca	73.960.880,61	89.660	342º
65º	MG	Contagem	73.733.183,26	643.476	30º
66º	MT	Cuiabá	72.271.068,48	575.480	34º
67º	SP	Taubaté	71.996.398,49	299.423	85º
68º	SP	Guarujá	71.854.850,80	308.989	84º
69º	GO	Rio Verde	70.714.891,21	202.221	142º
70º	PA	Ananindeua	70.665.690,22	499.776	39º
71º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	70.074.538,57	10.488	3035º
72º	SP	Ilhabela	69.662.921,51	31.599	1077º
73º	SP	Louveira	69.604.500,98	42.796	750º
74º	MG	Nova Lima	69.291.384,18	88.672	345º
75º	PR	Foz do Iguaçu	69.276.071,79	263.647	101º
76º	MG	Itabira	68.721.842,24	116.745	251º
77º	MG	Betim	67.557.129,77	412.003	54º
78º	RJ	Saquarema	66.706.785,70	80.915	384º
79º	GO	Goiânia	66.413.174,08	1.412.364	11º
80º	SP	Presidente Prudente	66.387.677,48	220.599	128º
81º	SP	Jacareí	65.512.094,94	224.826	126º
82º	SP	Carapicuíba	65.311.824,93	390.073	60º
83º	CE	Caucaia	65.131.643,10	349.526	69º
84º	SP	Marília	65.053.648,56	230.336	114º
85º	SC	Blumenau	64.340.136,03	334.002	77º
86º	MG	Uberlândia	63.941.638,42	654.681	29º
87º	SP	Diadema	63.537.311,21	409.613	55º
88º	PR	Londrina	63.365.679,45	543.003	37º
89º	SP	São José do Rio Preto	62.234.789,48	438.354	51º
90º	SC	Joinville	61.762.314,15	554.601	35º
91º	PE	Cabo de Santo Agostinho	61.327.505,38	198.383	147º
92º	SP	Poá	60.534.637,89	112.917	262º
93º	GO	Senador Canedo	58.313.311,80	97.719	309º
94º	SP	Jauú	58.196.904,18	141.703	199º
95º	RJ	São Gonçalo	57.250.322,50	1.031.903	15º
96º	AL	Maceió	56.676.716,63	1.005.319	16º
97º	RJ	Casimiro de Abreu	54.679.005,08	39.414	828º
98º	MG	Montes Claros	54.625.073,62	390.212	59º
99º	PE	Petrolina	54.301.886,62	326.017	78º
100º	MT	Rondonópolis	54.229.210,56	211.718	135º

Total dos 100 maiores	22.370.806.443,62	72.628.568	..
Total dos demais	26.898.366.472,38	127.315.694	..
Total Brasil¹	49.269.172.916,00	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Investimentos per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2014	Ranking Pop. 2014
1°	MT	Serra Nova Dourada	9.676,81	14.437.798,69	1.492	5549°
2°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	6.681,40	70.074.538,57	10.488	3035°
3°	SP	Embaúba	4.665,16	11.588.261,25	2.484	5323°
4°	GO	Itapirapuá	3.376,01	23.689.477,70	7.017	3708°
5°	SP	Águas de São Pedro	2.650,68	8.145.534,94	3.073	5077°
6°	RS	Nova Candelária	2.500,04	7.042.619,88	2.817	5185°
7°	SP	Rifaina	2.378,34	8.528.721,07	3.586	4888°
8°	RS	Capão do Cipó	2.312,77	7.757.040,08	3.354	4988°
9°	SP	Ilhabela	2.204,59	69.662.921,51	31.599	1077°
10°	RN	Tibau	2.196,02	8.735.784,51	3.978	4731°
11°	RS	Quatro Irmãos	2.176,95	4.018.651,13	1.846	5490°
12°	SP	Fernão	2.165,42	3.590.268,80	1.658	5530°
13°	GO	Campos Verdes	2.110,00	8.682.639,54	4.115	4673°
14°	GO	Urutai	2.055,04	6.479.550,50	3.153	5044°
15°	RS	Gentil	1.995,46	3.420.211,77	1.714	5520°
16°	RS	Cerro Grande	1.980,58	4.866.276,57	2.457	5334°
17°	PR	Ariranha do Ivaí	1.927,52	4.604.848,45	2.389	5347°
18°	MG	Alvorada de Minas	1.912,84	7.002.896,48	3.661	4854°
19°	SP	Boracéia	1.861,97	8.538.986,41	4.586	4489°
20°	PA	Paraupabas	1.854,40	340.007.899,13	183.352	156°
21°	RS	Vista Alegre do Prata	1.849,02	2.982.469,17	1.613	5536°
22°	SP	Santa Rita d'Oeste	1.823,71	4.694.239,65	2.574	5282°
23°	GO	Itauçu	1.807,63	16.133.111,66	8.925	3267°
24°	SC	Piratuba	1.795,20	7.941.946,90	4.424	4544°
25°	AM	Japurá	1.766,58	9.891.072,87	5.599	4119°
26°	SC	São Bernardino	1.759,27	4.561.792,57	2.593	5271°
27°	SP	Ilha Comprida	1.756,81	17.747.285,51	10.102	3091°
28°	RS	Vila Maria	1.727,23	7.573.903,40	4.385	4562°
29°	SC	Morro Grande	1.689,03	4.940.401,95	2.925	5146°
30°	SP	Taquaral	1.686,80	4.751.721,39	2.817	5185°
31°	RS	Benjamin Constant do Sul	1.684,86	3.848.212,98	2.284	5377°
32°	SP	São João de Itacema	1.641,99	3.078.722,85	1.875	5484°
33°	SP	Louveira	1.626,43	69.604.500,98	42.796	750°
34°	RS	Mato Queimado	1.622,58	2.933.633,58	1.808	5501°
35°	SP	Santa Clara d'Oeste	1.612,84	3.449.870,75	2.139	5429°
36°	SP	Patrocínio Paulista	1.602,31	22.366.608,79	13.959	2431°
37°	SC	Cunhataí	1.572,34	3.045.628,51	1.937	5470°
38°	RS	Pinhal da Serra	1.565,74	3.347.558,37	2.138	5430°
39°	SC	Paial	1.563,40	2.607.756,26	1.668	5527°
40°	RS	Westfalia	1.557,03	4.577.670,41	2.940	5134°
41°	SC	Tigrinhos	1.544,47	2.676.558,68	1.733	5517°
42°	SC	Macieira	1.515,22	2.762.251,18	1.823	5496°
43°	GO	São João da Paraúna	1.512,15	2.454.218,44	1.623	5534°
44°	SP	Guararema	1.506,30	42.200.601,85	28.016	1204°
45°	ES	Anchieta	1.494,61	40.571.187,97	27.145	1248°
46°	RS	Esperança do Sul	1.486,42	4.857.635,42	3.268	5014°
47°	RS	Pareci Novo	1.485,14	5.503.933,29	3.706	4842°
48°	MA	São Roberto	1.477,90	9.505.827,35	6.432	3858°
49°	RS	Ponte Preta	1.472,76	2.567.018,94	1.743	5516°
50°	MA	Lagoa do Mato	1.460,68	16.074.837,89	11.005	2898°
51°	RS	Carlos Gomes	1.456,49	2.312.906,56	1.588	5541°
52°	RS	Maratá	1.452,50	3.847.661,16	2.649	5251°

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2014	Ranking Pop. 2014
53°	SC	Alto Bela Vista	1.441,81	2.879.286,42	1.997	5461°
54°	SP	Pedranópolis	1.441,75	3.722.604,31	2.582	5280°
55°	SP	Dolcinópolis	1.439,46	3.087.651,90	2.145	5426°
56°	SP	Mombuca	1.434,79	4.915.580,39	3.426	4948°
57°	SP	Lucianópolis	1.420,24	3.344.669,85	2.355	5359°
58°	AM	Fonte Boa	1.416,15	30.157.011,13	21.295	1623°
59°	AM	Juruá	1.411,56	18.077.900,17	12.807	2568°
60°	PR	Entre Rios do Oeste	1.409,90	5.999.113,72	4.255	4616°
61°	RS	Salvador das Missões	1.404,08	3.883.682,22	2.766	5202°
62°	SC	Novo Horizonte	1.400,79	3.702.292,48	2.643	5254°
63°	PR	Santo Antônio do Paraíso	1.400,08	3.302.784,85	2.359	5358°
64°	SP	Zacarias	1.394,37	3.544.482,16	2.542	5297°
65°	RJ	Casimiro de Abreu	1.387,30	54.679.005,08	39.414	828°
66°	SC	Santa Rosa de Lima	1.384,10	2.937.058,36	2.122	5433°
67°	MS	Caracol	1.375,30	7.934.121,19	5.769	4070°
68°	MA	Sucupira do Riachão	1.374,64	7.586.659,36	5.519	4144°
69°	RS	Santa Cecília do Sul	1.370,17	2.327.921,46	1.699	5522°
70°	RS	Nicolau Vergueiro	1.341,47	2.360.994,71	1.760	5513°
71°	SC	Arbutá	1.340,59	5.728.344,82	4.273	4608°
72°	MG	Cuparaque	1.339,72	6.594.101,55	4.922	4354°
73°	SP	Queiroz	1.334,26	4.154.879,17	3.114	5058°
74°	SC	Santiago do Sul	1.329,23	1.846.296,89	1.389	5558°
75°	PA	Canaã dos Carajás	1.321,86	42.783.452,00	32.366	1041°
76°	RJ	Comend. Levy Gasparian	1.316,99	10.858.585,74	8.245	3401°
77°	RS	Cotiporã	1.315,92	5.282.117,51	4.014	4716°
78°	PR	Guaporema	1.313,89	3.008.815,75	2.290	5375°
79°	RS	Vista Gaúcha	1.308,34	3.751.005,32	2.867	5167°
80°	RS	Barra do Rio Azul	1.303,90	2.571.296,68	1.972	5465°
81°	SP	Indiaporã	1.292,03	5.139.687,65	3.978	4731°
82°	RS	Nova Pádua	1.280,68	3.267.005,76	2.551	5291°
83°	SC	Irati	1.277,17	2.613.087,76	2.046	5452°
84°	TO	Oliveira de Fátima	1.275,37	1.391.423,55	1.091	5565°
85°	SC	Botuverá	1.265,49	6.155.355,78	4.864	4374°
86°	MA	Santo Antônio dos Lopes	1.263,33	18.027.665,69	14.270	2385°
87°	SC	Águas Frias	1.262,12	3.053.056,87	2.419	5341°
88°	SC	Lacerdópolis	1.261,53	2.830.872,61	2.244	5393°
89°	PR	Nova Aliança do Ivaí	1.256,10	1.895.456,56	1.509	5548°
90°	SP	Elisiário	1.255,48	4.276.181,59	3.406	4961°
91°	PR	Quatro Pontes	1.250,65	4.978.828,94	3.981	4730°
92°	SC	Arvoredo	1.246,64	2.837.355,88	2.276	5383°
93°	SP	Rubineia	1.245,38	3.784.711,46	3.039	5091°
94°	RJ	Silva Jardim	1.241,44	26.487.303,50	21.336	1619°
95°	RS	Lajeado do Bugre	1.238,88	3.200.030,14	2.583	5279°
96°	RS	Nova Roma do Sul	1.234,28	4.373.054,81	3.543	4910°
97°	RS	Boa Vista do Cadeado	1.228,54	3.098.387,91	2.522	5305°
98°	RS	Mampituba	1.224,66	3.778.066,27	3.085	5071°
99°	RJ	São José de Ubá	1.205,45	8.649.103,84	7.175	3672°
100°	RJ	Porto Real	1.204,13	21.638.264,90	17.970	1954°

Total dos 100 maiores	1.721,14	1.338.784.290,92	777.846	..
Total dos demais	240,65	47.930.388.625,08	199.166.416	..
Total Brasil¹	246,41	49.269.172.916,00	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Novas regras da dívida com a União serão aplicadas em 2016

Desempenho

A despesa dos municípios brasileiros com juros e amortizações da dívida totalizou R\$ 12,97 bilhões em 2014, com queda de 2,3% em relação ao

prazo, também chamadas de fundadas ou consolidadas, originadas de contratos de operações de crédito realizadas junto a instituições financeiras, contratos de refinanciamento da dívida com a União, além de dívidas judiciais (precatórios), previdenciárias e trabalhistas. Os juros e encargos são classificados como gastos correntes, ao passo que as amortizações para abatimento do valor principal da dívida são contabilizadas como despesas de capital.

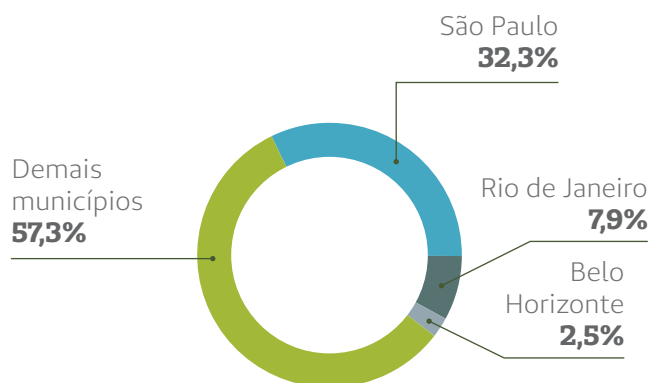
Grande parte do estoque da dívida provém de operações de crédito contratadas pelos municípios, notadamente os maiores, para realizar parte de seus investimentos. Outra parcela é composta de dívidas renegociadas junto à União no início da década de 2000 (veja síntese sobre renegociação das dívidas com a União na página 132). No caso dos municípios

EM NOVEMBRO DE 2014, A PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF SANCIONOU A LEI COMPLEMENTAR Nº 148 QUE ALTEROU O INDEXADOR E OS JUROS INCIDENTES SOBRE AS DÍVIDAS DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS **DERIVADAS DOS CONTRATOS DE REFINANCIAMENTO CELEBRADOS COM A UNIÃO, MAS SOMENTE NO FINAL DE 2015 FOI PUBLICADA SUA REGULAMENTAÇÃO.**

realizado no ano anterior. Desse total, R\$ 5,22 bilhões foram despendidos pelas capitais do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Esses desembolsos referem-se às dívidas de longo

Participação dos municípios no total da despesa municipal com juros e amortizações da dívida - 2014



menores, a dívida fundada é formada basicamente por débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Na capital paulista as despesas com os serviços da dívida subiram 18,7% entre 2013 e 2014, totalizando R\$ 4,20 bilhões, o maior valor registrado entre os municípios brasileiros. Esse aumento decorreu, principalmente, de pagamentos da dívida com a União, que passou de R\$ 2,74 bilhões em 2013, para R\$ 3,61 bilhões no ano seguinte. **A maior parte da dívida da cidade de São Paulo (86,2%) decorre do refinanciamento celebrado com a União.** A parcela restante é composta por operações de créditos, seja

interna ou externa, além de outros parcelamentos de dívidas com entes públicos.

Segundo lugar no ranking, o município do Rio de Janeiro desembolsou R\$ 1,02 bilhão

para financiar sua dívida, valor que superou em 5,1% o efetuado no ano anterior, em decorrência das liberações de contratos relacionados aos

programas de mobilidade urbana, saneamento e moradia, conforme informações contidas no Relatório de Transparência Fiscal emitido pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Em termos absolutos, a alta representou uma despesa adicional de R\$ 49,8 milhões.

As recentes operações de crédito efetuadas pela capital fluminense só foram possíveis após a mudança no perfil de sua dívida, iniciada em 2010. Naquele ano, a capital trocou parte de sua dívida com a União por outra junto ao Banco Mundial (BIRD) que lhe oferecia melhores condições de custo e de prazo. Além do alongamento no prazo de pagamento e dos juros menores

AS RECENTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO EFETUADAS PELA CAPITAL FLUMINENSE **SÓ FORAM POSSÍVEIS APÓS A MUDANÇA NO PERFIL DE SUA DÍVIDA, INICIADA EM 2010.**

oferecidos pelo Bird, os juros da dívida remanescente com a União também foram reduzidos de 9% para 7,5% ao ano. Com isso, a capital fluminense

Despesa | Juros e amortizações da dívida

recuperou sua capacidade de endividamento. Mais detalhes estão descritos em **Finanças dos Municípios Fluminenses** (veja edição de 2012 – Ano 5 em http://www.aequus.com.br/anuarios_rj.html)

Em 2013, Belo Horizonte realizou uma operação financeira para mudar o perfil de sua dívida fundada em moldes semelhantes à da capital fluminense. A operação, também realizada junto ao Banco Mundial (Bird), liberou

R\$ 464,6 milhões, em valores correntes, para liquidar parte da dívida com a União, dentre outras. Com isso, Belo Horizonte realizou uma troca de credor em condições mais vantajosas, com juros e encargos menores, ao mesmo tempo em que abriu espaço em seu orçamento para novas contratações de crédito.

Os desembolsos da capital mineira efetuados em 2014, de R\$ 322,1 milhões, foram 31% menores que o registrado no ano anterior, excluído o valor da

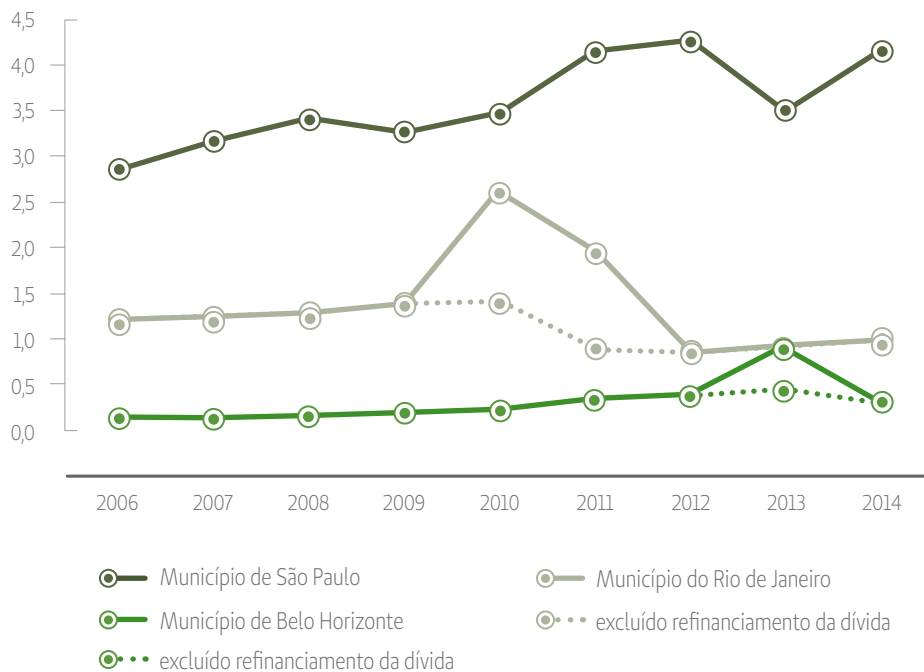
operação financeira realizada em 2013, o que demonstra os efeitos positivos da reestruturação da dívida nas contas do município. É importante excluir o valor da operação financeira nesta análise, uma vez que se tratou de uma troca de credor, ou seja, não significou despesa real para o município já que o valor ingressou também como receita.

Na média, os demais municípios brasileiros, excluindo São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, reduziram em 4,8% os gastos com juros e amortizações, que passaram de R\$ 7,81 bilhões, em 2013, para R\$ 7,44 bilhões no ano seguinte.

Com forte elevação em 2014, Curitiba assumiu a quarta posição no ranking municipal das maiores despesas com os serviços da dívida, quando desembolsou R\$ 182,4 milhões, quase o dobro do realizado em 2013, de R\$ 94 milhões.

Já em Salvador, cidade que possui o quinto maior gasto com dívida, foram empenhados R\$ 166,5 milhões em 2014, valor 36,9% inferior ao do ano anterior. Na sequência aparece a despesa de São Bernardo do Campo-SP, com R\$ 143,1 milhões, seguido por Porto Alegre (R\$ 142,6 milhões), Guarulhos-SP (R\$ 130,3 milhões) e Campinas-

Despesa com juros e amortizações dos municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



-SP (R\$ 126,2 milhões). Esses municípios também possuem dívidas com a União. Em Guarulhos e São Bernardo do Campo os gastos subiram 20,9% e 16,7%, respectivamente. Já Porto Alegre manteve seu desempenho relativamente estável, com alta de 1,4%, enquanto Campinas-SP reduziu essa despesa em 10,3%.

Outros 12 municípios gastaram com juros e amortizações da dívida mais de R\$ 50 milhões em 2014. Fazem parte desse grupo as capitais Recife, Manaus, Belém, Fortaleza e Goiânia, quatro cidades do interior do Estado de São Paulo (Sorocaba, Mauá, São Carlos e Osasco), além de Joinville-SC e Caxias do Sul-RS, da região

Despesa com juros e amortizações da dívida¹ em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014

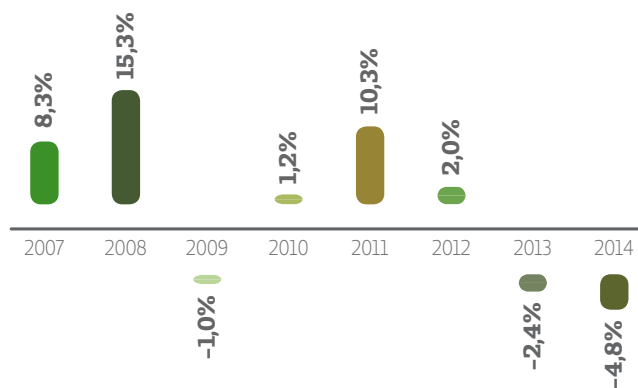


¹exclusive São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

sul do país, e Nova Iguaçu-RJ, na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Dentre esses municípios, destacam-se as elevações ocorridas em São Carlos-SP (131,1%), Belém

(56,5%) e Joinville-SC (52%). Por outro lado, acusaram significativa redução Nova Iguaçu-RJ (-35,1%) e Osasco-SP (-22,4%).

Taxa de crescimento da despesa com juros e amortizações da dívida em relação ao ano anterior¹



¹exclusive São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Peso orçamentário

De modo geral, ocorreu uma discreta redução no indicador de comprometimento da receita corrente com o pagamento dos juros e das amortizações da dívida. Excluídas as capitais São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, o indicador recuou de 2,1%, em 2013, para 1,9%, em 2014. Nos pequenos municípios, com até 20 mil habitantes, o comprometimento foi ainda menor, de 1,5%.

Em Belo Horizonte, já descontando o valor do refinanciamento junto ao Bird, os serviços da dívida consu-

DE MODO GERAL, **OCORREU UMA DISCRETA REDUÇÃO** DO COMPROMETIMENTO DA RECEITA CORRENTE **COM OS SERVIÇOS DA DÍVIDA.**

miam 6,5% da receita corrente em 2013, fatia que caiu para 4,2% em 2014, primeiro ano após a operação financeira. Essa tendência de queda após a mudança de credor também ocorreu no Rio de Janeiro. Na capital fluminense, até 2010, os juros e amortizações re-

presentavam 9% da receita corrente, em média. De 2011 a 2013, caiu para aproximadamente 5%. Em 2014, com a realização de novas operações de crédito, o indicador subiu para 5,4%.

O alto valor desembolsado para o pagamento das

dívidas com a União faz com que o Município de São Paulo tenha a maior participação dos gastos com juros e amortizações na receita corrente entre as grandes cidades brasileiras, de 10,8%. Também acusaram forte comprometimento Marechal Deodoro-AL (10,1%), São Carlos-SP (9,7%) e Sant'Ana do Livramento-RS (8%). Essas cidades possuem, respectivamente, 50.512, 238.958 e 83.324 habitantes.

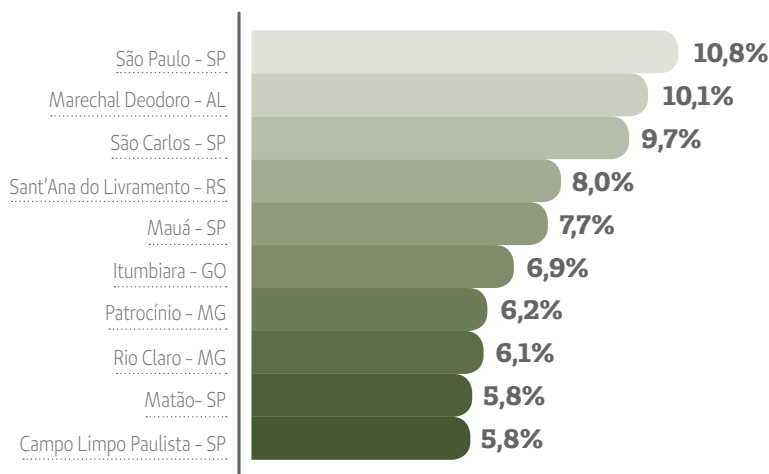
Renegociações da dívida

Entre 1997 e 2001, 26 estados e cerca de 180 municípios brasileiros renegociaram suas dívidas com o Governo Federal. Na prática, a União assumiu os compromissos desses entes e passou a ser o seu principal credor, cobrando parcelas mensais corrigidas pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI), mais juros de 6% a 9% ao ano, variando conforme o contrato.

A escolha por esse índice visava favorecer os municípios e estados. No ambiente econômico da época era bem mais vantajoso adotar o IGP-DI comparado à Taxa Selic.

No entanto, o cenário alterou-se, tornando-se altamente desfavorável aos deve-

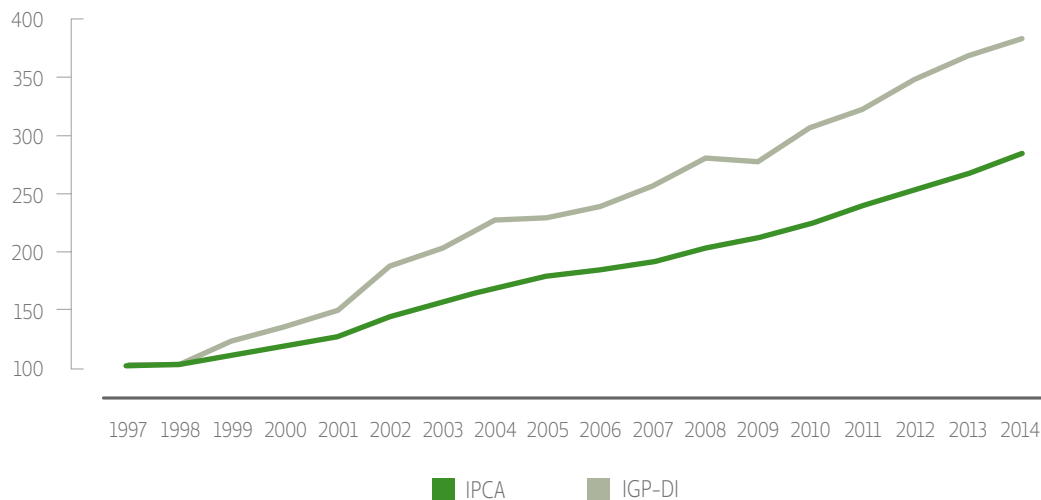
Os dez municípios¹ com maior participação dos juros e das amortizações da dívida na receita corrente - 2014



¹considerando somente os municípios com mais de 50 mil habitantes.

Evolução do IPCA e do IGP-DI

Base 100: 1997



dores, pois o IGP-DI teve uma evolução muito acentuada. Desse modo, a renegociação passou a ser lucrativa para a União, ferindo o verdadeiro objetivo dos contratos, que era o de contribuir para o saneamento fiscal dos estados e municípios devedores.

Buscando atender à reivindicação dos estados e municípios, foi aprovada a Lei Complementar nº 148, em 5 de novembro de 2014, que substituiu a base de correção do IGP-DI pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 4% de juros ao ano. Caso a taxa Selic seja menor que esse indicador, essa última

deve ser aplicada.

As novas condições devem ser aplicadas retroativamente a 1º de janeiro de 2013. Além disso, a União ficou autorizada a conceder descontos em valor correspondente à diferença entre os saldos devedores existentes em 1º de janeiro de 2013 e o saldo devedor apurado desde o início do contrato utilizando-se a variação acumulada da Taxa Selic.

No entanto, apesar da LC nº 148 ter sido aprovada em novembro de 2014, a União não aplicou os novos critérios em 2015 com o argumento de que a Lei ainda dependia de

regulamentação.

Um novo capítulo dessa questão ocorreu em 5 de agosto de 2015, quando foi sancionada a LC nº 151. A Lei preservou os indexadores e as regras exigidas na LC nº 148/2014 e estabeleceu que a União deve promover aditivos contratuais com as novas regras, independentemente da regulamentação da Lei, até 31 de janeiro de 2016.

Em 29 de dezembro de 2015 foi publicada a tão esperada regulamentação através do Decreto nº 8.616 que estabelece a aplicação do novo indexador a partir de janeiro de 2016.

Juros e amortizações da dívida | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp.	Part. rec.	Juros e amort. div.
									total 2014	corrente 2014	per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R\$
	17.261.983	Norte	359.851,6	402.155,4	444.913,2	398.388,3	429.889,4	7,9	1,3	1,4	24,90
AC	363.928	Rio Branco	19.584,1	21.628,4	19.495,1	18.698,3	18.332,9	-2,0	2,9	2,9	50,38
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	1.520,6	1.344,2	2.125,6	1.331,7	2.648,9	98,9	2,2	2,5	32,72
AP	446.757	Macapá	132,4	88,3	92,4	287,6	494,9	72,1	0,1	0,1	1,11
AP	110.565	Santana	1.824,2	3.828,2	695,2	1.908,6
AM	2.020.301	Manaus	69.110,1	71.155,3	94.188,0	88.301,9	72.087,0	-18,4	2,0	2,0	35,68
AM	110.411	Parintins	66,1	109,7	136,4	832,7	76,1	-90,9	0,0	0,0	0,69
PA	1.432.844	Belém	28.449,3	33.141,4	34.193,4	42.001,5	65.728,0	56,5	2,7	2,7	45,87
PA	499.776	Ananindeua	7.000,3	17.576,6	7.916,3	15.866,4	12.238,3	-22,9	2,3	..	24,49
PA	290.521	Santarém	1.394,1	1.440,5	1.519,9	4.190,8	3.931,2	-6,2	0,9	1,0	13,53
PA	257.062	Marabá	2.199,9	2.767,7	3.622,7	5.181,9	5.418,5	4,6	0,7	0,9	21,08
RO	494.013	Porto Velho	15.185,9	20.073,3	22.003,1	20.775,1	19.555,4	-5,9	2,0	1,9	39,58
RO	129.242	Ji-Paraná	2.997,6	3.271,7	3.238,8	3.000,5	2.648,4	-11,7	1,5	1,5	20,49
RR	314.900	Boa Vista	22.795,8	19.721,3	21.488,2	15.235,3	8.656,6	-43,2	1,0	1,1	27,49
RR	26.811	Rorainópolis	25,9	603,0	728,4	301,2	521,4	73,1	0,9	1,4	19,45
TO	265.409	Palmas	6.769,2	5.678,9	8.637,1	11.193,8	14.526,4	29,8	1,9	1,8	54,73
TO	167.176	Araguaína	2.182,3	-	6.997,7	3.751,9	5.343,7	42,4	2,0	2,0	31,96
	56.183.306	Nordeste	1.668.023,7	1.912.426,8	1.865.361,0	1.742.520,6	1.477.800,8	-15,2	1,4	1,5	26,30
AL	1.005.319	Maceió	57.973,5	53.349,9	49.495,5	45.315,8	43.392,7	-4,2	2,5	2,6	43,16
AL	229.329	Arapiraca	2.406,7	2.067,6	1.906,0	3.013,1	4.273,0	41,8	1,0	..	18,63
BA	2.902.927	Salvador	234.312,5	234.732,4	233.316,5	263.809,3	166.469,4	-36,9	3,6	3,5	57,35
BA	612.000	Feira de Santana	19.078,9	15.652,1	19.216,3	14.826,6	14.633,5	-1,3	1,6	1,9	23,91
BA	340.199	Vitória da Conquista	11.593,7	14.849,1	17.190,3	11.665,0	11.978,1	2,7	2,3	2,4	35,21
BA	281.413	Camaçari	39.933,0	32.744,5	29.294,9	38.257,9	39.811,6	4,1	4,3	4,5	141,47
CE	2.571.896	Fortaleza	96.907,0	58.514,9	59.678,6	72.244,5	60.148,0	-16,7	1,2	1,3	23,39
CE	349.526	Caucaia	3.851,5	3.920,1	2.968,8	3.436,9	6.077,0	76,8	1,3	1,3	17,39
CE	263.704	Juazeiro do Norte	5.043,5	7.279,0	5.469,3	3.899,6	5.354,3	37,3	1,4	1,5	20,30
MA	1.064.197	São Luís	37.145,4	33.294,1	31.255,0	30.285,2	38.288,2	26,4	1,7	1,8	35,98
MA	252.320	Imperatriz	3.478,0	3.286,9	3.000,6	2.973,5	2.924,2	-1,7	0,6	0,6	11,59
PB	780.738	João Pessoa	37.804,1	38.254,4	35.826,5	25.255,6	19.843,9	-21,4	1,1	1,2	25,42
PB	402.912	Campina Grande	7.945,5	4.267,5	5.702,8	5.283,4	15.390,8	191,3	2,2	2,4	38,20
PE	1.608.488	Recife	70.337,1	86.565,4	106.104,9	100.917,5	94.248,3	-6,6	2,4	2,5	58,59
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	15.074,9	19.589,5	18.285,2	10.628,3	11.533,2	8,5	1,2	1,2	16,94
PE	388.821	Olinda	11.037,3	12.216,1	12.211,5	11.952,2	8.061,7	-32,6	1,5	1,6	20,73
PE	342.328	Caruaru	8.911,7	12.972,4	8.607,7	4.228,5	7.832,7	85,2	1,4	1,6	22,88
PE	326.017	Petrolina	23.525,7	20.981,3	13.205,1	13.734,9	15.103,9	10,0	3,3	3,2	46,33
PE	319.769	Paulista	5.523,6	5.848,7	5.796,4	5.528,3	5.354,1	-3,2	1,4	1,6	16,74
PI	840.600	Teresina	14.376,3	20.322,4	14.350,4	16.421,5	16.905,9	3,0	0,9	0,9	20,11
PI	149.348	Parnaíba	2.127,0	3.854,8	3.876,0	2.098,3	1.637,8	-21,9	0,7	0,7	10,97
RN	862.044	Natal	19.407,9	18.803,6	17.922,7	18.758,1	29.969,3	59,8	1,4	1,8	34,77
RN	284.288	Mossoró	5.788,2	6.291,1	7.214,5	12.236,4	8.896,8	-27,3	1,8	1,9	31,30
SE	623.766	Aracaju	15.939,2	16.186,3	17.174,9	15.192,7	12.597,3	-17,1	0,9	0,9	20,20
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	2.013,4	1.821,0	2.370,4	2.069,2	1.159,1	-44,0	0,5	0,6	6,62
	12.367.236	Centro-Oeste¹	481.169,2	557.086,1	559.502,8	537.743,1	526.473,7	-2,1	1,8	1,8	42,57
GO	1.412.364	Goiânia	60.183,3	56.166,5	50.805,5	48.446,5	50.883,7	5,0	1,5	1,6	36,03
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	11.499,3	10.150,1	12.152,6	13.944,2	18.866,6	35,3	2,6	2,8	36,90
GO	361.991	Anápolis	16.687,1	20.264,6	22.644,3	17.832,6	19.691,9	10,4	2,5	2,5	54,40
MT	575.480	Cuiabá	68.395,4	72.543,4	70.705,5	60.914,6	48.705,4	-20,0	3,4	3,4	84,63
MT	265.775	Várzea Grande	16.745,5	17.670,0	20.278,3	17.793,6	19.697,9	10,7	5,5	5,5	74,11
MS	843.120	Campo Grande	41.424,6	41.682,2	39.372,9	36.533,6	27.985,0	-23,4	1,1	1,1	33,19
MS	210.218	Dourados	13.292,2	16.634,8	17.954,3	14.161,7	10.700,9	-24,4	1,9	1,8	50,90
	85.115.623	Sudeste	9.426.443,9	9.884.946,0	9.083.446,3	8.888.181,1	8.795.750,1	-1,0	3,7	3,9	103,34
ES	352.104	Vitória	25.066,8	24.224,2	30.202,1	39.932,8	39.429,5	-1,3	2,6	2,7	111,98
ES	476.428	Serra	18.408,4	31.085,6	30.375,5	34.073,1	25.752,4	-24,4	2,6	2,6	54,05
ES	465.690	Vila Velha	21.526,3	21.004,6	17.838,3	17.469,9	13.257,8	-24,1	1,7	1,8	28,47
ES	378.915	Cariacica	11.317,6	11.356,4	9.602,7	7.975,2	6.686,4	-16,2	1,3	1,2	17,65
MG	2.491.109	Belo Horizonte	258.128,2	384.142,3	421.060,6	960.784,4	322.128,6	-66,5	3,8	4,2	129,31
MG	654.681	Uberlândia	18.502,8	19.669,9	19.301,1	14.402,5	16.783,4	16,5	1,1	1,1	25,64
MG	643.476	Contagem	69.086,5	67.039,9	68.589,2	58.824,5	49.148,4	-16,4	3,9	3,9	76,38

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Part. rec. corrente 2014	Juros e amort. div. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R\$
MG	550.710	Juiz de Fora	29.906,5	27.974,1	25.001,1	25.958,5	28.761,9	10,8	2,3	2,5	52,23
MG	412.003	Betim	25.827,6	33.067,4	48.982,3	58.076,8	49.817,4	-14,2	3,9	3,6	120,92
MG	390.212	Montes Claros	18.166,3	18.588,4	16.981,4	11.193,1	9.695,6	-13,4	1,4	1,5	24,85
MG	319.310	Ribeirão das Neves	5.517,3	4.025,3	1.454,3	1.612,5	4.642,3	187,9	1,3	1,5	14,54
MG	318.813	Uberaba	26.296,1	26.701,9	28.454,6	30.401,5	27.760,2	-8,7	3,4	3,6	87,07
MG	276.995	Governador Valadares	26.987,3	27.160,8	26.836,3	19.203,6	18.537,9	-3,5	2,7	3,0	66,92
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	2.667.537,7	1.988.859,5	880.148,1	970.343,5	1.020.182,2	5,1	4,7	5,4	158,08
RJ	1.031.903	São Gonçalo	15.427,6	20.435,7	15.503,6	14.699,0	9.877,8	-32,8	1,0	1,0	9,57
RJ	878.402	Duque de Caxias	66.321,1	74.532,3	86.618,1	67.174,2	21.887,7	-67,4	1,1	1,2	24,92
RJ	806.177	Nova Iguaçu	49.286,7	85.644,0	68.894,6	80.091,6	51.972,5	-35,1	4,1	4,9	64,47
RJ	495.470	Niterói	20.585,6	28.272,5	26.049,5	25.472,7	37.613,0	47,7	2,3	2,2	75,91
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	33.418,2	35.781,4	47.433,9	18.759,6	24.073,4	28,3	0,9	1,0	50,09
RJ	479.386	Belford Roxo	12.414,7	12.034,0	6.198,7	4.809,4	6.565,0	36,5	1,1	1,1	13,69
RJ	460.711	São João de Meriti	12.348,4	13.545,1	15.373,4	...	6.868,5	..	1,3	1,5	14,91
RJ	298.017	Petrópolis	5.388,1	5.332,6	3.619,8	2.995,1	3.828,7	27,8	0,5	0,5	12,85
RJ	262.259	Volta Redonda	22.290,6	22.304,2	19.582,6	34.194,8	12.026,0	-64,8	1,3	1,6	45,86
SP	11.895.893	São Paulo	3.503.536,5	4.174.699,1	4.301.050,5	3.533.711,6	4.195.564,9	18,7	10,0	10,8	352,69
SP	1.312.197	Guarulhos	66.552,0	83.391,1	79.681,2	107.820,3	130.349,5	20,9	3,8	4,0	99,34
SP	1.154.617	Campinas	175.442,5	175.676,1	169.639,6	140.746,6	126.239,7	-10,3	3,5	3,5	109,33
SP	811.489	São Bernardo do Campo	52.880,1	92.701,5	98.640,5	122.598,2	143.074,7	16,7	4,2	4,8	176,31
SP	707.613	Santo André	4.402,8	6.660,0	8.880,8	10.125,5	9.694,9	-4,3	0,5	0,5	13,70
SP	693.271	Osasco	66.000,3	82.680,8	71.964,4	71.591,5	55.578,9	-22,4	3,1	3,3	80,17
SP	681.036	São José dos Campos	14.165,8	14.260,6	14.813,9	23.722,1	20.632,1	-13,0	1,0	0,9	30,30
SP	658.059	Ribeirão Preto	21.966,7	27.236,7	33.586,2	45.943,8	40.518,5	-11,8	2,1	2,2	61,57
SP	637.187	Sorocaba	48.202,0	58.217,4	50.298,0	66.835,1	61.386,4	-8,2	3,1	2,9	96,34
SP	448.776	Mauá	20.276,6	29.258,8	51.026,4	65.995,4	59.275,5	-10,2	7,4	7,7	132,08
SP	438.354	São José do Rio Preto	27.968,3	29.230,0	34.692,2	34.948,8	43.539,9	24,6	3,7	3,7	99,33
SP	433.565	Santos	32.804,1	32.549,9	33.552,1	25.173,9	18.276,2	-27,4	1,0	1,0	42,15
SP	419.839	Mogi das Cruzes	28.754,2	30.963,7	35.348,5	31.716,9	21.007,0	-33,8	2,6	2,5	50,04
SP	409.613	Diadema	29.422,7	31.150,0	35.270,6	37.898,0	38.823,7	2,4	4,0	4,3	94,78
SP	397.965	Jundiaí	46.968,4	42.790,7	42.600,3	45.317,0	42.798,3	-5,6	3,1	2,9	107,54
SP	390.073	Carapicuíba	5.447,5	17.612,5	19.310,4	13.850,3	7.302,8	-47,3	1,7	1,9	18,72
SP	388.412	Piracicaba	19.417,4	11.627,4	24.423,7	12.081,5	10.295,2	-14,8	0,9	0,9	26,51
SP	364.562	Bauru	31.176,9	34.500,2	36.317,2	33.116,3	33.653,4	1,6	4,1	4,0	92,31
	29.016.114	Sul	1.598.371,8	1.630.737,9	1.646.612,5	1.706.733,3	1.744.815,1	2,2	2,4	2,4	60,13
PR	1.864.416	Curitiba	91.376,8	77.237,6	80.145,9	94.018,3	182.418,5	94,0	3,1	3,0	97,84
PR	543.003	Londrina	41.939,6	45.273,8	47.606,6	42.656,1	36.850,7	-13,6	3,0	3,0	67,86
PR	391.698	Maringá	31.326,0	26.899,0	21.946,6	25.198,6	22.227,3	-11,8	2,4	2,3	56,75
PR	334.535	Ponta Grossa	19.706,5	21.871,8	26.549,8	23.938,0	26.949,0	12,6	4,9	4,8	80,56
PR	309.259	Cascavel	21.143,7	23.688,7	13.784,9	11.971,6	12.045,8	0,6	2,3	2,1	38,95
PR	292.934	São José dos Pinhais	5.277,9	6.497,2	7.729,2	8.173,4	10.714,1	31,1	1,4	1,3	36,58
PR	263.647	Foz do Iguaçu	22.136,4	23.089,4	22.885,8	12.315,5	15.086,1	22,5	2,4	2,5	57,22
RS	1.472.482	Porto Alegre	125.549,6	117.989,3	130.593,0	140.726,4	142.645,3	1,4	2,9	3,0	96,87
RS	470.223	Caxias do Sul	25.229,8	34.860,4	52.010,8	55.971,4	52.194,3	-6,7	3,7	3,8	111,00
RS	342.053	Pelotas	20.821,3	27.310,7	21.115,6	20.037,7	17.975,3	-10,3	3,0	2,8	52,55
RS	339.979	Canoas	17.927,6	21.864,8	24.186,0	23.362,0	24.838,0	6,3	2,2	2,3	73,06
RS	274.838	Santa Maria	9.151,5	9.434,8	14.028,3	14.422,4	19.342,1	34,1	4,5	4,2	70,38
RS	270.689	Gravataí	33.880,1	32.320,8	37.045,8	37.310,5	28.914,1	-22,5	5,3	5,6	106,82
RS	251.033	Viamão	18.625,1	20.811,8	20.783,2	19.850,3	16.043,8	-19,2	5,4	5,0	63,91
SC	461.524	Florianópolis	23.335,5	31.941,6	41.928,4	50.094,8	47.003,2	-6,2	3,4	3,8	101,84
SC	554.601	Joinville	61.386,3	53.822,4	36.221,2	38.791,9	58.960,2	52,0	4,6	3,8	106,31
SC	334.002	Blumenau	28.827,7	24.877,2	31.936,5	42.313,6	37.174,8	-12,1	3,6	3,6	111,30
	79.239.344	Cidades selecionadas	9.413.783,4	9.722.985,4	8.868.128,6	8.764.121,1	8.690.599,5	-0,8	4,2	4,5	109,68
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	1.063.233,0	1.221.855,7	1.249.715,2	1.068.147,7	1.050.226,3	-1,7	1,3	1,4	32,17
	45.420.301	Capitais	7.610.764,2	7.700.996,3	6.811.234,5	6.720.200,0	6.758.190,4	0,6	5,3	5,6	148,79
	199.944.262	Brasil¹	13.533.860,1	14.387.352,2	13.599.835,8	13.273.566,3	12.974.729,0	-2,3	2,7	2,8	64,89

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Juros e amortizações da dívida | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Juros e amortizações da dívida	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	4.195.564.939,90	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.020.182.215,77	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	322.128.583,01	2.491.109	5º
4º	PR	Curitiba	182.418.527,09	1.864.416	7º
5º	BA	Salvador	166.469.363,58	2.902.927	3º
6º	SP	São Bernardo do Campo	143.074.690,32	811.489	21º
7º	RS	Porto Alegre	142.645.289,16	1.472.482	9º
8º	SP	Guarulhos	130.349.534,02	1.312.197	12º
9º	SP	Campinas	126.239.712,96	1.154.617	13º
10º	PE	Recife	94.248.315,48	1.608.488	8º
11º	AM	Manaus	72.086.993,35	2.020.301	6º
12º	PA	Belém	65.727.975,00	1.432.844	10º
13º	SP	Sorocaba	61.386.383,60	637.187	31º
14º	CE	Fortaleza	60.148.030,58	2.571.896	4º
15º	SP	Mauá	59.275.472,42	448.776	49º
16º	SC	Joinville	58.960.164,39	554.601	35º
17º	SP	São Carlos	58.254.936,57	238.958	111º
18º	SP	Osasco	55.578.918,86	693.271	25º
19º	RS	Caxias do Sul	52.194.348,67	470.223	45º
20º	RJ	Nova Iguaçu	51.972.479,18	806.177	22º
21º	GO	Goiânia	50.883.707,54	1.412.364	11º
22º	MG	Betim	49.817.384,51	412.003	54º
23º	MG	Contagem	49.148.435,23	643.476	30º
24º	MT	Cuiabá	48.705.397,83	575.480	34º
25º	SC	Florianópolis	47.003.178,80	461.524	47º
26º	SP	São José do Rio Preto	43.539.859,85	438.354	51º
27º	AL	Maceió	43.392.653,88	1.005.319	16º
28º	SP	Jundiaí	42.798.298,16	397.965	57º
29º	SP	Ribeirão Preto	40.518.549,37	658.059	28º
30º	BA	Camaçari	39.811.597,46	281.413	93º
31º	ES	Vitória	39.429.525,74	352.104	68º
32º	SP	Diadema	38.823.715,88	409.613	55º
33º	MA	São Luís	38.288.206,18	1.064.197	14º
34º	RJ	Niterói	37.613.047,57	495.470	40º
35º	SC	Blumenau	37.174.836,24	334.002	77º
36º	PR	Londrina	36.850.742,42	543.003	37º
37º	SP	Rio Claro	36.843.327,96	198.413	146º
38º	SP	Praia Grande	34.063.391,17	293.695	88º
39º	SP	Bauru	33.653.433,64	364.562	64º
40º	SP	Americana	32.674.043,85	226.970	123º
41º	SP	Jacareí	31.410.567,21	224.826	126º
42º	RN	Natal	29.969.263,47	862.044	18º
43º	SP	Cubatão	29.708.717,99	126.105	221º
44º	RS	Novo Hamburgo	29.612.821,12	248.251	110º
45º	RS	Gravataí	28.914.142,10	270.689	96º
46º	MG	Juiz de Fora	28.761.909,64	550.710	36º
47º	SP	São Vicente	28.469.321,13	353.040	67º
48º	MS	Campo Grande	27.984.962,37	843.120	19º
49º	MG	Uberaba	27.760.189,47	318.813	81º
50º	PR	Ponta Grossa	26.948.978,37	334.535	76º
51º	ES	Serra	25.752.432,62	476.428	44º
52º	RS	Canoas	24.837.981,46	339.979	74º

Posição	UF	Município	Juros e amortizações da dívida	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	RJ	Campos dos Goytacazes	24.073.419,19	480.648	42º
54º	MT	Rondonópolis	23.568.407,07	211.718	135º
55º	SP	Sumaré	22.495.388,64	262.308	102º
56º	PR	Maringá	22.227.319,20	391.698	58º
57º	RJ	Duque de Caxias	21.887.721,00	878.402	17º
58º	RS	São Leopoldo	21.059.510,21	226.988	122º
59º	SP	Mogi das Cruzes	21.006.950,38	419.839	53º
60º	SP	Presidente Prudente	20.945.155,01	220.599	128º
61º	SP	São José dos Campos	20.632.104,91	681.036	26º
62º	SP	Paulínia	20.533.463,32	95.221	319º
63º	PB	João Pessoa	19.843.890,26	780.738	23º
64º	MT	Várzea Grande	19.697.870,62	265.775	98º
65º	GO	Anápolis	19.691.858,96	361.991	66º
66º	RO	Porto Velho	19.555.366,64	494.013	41º
67º	AL	Marechal Deodoro	19.528.280,41	50.512	640º
68º	RS	Santa Maria	19.342.096,40	274.838	95º
69º	SC	Itajaí	19.184.198,41	201.557	144º
70º	GO	Aparecida de Goiânia	18.866.553,53	511.323	38º
71º	MG	Governador Valadares	18.537.872,54	276.995	94º
72º	RJ	Itaguaí	18.503.135,53	117.374	249º
73º	SP	Guarujá	18.341.554,09	308.989	84º
74º	AC	Rio Branco	18.332.903,90	363.928	65º
75º	SP	Santos	18.276.248,72	433.565	52º
76º	RS	Pelotas	17.975.268,52	342.053	72º
77º	SP	Hortolândia	17.958.565,45	212.527	134º
78º	RS	Santa Cruz do Sul	17.711.981,34	125.353	223º
79º	MG	Ipatinga	17.318.602,71	255.266	107º
80º	PI	Teresina	16.905.926,34	840.600	20º
81º	MG	Uberlândia	16.783.397,05	654.681	29º
82º	SP	Araçatuba	16.587.754,44	191.662	149º
83º	SC	Chapecó	16.337.000,00	202.009	143º
84º	SP	Ipaussu	16.214.415,01	14.483	2349º
85º	SP	Cotia	16.199.780,63	225.306	125º
86º	MG	Sete Lagoas	16.199.158,82	229.887	115º
87º	RS	Viamão	16.043.785,03	251.033	109º
88º	PB	Campina Grande	15.390.757,24	402.912	56º
89º	PE	Petrolina	15.103.887,25	326.017	78º
90º	PR	Foz do Iguaçu	15.086.095,09	263.647	101º
91º	GO	Itumbiara	14.808.551,31	99.526	300º
92º	SC	Jaraguá do Sul	14.699.801,17	160.143	176º
93º	BA	Feira de Santana	14.633.543,97	612.000	33º
94º	SP	Cajamar	14.533.619,43	70.710	446º
95º	TO	Palmas	14.526.397,32	265.409	99º
96º	SP	Valinhos	14.253.548,70	118.312	246º
97º	BA	Juazeiro	13.800.630,83	216.588	132º
98º	SP	Marília	13.432.150,10	230.336	114º
99º	ES	Vila Velha	13.257.752,29	465.690	46º
100º	SP	Itanhaém	13.086.715,76	94.977	320º

Total dos 100 maiores	9.135.051.848,88	72.539.242	..
Total dos demais	3.839.677.144,46	127.405.020	..
Total Brasil¹	12.974.728.993,34	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Juros e amortizações da dívida per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Juros e am. div. per capita		População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1°	SP	Ipaussu	1.119,55	16.214.415,01	14.483	2349°
2°	GO	Anicuns	577,68	12.326.563,00	21.338	1618°
3°	AL	Marechal Deodoro	386,61	19.528.280,41	50.512	640°
4°	RS	Triunfo	367,01	10.143.343,10	27.638	1217°
5°	PR	Mirador	365,64	857.434,26	2.345	5362°
6°	SP	São Paulo	352,69	4.195.564.939,90	11.895.893	1°
7°	SP	Mesópolis	348,68	673.995,71	1.933	5472°
8°	PI	São Miguel da Baixa Grande	311,92	750.785,68	2.407	5344°
9°	GO	Três Ranchos	311,72	902.732,20	2.896	5152°
10°	SC	Itá	307,59	1.963.359,37	6.383	3873°
11°	PB	Lastro	296,68	826.859,82	2.787	5194°
12°	RS	Vista Alegre do Prata	295,24	476.215,95	1.613	5536°
13°	RN	Tibau	290,24	1.154.587,63	3.978	4731°
14°	SC	Ouro Verde	286,05	649.913,63	2.272	5385°
15°	SP	Pontes Gestal	284,61	738.002,51	2.593	5271°
16°	MG	Doresópolis	284,17	429.659,94	1.512	5547°
17°	SC	Palmeira	279,72	702.651,26	2.512	5310°
18°	RS	Salvador do Sul	264,75	1.919.728,00	7.251	3655°
19°	GO	Rio Quente	252,89	968.059,30	3.828	4788°
20°	SP	São Carlos	243,79	58.254.936,57	238.958	111°
21°	MG	Indianópolis	237,98	1.578.280,24	6.632	3812°
22°	MG	Vargem Bonita	235,61	521.641,68	2.214	5403°
23°	SP	Cubatão	235,59	29.708.717,99	126.105	221°
24°	GO	São Patrício	233,68	480.911,59	2.058	5450°
25°	SP	Iporanga	224,68	977.588,01	4.351	4575°
26°	SP	Bertioga	224,57	12.382.540,94	55.138	582°
27°	MG	Grupiara	221,93	314.035,26	1.415	5555°
28°	PR	Saudade do Iguaçú	221,47	1.181.117,99	5.333	4212°
29°	PR	Iguatu	219,71	505.334,08	2.300	5372°
30°	SC	Morro Grande	217,51	636.221,27	2.925	5146°
31°	MG	Rio Acima	216,78	2.127.902,31	9.816	3133°
32°	SP	Paulínia	215,64	20.533.463,32	95.221	319°
33°	GO	Buriti Alegre	211,43	1.993.993,49	9.431	3180°
34°	RN	Japi	210,71	1.143.541,02	5.427	4177°
35°	RS	Garruchos	206,01	667.267,95	3.239	5022°
36°	PR	Nova Aliança do Ivaí	205,76	310.493,91	1.509	5548°
37°	SP	Cajamar	205,54	14.533.619,43	70.710	446°
38°	RS	Cambará do Sul	202,84	1.359.669,96	6.703	3793°
39°	MG	Sardoá	202,08	1.216.704,27	6.021	3990°
40°	MG	São Sebastião do Rio Preto	199,28	321.035,29	1.611	5537°
41°	SP	Arapeí	198,50	502.598,34	2.532	5300°
42°	MG	Irai de Minas	198,37	1.357.216,24	6.842	3746°
43°	SP	Sabino	196,62	1.076.900,60	5.477	4157°
44°	RN	São Bento do Trairi	193,39	824.237,22	4.262	4612°
45°	SP	Monções	192,93	429.656,80	2.227	5400°
46°	PR	Bom Sucesso do Sul	191,95	646.488,10	3.368	4984°
47°	SP	Ilha Comprida	188,99	1.909.222,38	10.102	3091°
48°	MG	Santa Vitória	187,94	3.617.831,83	19.250	1806°
49°	SC	Paial	187,74	313.150,26	1.668	5527°
50°	SC	Arvoredo	186,41	424.278,60	2.276	5383°
51°	SP	Rio Claro	185,69	36.843.327,96	198.413	146°
52°	BA	Coaraci	184,87	3.731.186,41	20.183	1713°

Posição	UF	Município	Juros e am. div. per capita		População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53°	SC	Iomerê	181,00	517.845,91	2.861	5169°
54°	RS	São Vendelino	180,98	381.314,55	2.107	5439°
55°	SC	Tréviso	178,38	668.220,31	3.746	4822°
56°	SC	Santa Rosa de Lima	177,72	377.123,77	2.122	5433°
57°	SC	Jardinópolis	176,47	299.470,85	1.697	5523°
58°	SP	São Bernardo do Campo	176,31	143.074.690,32	811.489	21°
59°	SC	Bom Jesus do Oeste	176,25	380.355,27	2.158	5422°
60°	GO	Barro Alto	173,20	1.700.833,16	9.820	3132°
61°	RS	Doutor Ricardo	172,66	358.958,68	2.079	5444°
62°	SP	Serra Negra	169,96	4.776.257,32	28.103	1197°
63°	GO	Cachoeira Dourada	169,44	1.423.095,62	8.399	3371°
64°	SC	União do Oeste	168,47	463.471,81	2.751	5209°
65°	PR	Farol	167,12	571.869,70	3.422	4949°
66°	PR	Paranapoema	164,71	496.773,68	3.016	5105°
67°	SP	Redenção da Serra	164,26	647.339,33	3.941	4746°
68°	MG	Sta Bárbara do Monte Verde	163,44	491.132,31	3.005	5109°
69°	SC	Caxambu do Sul	163,35	672.666,86	4.118	4671°
70°	GO	Formoso	162,82	778.301,95	4.780	4407°
71°	SC	Sta Terezinha do Progresso	162,40	441.715,86	2.720	5224°
72°	PR	Boa Vista da Aparecida	161,05	1.288.063,73	7.998	3545°
73°	SP	Turiúba	158,80	318.397,97	2.005	5459°
74°	RN	Taboleiro Grande	158,56	395.446,43	2.494	5315°
75°	RJ	Rio de Janeiro	158,08	1.020.182.215,77	6.453.682	2°
76°	RJ	Itaguaí	157,64	18.503.135,53	117.374	249°
77°	MG	Cabeceira Grande	157,21	1.071.860,20	6.818	3752°
78°	PR	São Tomé	155,43	874.422,70	5.626	4114°
79°	RN	Água Nova	154,99	493.317,87	3.183	5035°
80°	SC	Celso Ramos	154,93	431.338,38	2.784	5195°
81°	RS	São Nicolau	154,37	889.498,92	5.762	4073°
82°	PR	Santo Antônio do Paraíso	153,77	362.734,27	2.359	5358°
83°	SC	Grão Pará	153,62	990.529,28	6.448	3852°
84°	PR	Nova Santa Rosa	151,58	1.219.311,04	8.044	3448°
85°	RS	Victor Graeff	151,41	466.328,91	3.080	5073°
86°	GO	Panamá	150,28	409.969,92	2.728	5222°
87°	SC	Cunhataí	149,51	289.594,40	1.937	5470°
88°	GO	Itajá	149,32	747.347,88	5.005	4325°
89°	MS	Inocência	149,23	1.147.117,61	7.687	3531°
90°	GO	Itumbiara	148,79	14.808.551,31	99.526	300°
91°	SC	Marema	148,69	304.229,11	2.046	5452°
92°	SP	Rubineia	148,37	450.899,91	3.039	5091°
93°	PR	Alvorada do Sul	146,98	1.611.624,59	10.965	2907°
94°	PR	Itambé	146,62	927.962,80	6.329	3895°
95°	SP	Mongaguá	146,43	7.552.883,80	51.580	627°
96°	RS	São José do Inhacorá	145,83	324.911,37	2.228	5399°
97°	PR	Guairaçá	145,66	946.778,85	6.500	3841°
98°	PR	Entre Rios do Oeste	144,98	616.882,34	4.255	4616°
99°	RS	Sant'Ana do Livramento	144,03	12.000.980,41	83.324	369°
100°	PB	Areia de Baraúnas	143,98	272.704,43	1.894	5478°

Total dos 100 maiores	274,79	5.717.637.114,98	20.806.925	..
Total dos demais	40,51	7.257.091.878,36	179.137.337	..
Total Brasil¹	64,89	12.974.728.993,34	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Custo per capita das Câmaras de cidades pequenas é quase o dobro das cidades maiores

ENQUANTO OS MUNICÍPIOS COM ATÉ 10 MIL HABITANTES GASTARAM R\$ 116,28 PER CAPITA PARA MANTEREM SUAS CÂMARAS, **AQUELES COM MAIS DE 50 MIL MORADORES DESPENDERAM EM TORNO DE R\$ 60.**

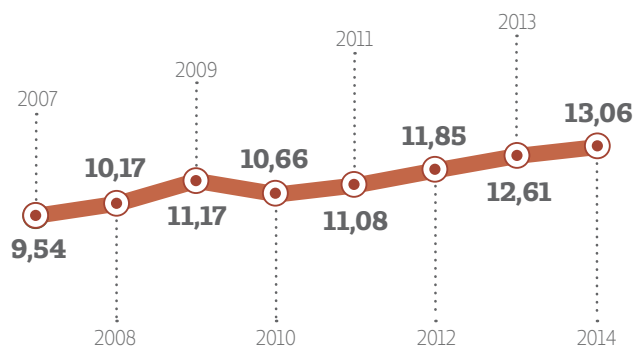
em relação ao ano anterior, enquanto que, nesse mesmo período, a receita corrente obteve uma taxa de crescimento de 4,2%. Em termos de volume de recursos, esses gastos custaram aos cofres públicos cerca de R\$ 13,06 bilhões, representando um acréscimo de R\$ 453,5 milhões nos orçamentos das prefeituras para custear os seus legislativos.

Esse resultado indica uma tendência de desaceleração das taxas de crescimento nesse

Desempenho

Em 2014 a despesa com o Poder Legislativo realizada pelo conjunto dos municípios brasileiros apresentou um crescimento real de 3,6%, descontada a inflação pelo IPCA,

Despesa com legislativos municipais em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014

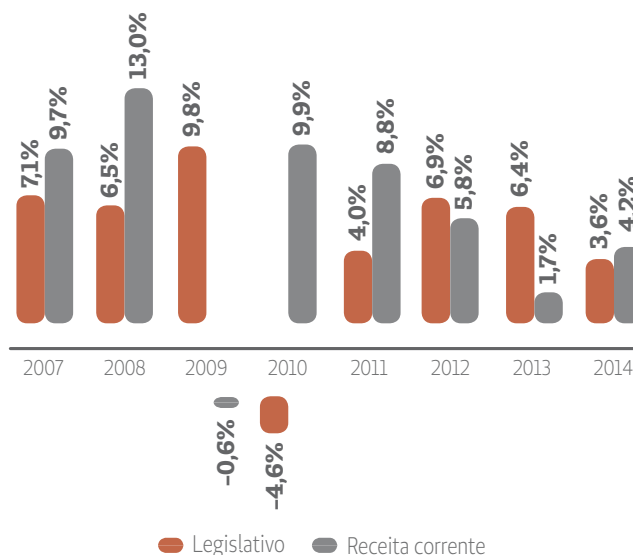


item de gasto, como mostra a sua evolução nos últimos anos: entre 2007 e 2009 as taxas de crescimento apresentaram valores crescentes; em 2010 houve uma retração em relação ao ano anterior; no triênio 2011/2013 voltaram a se expandir; e, finalmente, **em 2014, houve uma diminuição no ritmo de crescimento comparado ao verificado no triênio anterior.**

O gráfico ao lado também deixa claro como a receita do ano anterior afeta a despesa com o legislativo municipal no ano seguinte, o que se deve à vinculação estabelecida pela Emenda Constitucional nº 58/2009 (veja sobre a EC nº 58 na página 140). Dessa forma, quando há um forte aumento na receita corrente, como a que houve em 2008, o gasto com o legislativo cresce mais intensamente no próximo exercício. Igualmente, quando há uma retração na receita corrente, como em 2009, a despesa com legislativo é reduzida no ano seguinte.

Do conjunto das capitais dos 24 estados brasileiros que apresentaram informações para o ano de 2014, quatro obtiveram expansão acima de 10%: Boa Vista (24,6%), Rio de Ja-

Taxa de crescimento da despesa com legislativo e da receita corrente em relação ao ano anterior



neiro (19,2%), Goiânia (13,1%) e Macapá (11,6%). Quatorze tiveram crescimento abaixo de 10%, destacando-se: Teresina (8,5%), Florianópolis (8,4%), Manaus (7,4%), Aracaju (7,3%) e Belo Horizonte (6,8%). Em sentido oposto, seis capitais apresentaram reduções em seus gastos com o legislativo: Belém (-7,2%), São Paulo (-5,4%), Vitória (-5,6%), Maceió (-4,2%), Rio Branco (-0,8%) e Porto Velho (-0,4%).

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, exceto as capitais, quatro tiveram taxas de crescimento

acima de 20%: Rorainópolis-RR (117,7%), Petrópolis-RJ (24,3%), Joinville-SC (23,6%) e Governador Valadares-MG (22,5%). Oito cidades tiveram crescimento entre 10% e 20%, com destaque para São José do Rio Preto-SP (19,1%) e Belford Roxo-RJ (18,1%). Com crescimento entre 0,1% a 10%, encontram-se 32 municípios. Em sentido inverso, 19 apresentaram reduções em suas despesas, sendo que as maiores quedas ocorreram em Guarulhos-SP (-59,6%), Campinas-SP (-9%), Santa Maria-RS (-7,7%) e Serra-ES (-7,7%).

Ranking

O ranking dos dez municípios com as maiores despesas com o Poder Legislativo, em 2014, apresentou algumas alterações em relação ao de 2013. **A cidade de São Paulo, que vinha liderando desde 2011, perdeu sua posição para o Rio de Janeiro.** Além dessa mudança, passaram a figurar na lista as cidades de Goiânia e Campinas, em detrimento de Salvador e Guarulhos. Assim, a cidade do Rio de Janeiro assumiu a liderança com volume de gasto com seu Poder Legislativo da ordem de R\$ 685,2 milhões, um acréscimo de R\$ 110,42 milhões em relação a 2013. Em segundo lugar vem São Paulo com gasto de R\$ 633,6 milhões, o que representou uma redução de R\$ 36,2 milhões em relação ao ano anterior. O terceiro lugar foi mantido com Belo Horizonte, que transferiu R\$ 155,7 milhões ao seu legislativo. O décimo no ranking foi Campinas, R\$ 71,5 milhões, o único município que não é capital. Veja ranking na página 144.

Importante ressaltar que as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo possuem Tribunal de Contas municipais e a despesa desses tribunais é contabilizada junto com o de suas câmaras no balanço das despesas por

função, pois ambos compõem o Poder Legislativo municipal.

Peso nos orçamentos

As regras que definem os gastos do Poder Legislativo dos municípios brasileiros estão estruturadas na Emenda Constitucional nº 58/2009. O limite máximo para esse dispêndio é definido em termos de percentual sobre o somatório da receita tributária e das transferências constitucionais realizadas no ano anterior, por faixa populacional, conforme pode ser conferido no quadro abaixo.

Como não estão disponíveis os dados sobre o efetivo cumprimento da EC nº 58/2009, o anuário **Multi Cidades** apresenta informações sobre a participação da despesa com legislativo na receita corrente do mesmo ano. Em 2014 essa relação foi de 2,8%, mantendo-se praticamente no

A PARCELA DA RECEITA CORRENTE DESTINADA ÀS DESPESAS COM OS LEGISLATIVOS MUNICIPAIS PERMANECEU PRATICAMENTE INALTERADA DE 2010 A 2014, EM TORNO DE 2,8%.

Limites do gasto com o legislativo municipal por faixa populacional

Faixas populacionais	Limites máximos
	EC nº 58
Até 100 mil habitantes	7,0%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6,0%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5,0%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4,0%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%
Acima de 500.001 habitantes	5,3%

Fonte: Emenda Constitucional, nº 58, de 23 de setembro de 2009.

mesmo patamar do ano anterior e no mesmo registrado em 2010, ano quando passaram a valer as novas regras definidas pela EC nº 58/2009. Observando-se um período maior, nota-se que **houve uma redução paulatina do comprometimento da receita corrente dos municípios com o legislativo desde 1999, quando o percentual foi de 4,9%**. No entanto, essa relação permaneceu estagnada no período de 2010 a 2014.

Dos municípios que apresentaram informações para o ano de 2014, aqueles que possuem as despesas mais elevadas em relação às suas receitas correntes são de pequeno porte e, em sua grande maioria, têm menos de 10 mil habitantes. Para exemplificar, dos 528 mu-

nicipios que destinaram mais de 5% de suas receitas correntes às suas câmaras, 89%, ou 470, possuem menos de 10 mil residentes. Outros 7%, ou 36 municípios, possuem entre 10 mil e 20 mil habitantes.

Gasto per capita

Além de disponibilizar mais recursos de seus orçamentos para cobrir as despesas com o legislativo, os municípios pequenos são aqueles que possuem um gasto per capita mais alto. Enquanto as cidades com até 10 mil habitantes gastaram R\$ 116,28 por morador, aquelas com mais de 50 mil moradores despenderam em torno de R\$ 60.

Esses dois fatos estão relacionados com a própria regulação constitucional, que define

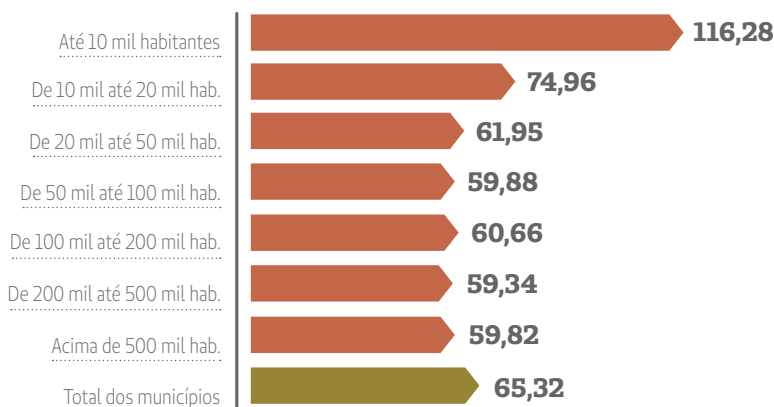
percentuais mais elevados das receitas a serem destinados aos legislativos quanto menor o porte populacional da cidade, e o número máximo de vereadores, que é proporcionalmente maior para os menores municípios (veja quadro abaixo). Além disso, a necessidade de uma estrutura mínima para o funcionamento de uma câmara, acaba pesando mais para as menores cidades, uma vez que as maiores obtêm ganhos de escala nessa despesa.

Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de 120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

Fonte: Emenda Constitucional (EC) nº 58, de 23/09/2009.

Gasto com legislativo per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2014 em R\$



Despesa com o legislativo municipal | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Part. rec. corrente 2014	Despesa com legis. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R\$
	17.261.983	Norte	747.635,9	794.143,0	877.102,0	920.162,8	939.490,2	2,1	2,9	3,1	54,43
AC	363.928	Rio Branco	16.704,4	16.737,1	19.403,3	19.586,4	19.422,0	-0,8	3,0	3,0	53,37
AC	80.953	Cruzeiro do Sul	2.873,0	3.189,9	3.164,0
AP	446.757	Macapá	18.510,9	20.613,7	18.932,4	18.063,0	20.159,4	11,6	3,6	3,3	45,12
AP	110.565	Santana	4.089,2	4.549,2
AM	2.020.301	Manaus	97.298,5	97.543,2	105.192,2	109.148,6	117.267,2	7,4	3,2	3,2	58,04
AM	110.411	Parintins	3.225,2	3.542,2	3.870,3	3.966,5	4.152,8	4,7	2,3	2,5	37,61
PA	1.432.844	Belém	47.462,9	51.904,0	60.608,7	64.703,5	60.073,3	-7,2	2,4	2,5	41,93
PA	499.776	Ananindeua	9.369,0	8.334,2	8.542,2	11.102,8	10.911,0	-1,7	2,0	..	21,83
PA	290.521	Santarém	...	7.517,7	8.312,5	9.048,8	8.877,1	-1,9	2,0	2,2	30,56
PA	257.062	Marabá
RO	494.013	Porto Velho	21.518,7	26.186,0	29.934,5	28.682,4	28.577,4	-0,4	2,9	2,8	57,85
RO	129.242	Ji-Paraná	6.473,7	5.999,5	6.536,7	6.662,5	6.574,9	-1,3	3,7	3,7	50,87
RR	314.900	Boa Vista	20.445,6	19.872,3	21.603,3	19.358,9	24.121,7	24,6	2,8	3,1	76,60
RR	26.811	Rorainópolis	2.255,5	805,0	286,4	700,5	1.524,7	117,7	2,7	4,0	56,87
TO	265.409	Palmas	24.100,9	20.913,5	23.697,5	25.550,8	26.058,4	2,0	3,4	3,3	98,18
TO	167.176	Araguaína	5.990,6	5.713,8	6.242,8	7.761,3	8.162,9	5,2	3,1	3,1	48,83
	56.183.306	Nordeste	2.580.336,2	2.684.066,8	2.950.442,8	3.106.946,8	3.188.947,9	2,6	3,0	3,2	56,76
AL	1.005.319	Maceió	47.226,8	52.117,9	55.817,9	50.176,4	48.081,3	-4,2	2,7	2,9	47,83
AL	229.329	Arapiraca	7.066,5	7.424,1	8.723,7	9.082,1	9.090,4	0,1	2,0	..	39,64
BA	2.902.927	Salvador	100.841,6	109.288,0	123.460,7	126.064,7
BA	612.000	Feira de Santana	11.795,3	12.940,9	14.713,3	16.102,3	18.026,9	12,0	2,0	2,3	29,46
BA	340.199	Vitória da Conquista	7.964,6	9.078,4	10.567,5	11.324,4	11.342,9	0,2	2,2	2,3	33,34
BA	281.413	Camaçari	25.525,9	30.234,3	28.719,2	34.982,2	39.086,2	11,7	4,3	4,4	138,89
CE	2.571.896	Fortaleza	104.966,4	111.857,3	125.528,0	127.539,3	130.550,4	2,4	2,6	2,8	50,76
CE	349.526	Caucaia	9.645,1	9.383,2	10.011,2
CE	263.704	Juazeiro do Norte	8.243,2	8.794,0	10.509,7	9.533,2	9.442,8	-0,9	2,5	2,6	35,81
MA	1.064.197	São Luís	59.560,0	51.154,1
MA	252.320	Imperatriz	10.882,8	10.001,1	9.955,4	11.496,5	13.066,8	13,7	2,6	2,8	51,79
PB	780.738	João Pessoa	34.201,5	35.342,3	37.714,6	41.402,6	42.329,1	2,2	2,4	2,5	54,22
PB	402.912	Campina Grande	11.776,4	13.272,7	13.686,0	13.997,7	14.895,2	6,4	2,2	2,3	36,97
PE	1.608.488	Recife	98.950,0	101.629,5	111.701,8	117.168,5	119.944,2	2,4	3,1	3,2	74,57
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	21.234,4	21.587,8	20.586,7	22.097,6	24.475,7	10,8	2,5	2,5	35,94
PE	388.821	Olinda	12.407,0	12.574,5	14.346,9	15.049,2	15.138,3	0,6	2,8	3,1	38,93
PE	342.328	Caruaru	10.688,8	10.400,9	11.949,7	12.560,3	13.458,8	7,2	2,5	2,8	39,32
PE	326.017	Petrolina
PE	319.769	Paulista	...	8.359,7	8.945,4	8.919,2	9.176,6	2,9	2,3	2,8	28,70
PI	840.600	Teresina	33.506,6	37.271,6	41.457,1	44.769,2	48.560,4	8,5	2,5	2,6	57,77
PI	149.348	Parnaíba	6.209,2	6.130,6	6.864,0	6.940,3	7.140,2	2,9	2,9	3,1	47,81
RN	862.044	Natal	50.756,1	49.703,4	55.081,7	54.835,4	56.182,5	2,5	2,6	3,3	65,17
RN	284.288	Mossoró	14.456,5	15.108,3	16.023,7	...	16.808,2	..	3,3	3,5	59,12
SE	623.766	Aracaju	32.783,1	35.211,0	37.741,0	42.444,3	45.531,9	7,3	3,3	3,3	73,00
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	6.378,5	6.177,4	6.306,1	7.060,4	7.774,3	10,1	3,6	3,8	44,43
	12.367.236	Centro-Oeste¹	793.529,1	825.883,7	868.471,2	945.255,6	1.003.601,3	6,2	3,4	3,5	81,15
GO	1.412.364	Goiânia	72.464,7	74.425,6	69.905,8	73.075,6	82.651,1	13,1	2,5	2,6	58,52
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	4.125,8	11.970,8	12.627,7	16.103,2	17.424,9	8,2	2,4	2,6	34,08
GO	361.991	Anápolis	13.561,0	15.556,7	19.367,7	21.643,4	22.812,0	5,4	2,9	2,9	63,02
MT	575.480	Cuiabá	25.711,9	26.563,0	30.324,3	32.698,6	33.847,8	3,5	2,3	2,3	58,82
MT	265.775	Várzea Grande	11.758,8	10.596,4	10.763,7	12.071,4
MS	843.120	Campo Grande	41.706,4	44.635,9	46.670,2	54.657,9	57.195,9	4,6	2,2	2,3	67,84
MS	210.218	Dourados	13.390,3	14.305,1	14.473,2	15.852,8	15.356,8	-3,1	2,7	2,6	73,05
	85.115.623	Sudeste	4.855.011,5	5.065.003,2	5.374.528,2	5.747.380,1	5.961.385,4	3,7	2,5	2,6	70,04
ES	352.104	Vitória	23.719,5	26.209,1	25.162,1	25.105,2	23.691,6	-5,6	1,6	1,6	67,29
ES	476.428	Serra	35.111,9	31.202,4	30.525,9	31.464,0	29.053,3	-7,7	2,9	3,0	60,98
ES	465.690	Vila Velha	23.240,2	22.683,8	23.875,2	22.287,4	23.736,0	6,5	3,1	3,2	50,97
ES	378.915	Cariacica	10.895,6	11.730,8	13.709,5	15.394,4	15.477,3	0,5	3,0	2,9	40,85
MG	2.491.109	Belo Horizonte	118.471,3	127.508,2	132.340,1	145.868,9	155.757,0	6,8	1,8	2,0	62,53
MG	654.681	Uberlândia	25.458,5	26.052,7	27.928,8	38.113,9	36.767,6	-3,5	2,5	2,5	56,16
MG	643.476	Contagem	23.536,1	27.657,0	33.393,0	34.732,1	36.301,2	4,5	2,9	2,9	56,41

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Part. rec. corrente 2014	Despesa com legis. per capita 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$	
MG	550.710	Juiz de Fora	16.741,1	17.994,7	17.511,7	21.433,9	21.810,2	1,8	1,7	1,9	39,60
MG	412.003	Betim	38.101,0	42.698,9	49.343,3	50.009,5	49.564,0	-0,9	3,9	3,5	120,30
MG	390.212	Montes Claros	4.007,4	9.548,1	12.330,4	12.496,5	13.702,4	9,6	2,0	2,1	35,12
MG	319.310	Ribeirão das Neves	4.899,5	6.277,0	8.734,4	7.701,5	8.130,6	5,6	2,3	2,7	25,46
MG	318.813	Uberaba	14.589,4	17.779,7	21.609,4	20.334,5	20.143,0	-0,9	2,5	2,6	63,18
MG	276.995	Governador Valadares	8.541,8	8.220,0	10.046,9	11.914,7	14.589,7	22,5	2,1	2,3	52,67
RJ	6.453.682	Rio de Janeiro	551.936,1	566.868,4	570.736,7	574.789,5	685.212,4	19,2	3,1	3,6	106,17
RJ	1.031.903	São Gonçalo	14.664,2	15.025,4	15.440,0	18.791,3
RJ	878.402	Duque de Caxias	47.250,7	51.389,7	53.165,9	51.171,4	53.532,1	4,6	2,7	2,9	60,94
RJ	806.177	Nova Iguaçu	15.511,4	16.301,4	15.696,5	18.381,6
RJ	495.470	Niterói	40.724,1	40.826,6	43.807,4	47.643,5	51.475,9	8,0	3,1	3,0	103,89
RJ	480.648	Campos dos Goytacazes	20.556,7	23.424,9	26.501,4	29.230,3
RJ	479.386	Belford Roxo	12.007,2	11.627,0	11.621,3	11.457,5	13.531,3	18,1	2,3	2,3	28,23
RJ	460.711	São João de Meriti	11.454,3	12.341,9	12.233,9	..	2,4	2,7	26,55
RJ	298.017	Petrópolis	15.758,6	17.675,6	19.593,8	19.105,4	23.752,3	24,3	2,8	3,0	79,70
RJ	262.259	Volta Redonda	25.704,0	27.158,2	31.039,4	31.813,0	33.263,8	4,6	3,7	4,5	126,84
SP	11.895.893	São Paulo	546.580,9	594.399,6	594.388,4	669.820,1	633.609,2	-5,4	1,5	1,6	53,26
SP	1.312.197	Guarulhos	66.140,7	70.207,3	75.480,6	79.564,0	32.140,1	-59,6	0,9	1,0	24,49
SP	1.154.617	Campinas	85.803,2	79.598,2	72.898,3	78.621,8	71.544,3	-9,0	2,0	2,0	61,96
SP	811.489	São Bernardo do Campo	40.919,4	59.379,1	58.384,6	57.761,8	54.163,7	-6,2	1,6	1,8	66,75
SP	707.613	Santo André	34.600,9	39.280,4	40.552,5	37.636,0	40.576,8	7,8	2,0	2,2	57,34
SP	693.271	Osasco	38.531,4	38.242,2	39.213,4	40.511,2	40.052,2	-1,1	2,1	2,4	57,77
SP	681.036	São José dos Campos	39.098,5	39.925,5	41.688,3	4,4	2,1	1,9	61,21
SP	658.059	Ribeirão Preto	35.011,0	35.413,9	39.022,9	39.966,8	44.175,2	10,5	2,3	2,4	67,13
SP	637.187	Sorocaba	26.734,6	30.938,0	33.086,0	35.544,5	37.893,9	6,6	1,9	1,8	59,47
SP	448.776	Mauá	24.529,8	25.625,2	4,5	3,2	3,3	57,10
SP	438.354	São José do Rio Preto	11.559,7	12.473,6	13.131,2	12.639,6	15.056,2	19,1	1,3	1,3	34,35
SP	433.565	Santos	42.811,2	52.336,5	54.197,2	35.730,0	35.644,1	-0,2	1,9	1,9	82,21
SP	419.839	Mogi das Cruzes	19.205,8	19.798,6	20.727,2	22.110,0
SP	409.613	Diadema	24.223,7	24.463,9	26.848,7	29.149,0	30.479,5	4,6	3,2	3,3	74,41
SP	397.965	Jundiaí	21.690,8	20.525,4	19.745,4	20.242,8	20.902,4	3,3	1,5	1,4	52,52
SP	390.073	Carapicuíba	11.350,4	12.471,5	...	12.452,0	12.097,8	-2,8	2,8	3,2	31,01
SP	388.412	Piracicaba	20.791,2	20.127,6	22.952,3	28.453,3	29.470,9	3,6	2,5	2,5	75,88
SP	364.562	Bauru	9.690,0	10.354,7	13.750,8	12.452,7	12.841,7	3,1	1,6	1,5	35,23
	29.016.114	Sul	1.678.505,1	1.714.358,1	1.777.336,4	1.887.186,8	1.967.000,4	4,2	2,7	2,7	67,79
PR	1.864.416	Curitiba	103.712,7	102.952,7	104.259,4	97.213,4	103.240,2	6,2	1,7	1,7	55,37
PR	543.003	Londrina	22.742,5	..	1,8	1,8	41,88
PR	391.698	Maringá	11.983,7	12.604,0	12.898,6	12.843,2	13.417,1	4,5	1,4	1,4	34,25
PR	334.535	Ponta Grossa	9.856,9
PR	309.259	Cascavel
PR	292.934	São José dos Pinhais
PR	263.647	Foz do Iguaçu	14.531,1	16.004,7
RS	1.472.482	Porto Alegre	108.092,9	111.030,0	109.780,0	114.289,7	122.327,4	7,0	2,5	2,5	83,08
RS	470.223	Caxias do Sul	17.694,3	17.221,9	18.735,9	19.234,3	19.027,1	-1,1	1,4	1,4	40,46
RS	342.053	Pelotas	11.729,7	11.798,7	12.266,8	9.860,8
RS	339.979	Canoas	17.968,0	19.181,4	20.647,9	25.937,7	25.637,2	-1,2	2,3	2,4	75,41
RS	274.838	Santa Maria	10.152,6	14.728,6	11.614,4	13.119,5	12.103,8	-7,7	2,8	2,6	44,04
RS	270.689	Gravataí	10.720,2	10.782,0	13.080,6	16.717,6	16.159,9	-3,3	3,0	3,1	59,70
RS	251.033	Viamão	8.379,5	7.077,0	7.915,4	9.441,2	10.031,6	6,3	3,3	3,1	39,96
SC	461.524	Florianópolis	34.546,9	38.225,8	39.361,2	38.312,6	41.513,4	8,4	3,0	3,4	89,95
SC	554.601	Joinville	28.630,3	28.115,0	27.889,9	26.870,4	33.216,0	23,6	2,6	2,1	59,89
SC	334.002	Blumenau	12.876,6	14.753,8	15.700,4	19.611,4	19.768,4	0,8	1,9	1,9	59,19
	79.239.344	Cidades selecionadas	3.882.372,2	4.092.370,3	4.270.660,6	4.453.431,3	4.611.822,9	3,6	2,3	2,4	58,20
	32.645.675	Até 20 mil habitantes	2.398.090,4	2.484.578,4	2.671.569,9	2.896.524,2	2.978.163,0	2,8	3,6	3,9	91,23
	45.420.301	Capitais	2.435.777,3	2.550.163,2	2.643.080,8	2.773.187,1	2.913.818,6	5,1	2,3	2,4	64,15
	199.944.262	Brasil¹	10.655.017,9	11.083.454,8	11.847.880,6	12.606.932,2	13.060.425,2	3,6	2,7	2,8	65,32

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Legislativo	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	RJ	Rio de Janeiro	685.212.419,57	6.453.682	2º
2º	SP	São Paulo	633.609.175,82	11.895.893	1º
3º	MG	Belo Horizonte	155.756.973,31	2.491.109	5º
4º	CE	Fortaleza	130.550.367,86	2.571.896	4º
5º	RS	Porto Alegre	122.327.411,62	1.472.482	9º
6º	PE	Recife	119.944.231,28	1.608.488	8º
7º	AM	Manaus	117.267.185,57	2.020.301	6º
8º	PR	Curitiba	103.240.211,11	1.864.416	7º
9º	GO	Goiânia	82.651.076,70	1.412.364	11º
10º	SP	Campinas	71.544.323,43	1.154.617	13º
11º	PA	Belém	60.073.305,00	1.432.844	10º
12º	MS	Campo Grande	57.195.878,48	843.120	19º
13º	RN	Natal	56.182.525,62	862.044	18º
14º	SP	São Bernardo do Campo	54.163.663,85	811.489	21º
15º	RJ	Duque de Caxias	53.532.113,75	878.402	17º
16º	SP	Barueri	51.601.347,42	259.555	104º
17º	RJ	Niterói	51.475.854,99	495.470	40º
18º	MG	Betim	49.564.041,04	412.003	54º
19º	PI	Teresina	48.560.410,10	840.600	20º
20º	AL	Maceió	48.081.265,12	1.005.319	16º
21º	SE	Aracaju	45.531.915,34	623.766	32º
22º	SP	Ribeirão Preto	44.175.222,06	658.059	28º
23º	PB	João Pessoa	42.329.145,48	780.738	23º
24º	SP	São José dos Campos	41.688.314,16	681.036	26º
25º	SC	Florianópolis	41.513.407,24	461.524	47º
26º	SP	Santo André	40.576.776,06	707.613	24º
27º	SP	Osasco	40.052.170,12	693.271	25º
28º	SP	São Caetano do Sul	39.596.845,93	157.205	181º
29º	PA	Parauapebas	39.263.561,00	183.352	156º
30º	BA	Camaçari	39.086.214,63	281.413	93º
31º	SP	Sorocaba	37.893.889,23	637.187	31º
32º	SP	Guarujá	37.784.358,67	308.989	84º
33º	MG	Uberlândia	36.767.579,59	654.681	29º
34º	MG	Contagem	36.301.182,38	643.476	30º
35º	SP	Santos	35.644.089,00	433.565	52º
36º	MT	Cuiabá	33.847.814,04	575.480	34º
37º	RJ	Volta Redonda	33.263.763,11	262.259	103º
38º	SC	Joinville	33.216.041,61	554.601	35º
39º	SP	Guarulhos	32.140.075,42	1.312.197	12º
40º	SP	Diadema	30.479.478,48	409.613	55º
41º	PE	Ipojuca	29.952.153,46	89.660	342º
42º	SP	Piracicaba	29.470.874,90	388.412	62º
43º	ES	Serra	29.053.274,56	476.428	44º
44º	SP	Cubatão	28.857.898,20	126.105	221º
45º	RO	Porto Velho	28.577.400,89	494.013	41º
46º	SP	Taubaté	28.204.361,54	299.423	85º
47º	SP	Cotia	28.031.438,90	225.306	125º
48º	TO	Palmas	26.058.447,66	265.409	99º
49º	BA	São Francisco do Conde	25.724.314,80	38.838	843º
50º	RS	Canoas	25.637.205,91	339.979	74º
51º	SP	Mauá	25.625.238,08	448.776	49º
52º	PE	Jaboatão dos Guararapes	24.475.675,43	680.943	27º

Posição	UF	Município	Legislativo	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	RR	Boa Vista	24.121.669,55	314.900	82º
54º	RJ	Petrópolis	23.752.309,03	298.017	86º
55º	ES	Vila Velha	23.736.049,36	465.690	46º
56º	ES	Vitória	23.691.575,64	352.104	68º
57º	GO	Anápolis	22.811.983,45	361.991	66º
58º	PR	Londrina	22.742.519,12	543.003	37º
59º	SP	Praia Grande	22.697.069,49	293.695	88º
60º	SC	Itajaí	22.665.642,88	201.557	144º
61º	SP	Paulínia	22.548.752,99	95.221	319º
62º	PR	Araucária	21.836.071,56	131.356	210º
63º	MG	Juiz de Fora	21.810.220,34	550.710	36º
64º	MG	Sete Lagoas	21.370.351,88	229.887	115º
65º	MG	Ipatinga	21.336.670,26	255.266	107º
66º	SP	Suzano	20.980.496,57	282.441	92º
67º	SP	Americana	20.963.947,33	226.970	123º
68º	SP	Jundiá	20.902.366,50	397.965	57º
69º	SP	Rio Claro	20.634.089,50	198.413	146º
70º	PE	Cabo de Santo Agostinho	20.296.946,05	198.383	147º
71º	AP	Macapá	20.159.401,86	446.757	50º
72º	MG	Uberaba	20.142.974,02	318.813	81º
73º	MG	Nova Lima	19.787.982,80	88.672	345º
74º	SC	Blumenau	19.768.371,18	334.002	77º
75º	AC	Rio Branco	19.422.000,29	363.928	65º
76º	RS	Caxias do Sul	19.027.133,75	470.223	45º
77º	SP	Araçatuba	18.272.879,79	191.662	149º
78º	SP	Sumaré	18.228.382,52	262.308	102º
79º	BA	Feira de Santana	18.026.920,16	612.000	33º
80º	SP	Hortolândia	17.844.454,42	212.527	134º
81º	GO	Rio Verde	17.488.581,25	202.221	142º
82º	GO	Aparecida de Goiânia	17.424.900,73	511.323	38º
83º	RN	Mossoró	16.808.225,16	284.288	91º
84º	SP	São Sebastião	16.788.986,58	81.718	379º
85º	RS	Gravatá	16.159.922,16	270.689	96º
86º	CE	Maracanaú	16.102.598,63	219.749	130º
87º	SP	São Vicente	15.918.049,44	353.040	67º
88º	MT	Rondonópolis	15.536.663,66	211.718	135º
89º	SP	Jacareí	15.488.939,74	224.826	126º
90º	ES	Cariacica	15.477.277,04	378.915	63º
91º	RS	Rio Grande	15.408.724,93	207.036	137º
92º	SP	Santana de Parnaíba	15.359.210,71	123.825	228º
93º	MS	Dourados	15.356.813,06	210.218	136º
94º	PE	Olinda	15.138.307,69	388.821	61º
95º	RJ	Resende	15.100.860,12	124.316	227º
96º	SP	São José do Rio Preto	15.056.205,28	438.354	51º
97º	PB	Campina Grande	14.895.213,42	402.912	56º
98º	MG	Governador Valadares	14.589.726,15	276.995	94º
99º	MS	Corumbá	14.509.563,47	108.010	280º
100º	GO	Catalão	14.493.538,79	96.836	311º

Total dos 100 maiores	4.746.035.449,82	69.493.682	..
Total dos demais	8.314.389.737,03	130.450.580	..
Total Brasil¹	13.060.425.186,85	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Legisl. per capita	Legislativo	População 2014	Ranking Pop. 2014
				em R\$		
1°	RJ	Porto Real	752,41	13.520.750,76	17.970	1954°
2°	BA	São Francisco do Conde	662,35	25.724.314,80	38.838	843°
3°	MG	Serra da Saudade	647,57	532.299,23	822	5568°
4°	RS	Dois Irmãos das Missões	618,38	1.349.933,74	2.183	5415°
5°	GO	Alto Horizonte	587,36	3.117.107,02	5.307	4221°
6°	RN	Guamaré	549,02	7.841.073,74	14.282	2383°
7°	ES	Anchieta	482,13	13.087.404,65	27.145	1248°
8°	MG	Grupiara	449,21	635.634,35	1.415	5555°
9°	TO	Lajeado	444,41	1.329.228,23	2.991	5115°
10°	SP	Nova Castilho	433,54	522.845,06	1.206	5563°
11°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	432,07	4.531.510,77	10.488	3035°
12°	GO	São João da Paraúna	427,37	693.613,97	1.623	5534°
13°	MG	Araporá	425,52	2.805.456,04	6.593	3820°
14°	MA	Apicum-Açu	424,33	7.515.694,88	17.712	1985°
15°	GO	Cachoeira de Goiás	414,29	592.434,21	1.430	5552°
16°	MG	Água Comprida	399,44	825.639,88	2.067	5448°
17°	TO	Oliveira de Fátima	393,20	428.982,32	1.091	5565°
18°	RS	André da Rocha	390,94	502.755,00	1.286	5559°
19°	MG	Cedro do Abaeté	389,56	476.046,64	1.222	5562°
20°	MG	Doresópolis	385,52	582.908,57	1.512	5547°
21°	SC	Lajeado Grande	375,17	554.869,55	1.479	5550°
22°	RS	Pinhal da Serra	373,86	799.313,21	2.138	5430°
23°	SP	Brejo Alegre	360,69	990.453,13	2.746	5213°
24°	PR	Nova Aliança do Ivaí	360,28	543.669,44	1.509	5548°
25°	SP	Paulistânia	354,45	651.128,88	1.837	5494°
26°	GO	Moiporá	354,12	610.498,41	1.724	5519°
27°	MS	Alcinópolis	351,86	1.745.554,07	4.961	4342°
28°	SP	Santa Salete	350,14	531.167,06	1.517	5546°
29°	SP	Flora Rica	347,65	579.184,00	1.666	5528°
30°	GO	São Patricio	344,00	707.961,44	2.058	5450°
31°	RJ	Mangaratiba	341,32	13.655.340,01	40.008	814°
32°	RS	Tupanci do Sul	339,75	540.537,88	1.591	5540°
33°	RO	Pimenteiras do Oeste	334,75	814.103,04	2.432	5338°
34°	PE	Ipojuca	334,06	29.952.153,46	89.660	342°
35°	SP	Fernão	333,13	552.337,49	1.658	5530°
36°	SP	Santa Clara d'Oeste	330,25	706.413,22	2.139	5429°
37°	MG	Rio Acima	329,15	3.230.914,16	9.816	3133°
38°	MT	Serra Nova Dourada	328,01	489.384,18	1.492	5549°
39°	GO	Pilar de Goiás	327,81	871.319,15	2.658	5247°
40°	MG	Paiva	327,12	519.133,42	1.587	5542°
41°	SP	Monções	325,47	724.823,15	2.227	5400°
42°	GO	Água Limpa	325,01	652.304,62	2.007	5458°
43°	MS	Taquarussu	322,63	1.151.778,86	3.570	4893°
44°	GO	Perolândia	321,15	992.367,42	3.090	5067°
45°	RS	Engenho Velho	321,14	458.594,26	1.428	5553°
46°	BA	Madre de Deus	321,12	6.417.539,61	19.985	1730°
47°	SP	Sandovalina	319,30	1.285.482,16	4.026	4713°
48°	GO	Porteirão	318,79	1.155.301,00	3.624	4873°
49°	SP	Sebastianópolis do Sul	317,67	1.046.102,79	3.293	5010°
50°	MG	São Sebastião do Rio Preto	317,46	511.427,20	1.611	5537°
51°	MG	Passabém	317,39	559.878,87	1.764	5511°
52°	GO	Aparecida do Rio Doce	316,55	792.953,51	2.505	5311°

Posição	UF	Município	Legisl. per capita	Legislativo	População 2014	Ranking Pop. 2014
				em R\$		
53°	MS	Figueirópolis	316,06	949.764,56	3.005	5109°
54°	MG	Sto Antônio do Rio Abaixo	314,22	571.257,11	1.818	5497°
55°	GO	Rio Quente	314,21	1.202.787,56	3.828	4788°
56°	MG	Douradoquara	313,54	600.429,48	1.915	5475°
57°	SP	Dirce Reis	310,94	549.122,36	1.766	5510°
58°	RS	Pedras Altas	305,96	676.168,88	2.210	5406°
59°	MT	Santa Rita do Trivelato	304,39	893.370,24	2.935	5136°
60°	RS	Santo Antônio do Planalto	301,52	619.628,06	2.055	5451°
61°	RS	Boa Vista do Incra	301,00	767.250,61	2.549	5292°
62°	PE	Itacuruba	300,71	1.413.360,47	4.700	4437°
63°	GO	Turvelândia	300,61	1.451.662,85	4.829	4388°
64°	SP	Santa Cruz do Paulista	298,72	517.674,61	1.733	5517°
65°	SP	Nova Independência	297,86	1.044.594,84	3.507	4919°
66°	MG	Consolação	297,03	534.947,91	1.801	5502°
67°	SC	Ouro Verde	296,86	674.455,07	2.272	5385°
68°	SP	Nantes	296,71	873.228,90	2.943	5132°
69°	SC	Tigrinhos	296,45	513.746,40	1.733	5517°
70°	SP	Aspásia	296,44	548.718,89	1.851	5489°
71°	SC	Cunhatã	295,65	572.682,39	1.937	5470°
72°	MT	Santa Cruz do Xingu	295,58	654.121,15	2.213	5404°
73°	SP	Turmalina	295,52	565.042,21	1.912	5476°
74°	SC	Capão Alto	295,30	792.002,04	2.682	5237°
75°	SC	São Miguel da Boa Vista	295,10	556.262,48	1.885	5482°
76°	GO	Aporé	294,50	1.190.659,38	4.043	4707°
77°	RS	Triunfo	294,36	8.135.648,40	27.638	1217°
78°	SC	Macieira	293,50	535.058,15	1.823	5496°
79°	TO	Chapada de Areia	293,27	407.943,58	1.391	5557°
80°	PB	São José do Brejo do Cruz	292,47	516.802,29	1.767	5509°
81°	PB	Parari	292,14	528.487,83	1.809	5500°
82°	MG	Senador José Bento	291,40	515.478,24	1.769	5508°
83°	PA	Canaã dos Carajás	290,85	9.413.492,33	32.366	1041°
84°	RJ	Macuco	289,05	1.555.105,19	5.380	4197°
85°	SP	Cruzália	288,65	644.846,65	2.234	5398°
86°	PI	Miguel Leão	285,03	353.147,28	1.239	5561°
87°	BA	Itanagra	284,87	2.287.182,94	8.029	3449°
88°	SC	Marema	284,35	581.784,50	2.046	5452°
89°	TO	São Félix do Tocantins	284,14	435.306,73	1.532	5545°
90°	SE	Rosário do Catete	283,99	2.894.140,39	10.191	3080°
91°	SP	Vitória Brasil	282,99	513.631,03	1.815	5498°
92°	PB	Riacho de Santo Antônio	281,39	531.830,81	1.890	5479°
93°	SP	Florínia	279,70	789.019,76	2.821	5184°
94°	SC	Flor do Sertão	278,95	447.153,85	1.603	5539°
95°	SP	Bento de Abreu	278,33	794.629,77	2.855	5172°
96°	PB	Coxixola	278,28	521.496,25	1.874	5485°
97°	RS	Carlos Gomes	277,72	441.025,19	1.588	5541°
98°	TO	Crixás do Tocantins	274,11	456.667,04	1.666	5528°
99°	RS	Boa Vista das Missões	273,53	593.843,81	2.171	5419°
100°	SP	Rubineia	273,12	830.000,00	3.039	5091°

Total dos 100 maiores	381,21	214.866.282,97	563.647	..
Total dos demais	64,43	12.845.558.903,88	199.380.615	..
Total Brasil¹	65,32	13.060.425.186,85	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Universalização da educação infantil terá grande impacto nos gastos dos municípios

AMPLIAÇÃO DA IDADE MÍNIMA ESCOLAR EXIGIRÁ MAIOR ESFORÇO DOS MUNICÍPIOS PARA ACOMODAR NOVOS ALUNOS, **ATRAVÉS DO AUMENTO DAS DESPESAS COM A CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE NOVAS UNIDADES DE ENSINO.**

real de 4,5% em relação ao ano anterior, mantendo uma trajetória de ascensão ininterrupta desde 2004. De acordo com o artigo 212 da Constituição Federal, 25% da receita tributária e das principais transferências correntes recebidas pelos municípios devem ser destinadas a ações de manutenção e desenvolvimento do ensino (veja mais detalhes no “Saiba mais sobre a aplicação de recursos na educação” na página 151), o

Desempenho

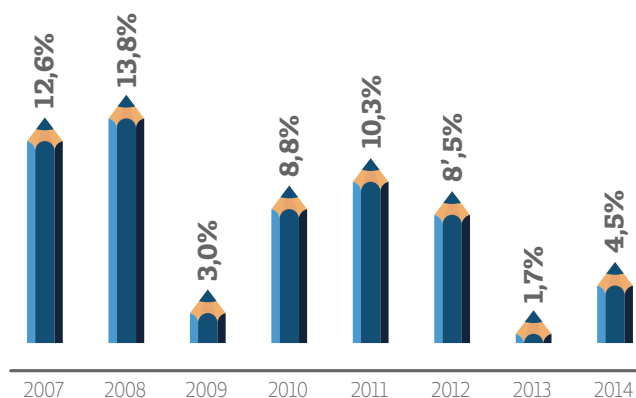
Em 2014, a despesa com educação dos municípios brasileiros totalizou R\$ 128,5 bilhões, com um crescimento

Despesa com educação

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento da despesa com educação em relação ao ano anterior



que explica o fato dos gastos acompanharem a expansão das receitas correntes, que em 2014 aumentaram em 4,2%.

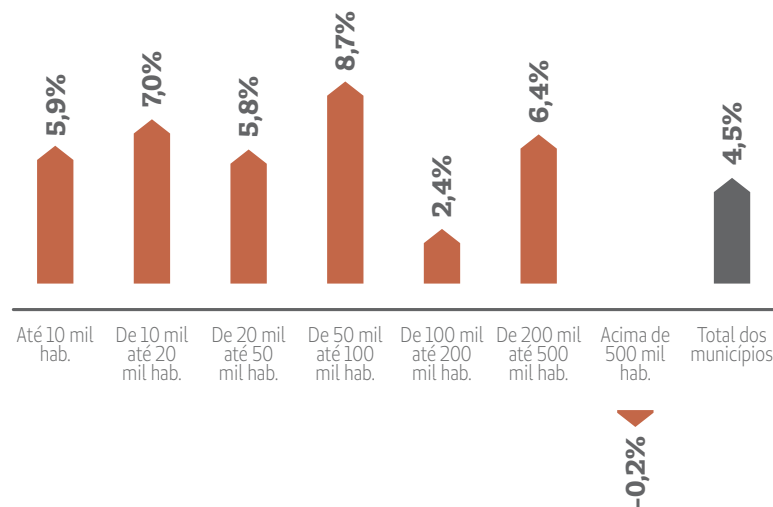
O desempenho dos municípios foi bem heterogêneo entre as regiões do país. Os da região Sul foram os que apresentaram a maior expansão real dos gastos com educação entre 2013 e 2014, em média 8,3%, seguidos pelos do Nordeste (7,1%), Norte (6,4%) e Centro-Oeste (5,9%). Já os municípios do Sudeste apresentaram a menor taxa de crescimento da despesa com educação, de 1,3% em média.

Analisando-se o desempenho dos municípios segundo o porte populacional, observa-se que, à exceção dos muni-

cípios com população entre 100 mil e 200 mil habitantes, cujo aumento nos gastos foi de

2,4%, os demais grupos com população inferior a 500 mil habitantes apresentaram um crescimento acima da média nacional de 4,5%. Entre os municípios maiores, com mais de 500 mil habitantes, o desembolso com educação manteve-se praticamente o mesmo do ano anterior, com uma variação real de -0,2%. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pela queda de 12% no gasto da cidade de São Paulo, o que representou uma diminuição de R\$1,04 bilhão no mesmo período. Excluindo-se São Paulo, o grupo apresenta um aumento real de 4,5%.

Taxa de crescimento da despesa com educação dos municípios por faixa populacional - 2014



No grupo das capitais houve uma diminuição real média de 1,4%, passando de R\$ 24,33 bilhões, em 2013, para R\$ 23,98 bilhões, em 2014, também influenciado pelo desempenho de São Paulo. Desconsiderando-se essa capital, o grupo alcança um aumento real de 4,4%. Além da capital paulista, outras seis também apresentaram retração na despesa com educação: Maceió (-42,3%), Macapá (-10,5%), Belém (-7,1%), Porto Velho (-5,6%), Rio de Janeiro (-4,9%) e Aracaju (-4,7%). Em contrapartida, Salvador (23,9%), Boa Vista (23,8%), Natal (21,7%), Curitiba (17,5%), Recife (10,9%) e Florianópolis (10%) registraram um crescimento real significativo, acima de dois dígitos.

Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, exceto as capitais, destacou-se

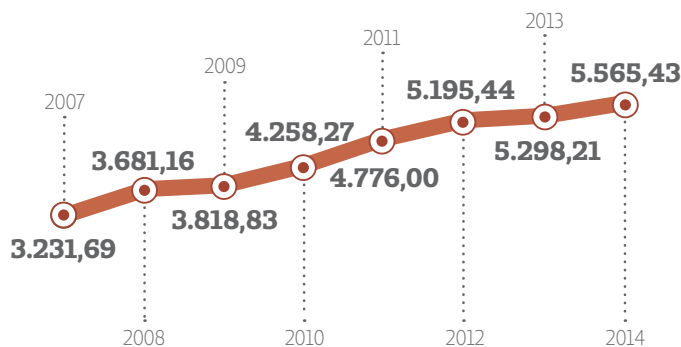
o crescimento dos gastos com educação em Simões Filho-BA (175,2%), Paço do Lumiar-MA (50,1%), Bacabal-MA (49,3%), Patos de Minas-MG (33,6%) e Itaguaí-RJ (30,3%). Nesse mesmo grupo, os municípios com as maiores quedas nessa despesa foram São João de Meriti-RJ (-36,3%), Volta Redonda-RJ (-26,5%), Paragominas-PA (-16,2%), Marituba-PA (14,9%) e Santa Maria-RS (-13,8%).

Gasto por aluno

Em 2014, os municípios brasileiros gastaram, em média, R\$ 5.565,43 por aluno matriculado na rede municipal de ensino, 5% a mais do que no ano anterior.

Nota-se que o gasto dos municípios brasileiros por aluno tem aumentado, sistematicamente, nos últimos 10 anos, acima da taxa de crescimento da despesa com educação.

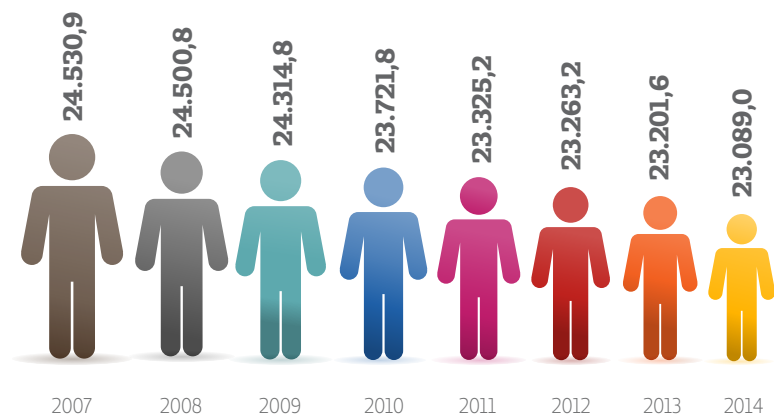
Evolução da despesa com educação por aluno em R\$ - IPCA médio de 2014



O GASTO DOS MUNICÍPIOS POR ALUNO TEM AUMENTADO, SISTEMATICAMENTE, NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, ACIMA DA TAXA DE CRESCIMENTO DA DESPESA COM EDUCAÇÃO, **O QUE SE DEVE À DIMINUIÇÃO NO TOTAL DE MATRÍCULAS** DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO QUE TEM RECUADO ANO APÓS ANO.

Isso se deve, principalmente, à diminuição no total de matrículas da rede municipal de ensino que tem recuado ano após ano, reflexo das mudanças demográficas pelas quais a sociedade brasileira tem passado nas últimas décadas, com a diminuição da taxa de fecundidade feminina, associada ao aumento da renda domiciliar nos últimos anos e que induziu

Evolução do número de matrículas na rede municipal de ensino em mil



a migração de alguns alunos para a rede privada de ensino.

Apesar de a trajetória de queda no número de matrículas na rede municipal de ensino ter reduzido sua intensidade a partir de 2011, nota-se que a diminuição do contingente de alunos é contínua. Em 2014 havia 23,1 milhões de estudantes na rede municipal de ensino, 112,6 mil a menos que em 2013.

Entretanto, ao se detalhar o perfil das matrículas na rede municipal de ensino, observa-se que, enquanto há uma queda no quantitativo de alunos do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos, **em contrapartida ocorre um aumento significativo no número de matrículas na educação infantil, iniciado a partir de 2011**

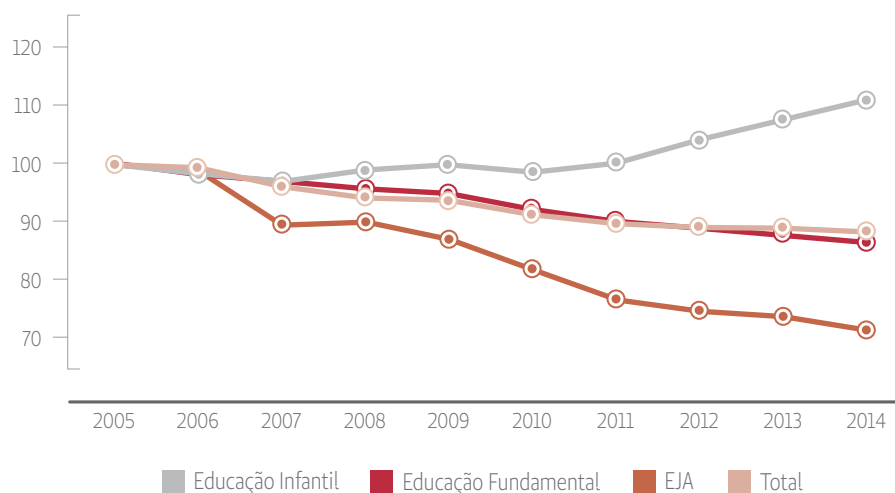
Esse aumento da demanda na educação infantil tem como motriz o objetivo do Ministério da Educação de universalizar o ensino para todas as crianças

de 4 a 5 anos até 2016. Tal meta está consubstanciada na Lei Federal nº 12.796/2013 e no Plano Nacional de Educação.

Sendo assim, **a tendência é que nos próximos anos haja um aumento ainda maior nos gastos com educação municipal**, uma vez que, com a exigência legal para a ampliação das ofertas na educação infantil, haverá também um aumento nas despesas com a construção e manutenção de novas unidades de ensino para acomodar esses novos alunos.

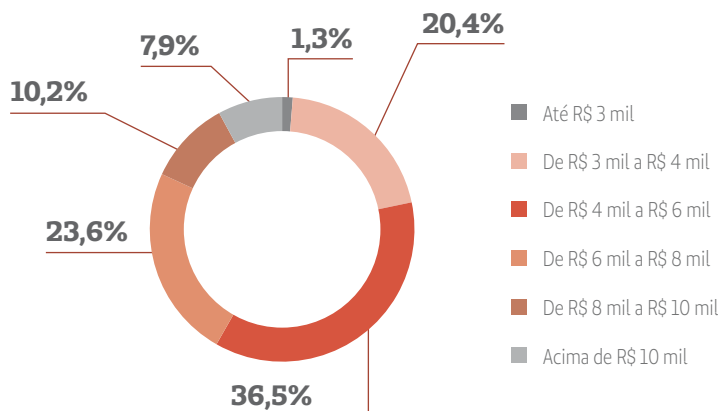
A maior parte dos municípios que apresentaram dados para 2014 registrou um gasto entre R\$ 4 mil e R\$ 8 mil por aluno (60,1%). Em 507 cidades (10,2%), o gasto ficou entre R\$

Evolução das matrículas da rede municipal de ensino ano-base 2005 = 100



Despesa por função | Educação

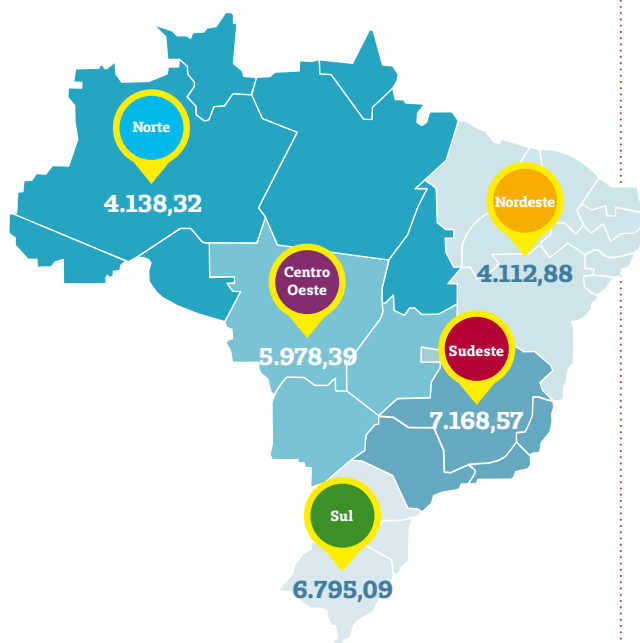
Distribuição dos municípios por gasto com educação por aluno



Observando-se os gastos com educação por aluno dos municípios por região, nota-se uma clara distinção no padrão de despesa entre aqueles localizados no Norte e Nordeste, bem abaixo da média dos municípios brasileiros, e aqueles nas demais regiões.

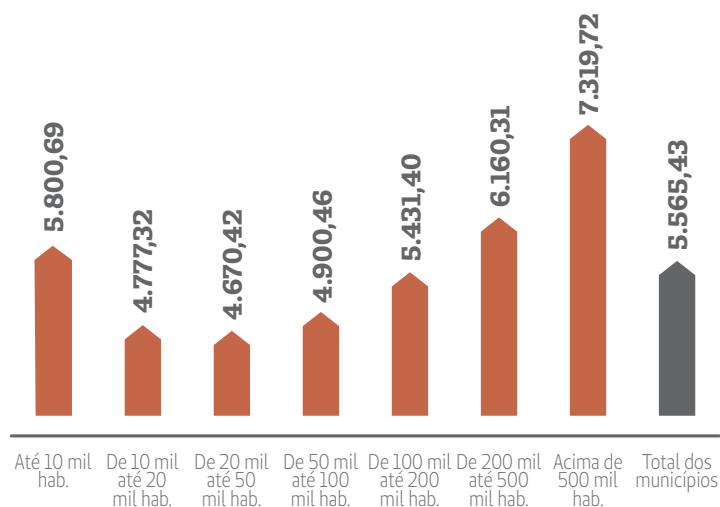
Os municípios com menos de 200 mil habitantes, exceto aqueles com até 10 mil habitantes, apresentaram gastos por aluno menores que a média dos municípios brasileiros. Já os maiores, cuja receita per capita também é maior, tiveram um gasto por aluno superior à média.

Despesa com educação por aluno por região - 2014 em R\$



8 mil e R\$ 10 mil, e em outras 391 (7,9%) foi superior a R\$ 10 mil. Apenas 64 municípios (1,3%) gastaram menos de R\$ 3 mil anuais por aluno.

Despesa com educação por aluno dos municípios por faixa populacional - 2014 em R\$



5.565,43
TOTAL DOS MUNICÍPIOS

Os maiores gastos com educação por aluno foram registrados em Pinto Bandeira-RS (R\$ 49.708,73), Gru-

piara-MG (R\$ 39.129,96), Douroquara-MG (R\$ 38.821,55), Santana da Ponte Pensa-SP (R\$ 30.192,18) e União da Serra-RS

(R\$ 27.393,08), todos municípios muito pequenos, com população entre 1.400 e 2.800 habitantes.

Saiba mais sobre a aplicação de recursos na educação

O artigo 212 da Constituição Federal estabelece que todos os municípios são obrigados a aplicar, no mínimo, 25% de toda sua receita bruta proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Lei Kandir, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento da educação. A Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) estabelece e detalha as ações típicas de MDE, tais como as relacionadas à aquisição, à manutenção e ao funcionamento das instalações e dos equipamentos necessários ao ensino; ao uso e à manutenção de bens e serviços; à remuneração e ao aperfeiçoamento dos profissionais da educação; à aquisição de material didático; ao transporte escolar, entre outros.

Esse mecanismo de financiamento visa garantir uma fonte permanente de recursos à área. A fiscalização dessa aplicabilidade é feita pelos Tribunais de Contas municipais e estaduais, que utilizam para tal as publicações bimestrais do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) dos municípios. Visando ao princípio da transparência com o gasto público, a legislação federal também determina que as despesas com manutenção e desenvolvimento da educação

sejam divulgadas anualmente no Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope), operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Caso o município não cumpra a aplicação mínima de 25% dos recursos à educação, tanto o prefeito quanto o próprio município estão sujeitos a várias implicações, tais como: a) parecer desfavorável às contas pelo Tribunal de Contas, que, se mantido pela Câmara Municipal, poderá sujeitar o prefeito à inelegibilidade por 5 anos (Lei Complementar 64/90, artigo 1º, I, g); b) impedimento de receber auxílios/subvenções/contribuições da União e do Estado (Lei 9.394/96, artigo 87, § 6º); c) impedimento de contratar empréstimos e financiamentos, exceto de Antecipação de Receita Orçamentária - ARO (Resolução do Senado Federal 78/98, artigo 13, VIII); d) intervenção pelo Estado (Constituição Federal, artigo 35, III); e) imputação de crime de responsabilidade à autoridade competente (Lei 9.394/96, artigo 5º, § 4º); f) impedimento de receber transferências voluntárias de outros entes da federação, exceto para as áreas de saúde, educação e assistência social (Lei Complementar 101/2000, artigo 25, § 1º, IV, b).

Despesa com educação | 2010-2014

UF	Número de matrículas na rede municipal 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Parc. das rec. de imp. apl. em educ. ² 2014	Despesa com educ. por aluno 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014							em %	
	2.717.949	Norte	8.082.754,5	9.140.776,8	10.446.121,4	10.566.960,6	11.247.747,9	6,4	34,5	..	4.138,32
AC	22.452	Rio Branco	78.073,6	94.276,9	105.396,9	118.374,6	126.236,7	6,6	19,8	26,2	5.622,51
AC	11.025	Cruzeiro do Sul	28.973,7	33.190,5	35.763,1	38.767,8	48.479,7	25,1	40,6	34,7	4.397,26
AP	32.661	Macapá	122.574,3	140.752,0	159.406,4	172.804,7	154.699,3	-10,5	28,0	25,0	4.736,52
AP	10.039	Santana	34.465,0	33.280,1	37.282,4	38.855,5
AM	223.980	Manaus	770.565,4	797.373,9	889.617,6	981.721,4	1.069.559,7	8,9	29,1	25,6	4.775,25
AM	19.082	Parintins	55.209,0	60.767,6	69.367,3	70.885,2	79.067,7	11,5	43,8	25,1	4.143,57
PA	70.370	Belém	279.536,9	322.160,5	406.784,3	419.789,0	389.905,7	-7,1	15,8	28,0	5.540,79
PA	40.944	Ananindeua	97.035,9	112.127,7	134.178,4	132.595,2	150.298,4	13,4	27,9	27,2	3.670,83
PA	57.404	Santarém	142.534,5	176.215,4	207.727,1	200.629,5	200.744,2	0,1	44,7	25,2	3.497,04
PA	57.444	Marabá	148.989,8	177.371,2	204.688,6	200.874,5	234.260,2	16,6	28,8	25,0	4.078,06
RO	46.157	Porto Velho	173.767,8	254.441,2	249.669,4	256.356,6	242.045,2	-5,6	24,5	27,4	5.243,95
RO	6.512	Ji-Paraná	29.334,1	35.075,0	34.875,2	36.575,3	37.242,1	1,8	20,8	26,3	5.718,99
RR	30.305	Boa Vista	174.688,8	139.585,2	124.539,7	174.125,9	215.509,3	23,8	25,3	25,0	7.111,34
RR	4.498	Rorainópolis	14.879,7	17.784,5	16.001,0	21.197,5	23.798,1	12,3	42,9	33,2	5.290,83
TO	33.065	Palmas	131.015,8	144.130,9	178.106,1	188.595,8	202.079,7	7,1	26,4	28,1	6.111,59
TO	16.000	Araguaína	55.727,7	61.683,0	67.486,3	85.689,5	85.096,1	-0,7	32,3	34,1	5.318,51
	8.583.913	Nordeste	26.623.361,4	30.217.793,4	32.587.024,9	32.969.414,9	35.304.584,7	7,1	32,9	..	4.112,88
AL	53.726	Maceió	243.847,5	273.410,5	282.533,8	275.332,2	158.829,9	-42,3	9,0	25,3	2.956,29
AL	31.748	Arapiraca	85.460,5	96.912,1	110.640,0	102.294,4	110.446,1	8,0	24,8	25,0	3.478,84
BA	141.540	Salvador	765.292,6	729.187,4	773.034,1	812.986,2	1.007.563,9	23,9	21,9	25,4	7.118,58
BA	43.805	Feira de Santana	154.919,0	165.627,3	178.879,1	203.301,6	219.963,4	8,2	24,5	29,0	5.021,42
BA	41.956	Vitória da Conquista	108.422,3	126.687,3	153.315,9	159.658,9	160.679,5	0,6	30,5	25,1	3.829,72
BA	36.968	Camaçari	160.140,6	183.948,5	189.217,9	182.569,6	202.991,8	11,2	22,1	26,1	5.491,01
CE	191.503	Fortaleza	745.937,4	849.188,3	852.089,8	855.666,4	930.527,3	8,7	18,3	27,2	4.859,07
CE	56.639	Caucaia	150.037,8	186.719,7	186.230,7	190.840,0	197.842,0	3,7	41,0	25,9	3.493,03
CE	33.214	Juazeiro do Norte	89.349,7	108.353,8	116.130,4	110.367,1	112.813,7	2,2	30,4	26,4	3.396,57
MA	81.170	São Luís	429.180,4	483.085,6	380.201,3	500.158,3	519.350,9	3,8	23,1	25,1	6.398,31
MA	42.305	Imperatriz	109.101,3	123.051,7	137.953,7	149.494,4	155.217,4	3,8	31,1	27,6	3.669,01
PB	59.755	João Pessoa	316.307,7	304.954,2	346.938,1	357.235,2	384.579,1	7,7	21,9	25,9	6.435,93
PB	28.814	Campina Grande	101.039,6	113.176,0	121.148,7	117.966,9	122.699,2	4,0	17,9	26,6	4.258,32
PE	87.976	Recife	622.436,0	622.770,3	643.177,9	684.952,1	759.738,3	10,9	19,4	26,7	8.635,75
PE	54.640	Jaboatão dos Guararapes	178.670,9	201.014,4	202.534,7	240.271,0	256.779,1	6,9	26,2	26,4	4.699,47
PE	22.468	Olinda	83.307,9	84.401,8	94.529,2	86.202,9	110.602,2	28,3	20,6	28,1	4.922,65
PE	37.515	Caruaru	104.487,0	133.521,9	156.974,7	141.405,2	162.219,0	14,7	30,0	30,9	4.324,11
PE	39.665	Petrolina	122.739,5	152.758,5	173.150,2	167.544,6	210.980,2	25,9	45,4	32,5	5.319,05
PE	16.934	Paulista	93.044,3	97.798,5	93.795,9	73.936,2	85.548,0	15,7	21,7	28,1	5.051,85
PI	86.176	Teresina	295.892,7	338.030,4	381.815,9	394.574,8	420.367,5	6,5	21,3	25,2	4.878,01
PI	19.597	Parnaíba	50.427,1	62.939,2	67.236,2	74.300,0	68.986,5	-7,2	27,6	26,0	3.520,26
RN	51.511	Natal	273.500,9	273.480,4	264.077,3	276.438,2	336.535,4	21,7	15,5	29,6	6.533,27
RN	21.087	Mossoró	77.195,0	86.341,3	93.003,0	101.277,4	107.302,0	5,9	21,2	27,5	5.088,54
SE	29.216	Aracaju	154.752,6	156.543,0	176.809,6	176.050,0	167.810,4	-4,7	12,2	18,8	5.743,78
SE	13.632	Nossa Senhora do Socorro	43.689,1	46.436,8	54.208,0	59.266,2	58.087,1	-2,0	27,1	26,5	4.261,09
	1.313.960	Centro-Oeste¹	5.878.877,9	6.287.413,9	7.303.570,6	7.416.150,1	7.855.370,7	5,9	26,6	..	5.978,39
GO	94.462	Goiânia	551.019,5	581.251,3	672.445,3	718.499,2	758.339,6	5,5	23,0	27,3	8.027,99
GO	32.092	Aparecida de Goiânia	88.367,1	97.208,7	130.780,4	135.124,6	139.862,9	3,5	19,1	25,4	4.358,19
GO	33.136	Anápolis	131.528,7	99.394,9	177.363,7	190.667,7	196.142,8	2,9	24,8	26,2	5.919,33
MT	48.325	Cuiabá	209.810,6	268.314,1	313.922,8	309.206,5	312.250,8	1,0	21,6	27,3	6.461,48
MT	23.622	Várzea Grande	86.139,2	79.954,7	86.133,0	96.161,6	98.830,9	2,8	27,8	25,1	4.183,85
MS	97.292	Campo Grande	453.507,0	495.601,7	547.181,1	547.499,2	597.825,5	9,2	22,9	27,2	6.144,65
MS	26.501	Dourados	117.584,8	124.165,2	138.891,4	139.663,5	147.246,6	5,4	25,9	33,9	5.556,27
	7.835.391	Sudeste	46.892.962,7	50.960.889,9	54.286.659,0	55.421.535,2	56.168.577,0	1,3	23,4	..	7.168,57
ES	49.227	Vitória	323.291,7	337.874,0	348.282,7	344.918,1	361.600,5	4,8	24,2	28,5	7.345,57
ES	62.874	Serra	291.759,3	284.519,3	296.855,3	305.341,1	300.172,0	-1,7	30,4	28,5	4.774,18
ES	48.879	Vila Velha	194.495,8	203.685,1	239.806,0	227.203,3	228.182,0	0,4	29,7	25,2	4.668,30
ES	41.814	Cariacica	151.916,4	178.749,4	185.396,5	177.934,8	184.676,1	3,8	35,5	28,6	4.416,61
MG	165.283	Belo Horizonte	1.172.537,4	1.256.289,2	1.321.104,4	1.225.242,4	1.334.104,9	8,9	15,6	25,9	8.071,64
MG	56.429	Uberlândia	259.095,9	258.492,7	288.574,2	311.953,9	343.186,1	10,0	23,1	31,5	6.081,73
MG	56.187	Contagem	279.129,0	269.632,1	281.465,9	296.625,4	316.802,2	6,8	25,3	27,5	5.638,35

UF	Número de matrículas na rede municipal 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Part. desp. total 2014	Parc. das rec. de imp. apl. em educ. ² 2014	Despesa com educ. por aluno 2014
			em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	em R\$	
MG	44.219	Juiz de Fora	194.646,0	211.320,6	224.600,1	223.870,2	254.760,8	13,8	20,2	29,0	5.761,34
MG	49.410	Betim	311.674,3	313.082,1	332.741,1	360.181,0	357.080,0	-0,9	28,1	30,3	7.226,88
MG	28.052	Montes Claros	97.627,1	112.005,7	118.423,5	122.962,5	152.472,8	24,0	22,1	26,9	5.435,36
MG	21.504	Ribeirão das Neves	77.740,1	82.700,9	85.980,7	89.145,4	95.459,0	7,1	27,3	26,0	4.439,13
MG	23.992	Uberaba	121.825,1	124.824,8	136.157,8	159.468,9	170.142,4	6,7	21,0	26,9	7.091,63
MG	18.239	Governador Valadares	87.452,3	94.394,8	99.238,5	108.345,9	116.901,2	7,9	17,0	25,3	6.409,41
RJ	655.954	Rio de Janeiro	2.861.575,6	3.281.935,5	3.594.637,6	3.813.343,2	3.625.452,1	-4,9	16,6	25,4	5.526,99
RJ	43.734	São Gonçalo	199.620,2	216.901,8	226.961,4	239.363,9	261.921,3	9,4	26,1	25,4	5.988,96
RJ	79.225	Duque de Caxias	482.643,7	616.276,8	633.955,5	609.542,4	616.550,3	1,1	31,4	35,9	7.782,27
RJ	60.482	Nova Iguaçu	257.478,5	288.989,0	310.372,0	312.663,5	338.667,7	8,3	26,6	26,1	5.599,48
RJ	26.164	Niterói	241.896,6	265.616,4	266.456,0	320.864,6	326.500,1	1,8	19,6	27,0	12.478,98
RJ	52.870	Campos dos Goytacazes	302.058,2	333.741,6	329.333,1	358.903,2	393.227,8	9,6	15,5	26,4	7.437,63
RJ	41.501	Belford Roxo	161.467,9	181.036,3	182.325,1	207.682,5	211.409,4	1,8	35,7	26,0	5.094,08
RJ	26.290	São João de Meriti	103.841,3	117.495,8	115.731,7	...	132.332,9	..	25,7	25,9	5.033,58
RJ	39.177	Petrópolis	188.472,0	208.449,6	214.640,2	221.394,6	198.840,0	-10,2	23,8	28,3	5.075,43
RJ	35.503	Volta Redonda	172.167,0	182.360,3	183.456,5	195.273,1	143.556,8	-26,5	15,9	27,4	4.043,51
SP	746.335	São Paulo	7.869.903,4	8.372.392,3	8.544.006,1	8.631.797,6	7.591.842,3	-12,0	18,2	29,4	10.172,16
SP	104.197	Guarulhos	609.283,6	632.808,9	686.300,8	765.735,6	788.015,4	2,9	23,0	25,1	7.562,75
SP	55.614	Campinas	592.634,5	603.976,5	627.768,3	731.443,9	727.076,5	-0,6	20,0	26,8	13.073,62
SP	77.050	São Bernardo do Campo	620.755,8	693.710,9	640.535,7	645.659,9	717.954,3	11,2	21,1	28,5	9.318,03
SP	35.387	Santo André	288.189,5	339.281,2	322.562,1	291.303,3	302.486,7	3,8	14,8	25,7	8.547,96
SP	65.167	Osasco	456.723,6	430.865,4	565.556,4	505.567,8	499.997,1	-1,1	26,8	26,8	7.672,55
SP	56.660	São José dos Campos	540.476,4	429.151,7	464.612,6	525.985,0	536.873,3	2,1	26,4	27,0	9.475,35
SP	40.016	Ribeirão Preto	272.074,0	296.034,2	358.713,3	371.138,1	373.552,5	0,7	19,7	28,4	9.335,08
SP	50.603	Sorocaba	326.668,2	380.752,9	426.008,0	445.501,4	457.025,3	2,6	23,1	25,5	9.031,58
SP	17.330	Mauá	134.866,5	137.670,7	133.266,7	138.687,9	143.295,8	3,3	17,8	25,0	8.268,66
SP	29.373	São José do Rio Preto	219.925,6	255.467,5	248.931,8	260.528,2	278.138,7	6,8	23,8	26,5	9.469,20
SP	28.076	Santos	301.063,7	387.480,1	413.065,2	364.014,5	384.813,6	5,7	20,4	25,4	13.706,14
SP	31.095	Mogi das Cruzes	173.889,9	211.393,0	232.262,6	250.864,3	276.229,5	10,1	33,9	26,6	8.883,41
SP	28.682	Diadema	195.330,6	216.558,4	228.871,9	221.649,9	224.826,5	1,4	23,4	26,3	7.838,59
SP	34.827	Jundiaí	256.557,9	285.235,4	331.295,3	319.912,9	341.161,4	6,6	24,3	29,2	9.795,89
SP	15.875	Carapicuíba	91.648,5	110.121,4	114.456,8	124.916,4	117.571,1	-5,9	27,2	29,0	7.406,06
SP	33.139	Piracicaba	208.819,7	229.455,2	245.532,8	265.010,1	281.917,3	6,4	23,5	25,4	8.507,12
SP	18.265	Bauru	136.631,9	147.341,4	176.679,0	160.247,1	163.088,2	1,8	20,0	26,3	8.929,00
	2.637.806	Sul	13.535.959,7	14.794.209,4	16.239.082,1	16.552.622,2	17.924.129,9	8,3	24,7	..	6.795,09
PR	132.886	Curitiba	726.781,4	817.694,3	879.626,0	1.033.793,1	1.214.378,6	17,5	20,4	28,2	9.138,50
PR	34.626	Londrina	176.078,0	207.410,5	234.085,5	228.103,9	240.995,0	5,7	19,3	26,1	6.959,94
PR	27.578	Maringá	123.412,5	141.097,1	158.373,0	172.834,1	180.046,2	4,2	19,0	26,1	6.528,62
PR	28.820	Ponta Grossa	109.161,6	129.732,7	145.403,9	170.528,5	153.365,8	-10,1	27,9	25,1	5.321,51
PR	27.064	Cascavel	101.645,2	119.788,2	122.444,6	142.254,7	152.923,0	7,5	28,7	25,5	5.650,42
PR	30.747	São José dos Pinhais	154.878,5	174.270,0	201.932,4	201.951,8	201.427,9	-0,3	25,9	...	6.551,14
PR	24.577	Foz do Iguaçu	123.952,2	112.796,9	129.246,7	140.224,0	146.193,2	4,3	22,8	28,0	5.948,37
RS	49.563	Porto Alegre	669.779,9	722.664,7	743.824,9	782.697,2	793.020,7	1,3	16,0	28,5	16.000,26
RS	34.538	Caxias do Sul	192.597,4	203.673,1	214.768,5	227.716,1	240.683,1	5,7	17,2	27,0	6.968,65
RS	25.120	Pelotas	109.204,2	116.486,5	123.227,5	131.303,7	126.063,7	-4,0	20,7	...	5.018,46
RS	32.163	Canoas	145.622,5	155.357,9	166.202,1	166.538,5	173.886,3	4,4	15,3	25,6	5.406,41
RS	17.430	Santa Maria	87.925,0	102.363,3	118.682,7	122.691,1	105.825,2	-13,7	24,6	26,5	6.071,44
RS	26.124	Gravataí	122.380,1	127.196,6	138.065,0	137.074,7	148.018,2	8,0	27,1	25,4	5.665,98
RS	23.480	Viamão	103.207,9	115.922,0	114.858,5	98.694,1	112.459,8	13,9	37,5	27,3	4.789,60
SC	27.612	Florianópolis	241.648,0	256.270,6	263.863,1	281.524,1	309.795,1	10,0	22,7	28,6	11.219,58
SC	59.432	Joinville	283.953,7	311.725,5	293.921,7	311.480,8	367.828,5	18,1	28,6	25,1	6.189,06
SC	32.223	Blumenau	163.655,7	185.431,8	212.747,3	226.172,4	222.026,2	-1,8	21,3	27,7	6.890,30
	6.189.611	Cidades selecionadas	35.000.247,0	37.926.398,5	40.255.427,9	41.804.203,0	42.132.479,9	0,8	20,6	..	6.806,97
	4.963.176	Até 20 mil habitantes	19.773.457,0	21.764.796,0	23.972.810,2	23.894.435,5	25.597.299,9	7,1	31,1	..	5.157,44
	3.308.502	Capitais	20.657.225,1	22.313.658,4	23.443.091,8	24.333.682,1	23.983.948,4	-1,4	18,7	..	7.249,19
	23.089.019	Brasil¹	101.013.916,2	111.401.083,4	120.862.458,0	122.926.682,9	128.500.410,2	4,5	26,6	..	5.565,43

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Sistema de Informações de Orçamentos Públicos da Educação (Siope). Nota: ¹não inclui Brasília. ²de acordo com o artigo 212 da Constituição Federal, os municípios devem aplicar, no mínimo, 25% das receitas de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino. Dados do Siope.

Despesa com educação | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Matriculas rede municipal 2014	Ranking do nº de matr. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	7.591.842.306,54	746.335	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.625.452.086,28	655.954	2º
3º	MG	Belo Horizonte	1.334.104.867,32	165.283	5º
4º	PR	Curitiba	1.214.378.559,59	132.886	7º
5º	AM	Manaus	1.069.559.691,29	223.980	3º
6º	BA	Salvador	1.007.563.851,94	141.540	6º
7º	CE	Fortaleza	930.527.312,19	191.503	4º
8º	RS	Porto Alegre	793.020.660,04	49.563	35º
9º	SP	Guarulhos	788.015.380,10	104.197	8º
10º	PE	Recife	759.738.341,79	87.976	11º
11º	GO	Goiânia	758.339.639,05	94.462	10º
12º	SP	Campinas	727.076.504,21	55.614	29º
13º	SP	São Bernardo do Campo	717.954.286,94	77.050	15º
14º	SP	Barueri	649.396.439,44	75.990	16º
15º	RJ	Duque de Caxias	616.550.343,62	79.225	14º
16º	MS	Campo Grande	597.825.504,56	97.292	9º
17º	SP	São José dos Campos	536.873.311,01	56.660	25º
18º	MA	São Luís	519.350.929,38	81.170	13º
19º	SP	Osasco	499.997.134,76	65.167	18º
20º	SP	Sorocaba	457.025.289,72	50.603	34º
21º	PI	Teresina	420.367.503,11	86.176	12º
22º	RJ	Campos dos Goytacazes	393.227.754,05	52.870	32º
23º	PA	Belém	389.905.737,00	70.370	17º
24º	SP	Santos	384.813.557,89	28.076	97º
25º	PB	João Pessoa	384.579.143,06	59.755	21º
26º	SP	Ribeirão Preto	373.552.484,31	40.016	53º
27º	SC	Joinville	367.828.486,65	59.432	22º
28º	ES	Vitória	361.600.526,23	49.227	37º
29º	MG	Betim	357.079.974,41	49.410	36º
30º	SP	São Caetano do Sul	350.989.234,14	18.885	179º
31º	MG	Uberlândia	343.186.136,73	56.429	27º
32º	SP	Jundiaí	341.161.355,59	34.827	65º
33º	RJ	Nova Iguaçu	338.667.691,32	60.482	20º
34º	RN	Natal	336.535.360,95	51.511	33º
35º	RJ	Niterói	326.500.073,54	26.164	111º
36º	SP	Guarujá	326.260.944,73	31.916	81º
37º	MG	Contagem	316.802.185,98	56.187	28º
38º	SP	Praia Grande	316.167.616,57	43.327	47º
39º	MT	Cuiabá	312.250.822,92	48.325	39º
40º	SC	Florianópolis	309.795.116,02	27.612	99º
41º	SP	Santo André	302.486.700,09	35.387	63º
42º	ES	Serra	300.172.033,40	62.874	19º
43º	PA	Parauapebas	292.340.637,09	47.933	40º
44º	SP	Taubaté	284.366.648,92	43.758	45º
45º	SP	Piracicaba	281.917.332,69	33.139	72º
46º	SP	São José do Rio Preto	278.138.678,34	29.373	90º
47º	SP	Paulínia	277.624.737,27	15.137	249º
48º	SP	Mogi das Cruzes	276.229.485,34	31.095	83º
49º	RJ	São Gonçalo	261.921.256,90	43.734	46º
50º	PE	Jaboatão dos Guararapes	256.779.074,83	54.640	30º
51º	MG	Juiz de Fora	254.760.818,56	44.219	43º
52º	RO	Porto Velho	242.045.158,05	46.157	42º

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Matriculas rede municipal 2014	Ranking do nº de matr. 2014
			em R\$		
53º	PR	Londrina	240.994.969,54	34.626	66º
54º	RS	Caxias do Sul	240.683.097,23	34.538	67º
55º	PA	Marabá	234.260.207,86	57.444	23º
56º	ES	Vila Velha	228.182.023,16	48.879	38º
57º	SP	Diadema	224.826.450,48	28.682	95º
58º	SC	Blumenau	222.026.160,49	32.223	78º
59º	BA	Feira de Santana	219.963.381,29	43.805	44º
60º	SP	São Vicente	219.928.041,74	46.396	41º
61º	SP	Cotia	217.029.861,28	26.702	105º
62º	RR	Boa Vista	215.509.275,75	30.305	87º
63º	RJ	Belford Roxo	211.409.436,09	41.501	51º
64º	PE	Petrolina	210.980.150,11	39.665	54º
65º	SP	Cubatão	208.434.544,64	17.671	197º
66º	RJ	Cabo Frio	208.171.730,89	34.485	69º
67º	SC	Itajaí	203.411.536,46	27.595	100º
68º	BA	Camaçari	202.991.789,29	36.968	58º
69º	RJ	Itaboraí	202.788.218,88	30.914	84º
70º	TO	Palmas	202.079.664,31	33.065	74º
71º	PR	São José dos Pinhais	201.427.919,41	30.747	86º
72º	PA	Santarém	200.744.226,12	57.404	24º
73º	SP	Santana de Parnaíba	200.274.756,37	29.999	88º
74º	RJ	Petrópolis	198.840.017,47	39.177	56º
75º	GO	Rio Verde	198.347.798,74	22.372	137º
76º	CE	Caucaia	197.841.965,35	56.639	26º
77º	SP	Limeira	197.635.939,51	22.208	139º
78º	GO	Anápolis	196.142.813,86	33.136	73º
79º	PE	Ipojuca	187.396.546,38	18.939	178º
80º	SP	Indaiatuba	186.766.314,60	23.610	129º
81º	SP	Franca	184.881.869,21	19.006	175º
82º	ES	Cariacica	184.676.067,66	41.814	50º
83º	PR	Maringá	180.046.175,74	27.578	101º
84º	SP	Itaquaquecetuba	178.182.090,60	36.518	60º
85º	RS	Canoas	173.886.286,17	32.163	79º
86º	RJ	Itaguaí	173.105.735,23	21.541	146º
87º	MG	Uberaba	170.142.432,00	23.992	123º
88º	SE	Aracaju	167.810.378,86	29.216	92º
89º	CE	Maracanaú	167.133.656,33	39.473	55º
90º	SP	Araraquara	166.973.164,27	17.516	201º
91º	SP	Bauru	163.088.216,66	18.265	188º
92º	PE	Caruaru	162.218.992,03	37.515	57º
93º	PR	Araucária	161.520.239,61	20.882	153º
94º	BA	Vitória da Conquista	160.679.542,18	41.956	49º
95º	RJ	Rio das Ostras	159.535.405,81	20.796	154º
96º	AL	Maceió	158.829.901,16	53.726	31º
97º	SP	Hortolândia	156.496.488,42	22.363	138º
98º	MA	Imperatriz	155.217.448,68	42.305	48º
99º	SP	Suzano	154.877.927,74	22.036	140º
100º	AP	Macapá	154.699.342,60	32.661	76º

Total dos 100 maiores	44.767.736.904,71	6.251.910	..
Total dos demais	83.732.673.309,45	16.837.109	..
Total Brasil¹	128.500.410.214,16	23.089.019	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Despesa com educação per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matriculas rede municipal 2014	Ranking de matr. 2014
1°	RS	Pinto Bandeira	49.708,73	1.988.349,32	40	5568°
2°	MG	Grupiara	39.129,96	1.721.718,12	44	5566°
3°	MG	Douradoquara	38.821,55	1.591.683,68	41	5567°
4°	SP	Santana da Ponte Preta	30.192,18	1.962.491,53	65	5561°
5°	RS	União da Serra	27.393,08	1.342.261,03	49	5564°
6°	SP	Uru	26.801,27	2.546.120,21	95	5548°
7°	RS	Nova Pádua	26.316,48	1.526.356,10	58	5562°
8°	MT	Figueirópolis D'Oeste	26.016,59	1.508.962,34	58	5562°
9°	SP	Presidente Alves	25.185,94	4.054.936,72	161	5472°
10°	RS	Barão de Cotegipe	24.759,40	6.610.760,01	267	5280°
11°	RS	Ponte Preta	24.294,08	2.210.761,58	91	5554°
12°	RS	Morrinhos do Sul	24.156,24	4.855.405,13	201	5407°
13°	RS	Novo Xingu	23.961,79	2.515.988,36	105	5537°
14°	RS	Carlos Gomes	23.654,57	2.791.239,41	118	5523°
15°	RS	Salvador das Missões	23.259,19	2.698.065,88	116	5524°
16°	RS	Canudos do Vale	23.216,90	2.553.859,36	110	5531°
17°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	22.658,31	46.494.852,52	2.052	2349°
18°	RS	Barra do Rio Azul	22.423,27	2.376.866,87	106	5535°
19°	RS	Mato Castelhano	22.247,20	2.847.641,21	128	5514°
20°	GO	Aloândia	22.185,88	1.064.922,33	48	5565°
21°	MG	Alvorada de Minas	21.986,02	9.366.043,94	426	4875°
22°	RS	Vila Maria	21.315,47	7.311.207,31	343	5076°
23°	RS	Três Arroios	21.276,67	2.404.264,19	113	5528°
24°	RS	Unistalda	20.613,91	3.916.642,34	190	5424°
25°	RS	Nicolau Vergueiro	20.261,13	1.924.807,55	95	5548°
26°	SP	Santa Salete	20.230,11	1.881.400,50	93	5552°
27°	RS	Gaurama	19.962,82	6.927.099,85	347	5068°
28°	SP	Rifaina	19.796,17	5.820.074,69	294	5210°
29°	SP	Lucianópolis	19.407,85	4.114.464,71	212	5387°
30°	SP	Aspásia	19.396,37	1.959.033,36	101	5541°
31°	RS	David Canabarro	19.263,33	3.660.032,67	190	5424°
32°	RS	Mariano Moro	19.161,57	1.628.733,18	85	5558°
33°	RS	São Pedro das Missões	18.963,17	3.147.886,52	166	5466°
34°	RS	Paulo Bento	18.960,68	2.294.242,52	121	5521°
35°	SP	União Paulista	18.948,59	2.084.345,39	110	5531°
36°	RS	São Martinho da Serra	18.715,68	3.125.519,16	167	5464°
37°	PR	Lupionópolis	18.657,86	5.261.516,86	282	5232°
38°	SP	São Caetano do Sul	18.585,61	350.989.234,14	18.885	179°
39°	RS	São Valentim do Sul	18.456,54	1.402.697,28	76	5559°
40°	SP	Paulínia	18.340,80	277.624.737,27	15.137	249°
41°	SP	Nova Castilho	18.255,49	2.574.023,82	141	5502°
42°	GO	Cumari	18.233,17	1.823.316,79	100	5542°
43°	RS	São Domingos do Sul	18.123,01	1.939.161,76	107	5533°
44°	RS	Rondinha	18.114,23	8.078.948,53	446	4819°
45°	SP	Borborema	18.000,29	11.610.187,16	645	4258°
46°	RS	Quatro Irmãos	17.927,39	3.334.495,27	186	5437°
47°	RS	Gentil	17.704,93	3.381.641,56	191	5423°
48°	RS	Relvado	17.677,50	1.661.684,63	94	5550°
49°	RS	Porto Vera Cruz	17.508,40	1.680.806,79	96	5546°
50°	RS	Senador Salgado Filho	17.506,03	2.363.313,56	135	5509°
51°	SP	Fernão	17.400,06	3.706.212,28	213	5384°
52°	GO	Diorama	17.226,62	2.153.327,48	125	5516°

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matriculas rede municipal 2014	Ranking de matr. 2014
53°	BA	Lamarão	17.081,00	29.498.894,71	1.727	2669°
54°	SP	Florínia	17.004,88	3.520.009,74	207	5397°
55°	SP	Caiuá	16.983,56	7.625.619,21	449	4808°
56°	SC	Rio Rufino	16.981,16	3.107.552,38	183	5442°
57°	PR	Ariranha do Ivaí	16.948,62	4.660.870,96	275	5252°
58°	SP	Rubineia	16.746,66	5.559.892,16	332	5109°
59°	SP	Santa Rita d'Oeste	16.717,27	3.978.711,24	238	5332°
60°	SP	Ribeira	16.703,24	3.123.505,01	187	5435°
61°	RS	Sertão	16.662,20	9.630.750,62	578	4436°
62°	SP	Avai	16.659,85	6.330.744,14	380	4983°
63°	SP	Poloni	16.635,06	3.277.105,89	197	5417°
64°	MG	Nova Lima	16.620,90	148.640.741,21	8.943	515°
65°	SC	Cunhataí	16.607,27	2.075.908,37	125	5516°
66°	SP	Balbinos	16.586,00	2.587.415,64	156	5482°
67°	SP	Pedranópolis	16.564,45	3.693.872,86	223	5367°
68°	PR	Santa Inês	16.511,31	3.137.149,83	190	5424°
69°	RS	Muliterno	16.467,28	1.432.653,45	87	5556°
70°	SP	Itaberá	16.428,55	11.614.983,49	707	4091°
71°	SP	Maratá	16.342,86	3.203.201,02	196	5420°
72°	SC	Alto Bela Vista	16.230,20	3.570.643,67	220	5372°
73°	RS	Lagoa dos Três Cantos	16.147,70	1.598.621,89	99	5543°
74°	RS	Camargo	16.013,77	2.658.285,57	166	5466°
75°	RS	Porto Alegre	16.000,26	793.020.660,04	49.563	35°
76°	SP	Louveira	15.942,01	84.923.111,73	5.327	983°
77°	RS	Muitos Capões	15.895,51	2.972.460,49	187	5435°
78°	RS	Itati	15.857,01	2.648.120,13	167	5464°
79°	RS	Nova Roma do Sul	15.748,88	2.882.045,36	183	5442°
80°	RS	Nova Candelária	15.726,28	3.601.317,10	229	5351°
81°	RS	Pinhal da Serra	15.697,00	4.269.584,68	272	5261°
82°	SP	Marabá Paulista	15.618,79	5.981.997,80	383	4978°
83°	RS	Montauri	15.534,93	1.631.167,93	105	5537°
84°	GO	Palmelo	15.505,76	1.767.657,18	114	5527°
85°	RS	Florião Peixoto	15.392,21	1.985.594,77	129	5513°
86°	SP	Cruzália	15.372,21	2.444.181,27	159	5478°
87°	SP	Dirce Reis	15.348,00	1.626.887,74	106	5535°
88°	SP	Turmalina	15.139,37	2.422.299,01	160	5475°
89°	RS	Vila Lângaro	15.086,74	2.655.266,36	176	5455°
90°	SP	Mesópolis	15.005,71	3.961.507,82	264	5285°
91°	SP	Queiroz	15.004,68	5.911.843,71	394	4950°
92°	ES	Anchieta	14.978,19	88.581.015,20	5.914	860°
93°	SP	Alto Alegre	14.957,95	4.622.006,06	309	5165°
94°	RS	Ubiretama	14.956,62	1.390.965,79	93	5552°
95°	RS	Monte Belo do Sul	14.890,57	3.365.267,97	226	5359°
96°	SP	Embaúba	14.823,54	3.542.825,82	239	5330°
97°	RS	Ivorá	14.803,12	1.924.405,79	130	5512°
98°	RS	Novo Machado	14.777,98	1.832.469,75	124	5518°
99°	RS	Poço das Antas	14.776,01	3.014.306,56	204	5404°
100°	RS	Presidente Lucena	14.697,09	4.306.248,53	293	5211°

Total dos 100 maiores	17.081,22	2.138.226.692,42	125.180	..
Total dos demais	5.502,66	126.362.183.521,74	22.963.839	..
Total Brasil¹	5.565,43	128.500.410.214,16	23.089.019	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Municípios gastam 53% a mais com saúde que o exigido por lei

Desempenho

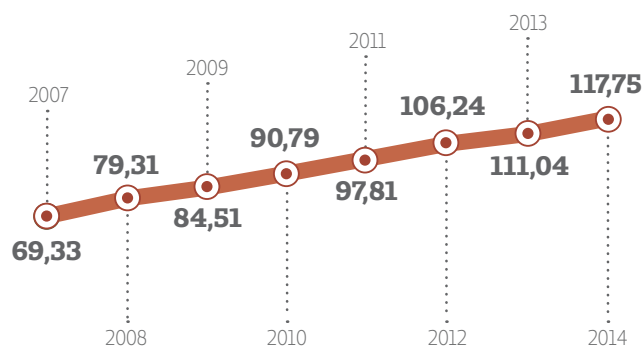
Os gastos com saúde realizados pelos municípios, em 2014, atingiram R\$ 117,75

bilhões, registrando aumento real de 6% comparado a 2013. O desempenho de 2014 representou aceleração em relação ao ano anterior, quando foi verificada a menor taxa de crescimento desde 2004, de 4,5%.

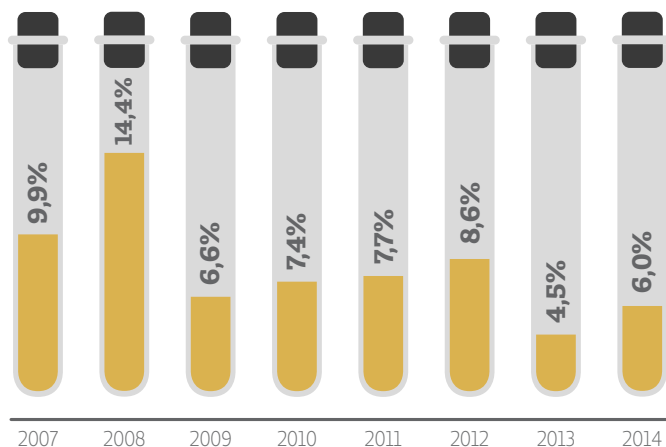
Do montante total, **R\$ 71,30 bilhões (60,6%)** referem-se a recursos próprios dos municípios e **R\$ 46,45 bilhões (39,4%)** a repasses recebidos dos governos estaduais e federal para o custeio do Sistema Único de Saúde

A PARCELA DAS RECEITAS DE IMPOSTOS QUE DEVE SER APLICADA EM SAÚDE PELOS MUNICÍPIOS CRESCE ININTERRUPTAMENTE DESDE QUE O PERCENTUAL MÍNIMO DE 15% FOI ESTABELECIDO PELA EC Nº 29 DE 2000. **ALÉM DA UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE, FATORES COMO A JUDICIALIZAÇÃO E O PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO CONTRIBUEM PARA O AUMENTO DOS CUSTOS NA ÁREA.**

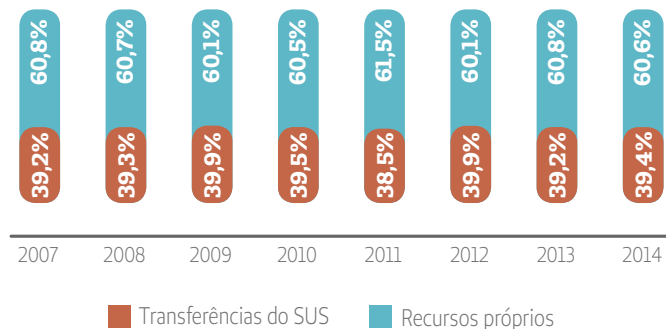
Despesa com saúde
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2014



Taxa de crescimento da despesa com saúde em relação ao ano anterior



Participação dos recursos próprios e das transferências para o SUS no financiamento da saúde nos municípios



(SUS). Essa composição de recursos para o financiamento da saúde nos municípios tem se mantido praticamente inalterada quando se observa os dados desde 2007.

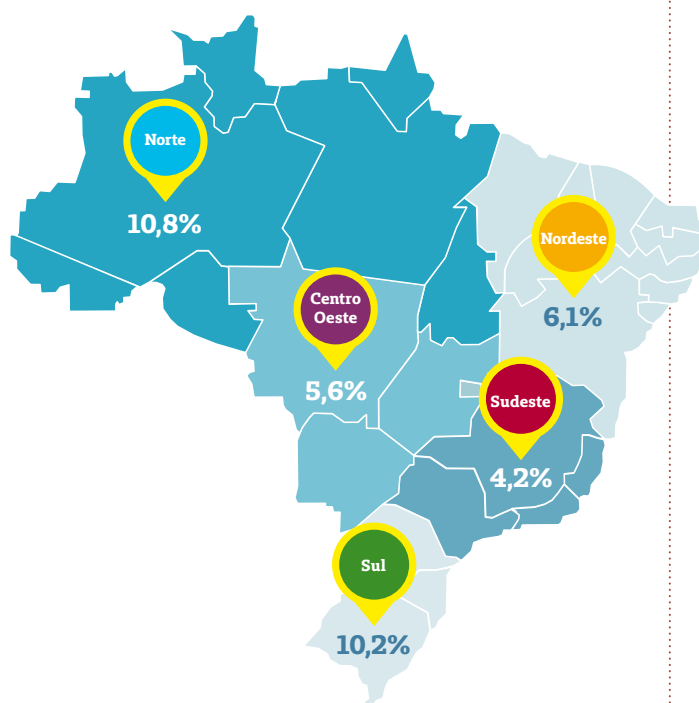
As regiões onde os gastos municipais com saúde mais

cresceram, em 2014 comparado a 2013, foram o Norte e o Sul com alta de 10,8% e 10,2%, respectivamente. Dos R\$ 7,19 bilhões gastos no Norte, 53,8% tiveram origem nos recursos próprios dos municípios e 46,2% foram provenientes das transferências para o SUS. No Sul, a despesa chegou a R\$ 18,50 bilhões, sendo 59,8% de recursos próprios e 40,2% do SUS.

Já o Nordeste teve desempenho praticamente igual à média nacional, com 6,1%, alcançando R\$ 26,82 bilhões. No entanto, quando excluídos os dados de Salvador, devido às alterações contábeis no balanço de 2014 do município, a região passa a ter um aumento de 8,1% e a proporção de recursos do SUS, de 49,9%, fica praticamente igual à de recursos próprios, de 50,1%. Tiveram desempenho inferior ao agregado nacional as regiões

AS REGIÕES **NORDESTE E NORTE SÃO AS QUE MAIS DEPENDEM DOS RECURSOS TRANSFERIDOS** PELOS ESTADOS E PELA UNIÃO PARA A **MANUTENÇÃO DO SUS.**

Taxa de crescimento da despesa com saúde por região - 2014/2013



de Centro-Oeste (5,6%) e Sudeste (4,2%), onde os gastos de 2014 chegaram, respectivamente, a R\$ 8,21 bilhões (57% recursos próprios e 43% do SUS) e R\$ 57,03 bilhões (67,5% recursos próprios e 32,5% do SUS). Fica evidente, portanto, que as regiões Nordeste e Norte são as que mais dependem dos recursos transferidos pelos estados e pela União para a manutenção do SUS, enquanto que o Sudeste é a que financia a maior parte das despesas com saúde com recursos próprios.

Observando-se o comportamento do gasto com saúde nas 26 capitais, verifica-se uma queda de 2,2% determinada, em grande parte, pelo desempenho de São Paulo, cidade responsável pelo maior gasto municipal em saúde em termos absolutos, e pelos dados de Salvador. Excluindo-se as informações desses dois municípios dos anos de 2013 e 2014, verifica-se um aumento de 4,8% para as capitais. Ainda assim, **a expansão do gasto foi mais intensa no**

conjunto dos municípios do interior, com variação real de 8,9% em 2014.

Gastos per capita

Embora os maiores gastos absolutos em saúde fiquem a cargo das capitais do Sudeste – São Paulo (R\$ 6,37 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 3,92 bilhões) e Belo Horizonte (R\$ 2,85 bilhões) –, o ranking das maiores despesas per capita, em 2014, foi liderado por municípios do interior. O primeiro lugar foi ocupado por Porto Real-RJ, com R\$ 3.710,52 per capita, sendo que o município conta com 17.970 habitantes, seguido por São Gonçalo do Rio Abaixo-MG, com R\$ 3.507,16 e 10.488 habitantes, e Lamarão-BA, com R\$ 2.751,86 e 9.554 habitantes.

Na média dos municípios brasileiros, o gasto per capita com saúde foi de R\$ 588,90, sendo R\$ 620,08 a média das capitais e R\$ 579,73 a média do interior. Os municípios das regiões Sudeste (R\$ 670,05), Centro-Oeste (R\$ 664,00) e Sul (R\$ 637,52), no seu agregado, fi-

¹ Em Salvador, a contabilidade do município excluiu o valor de R\$ 541,5 milhões da função saúde e registrou-o na função administração, no balanço de 2014. Caso esse procedimento não tivesse sido tomado, a função saúde de Salvador estaria registrando um total de R\$ 1,09 bilhão, o que representaria um aumento de 13,1% e não uma queda de 42,9%. Esse procedimento, realizado pela prefeitura apenas em 2014 afeta a variação da despesa com saúde do conjunto dos municípios em 0,5 ponto percentual. Portanto, se Salvador tivesse contabilizado o valor de R\$ 1,09 bilhão na função saúde, essa mesma despesa para o conjunto dos municípios teria tido um crescimento de 6,5%.

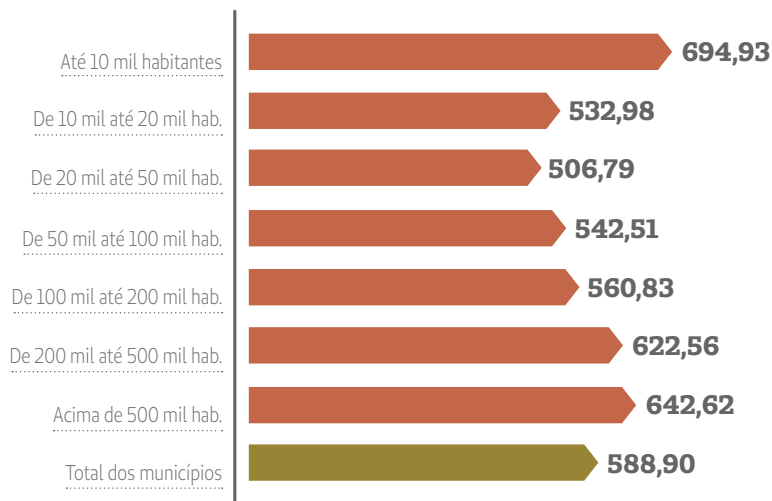
caram acima da média nacional, enquanto que os do Nordeste (R\$ 477,35) e Norte (R\$ 416,24) ficaram abaixo dela.

Observando-se a despesa per capita dos municípios agrupados em faixas populacionais, verifica-se que os pequenos, aqueles com menos de 10 mil habitantes, e os que possuem mais de 200 mil habitantes, apresentaram os maiores valores, acima da média nacional. O menor gasto per capita foi registrado pelos municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes, de R\$ 506,79.

A saúde no orçamento municipal

A saúde representou

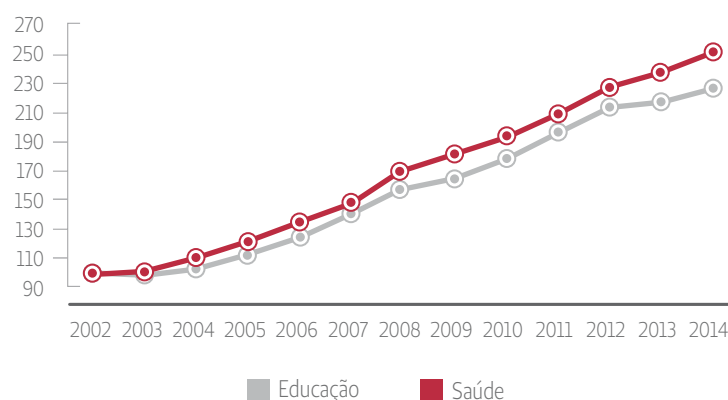
Despesa com saúde per capita por faixa populacional - 2014 em R\$



24,4% de toda a despesa dos municípios brasileiros, em 2014. É o segundo maior gasto municipal por função, ficando um pouco abaixo da educação,

que consumiu 26,6%. Portanto, os dois maiores gastos sociais consomem um pouco mais da metade (51%) de toda a despesa municipal.

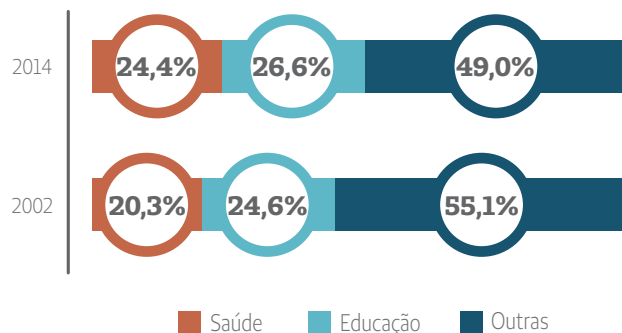
Evolução da despesa com saúde e educação ano-base 2002 = 100



A DESPESA COM A SAÚDE VEM CRESCENDO NUMA VELOCIDADE ACIMA DO GASTO COM EDUCAÇÃO E ISSO FEZ COM QUE A SAÚDE AUMENTASSE SUA PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DA DESPESA MUNICIPAL **DE 20,3%, EM 2002, PARA 24,4%, EM 2014.**

Despesa por função | Saúde

Participação do gasto com saúde e educação na despesa total dos municípios

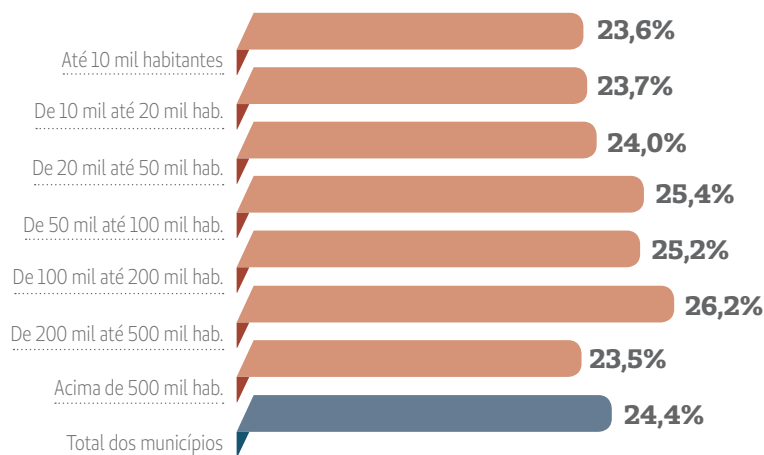


O peso da saúde na despesa dos municípios agrupados por faixas populacionais ficou próximo da média nacional em todos os grupos, em 2014. Os grandes municípios, aqueles com mais de 500 mil habitantes, obtiveram a menor proporção, de 23,6%, enquanto

que naqueles com população entre 200 mil e 500 mil habitantes a parcela foi de 26,2%.

A universalização e a municipalização da saúde são, em grande parte, responsáveis pela ampliação do acesso da população aos serviços de saúde ao longo dos 25 anos do SUS,

Participação da despesa com saúde na despesa total dos municípios por faixa populacional - 2014



o que possibilitou melhoras consideráveis na qualidade de vida dos brasileiros. Contudo, esse processo, conjugado ao aumento da demanda também por serviços de saúde de média e alta complexidade, que envolvem tratamentos e equipamentos de alto custo, aumentou a pressão sobre os orçamentos municipais, assim como nos estaduais e federal.

Outro fator que contribuiu para a expansão dos custos da saúde é a chamada “judicialização da saúde”, que consiste no crescente recurso à justiça por cidadãos que, em função do artigo 196 da Constituição Federal de 1988 (“a saúde é direito de todos e dever do Estado”), exigem o provimento de atendimento e/ou medicamento não acessível a curto prazo por meio do SUS local. É o caso, por exemplo, da aquisição de medicamentos biotecnológicos, essencialmente importados e de alto custo. Segundo dados do Ministério da Saúde, embora esses remédios representem apenas 4% do volume, comprometem mais de 50% dos seus gastos anuais com aquisição de medicamentos.

Os recursos judiciais têm por mérito buscar atender aos direitos e às garantias individuais dos cidadãos, porém têm imposto aos municípios, por

meio de intervenções do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Poder Judiciário, o ônus de arcar com tratamentos inicialmente não orçados, distorcendo o planejamento orçamentário com graves impactos em suas finanças, principalmente nas menores cidades. A contínua e crescente judicialização das políticas públicas de saúde desregula o Sistema Único de Saúde municipal prejudicando o atendimento da grande maioria dos cidadãos.

Existe, ainda, a diretriz para a regionalização da saúde que propõe a articulação dos municípios em Redes de Atenção à Saúde (RAS), envolvendo a definição de responsabilidades interfederativas,

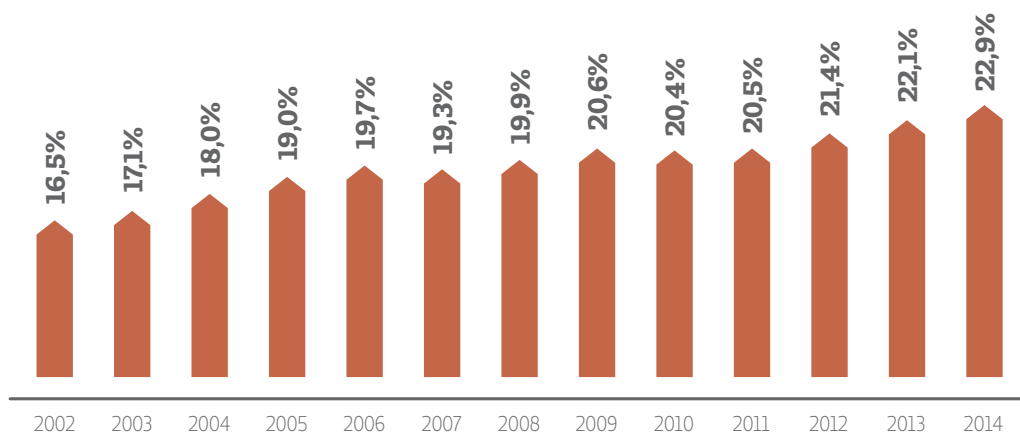
a fim de integrar as políticas e os programas por meio da ação conjunta entre os três níveis de governo. Apesar de estar num estágio incipiente de organização, o processo de regionalização vem exigindo esforços dos municípios quanto a investimentos na estruturação da gestão, com capacitação adequada de pessoal e de infraestrutura para o planejamento e construção das RAS.

Dessa forma, é possível entender porque os recursos municipais vinculados à saúde, de acordo com a Emenda Constitucional nº 29/2000, superaram rapidamente o limite mínimo de 15%. Já em 2002 os municípios destinaram 16,5% dos recursos vinculados, per-

centual que subiu gradativamente até chegar ao maior nível, em 2014, com 22,9%.

Constata-se também que praticamente a totalidade dos municípios cumpre o limite mínimo de 15% da EC 29, regulamentada pela Lei Complementar nº 141. Em 2014, segundo os dados do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops), apenas 12 municípios² em todo o país não cumpriram a legislação em 2014, três a menos que em 2013. A região Nordeste concentrou a maior parte desses municípios (9), com destaque para o Estado de Piauí (4), sendo o pior colocado o município de Piranhas-AL, com 11,81%, município com 24.759 habitantes.

Evolução da aplicação dos recursos vinculados da saúde dos municípios - EC nº 29 e LC nº 141/2012



² Foram considerados apenas os municípios com dados válidos; aqueles cujas informações tinham valor zero foram descartados.

Despesa com saúde | 2010-2014

UF	População 2014	Região e município	2010	2011	2012	2013	2014 (A)	Receita SUS 2014 (B)	Gasto com saúde com recursos próprios 2014 (C-A-B)	B/A	C/A	Varição 2014/2013	Part. desp. 2014/2013 em %	Part. da rec. de saúde em saúde	Despesa com saúde por pessoa 2014 em R\$	
			em R\$ mil. - IPCA médio de 2014													
17.261.983	Norte		6.152.606,8	6.486.964,0	7.185.171,4	3.319.689,9	3.865.481,4	46,2	53,8	10,8	22,0	30,3	416,24			
AC	363.928	Rio Branco	78.833,9	83.294,8	94.790,5	102.108,8	113.607,9	40.622,5	72.985,3	35,8	64,2	11,3	17,8	15,9	312,17	
AP	80.953	Cruzeiro do Sul	16.868,2	20.666,1	22.807,1	24.282,6	28.742,7	13.989,4	14.753,4	48,7	51,3	18,4	24,1	16,5	355,05	
AP	446.757	Macapá	112.361,8	112.137,4	98.609,7	104.081,2	...	50.540,2	53.540,2	48,6	51,4	5,5	18,8	18,8	232,97	
AP	110.565	Santana	27.373,5	27.373,5	26.052,7	25.274,6	20,9	...	
AM	2.020.301	Manaus	581.153,2	610.632,4	679.329,1	715.245,9	700.670,7	149.999,2	550.671,5	21,4	78,6	-2,0	19,0	20,6	346,81	
AM	110.411	Parintins	35.164,8	33.739,2	43.921,9	39.215,3	41.097,3	22.044,1	19.053,3	53,6	46,4	4,8	22,7	27,6	372,22	
PA	1.432.844	Belém	667.050,2	643.735,1	672.960,5	687.350,8	893.578,3	525.770,2	367.808,2	58,8	41,2	30,0	36,3	21,6	623,64	
PA	499.776	Ananindeua	117.873,4	122.436,8	151.617,7	166.375,9	183.982,9	16,0	368,13	
PA	290.521	Santarém	83.102,1	83.034,5	86.309,2	109.168,6	68.970,8	40.197,8	63,2	36,8	26,5	24,3	17,4	375,77		
PA	257.062	Marabá	92.094,4	100.842,1	106.569,4	120.023,1	148.087,8	42.819,8	105.267,9	28,9	71,1	23,4	18,2	25,8	576,08	
RO	494.013	Porto Velho	183.207,6	210.800,6	257.386,3	246.807,7	248.982,2	77.279,6	171.702,7	31,0	69,0	0,9	25,2	20,9	504,00	
RO	129.242	Ji-Paraná	47.107,5	48.171,8	52.677,9	46.001,5	51.386,0	27.002,7	24.383,3	52,5	47,5	11,7	28,7	21,0	397,60	
RR	314.900	Boa Vista	141.876,6	106.780,3	119.128,5	142.893,4	135.082,8	40.645,9	94.436,9	30,1	69,9	-5,5	15,9	18,3	428,97	
RR	26.811	Rorainópolis	8.484,5	5.802,7	8.233,9	8.057,4	8.577,0	4.036,2	4.540,8	47,1	52,9	6,4	15,5	16,1	319,91	
TO	265.409	Palmas	103.690,7	126.851,5	157.882,1	133.766,7	150.752,0	67.408,6	83.343,4	44,7	55,3	12,7	19,7	16,2	568,00	
TO	167.176	Araguaína	58.489,0	60.859,9	72.680,0	68.918,5	69.659,7	41.505,3	28.154,4	59,6	40,4	1,1	26,5	21,6	416,68	
56.183.306	Nordeste		22.878.257,4	24.358.134,0	25.276.430,4	26.819.949,8	13.631.101,4	13.188.148,4	59,3	40,7	6,1	25,0	21,5	477,35		
AL	1.005.319	Maceió	414.160,2	486.451,3	502.749,9	520.666,5	566.995,8	336.196,6	230.796,9	59,3	40,7	8,9	32,1	24,9	563,99	
AL	229.329	Arapiraca	137.897,3	148.934,0	165.874,7	166.150,0	160.740,2	-3,3	36,1	33,2	700,92	
BA	2.902.927	Salvador	1.129.528,7	1.085.192,4	1.010.296,6	966.696,0	551.596,3	524.353,0	27.243,3	95,1	4,9	-42,9	12,0	16,9	190,01	
BA	612.000	Feira de Santana	246.848,6	281.738,5	281.643,5	273.914,7	303.478,5	142.330,4	161.148,1	46,9	53,1	10,8	33,8	26,5	495,88	
BA	340.199	Vilhena da Conquista	146.926,2	164.689,2	166.733,8	174.945,7	189.900,4	122.569,8	67.330,6	64,5	35,5	8,5	36,0	22,7	558,20	
BA	281.413	Comaçu	147.822,5	150.204,7	144.891,3	146.061,3	159.063,9	36.711,9	122.352,0	23,1	76,9	8,9	17,3	18,7	565,23	
CE	2.571.896	Fortaleza	1.286.699,9	1.346.045,2	1.456.931,1	1.510.973,1	1.641.059,9	852.742,2	788.317,7	52,0	48,0	8,6	32,2	25,6	638,07	
CE	349.526	Caucaia	91.074,1	96.610,8	109.106,1	101.199,6	116.458,6	59.496,4	56.962,3	51,1	48,9	15,1	24,1	26,9	333,19	
CE	263.704	Juazeiro do Norte	91.370,2	99.377,3	101.059,7	86.671,1	109.429,9	61.556,2	47.873,7	63,3	43,7	26,3	29,5	21,1	414,97	
MA	1.064.197	São Luís	656.480,8	652.358,5	672.559,8	677.736,1	704.244,8	293.247,4	410.997,4	41,6	58,4	3,9	31,3	26,5	661,76	
MA	592.320	Imperatriz	149.123,3	150.526,1	143.419,3	177.979,6	175.658,2	-1,3	35,2	29,7	696,17	
PB	780.738	João Pessoa	492.854,5	591.089,8	655.213,8	618.561,1	675.618,4	376.982,9	248.655,5	60,3	39,7	1,1	35,6	24,2	801,32	
PB	402.912	Campina Grande	212.444,7	222.547,1	262.873,6	256.732,4	221.092,7	174.441,3	46.651,4	78,9	21,1	-13,9	32,2	21,7	548,74	
PE	1.608.488	Recife	672.816,0	710.938,3	794.193,4	797.626,5	874.976,8	375.548,6	499.428,2	52,9	57,1	9,7	22,3	15,3	543,97	
PE	680.943	Jaboatão dos Guararapes	203.324,3	183.801,1	214.385,7	204.855,1	128.177,2	112.677,9	63,2	46,8	12,3	24,6	15,7	353,71		
PE	388.821	Olinda	107.270,2	100.945,8	121.355,8	121.179,5	132.948,0	70.602,0	62.346,0	53,1	46,9	9,7	24,7	18,5	341,93	
PE	342.328	Caruaru	102.011,5	95.800,2	124.988,8	132.283,5	140.019,3	64.967,1	75.052,2	46,4	53,6	5,8	25,9	26,3	409,02	
PE	326.017	Petrolina	113.495,9	118.413,0	108.145,9	113.138,3	88.019,2	47.135,1	40.884,1	53,6	46,4	-22,2	18,9	16,1	269,98	
PE	319.769	Paulista	73.182,9	71.018,8	78.500,1	73.992,5	88.117,2	41.913,7	46.203,4	47,6	52,4	19,1	22,4	15,2	275,57	
PI	840.600	Teressina	639.933,9	706.000,3	729.419,1	832.127,4	842.906,7	306.793,1	536.113,6	36,4	63,6	1,3	42,7	33,0	1.002,74	
PI	149.348	Parnaíba	36.743,5	60.194,8	71.192,1	80.216,5	75.310,5	49.439,5	25.871,0	65,6	34,4	-6,1	30,1	21,2	504,26	
RN	862.044	Natal	399.433,4	463.144,5	489.963,6	462.469,6	506.108,2	211.328,0	294.780,3	41,8	58,2	9,4	23,3	25,7	587,10	
RN	284.288	Mossoró	146.470,1	160.781,9	160.546,4	168.485,5	163.358,5	70.770,9	92.587,6	43,3	56,7	-3,0	32,3	32,0	574,62	
SE	623.766	Aracaju	358.674,4	423.219,9	441.838,0	465.303,1	463.987,9	306.073,4	157.914,5	66,0	34,0	-0,3	33,7	20,9	743,85	
SE	174.974	Nossa Senhora do Socorro	44.218,9	48.448,1	47.331,3	47.040,4	50.338,2	27.202,0	23.136,2	54,0	46,0	7,0	23,5	15,0	287,69	
12.367.236	Centro-Oeste		6.676.049,4	7.341.809,0	7.775.092,5	8.211.795,5	8.211.795,5	5.528.113,6	4.683.681,9	43,0	57,0	5,6	27,8	22,6	664,00	
GO	1.412.364	Goiânia	908.240,3	995.907,3	1.104.825,9	1.155.591,3	1.124.624,4	592.320,4	532.294,3	52,7	47,3	-2,7	34,1	18,8	796,27	
GO	511.323	Aparecida de Goiânia	129.747,2	120.503,3	185.817,0	202.379,7	210.437,5	135.731,4	74.706,2	64,5	35,5	4,0	28,7	18,1	411,56	
GO	361.991	Anápolis	199.974,0	170.739,6	214.441,7	219.387,9	224.640,9	126.816,3	97.822,6	56,5	43,5	2,4	28,4	18,8	620,57	
MT	575.480	Cuiabá	207.903,8	417.158,1	414.366,2	448.262,7	470.757,9	292.166,6	178.591,3	62,1	37,9	5,0	32,6	24,6	818,03	
MT	265.775	Várzea Grande	87.082,6	92.441,6	116.705,1	106.158,2	101.113,5	55.640,3	45.473,2	55,0	45,0	-4,8	28,4	21,2	380,45	
MS	843.120	Campo Grande	674.954,3	744.907,8	899.118,6	858.789,9	907.559,4	488.210,9	419.348,5	53,8	46,2	5,7	34,7	30,0	1.076,43	
MS	210.218	Dourados	197.008,3	181.973,8	129.517,8	205.334,1	202.116,5	-1,6	35,6	22,5	961,46	
85.115.623	Sudeste		44.613.346,1	48.347.668,3	52.476.558,5	54.722.067,0	57.031.943,6	18.530.783,2	38.501.160,4	32,5	67,5	4,2	23,7	24,1	670,05	
ES	352.104	Vitória	219.619,3	234.318,6	255.248,1	270.320,8	255.564,9	50.847,7	204.717,3	19,9	80,1	-5,5	17,1	18,8	725,82	
ES	476.428	Serra	168.058,2	186.788,8	206.444,0	206.444,0	188.711,8	52.607,8	136.104,0	27,9	72,1	-8,6	19,1	22,2	396,10	
ES	465.690	Vila Velha	96.788,3	116.198,2	129.499,2	97.601,8	116.054,1	34.802,9	81.654,0	29,6	70,4	18,9	15,1	17,3	249,21	
ES	378.915	Cariacica	59.208,1	72.433,9	82.840,7	77.866,3	94.556,3	23.832,2	70.723,4	57,2	74,8	21,4	18,2	21,4	249,54	
MG	2.491.109	Belo Horizonte	1.988.435,2	2.105.307,9	2.291.871,4	2.557.615,0	2.848.150,2	1.650.198,3	1.197.951,9	59,9	42,1	11,4	33,2	19,5	1.143,33	
MG	654.681	Uberlândia	352.109,3	406.163,5	436.987,2	469.101,3	493.396,6	187.019,2	306.377,4	37,9	62,1	5,2	33,3	31,4	753,64	

Despesa com saúde | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Despesa com saúde	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	6.367.450.285,19	11.895.893	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.923.552.960,65	6.453.682	2º
3º	MG	Belo Horizonte	2.848.150.215,19	2.491.109	5º
4º	CE	Fortaleza	1.641.059.860,94	2.571.896	4º
5º	PR	Curitiba	1.455.113.933,26	1.864.416	7º
6º	RS	Porto Alegre	1.437.376.910,48	1.472.482	9º
7º	GO	Goiânia	1.124.624.390,89	1.412.364	11º
8º	SP	Campinas	997.096.562,81	1.154.617	13º
9º	SP	São Bernardo do Campo	923.862.393,27	811.489	21º
10º	MS	Campo Grande	907.559.403,37	843.120	19º
11º	PA	Belém	893.578.312,00	1.432.844	10º
12º	PE	Recife	874.976.774,16	1.608.488	8º
13º	SP	Guarulhos	863.759.566,75	1.312.197	12º
14º	PI	Teresina	842.906.699,75	840.600	20º
15º	RJ	Campos dos Goytacazes	714.932.487,18	480.648	42º
16º	MA	São Luís	704.244.772,24	1.064.197	14º
17º	AM	Manaus	700.670.675,34	2.020.301	6º
18º	PB	João Pessoa	625.618.413,26	780.738	23º
19º	AL	Maceió	566.993.491,91	1.005.319	16º
20º	BA	Salvador	551.596.340,25	2.902.927	3º
21º	RJ	Duque de Caxias	544.648.853,33	878.402	17º
22º	SC	Joinville	529.935.492,40	554.601	35º
23º	SP	Osasco	524.923.043,98	693.271	25º
24º	SP	Barueri	520.363.029,29	259.555	104º
25º	SP	São José dos Campos	518.635.424,12	681.036	26º
26º	RN	Natal	506.108.232,47	862.044	18º
27º	SP	Sorocaba	498.499.943,94	637.187	31º
28º	MG	Uberlândia	493.396.604,86	654.681	29º
29º	SP	Ribeirão Preto	484.472.495,80	658.059	28º
30º	SP	Santo André	471.415.126,73	707.613	24º
31º	MT	Cuiabá	470.757.888,15	575.480	34º
32º	MG	Juiz de Fora	469.563.456,97	550.710	36º
33º	SE	Aracaju	463.987.933,53	623.766	32º
34º	PR	Londrina	463.025.071,85	543.003	37º
35º	MG	Betim	438.696.362,35	412.003	54º
36º	SP	Jundiaí	408.420.960,08	397.965	57º
37º	SP	Santos	397.726.530,41	433.565	52º
38º	RS	Caxias do Sul	395.866.306,97	470.223	45º
39º	RJ	Niterói	390.191.040,58	495.470	40º
40º	RS	Canoas	387.615.707,27	339.979	74º
41º	RJ	Nova Iguaçu	365.075.126,30	806.177	22º
42º	MG	Contagem	363.732.838,11	643.476	30º
43º	RJ	São Gonçalo	355.933.429,12	1.031.903	15º
44º	SP	Piracicaba	323.039.579,86	388.412	62º
45º	SC	Blumenau	320.998.094,16	334.002	77º
46º	BA	Feira de Santana	303.478.488,10	612.000	33º
47º	PR	Maringá	302.820.791,24	391.698	58º
48º	MG	Montes Claros	293.959.970,21	390.212	59º
49º	SP	Diadema	293.790.178,18	409.613	55º
50º	RJ	Petrópolis	286.862.886,87	298.017	86º
51º	SP	São José do Rio Preto	264.241.573,89	438.354	51º
52º	SP	Mauá	260.027.241,49	448.776	49º

Posição	UF	Município	Despesa com saúde	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$		
53º	MG	Ipatinga	257.697.077,58	255.266	107º
54º	RJ	Cabo Frio	257.656.824,79	204.486	141º
55º	ES	Vitória	255.564.942,52	352.104	68º
56º	SC	Florianópolis	250.031.950,09	461.524	47º
57º	RO	Porto Velho	248.982.241,06	494.013	41º
58º	SP	São Caetano do Sul	244.546.030,07	157.205	181º
59º	SP	Paulínia	243.954.792,84	95.221	319º
60º	PE	Jaboatão dos Guararapes	240.855.098,45	680.943	27º
61º	RJ	Volta Redonda	237.891.900,57	262.259	103º
62º	SP	Praia Grande	232.673.148,22	293.695	88º
63º	GO	Anápolis	224.640.858,96	361.991	66º
64º	PB	Campina Grande	221.092.693,38	402.912	56º
65º	SC	Itajaí	220.087.103,32	201.557	144º
66º	SP	Araraquara	217.843.509,01	224.304	127º
67º	CE	Sobral	214.785.124,53	199.750	145º
68º	SP	Americana	214.339.831,02	226.970	123º
69º	MG	Uberaba	214.216.735,97	318.813	81º
70º	BA	Itabuna	212.804.791,58	218.925	131º
71º	PR	Foz do Iguaçu	212.718.751,80	263.647	101º
72º	RS	Pelotas	211.037.833,00	342.053	72º
73º	GO	Aparecida de Goiânia	210.437.543,83	511.323	38º
74º	SP	Guarujá	209.502.733,93	308.989	84º
75º	PA	Parauapebas	209.026.803,25	183.352	156º
76º	RJ	Itaboraí	207.687.008,75	227.168	121º
77º	SP	Mogi das Cruzes	202.413.746,26	419.839	53º
78º	MS	Dourados	202.116.487,12	210.218	136º
79º	RS	Novo Hamburgo	201.995.168,76	248.251	110º
80º	MG	Sete Lagoas	199.188.659,23	229.887	115º
81º	SC	Chapecô	192.975.475,46	202.009	143º
82º	SP	Marília	191.400.312,90	230.336	114º
83º	BA	Vitória da Conquista	189.900.407,55	340.199	73º
84º	ES	Serra	188.711.848,96	476.428	44º
85º	SP	São Vicente	187.342.588,16	353.040	67º
86º	SC	Criciúma	185.780.369,15	204.667	140º
87º	PA	Ananindeua	183.982.869,85	499.776	39º
88º	SP	Limeira	183.179.761,41	294.128	87º
89º	MG	Governador Valadares	179.850.048,17	276.995	94º
90º	SP	São Carlos	177.870.126,94	238.958	111º
91º	SP	Cubatão	177.567.633,39	126.105	221º
92º	MA	Imperatriz	175.658.242,21	252.320	108º
93º	RS	São Leopoldo	174.826.543,41	226.988	122º
94º	SP	Bauru	172.487.009,53	364.562	64º
95º	PR	São José dos Pinhais	172.041.787,55	292.934	89º
96º	SP	Taubaté	168.543.983,52	299.423	85º
97º	SP	Indaiatuba	166.612.529,88	226.602	124º
98º	RJ	Rio das Ostras	166.477.091,15	127.171	219º
99º	RN	Mossoró	163.358.546,75	284.288	91º
100º	MT	Rondonópolis	162.528.779,78	211.718	135º

Total dos 100 maiores	51.914.219.497,11	75.925.892	..
Total dos demais	65.832.205.583,05	124.018.370	..
Total Brasil¹	117.746.425.080,16	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Despesa com saúde per capita | RANKING 2014

Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
1°	RJ	Porto Real	3.710,52	66.678.129,89	17.970	1954°
2°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	3.507,16	36.783.070,49	10.488	3035°
3°	BA	Lamarão	2.751,86	26.291.289,48	9.554	3164°
4°	SP	Paulínia	2.561,99	243.954.792,84	95.221	319°
5°	ES	Anchieta	2.511,58	68.176.963,61	27.145	1248°
6°	MG	Serra da Saudade	2.504,82	2.058.961,55	822	5568°
7°	GO	Alto Horizonte	2.451,37	13.009.417,83	5.307	4221°
8°	RN	Guamaré	2.387,29	34.095.289,17	14.282	2383°
9°	SP	Uru	2.348,56	2.912.218,76	1.240	5560°
10°	RS	Pinhal da Serra	2.207,12	4.718.832,87	2.138	5430°
11°	RJ	Casimiro de Abreu	2.173,95	85.684.078,87	39.414	828°
12°	MG	Cedro do Abaeté	2.172,52	2.654.813,92	1.222	5562°
13°	BA	São Francisco do Conde	2.090,02	81.172.128,41	38.838	843°
14°	SP	Ilha Comprida	2.036,80	20.575.721,85	10.102	3091°
15°	SP	Santa Salete	2.011,00	3.050.690,63	1.517	5546°
16°	SP	Barueri	2.004,83	520.363.029,29	259.555	104°
17°	RJ	Armação dos Búzios	1.986,36	60.462.857,20	30.439	1122°
18°	MG	Grupiara	1.952,25	2.762.429,50	1.415	5555°
19°	PR	Jardim Olinda	1.946,99	2.756.940,58	1.416	5554°
20°	GO	São João da Paraúna	1.901,43	3.086.013,39	1.623	5534°
21°	RS	André da Rocha	1.898,92	2.442.015,88	1.286	5559°
22°	MG	Água Comprida	1.895,60	3.918.201,95	2.067	5448°
23°	SP	Zacarias	1.887,68	4.798.490,68	2.542	5297°
24°	TO	Lajeado	1.858,55	5.558.917,91	2.991	5115°
25°	SP	Monções	1.844,06	4.106.727,61	2.227	5400°
26°	MG	Araporá	1.817,54	11.983.045,10	6.593	3820°
27°	RJ	Carapebus	1.806,63	26.580.911,93	14.713	2316°
28°	SP	Santana da Ponte Preta	1.751,23	2.819.484,85	1.610	5538°
29°	PA	Canaã dos Carajás	1.738,14	56.256.723,64	32.366	1041°
30°	RS	União da Serra	1.731,68	2.483.232,01	1.434	5551°
31°	RJ	Rio das Flores	1.719,69	15.198.636,01	8.838	3285°
32°	SC	Paial	1.717,99	2.865.606,43	1.668	5527°
33°	SP	Nova Castilho	1.710,91	2.063.355,15	1.206	5563°
34°	SP	Rifaina	1.710,16	6.132.632,24	3.586	4888°
35°	SP	Santa Cruz da Esperança	1.704,90	3.529.141,18	2.070	5447°
36°	SP	União Paulista	1.704,24	2.953.439,50	1.733	5517°
37°	SC	Flor do Sertão	1.691,39	2.711.302,33	1.603	5539°
38°	RS	Ipiranga do Sul	1.688,45	3.351.568,38	1.985	5463°
39°	PR	São Pedro do Paraná	1.678,11	4.178.491,48	2.490	5318°
40°	MG	Brumadinho	1.672,33	62.401.284,44	37.314	878°
41°	RS	Boa Vista do Cadeado	1.671,33	4.215.105,84	2.522	5305°
42°	SP	Brejo Alegre	1.670,31	4.586.666,96	2.746	5213°
43°	SP	Lucianópolis	1.665,88	3.923.157,75	2.355	5359°
44°	SP	Gavião Peixoto	1.661,92	7.747.864,55	4.662	4452°
45°	RJ	Macuco	1.656,37	8.911.281,40	5.380	4197°
46°	RS	Vista Alegre do Prata	1.653,83	2.667.633,96	1.613	5536°
47°	MG	Jeceaba	1.648,23	8.801.531,10	5.340	4209°
48°	MT	Santa Rita do Trivelato	1.644,67	4.827.120,53	2.935	5136°
49°	SP	Cruzália	1.631,42	3.644.581,69	2.234	5398°
50°	RS	Guabiju	1.628,63	2.635.119,81	1.618	5535°
51°	MG	Alvorada de Minas	1.624,57	5.947.534,00	3.661	4854°
52°	SP	Ouroeste	1.620,75	15.222.098,93	9.392	3191°

Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2014	Ranking Pop. 2014
			em R\$			
53°	SP	Borebi	1.619,75	4.031.549,27	2.489	5319°
54°	MS	São Gabriel do Oeste	1.617,24	39.646.708,43	24.515	1413°
55°	GO	Aloândia	1.613,23	3.361.979,67	2.084	5442°
56°	RS	Coqueiros do Sul	1.605,31	3.990.797,65	2.486	5322°
57°	MT	Serra Nova Dourada	1.602,80	2.391.381,61	1.492	5549°
58°	SP	Louveira	1.599,08	68.434.045,03	42.796	750°
59°	MG	Passabém	1.590,25	2.805.194,30	1.764	5511°
60°	BA	Ibitiara	1.582,48	26.291.289,48	16.614	2091°
61°	SP	Vitória Brasil	1.582,15	2.871.602,66	1.815	5498°
62°	SP	Arapeí	1.574,45	3.986.498,15	2.532	5300°
63°	GO	Diorama	1.574,04	4.005.939,81	2.545	5294°
64°	SC	Lajeado Grande	1.570,86	2.323.297,60	1.479	5550°
65°	RS	Capão Bonito do Sul	1.569,45	2.787.347,35	1.776	5507°
66°	MG	São Sebastião do Rio Preto	1.569,10	2.527.813,57	1.611	5537°
67°	SP	São Caetano do Sul	1.555,59	244.546.030,07	157.205	181°
68°	SP	Fernão	1.553,68	2.575.998,59	1.658	5530°
69°	RS	Carlos Gomes	1.553,31	2.466.657,33	1.588	5541°
70°	SP	Arco-Íris	1.552,02	2.959.699,91	1.907	5477°
71°	SP	Águas de São Pedro	1.551,89	4.768.969,37	3.073	5077°
72°	SP	Paulistânia	1.544,69	2.837.598,09	1.837	5494°
73°	SP	Parisi	1.537,43	3.268.586,17	2.126	5431°
74°	GO	Cachoeira de Goiás	1.537,31	2.198.347,84	1.430	5552°
75°	MG	Sto Antônio do Rio Abaixo	1.535,83	2.792.143,24	1.818	5497°
76°	SP	Dircé Reis	1.533,70	2.708.521,09	1.766	5510°
77°	RN	Tibau	1.531,46	6.092.137,58	3.978	4731°
78°	SP	Lourdes	1.529,79	3.423.669,83	2.238	5397°
79°	SP	Santa Clara d'Oeste	1.524,60	3.261.121,54	2.139	5429°
80°	MS	Taquarussu	1.520,00	5.426.409,86	3.570	4893°
81°	SP	Nova Canaã Paulista	1.517,59	3.124.717,48	2.059	5449°
82°	MG	Pedro Teixeira	1.515,59	2.788.693,38	1.840	5493°
83°	SP	Florínia	1.513,39	4.269.267,50	2.821	5184°
84°	RJ	Pirai	1.511,51	41.686.010,51	27.579	1220°
85°	MG	Doresópolis	1.507,82	2.279.829,68	1.512	5547°
86°	RJ	Parati	1.502,90	60.063.355,89	39.965	816°
87°	RS	Almir. Tamandaré do Sul	1.502,57	3.152.387,07	2.098	5441°
88°	MT	Araguainha	1.502,18	1.502.182,91	1.000	5566°
89°	MG	Monjolos	1.500,57	3.548.840,26	2.365	5355°
90°	SP	São Sebastião	1.497,56	122.377.532,74	81.718	379°
91°	RS	Engenho Velho	1.493,64	2.132.921,46	1.428	5553°
92°	GO	Ceres	1.492,23	32.503.805,18	21.782	1579°
93°	RJ	Campos dos Goytacazes	1.487,43	714.932.487,18	480.648	42°
94°	SP	Amparo	1.482,25	103.472.687,16	69.808	450°
95°	SP	Iporanga	1.479,67	6.438.037,48	4.351	4575°
96°	RS	Muliterno	1.479,32	2.795.909,80	1.890	5479°
97°	SC	Macieira	1.478,29	2.694.920,41	1.823	5496°
98°	PR	Nova Aliança do Ivaí	1.470,87	2.219.537,13	1.509	5548°
99°	SC	Arvoredo	1.460,95	3.325.114,99	2.276	5383°
100°	SP	Sandovalina	1.459,65	5.876.562,77	4.026	4713°

Total dos 100 maiores	1.766,42	3.160.676.711,42	1.789.317	..
Total dos demais	578,26	114.585.748.368,74	198.154.945	..
Total Brasil¹	588,90	117.746.425.080,16	199.944.262	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Realização:



Apoio especial:



Apoio:

